DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.438

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

Parte para Buenos Aires o embaixador norte-americano no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 7 (Havas) — Admitte-se nos circulos do departamento de Estado que os Estados Unidos possam apresentar suggestoes em Buenos Aires para permittir a sahida do "impasse" do Chaco. Por considerar que as negociações haviam attingido ponto critico o sr. Sumner Welles, secretario adjunto de Estado, conferenciou com os srs. Cordell Hull, secretario de Estado do governo de Washington, Felipe Espil, embaixador da Argentina, e Enrique Bordenave, ministro do Paraguay.

Para lutar contra a especulação e defender o franco

Foi para isso que se constituiu o gabinete chefiado pelo sr. Laval

Paris, 7 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração ministerial lida na Camara dos Deputados pelo sr. Pierre Laval e perante o Senado pelo sr. Léon Berard:

"E' para lutar contra a especulação e defender o franco que o nosso gabinete se constituiu. Correspondendo ao appello do chefe de Estado desempenhamos o nosso dever. Precisamos agora de meios de agir. O parlamento os dará com a votação immediata do projecto de lei que apresentamos á mesa da Camara. Os poderes que pedimos respeitam o estatuto organico e politico do paiz. O parlamento conhece este processo que já concedeu liberalmente em tempos menos perturbados. Quereis como nós defender o patrimonio nacional. O estado das finanças publicas é a unica ameaça que pesa sobre o franco. O nosso lastro ouro devia bastar a tornar a nossa moeda inatacavel. Mas a persistencia por demais pesada do deficit orçamentario acabaria por attingir o franco, com o esgotamento da thesouraria e as apprehensões da economia, desde que o parlamento não traduza em actos immediatos a sua vontade firme de respeitar a assignatura do Estado e de manter a integridade monetaria. Não bastará comprimir despezas e supprimir abusos. Será tambem preciso realizar o reerguimento da economia nacional. Ahi reside o verdadeiro fim. Os trabalhadores do nosso paiz devem sentir-se auxiliados e protegidos. E' preciso assegurar ás populações ruraes, commerciantes e industriaes o escoamento dos seus productos; tornar mais elasticas as trocas internacionaes; estreitar os laços que unem a metropole ao imperio ultramarino; offerecer á mocidade o emprego dos seus dons e da sua actividade, emfim permittir a cada um encontrar na economia renovada um emprego da sua actividade e uma justa remuneração do seu labor. Trata-se de uma vasta materia em que a collaboração do parlamento e do governo deve affirmar-se. A França já conheceu provações mais rudes e as superou sempre pela coragem e união de que os antigos combatentes deram magnifico exemplo. Deante do perigo a união é uma tradição do nosso paiz a que não falhareis. O mundo inteiro tem os olhares fixados em nós. Não consentireis que o nosso prestigio seja attingido. A nossa politica externa de segurança e de paz cuja continuidade todos reconhecem e que foi approvada pelo parlamento não poderia ser compromettida senão se parecesseis abandonal-a e tal não quereis".

Paris, 7 (Havas) — E' o seguinte o texto do projecto de lei tendente a conceder ao governo poderes excepcionaes:

"Artigo unico. — Tendo em vista evitar a desvalorização da moeda o Senado e Camara autorisam o governo a tomar por decreto até 31 de outubro de 1935 todas disposições, com força de lei, necessarias para lutar contra a especulação e defender o franco. Estes decretos elaborados em conselho de ministros serão submettidos á ractificação das camaras antes de 1.° de janeiro de 1936".

A exposição de motivos da lei pede aos deputados a concessão destes poderes ao governo por duração limitada e sem tocar nas prerogativas essenciaes do parlamento.

Paris, 7 (Havas) — A commissão de Finanças adoptou por 19 votos contra 14 o projecto de concessão de poderes excepcionaes.

Paris, 7 (Havas) — Foi em atmosphera de pleno desafogo e perante uma assembléa extraordinariamente calma que o sr. Pierre Laval procedeu á leitura da curta declaração ministerial. A maioria applaudiu as breves mas energicas formulas do programma do novo governo. Os representantes communistas e socialistas sustentaram sobriamente as suas interpellações. Logo depois de terminada a leitura da declaração o sr. Laval pediu o adiamento dos debates sobre as interpellações e levantou a questão de confiança. A casa, consultada, approvou o adiamento por 412 votos contra 137. Finda a votação o sr. Laval apresentou o projecto de concessão de plenos poderes e pediu-lhe a discussão immediata. Nestas condições o projecto foi enviado á commissão de Finanças da Camara que deve reunir-se ás 21 horas. Nesta reunião os commissarios ouvirão os srs. Laval, chefe do governo e Régnier, ministro das Finanças. O primeiro voto de confiança sem ter significação decisiva permitte bem augurar do resultado da discussão do projecto de outorga dos plenos poderes. Annuncia-se que a reeleição do sr. Fernand Bouisson para a presidencia da Camara precederá o inicio dos debates.

Paris, 7 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson foi reeleito presidente da Camara por 285 votos. Achavam-se presentes 444 deputados.

OUTRA VEZ A N. R. A.

A Camara prorogou por mais um anno a existencia dessa organização

Washington, 7 (Havas) — A Camara votou e enviou ao Senado o projecto prolongando a existencia das organizações da NRA até 1° de [illegible] de 1936.

Em vista da decisão da Côrte Suprema condemnando a regulamentação governamental do commercio e industria, os funccionarios da NRA, conservam um papel puramente consultivo e estatistico.

O presidente é autorizado a approvar os accordos concernentes aos preços de concorrencia leal e as condições de trabalho livremente contratadas pelas emprezas privadas.

O sr. Roosevelt acceitou a demissão do sr. Donal Richberg, chefe da NRA, apresentada a 16 de abril.

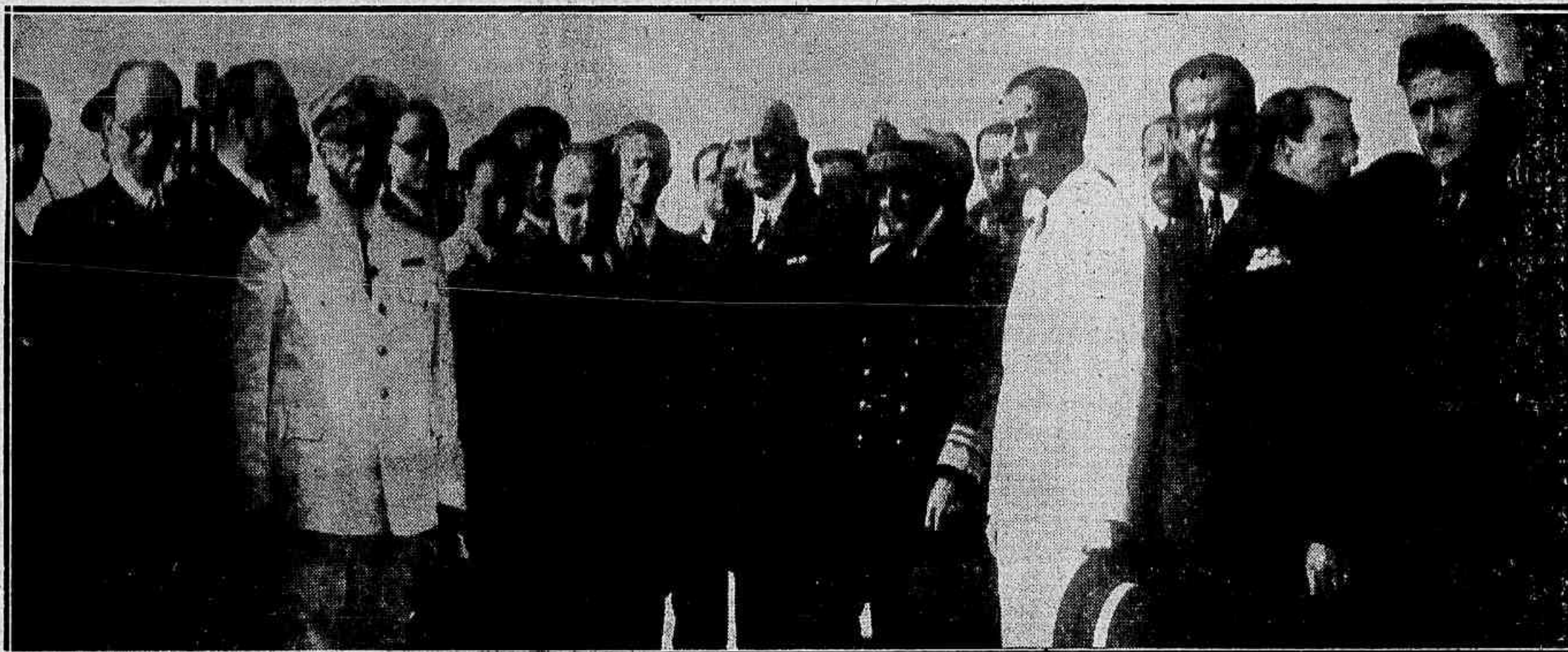
ADMIRADOS ANTE A MAJESTADE DO MAIOR TRANSATLANTICO DO MUNDO

Nova York, 7 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã milhares de nova-yorkinos aguardam no cães de atracação do "Normandie", em Battery Place e outros pontos de North River, a partida do gigantesco paquete que leva a bordo 2.100 passageiros.

Com a maré alta tres rebocadores serão sufficientes para arrastar o navio.

A despeito do silencio observado acredita-se que o "Normandie" na viagem de regresso bata egualmente todos os records anteriores de velocidade entre o navio-pharol "Ambrose" e Cherburgo.

Nova York, 7 (Havas) — O "Normandie" começou ás 2 horas e 20 minutos da tarde, os seus preparativos para a viagem de regresso ao Havre.

Regressou hontem de sua viagem ao Prata o presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas no cáes da ilha das Cobras, logo depois de haver desembarcado, tendo á sua esquerda o sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, e á direita o almirante Aristides Guillem, ministro interino da Marinha, vendo-se mais na gravura o detentor effectivo dessa posto, almirante Protogenes Guimarães, e os demais ministros de Estado

A bordo do encouraçado "São Paulo", regressou, hontem, do Rio da Prata, acompanhado de sua comitiva, o sr. Getulio Vargas.

Aquella unidade da esquadra transpoz a barra cerca da 1 hora da tarde, seguida dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", indo fundear junto da ilha das Cobras. O desembarque estava marcado para ás 2 1|2 horas.

Ao contrario do que se esperava, o "São Paulo" não veiu atracar no cáes do Arsenal de Marinha. O sr. Getulio Vargas desembarcou em lancha do Ministerio da Marinha, juntamente com sua senhora e filha, com o almirante Protogenes Guimarães e outros elementos officiaes, rumando directamente para o cáes fronteiro ao edificio do Ministerio e que se achava fortemente guardado por uma companhia do Batalhão Naval.

FORMATURA DE TROPAS

Afim de receber o sr. Getulio Vargas, formaram forças mixtas do Exercito, da Armada e da Policia, constituindo um destacamento.

A tropa estendeu-se pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, desde o Arsenal de Marinha até o palacio Guanabara.

Tambem uma esquadrilha aerea vôou sobre a cidade, por occasião do desembarque.

As fortalezas deram as salvas do estylo quando o presidente da Republica saltou em terra, respondendo com egual numero de tiros os navios de guerra surtos no porto.

A CHEGADA DO PRESIDENTE INTERINO

O sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, saiu do palacio do Cattete, ás 2 horas e 15 minutos, em automovel, acompanhado do coronel Newton Cavalcanti, chefe do seu estado maior, sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia, interino; commandante Adalberto Landim, sub-chefe, bem como os seus ajudantes de ordens e officiaes de gabinete.

Chegando ao novo edificio do Ministerio da Marinha, o sr. Antonio Carlos já encontrou ali reunidos os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e varios deputados e senadores.

O ARSENAL DE MARINHA IMPENETRAVEL

Não se sabe por que motivo, o Arsenal de Marinha ficou impenetravel desde o meio-dia. Fecharam-se os seus portões, permanecendo no pateo interno um forte contingente da Armada, de mistura com policiaes e investigadores.

Apenas um dos portões dava accesso ao automovel conduzindo os ministros e os membros do corpo diplomatico.

O publico esteve ausente dessa solennidade protocollar, mesmo porque as pessoas que por curiosidade tentaram acercar-se do Arsenal foram advertidas da prohibição do ingresso no cáes.

Os proprios jornalistas e photographos [illegible]

VINTE MINUTOS DE RECEPÇÃO

Saltando da lancha que o trouxe de bordo do "São Paulo", o sr. Getulio Vargas recebeu no Arsenal os cumprimentos do presidente interino da Republica, com o qual penetrou, a seguir, no edificio do Ministerio da Marinha, em cujo salão nobre o aguardava o corpo diplomatico.

A recepção aos elementos officiaes durou apenas vinte minutos, organizando-se depois o cortejo que rumou para o palacio Guanabara.

A PASSAGEM PELA AVENIDA RIO BRANCO

O automovel da presidencia conduzindo os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos passou pela avenida Rio Branco pouco antes das 4 horas. Vinha cercado de um esquadrão do 1° regimento de cavallaria divisionaria e precedido de um grupo de motocyclistas da Policia Especial.

O publico assistiu á passagem sem o menor enthusiasmo. Em toda a avenida, de ponta a ponta, reinava o mesmo indifferentismo, não se registrando nenhuma acclamação.

Era rara tambem a casa commercial que tinha hasteada a bandeira por motivo da passagem do cortejo presidencial.

NO PALACIO GUANABARA

Chegado o cortejo ao palacio Guanabara, ali recebeu o casal Getulio Vargas os cumprimentos das familias de suas relações de amizade, bem como dos auxiliares do governo.

O sr. Antonio Carlos pouco se demorou no Guanabara, dali se retirando para a sua residencia particular, na rua Voluntarios da Patria.

O SR. GETULIO VARGAS REASSUMIRÁ HOJE O GOVERNO

O acto de transmissão do governo ao sr. Getulio Vargas se dará possivelmente hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, com a presença dos ministros e altas autoridades.

O presidente interino, sr. Antonio Carlos hontem mesmo, attendendo a solicitação de seus auxiliares da casa civil e do estado maior da presidencia, assignou os decretos de exoneração dos mesmos.

Ainda hontem, num almoço de despedida, o sr. Antonio Carlos convidou a tomar parte em sua mesa, no Cattete, os srs. Otto Prazeres, coronel Joviano de Mello, major Barbosa Gonçalves, Francisco Louzada, Fabio de Andrada, commandantes Adalberto Landim e Paulo Penido e srs. Pedro Guimarães, João Portugal e Romeu Carvalho Bastos, seus auxiliares de governo.

UMA REUNIÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

Segundo se ouvia, hontem, á noite, o sr. Getulio Vargas teria convocado para hoje, ás 2 horas da tarde, uma reunião collectiva do ministerio, no Cattete, em que se inteirar do occorrido, em cada pasta, durante sua ausencia.

REGRESSARAM OS ULTIMOS AVIÕES DA MARINHA QUE FORAM AO PRATA

Dos aviões da Força Aerea Naval nenhum faltou regressar á base do Galeão. Hontem pela manhã aterrisou no campo da Escola de Aviação Naval, ás 10 horas da manhã, o Corsario 191, pilotado pelo tenente Sá e Benavides e que fazia parte da esquadrilha do commando do capitão de fragata aviador naval Antonio Appel Netto, chegado na vespera.

Ás 10 horas da manhã pousavam no Galeão os sete apparelhos "Boing", componentes da esquadrilha commandada pelo capitão de fragata Fernando Savaget e que tem, como immediato, o capitão de corveta Ismar Brasil.

Essa esquadrilha escalou em Porto Alegre, Florianopolis e Santos, fazendo a viagem sem o menor accidente.

UMA HOMENAGEM DA COLONIA SUL-RIO-GRANDENSE

A colonia sul-riograndense desta capital vae offerecer ao sr. Getulio Vargas um bronze artistico concretizando uma allegoria das Missões. Nella se representa o "charrúa", o indio tradicional do territorio, montado a cavallo, nos costumes da época, tal como apparece na gravura historica. No pedestal, serão esculpidos, em relevo, os nomes dos sete povos das Missões: São Borja, São Luiz, Santo Angelo, São Nicolão, São Miguel, São Xavier e São Lourenço.

A commissão organizadora da homenagem é constituida dos srs. barão Ramiz Galvão, presidente; Leonardo Truda, general Emilio Lucio Esteves, arcebispo d. Octaviano de Albuquerque, Frederico Dhane, tenente-coronel Souza Docca, Rivadavia Corrêa Meyer, thesoureiro; Arthur Caetano, secretario; Hugo Barreto, Vicente Moliterno e Fernando Maximiliano.

Será presidente de honra dessa commissão o general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul.

PARA RESTABELECER A CONFIANÇA E REANIMAR A ECONOMIA

A Camara Internacional de Commercio reunir-se-á em Paris no fim do corrente mez

Berlim, 7 (Havas) — "A Camara Internacional de Commercio, que se reunirá em Paris de 23 a 29 do corrente, pronunciar-se-á energicamente a favor da estabilização dos cambios", declarou no "Berliner Boersen Zeitung", o sr. Abraham Forhwein, presidente do grupo allemão da Camara Internacional dos Cambios Estaveis, para restabelecer a confiança e reanimar a economia. O sr. Abraham Forhwein accrescentou ainda: "Essa iniciativa deve ser adoptada pelos paizes grandes. A época actual está madura para uma tal operação. E' necessario não esperar mais tempo."

SEM O MENOR RUIDO

Operou-se hontem a remodelação do Gabinete inglez, que passou a ser chefiado pelo sr. Stanley Baldwin

O NOVO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS É O SR. HOARE

Londres, 7 (Havas) — O primeiro ministro sr. MacDonald apresentou ás 3 e 45 minutos da tarde ao rei Jorge V, o pedido de demissão do gabinete.

MacDonald acclamado

Londres, 7 (Havas) — Grande multidão acclamou o sr. MacDonald no momento em que o ex-primeiro ministro chegava ao palacio de Buckingham. O sr. MacDonald foi immediatamente recebido pelo soberano.

Uma audiencia de dez minutos com o rei

Londres, 7 (Havas) — O sr. Stanley Baldwin deixou o palacio de Buckingham ás 5 e 5 da tarde, depois de uma audiencia de dez minutos com o rei.

Os demissionarios no palacio de Buckingham

Londres, 7 (Havas) — Depois do sr. Stanley Baldwin ter recebido do soberano o encargo de formar o novo gabinete e de ter apresentado a lista dos seus collaboradores, os ministros demissionarios foram ao palacio Buckingham afim de entregar ao rei Jorge V os sellos, emblemas das suas antigas funcções, e receber de suas mãos as insignias dos novos cargos. Realizou-se em seguida a cerimonia do beija-mão e o gabinete ficou assim definitivamente constituido.

Como ficou constituido o novo gabinete

Londres, 7 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o novo gabinete ficou assim constituido: Primeiro ministro, Stanley Baldwin; lord presidente do Conselho, Ramsay MacDonald; lord chanceller, lord Hailsham, que era anteriormente ministro da Guerra; chanceller do Erario, Neville Chamberlain, que conservou a pasta que já occupava no gabinete MacDonald; Interior e "leader" da Camara dos Communs, John Simon, ex-ministro de Estrangeiros; Estrangeiros, Samuel Hoare, que fôra ministro da India no gabinete demissionario; primeiro lord do almirantado, Bolton Eyres Monsell, que exercia as mesmas funcções no gabinete precedente; India, lord Zetland, ex-governador de Bengala; Guerra, lord Halifax, ex-ministro da Educação; Ar, Philipp Cunliffe-Lister, ex-ministro das Colonias; Commercio, Walter Runciman, vindo do gabinete anterior; Dominios, J. H. Thomas, tambem pertencente ao gabinete MacDonald; Colonias, Malcom MacDonald; Lord do Sello Privado e "leader" da Camara Alta, lord Londonderry, ex-ministro do Ar; Trabalho, Ernest Brown; Educação, Oliver Stanley; Hygiene, Kingsley Wood; Transportes, Hore Belisha; Correios e Telegraphos, major Tryon; ministros sem pastas, Anthony Eden, que entra assim no gabinete e Eustace Percy, deputado conservador; secretario de Estado para a Escossia Godfrey Collins, que fazia parte do gabinete anterior e Obras Publicas, Ormsby Gore, que tambem figurava no gabinete MacDonald.

O sr. Stanley Baldwin

O novo Director Geral dos Correios e Telegraphos

Londres, 7 (Especial) — O cargo de director geral dos Correios — "Postmaster General" — corresponde, na administração britannica, ao de ministro das communicações da maioria dos demais paizes occidentaes, estando a seu cargo todo o serviço de correios, telegraphos, telephones, radio-telegraphia, radiotelephonia, televisão e semelhantes, só se distinguindo daquelles por não abranger, em sua jurisdicção, os serviços ferroviarios e rodoviarios.

Occupava-o, no gabinete resignatario, Sir Kingsley Wood, que a remodelação de hoje trasladou para o cargo de ministro da Saude Publica, com voz e cargo no proprio gabinete.

O "Postmaster-General" não pertence ao gabinete.

Para esse cargo foi designado o Rt. Hom. major George Clement Tryon, ex-ministro da extincta pasta das pensões.

O major Tryon conta hoje 64 annos de edade e serviu na guerra sul-africana de 1899 a 1900 e nos Granadeiros da Guarda.

Foi sub-secretario da aeronautica em 1919, secretario parlamentar das pensões de 1920 a 1922 e occupou outros cargos elevados na administração. Viajou intensamente pela Australia, Nova Zeelandia, Canadá e Africa do Sul.

Desde 1910 representa o districto de Brighton, pelo partido trabalhista, na Camara dos Communs.

Uma mensagem do sr. Macdonald á Nação

Londres, 7 (Especial) — Deixando hoje a direcção do governo que vinha presidindo desde 7 de junho de 1929, o sr. Ramsay MacDonald dirigiu á nação uma significativa mensagem em que explica que, já de ha algum tempo, vinha sentindo a necessidade de procurar um repouso á longa e pesada tarefa do exercicio constante daquelle cargo, sob as condições criticas destes ultimos seis annos, quer na propria metropole, quer no exterior. Depois de haver imaginado que qualquer alteração do gabinete poderia enfraquecer o caracter nacional do governo, — o que viria rapidamente desfazer tudo quanto foi feito por essa politica que vinha conduzindo a nação britannica através de tantas difficuldades — comprehendeu que a nova combinação que se tinha em vista na remodelação desse governo estava em condições de manter as mesmas directivas capazes de sobrepujar aquellas difficuldades internas e externas que haviam sido enfrentadas.

A mensagem do sr. MacDonald termina dizendo que tinha toda a confiança em que toda a nação ha de dar á nova combinação nacional, sob a direcção do novo primeiro ministro, o mesmo apoio que lhe permittira manter-se, com efficiencia, nesses seis annos de governo.

Os novos membros do gabinete

Londres, 7 (Especial) — Além de ser substituido, no cargo de primeiro ministro, pelo mesmo sr. Stanley Baldwin, a quem succedeu com a victoria trabalhista das eleições geraes de junho de 1929, o sr. Ramsay MacDonald ainda póde contar em seu activo com a coincidencia de restituir o elevado cargo a seu predecessor exactamente seis annos após, dia por dia, áquelle acontecimento politico.

Foi, com effeito, em 7 de junho de 1929, que o sr. MacDonald assumiu a chefia do gabinete britannico, tendo então como membros desse gabinete varias personalidades já hoje afastadas da actividade governamental, como sejam o visconde Snowden, o sr. Arthur Henderson e o sr. T. Shaw, para só citar os nomes de maior realce internacional.

Na reorganização hoje levada a effeito, sem o caracter de crise mas antes com todos os aspectos de uma simples manobra politica previamente estudada e preparada, passam a pertencer directamente ao gabinete algumas figuras que, embora já integradas no governo cessante, não tinham tão elevada hierarchia. Entre essas citam-se o sr. Malcolm MacDonald, filho do primeiro ministro renunciante, e que era até aqui sub-secretario do Departamento dos Dominios, o sr. Anthony Eden, o braço direito da politica do "Foreign Office" e que vinha exercendo o cargo de lord do Sello Privado, e o sr. Ernest Brown, que

(Continúa na 6.ª pag.)

PARTE PARA BUENOS AIRES O SR. HUGH GIBSON

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO VAE PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES DO CHACO

Segue hoje de avião para Buenos Aires o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que ainda hontem regressou de sua recente viagem de férias a Nova York. Em companhia do embaixador norte-americano, que vae tomar parte nas "demarches" para solução do conflicto do Chaco, segue o diplomata Allan Dawson. A partida do avião do aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, está marcada para ás 6 horas da manhã.

EDIFICIO A CONSTRUIR

Montevidéo, 1 de junho de 1935.

Surgiu agora em Buenos Aires a idéa de uma conferencia periodica de jornalistas sul-americanos. A primeira reunião está prevista para dentro de dois annos.

A' força de escreverem que todos os povos da America do Sul vivem em perfeita harmonia de sentimentos, os jornalistas sul-americanos acabaram por se convencer de que elles proprios são irmãos. A fraternidade continental já não é uma idéa: é um logar commum.

O logar commum é, aliás, a maior gloria que a idéa póde alcançar; é verdadeiramente seu triumpho, pois as idéas valem menos pelo que exprimem do que pelo que em dado momento representam.

O programma de uma conferencia de jornalistas sul-americanos abrangerá necessariamente grandes problemas profissionaes. Entre elles, o maior ainda é infelizmente a liberdade de imprensa.

O conceito da liberdade não exclue — bem ao contrario reclama — o da responsabilidade. Ha, entretanto, na America do Sul paizes onde, com o pretexto de crear formulas para a responsabilidade, o que menos se respeita é a liberdade. Alguns, conforme o regimen eventual de governo a que estejam submettidos, não tomam nem sequer o trabalho de allegar o pretexto: investem pura e simplesmente contra a liberdade.

Em relação a tudo isto ha uma consciencia collectiva em constante vibração. A conferencia projectada póde e deve dar-lhe um sentido pratico.

Partindo, porém, da liberdade, a imprensa da America do Sul encontra em seu caminho problemas outros, de ordem social e economica, de ordem politica em summa, que lhe seria impossivel desprezar, participando, como participam, da essencia mesma de sua funcção.

Esses problemas filiam-se a um plano, chamemol-o assim, de organização da fraternidade. Porque o importante não é reconhecer e proclamar que somos irmãos: é, além disto e muito mais do que isto, pesquizar e dirimir os motivos em virtude de cujo apparecimento possamos um dia continuar irmãos, sem comtudo continuarmos unidos. As inimizades fraternas são as mais funestas e as mais tristes.

Ora, basta considerar o quadro politico do continente para vêr que esse genero de inimizades não está longe de florescer na America do Sul. Floresceu agora com Leticia — um contrasensó — e com o Chaco — um crime. Florescendo entre povos jovens, que nenhum prejuizo de raça dividiu jámais, taes surtos incomprehensiveis, não só de rivalidade, mas de odio, possuem fontes obscuras, em todo caso desconhecidas, não raro mysteriosas, que é mister identificar.

Não são os governos, adstrictos frequentemente ao convencionalismo, e sim os jornalistas, no uso amplo de sua liberdade, que dispõem de meios efficazes para acudir ao mal onde elle se apresente. Nunca a imprensa teve tanta necessidade de ser um instrumento politico por excellencia quanto no caso da America do Sul, a que uma crise de madureza dentro em pouco surprehenderá, se ella precavidamente não oppuzer seus diques de resistencia aos imperialismos que a espreitam no solo exhausto da Europa.

Devemos operar um milagre analogo ao do Japão, que fundou sua grandeza assimilando as lições do occidente, antes que o occidente se infiltrasse pelo formoso archipelago asiatico, sob a fórma dos capacetes de cortiça dos vice-reis das Indias, ou dos coroneis que vão á Africa dilatar dominios e assegurar protectorados.

A conferencia dos jornalistas sul-americanos, visto que reunirá os delegados daquelles que em cada paiz sentem, na palpitação diaria da vida, os problemas peculiares ao meio onde agem, é o embryão de um organismo politico de influencia capital nos destinos da parte do mundo para a qual, no seculo que atravessamos, o olhar do universo mais se deita, entre curioso e vigilante. Esforcemo-nos, afim de que elle surja com seiva e não esmoreça no desencanto.

Se estas minhas palavras estão destinadas a percorrer o continente como um rebate, ganhei o dia em que as proferi e trouxe, com a modestia de meu appello, o primeiro granito de minha pedreira para o edificio a construir.

Costa REGO

CAMPANHA DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

A sessão solenne de hoje

Encerrou-se hontem, com enorme concorrencia, a campanha social da Colligação Catholica Brasileira, na séde da Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda, 58. Ali vimos, entre outros, os senhores: prof. Fernando Magalhães, dr. Alceu Amoroso Lima, ex-deputado Luiz Sucupira, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, thesoureiro, dr. Alvaro Pereira, d. Carmen Amoroso Hermanny, presidente da commissão de finanças, dr. Fabricio de Barros, dr. Wagner Dutra, sr. Bernardo Mascarenhas, etc.

O thesoureiro tomou a palavra para se congratular com todos os presentes pelos resultados da campanha, tendo dirigido agradecimentos ás senhoras presentes, dos dez grupos que se houveram com a maxima dedicação, não olhando a sacrificios para que a campanha resultasse brilhante, como resultou.

Foi então annunciada para hoje, ás 5 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, uma sessão solenne e festiva, com a presença do cardeal d. Sebastião Leme. Falarão: prof. Fernando Magalhães, dr. Alceu Amoroso Lima, um operario e um estudante, representando as respectivas classes.

EMQUANTO SE TRABALHA PELA CESSAÇÃO DA GUERRA

Continuam os choques entre paraguayos e bolivianos

La Paz, 7 (Havas) — Um communicado official annuncia: "Continua-se combatendo intensamente no sector de Ingavi. Nos sectores de Quebrada, Cueva e Parapati repellimos o inimigo, fazendo prisioneiros. A aviação boliviana bombardeou efficazmente Capirenda, Carandaiti e Irindagua. Annuncia-se que 50 caminhões paraguayos foram destruidos pelas bombas da aviação boliviana que attingiu além disso os parques de munições e as concentrações de tropas".

O commando do Chaco desmente categoricamente os ultimos communicados paraguayos que annunciavam victorias em Ingavi."

Assumpção, 7 (Havas) — Um communicado de hoje sobre as operações no Chaco annuncia que as forças paraguayas do sector de Ingavi continuam empenhadas em energica acção contra a sexta divisão inimiga, cuja resistencia diminue progressivamente.

Lima, 7 (Havas) — Chegaram ao territorio peruano tres prisioneiros paraguayos que fugiram dos campos de concentração de La Paz. Esses prisioneiros relatam que soffreram verdadeira odysséa, tendo sido obrigados a atravessar a nado o rio Desaguadero.

Ao chegarem á localidade de Juli, foram acolhidos por familias locaes que lhes forneceram roupas.

NO SENADO

Approvado em 2ª discussão o regimento interno — A posse do sr. Ribeiro Gonçalves

O Senado funccionou, na fórma do costume, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos: um telegramma do presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra, agradecendo as manifestações do Senado, por haver escapado do attentado de que fôra victima e o diploma de novo senador piauhyense, sr. Ribeiro Gonçalves.

A seguir, o sr. Pires Rebello declarando estar na casa aquelle novo senador pediu fosse nomeada uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de que prestasse, o juramento constitucional.

Attendendo-o, o presidente designou os srs. Góes Monteiro, Waldemar Falcão e o requerente para comporem a referida commissão. E, pouco depois, o representante do Piauhy, era introduzido no recinto e tomava posse de sua cadeira.

A seguir, falou o sr. Nero Macedo, rebatendo argumentos expendidos na Camara pelo deputado Cardoso de Mello Netto a proposito do projecto que o orador apresentára sobre a lei organica do Tribunal de Contas.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação das emendas apresentadas ao projecto de Regimento em segundo turno, nos termos do parecer da respectiva commissão, parecer que terminava offerecendo duas sub-emendas que foram immediatamente approvadas.

O sr. Moraes Barros pediu dispensa de intersticio para que o projecto figurasse na ordem do dia de hoje, em terceira discussão, o que foi concedido, nada mais havendo.

Em torno do dissidio Italo-abyssinio

As noticias sobre a possibilidade de um protectorado inglez

Londres, 7 (Havas) — No correr da discussão relativa á questão ethiope, sir Anthony Eden qualificou de absurdas e fantasistas as noticias sobre a possibilidade de um protectorado inglez sobre a Abyssinia, e lamentou as accusações da imprensa italiana contra o governo britannico. Nesta intervenção, elle salientou que está agora em andamento o processo para solucionar a questão pendente entre a Italia e Abyssinia por via da arbitragem, accrescentando que é conveniente esperar os resultados dos trabalhos do comité de arbitragem antes de pensar-se num novo recurso junto á Sociedade das Nações.

Esta declaração foi provocada pela interpellação de varios deputados notadamente do leader trabalhista, major Attlee, e do liberal Mander que pediu o fechamento do canal de Suez.

Milão, 7 (Havas) — A commissão italo-ethiope de conciliação realizou hoje a segunda e ultima sessão nesta cidade.

Os delegados devem encontrar-se novamente a 25 do corrente em Scheveningen na Hollanda e congratularem-se mutuamente pela cordialidade que reinou nos primeiros encontros.

PINGOS & RESPINGOS

Scena domestica:

— Vá ver quem está batendo. (Um minuto de intervallo).

— E' o cobrador do alfaiate com a conta.

— Diga-lhe que adheri ao programma da Alliança Libertadora: suspendi o pagamento das dividas externas.

* * *

— A gazolina vae ficar mais cara.

— E' por causa do cambio; mas não admira: por causa da alta da libra já subiu o preço do kilo da carne de São Diogo.

* * *

Attinge a dez toneladas o ouro até agora comprado pelo Banco do Brasil por conta do Thesouro.

Tratem de avisar, desde já, aos srs Rothschild que essas toneladas, embora sejam de ouro authentico, são apenas "para inglez ver".

* * *

O Theatro-Escola, a que a Prefeitura promettera dar o nome de Coelho Netto, continúa a chamar-se "Escola" *tout court*.

Tambem nada adeantava á gloria do escriptor dar o seu nome a um instituto que quanto mais "renato", mais morto fica.

E como "Deus" não deu nada, continúa o theatro ao Deus dará.

* * *

Foi executado, em Kharkov, na Ukrania, o engenheiro Stepanovich que assassinou vinte mulheres no espaço de dois mezes.

Diz-nos o Heitor Lima que o pobre Landru russo foi mal julgado; elle mostrou-se um grande amigo do sexo fragil: liquidou aquellas vinte mulheres para livral-as das garras dos homens.

* * *

O cadete argentino Arrechea, diz um telegramma, tem-se mostrado de grande dedicação para com os seus dois collegas brasileiros que ficaram, doentes, em Buenos Aires. O embaixador José Bonifacio, accrescenta o telegramma, já se lembrou de pedir para Arrechea a commenda da Ordem do Cruzeiro.

Esta idéa vae por conta do Bonifacio.

Cyrano & Cia.

CARTEIRAS PROFISSIONAES

Onde se denuncia uma cavação

Sobre esse assumpto, de que nos temos occupado varias vezes, recebemos hontem, mais esta carta, para a qual pedimos a attenção do ministro da Educação:

[illegible]

NOVO ACCIDENTE DE AVIÃO EM ALVERCA

Destruido o avião e illesos os seus tripulantes

Lisboa, 7 (Havas) — [illegible]

O DIA DE HONTEM NA BOLSA DE LONDRES

O franco reage com a formação do gabinete — Laval —

Londres, 7 (Havas) — A formação do novo gabinete Laval na França ficou assignalada esta manhã no mercado cambial pela reaffirmação do franco, que se inscreveu a 74 5|8 contra 75 17|64, hontem no fechamento.

O desconto a tres mezes é de 4.000 contra 4.125, mas a moeda franceza é pedida e não mais offerecida.

O florim abriu a 7,28 contra 7,38; o marco a 12,14 contra 12,24; o franco belga a 29.00 contra 29,17 1|2; o franco suisso a 15,09 contra 15,28; a lira a 59 1|2 contra 59 15|16; o dollar yankee a 4,93 3|4 contra 4.95 1|2; e o dollar canadense a 4,93 3|4 contra 4,95 1|2.

Londres, 7 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 9 1|2 por onça fina contra 140 shillings 7 hontem.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 74 5|8 contra 75 1|4 em relação ao franco e a 4,93 1|2 contra 4,95 1|4 em relação ao dollar. Comporta o premio de 11 pence e meio acima da paridade do franco e de 10 pence e meio acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 109 barras de ouro no valor de 310 mil libras approximadamente.

Londres, 7 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 32 11|16 á vista e a 32 13|16 no mercado a termo.

Londres, 7 (Havas) — O "South American Journal" commenta em editorial a alta do preço da prata, observando textualmente:

"O preço do metal branco é hoje 65 °|° mais elevado do que ha um anno e, se as taxas se mantiverem no nivel actual, o valor das exportações de prata do Perú seriam este anno 100 °|° mais elevadas, mesmo no caso do seu volume não soffrer nenhum augmento.

Segundo tudo indica — accrescenta o jornal — é de esperar o augmento da producção de prata do Perú, se se levar em conta o facto de que o governo de Lima, que normalmente utiliza a maior branco na cunhagem das moedas, branco na cunhagem das moedas, sentirá a tentação de augmentar este anno a producção devido ás circumstancias especiaes suscitadas pela alta subita dos valores."

O "South American Journal" é de opinião que a situação financeira do Perú e a média de prata em circulação deveriam inspirar bastante confiança para pôr termo á tendencia recentemente observada de accumular o metal branco.

UM INCIDENTE EM QUE SE ENVOLVE O MAJOR BARATA

Uma nota da chefatura de policia aos jornaes de Belem

Belém, 7 (Havas) — [illegible]

UMA CONFERENCIA DO SR. GOERING COM O SR. YEVTITCH

O ministro allemão acclamado ao sair do ministerio

Belgrado, 7 (Havas) — [illegible]

O SR. ROOSEVELT JUNIOR EMBARCOU PARA O BRASIL

Miami, 7 (Havas) — [illegible]

Situação politica

DECLARAÇÕES DO EX-INTERVENTOR INTERINO DE ALAGOAS

Regressou, já ha alguns dias, de avião, a esta capital, o major Benedicto Augusto da Silva, interventor interino no Estado ed Alagôas durante os vinte e poucos dias que precederam á constitucionalização daquella unidade federativa.

Num encontro, hontem, com aquelle official do Exercito, teve elle opportunidade de nos declarar ter voltado de Alagôas plenamente satisfeito com o desempenho que déra á sua missão. Accrescentou que agira no estricto papel de juiz, collocando-se acima dos partidos e mantendo um regimen de absoluta liberdade dentro da ordem.

Documentando a isenção de animo com que se portara, mostrou-nos o major Benedicto da Silva o officio recebidos do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, louvando-lhe a actuação e um telegramma do general Góes Monteiro, felicitando-o "pela maneira honesta e digna" como se houvera, persidindo os actos complementares para que Alagôas entrasse no regimen constitucional.

Por ultimo, deu-nos a lêr mais um despacho, a elle enviado pelo ministro da Justiça no dia 28 do mez proximo passado, assim redigido:

— "Recebi seu communicado da eleição do governador e dos senadores. Em nome do governo federal e no meu proprio, agradeço-lhe os relevantes serviços que acaba de prestar, dirigindo essa interventoria com elevação e dignidade, que tanto enobrecem seu notorio valor moral. Saudações cordiaes. — *Vicente Rao*, ministro da Justiça."

OS DEBATES DA PROXIMA SEMANA, NA CAMARA

A minoria da Camara está decidida a reiniciar os debates na proxima semana. Segunda-feira deverão occupar a tribuna, entre outros, os srs. José Augusto e Baptista Luzardo.

O VÉTO PARCIAL NA QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

O véto parcial na questão do reajustamento dos vencimentos dos civis e militares será relatado hoje, na Commissão de Finanças e Orçamento da Camara. O sr. Carlos Luz já hontem tinha o seu parecer favoravel prompto, mas se tornou impossivel a reunião da commissão á tarde, por força do desembarque do presidente da Republica. Assim, a commissão foi convocada extraordinariamente para hoje, ás 10 horas, afim de que o parecer seja lido no proprio expediente da sessão, indo hoje, mesmo a imprimir.

Com essa providencia, o parecer entrará em discussão, em plenario, na terça-feira, ou, talvez, segunda, em virtude da urgencia.

Isto se não prevalecer, na commissão, a preliminar, que será levantada pelo sr. França Filho, para ouvir-se o parecer da Commissão de Justiça.

O ORÇAMENTO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Já estando em pasta a proposta orçamentaria para 1936, hoje, na Commissão de Finanças, serão os orçamentos distribuidos a relatar. E ao que parece o sr. João Simplicio vae agitar uma questão de ordem. A Constituição prescreve que a Receita e a Despesa constituam uma lei nova. E, no Regimento da Camara, no capitulo dedicado á elaboração orçamentaria, embora se admittindo o desdobramento da Despesa em tantos projectos de orçamento, quanto são os ministerios, sempre se fala, nos demais artigos, da lei de meios, como de um projecto unico, o projecto orçamentario.

Tendo em vista o espirito de unidade que deve caracterizar o orçamento, como lei da Receita e da Despesa, pensa o sr. João Simplicio que o orçamento devia ser, agora, estudado, pela Camara, como um só projecto, embora cabendo a cada relator estudar as emendas referentes ao artigo orçamentario pertinente ao ministerio, cuja vida orçamentaria lhe incumbe estudar.

Dentro dessa orientação, tendo ainda em vista o proprio equilibrio orçamentario, que é dever da Camara preparar, entende o presidente da Commissão de Finanças que o capitulo referente á Receita deve ter sempre andamento, por ultimo, e fazendo o relator da Receita, na passagem da segunda para a terceira discussão, uma exposição sobre o montante da despesa naquella phase.

Mas o sr. João Simplicio é o primeiro a reconhecer que, para adoptar-se essa iniciativa, se impõe uma reforma regimental, modificando ou ampliando, preliminarmente, o prazo de apresentação de emendas em plenario. O actual Regimento adopta os prazos da antiga lei interna, comprehensiveis no caso dos multiplos orçamentos, e que entravam em dois e tres turnos, em votação.

POLITICOS QUE SE FORAM

Embarcaram, hontem, á noite, para São Paulo, os deputados Cid de Castro Prado, Paulo Assumpção, Carlota de Queiroz e o senador Alcantara Machado.

MAIS UM RECURSO JULGADO NO T. R. DO ESTADO DO RIO

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira.

Foi julgado o recurso interposto contra a apuração da 3ª secção, da 10ª zona eleitoral (São Gonçalo) na 1ª turma apuradora, relatado pelo dr. Athayde Parreiras — deram provimento ao recurso.

O recurso interposto contra a apuração da 12ª secção da 15ª zona eleitoral (Vassouras) teve o julgamento adiado, para hoje, quando deverá ser ultimado.

ESTÃO SOLIDARIOS COM O SR. BARATA

Belem, 7 (Do correspondente) — A "Folha do Norte" foi informada de que assignada pelos srs. Antonio Magalhães, prefeito de Obidos, Campos Magalhães e mais 21 pessoas ali residentes, foi enviada ao major Barata a seguinte moção: "Amigos sr. Barata abaixo assignados, protestam incondicional apoio e declaram estar seu lado qualquer emergencia, tendo seu nome como bandeira, á sombra do qual estarão unidos ao Partido Liberal."

A TRAIÇÃO EM MATTO GROSSO

O deputado mattogrossense Generoso Ponce, secretario da Camara e leader, da sua bancada, foi excluido da representação, por effeito de duas urnas onde houve eleições supplementares.

Dizem os jornaes de Tres Lagôas, onde se realizou a mais importante dessas eleições renovadas, que os eleitores se equivocaram e lhe deram duas centenas de votos, collocando o seu nome em primeiro logar, sem repetil-o, de forma que os votos, assim, foram considerados de primeiro turno e esses não aproveitavam ao deputado, candidato em segundo.

Esse equivoco ou engano, está dando margem a commentarios menos honrosos para certos correligionarios do deputado em questão, que são beneficiados por essa fórma.

O interessante é que o eleitorado local, segundo refere a imprensa mattogrossense, não se conforma com o resultado, que não representa os seus desejos de reconduzir o deputado Generoso Ponce.

Votaram nas chapas que lhes foram fornecidas por elementos mais graduados, por gente que devia saber o que estava fazendo. Vê-se bem que houve, não por certo dos eleitores, pois estes quando querem excluir alguem pegam logo cedulas em que não conste o nome que a sua perferencia repelle, mas de algum, ou de alguns elementos do mesmo partido do deputado de Matto Grosso, que quizeram derrotar o proprio correligionario.

POLITICA MARANHENSE

Escrevem-nos:

"Muito se tem dito e publicado a respeito da inelegibilidade de um candidato á Constituinte Maranhense, no sentido de estabelecer confusão em torno do assumpto.

O caso é simples e claro. Declarado inelegivel, e nullos os votos por elle recebidos, o candidato desappareceu dos quadros de votação. E' como se não houvesse sido o seu nome registrado na lista de seu partido, o P.S.D. Querem, porém, agora, os interessados, que seja substituido por um supplente de sua chapa quem não chegou a ser deputado e insinuam que o Partido Social Democratico perdeu um quociente com a annullação, pelo Tribunal Regional, dos votos dados na renovação da 11ª secção da 2ª zona ao candidato inelegivel, sr. José Guimarães, o que não é verdade, pois foram contados os votos attribuidos aos demais candidatos e computada a respectiva legenda.

Pela apuração do Tribunal Regional, o quociente eleitoral era de 1.084 e o P.S.D. alcançou 10.282 legendas, tendo, portanto, direito a nove cadeiras. Foram diplomados os nove candidatos mais votados.

Essa situação não se modificou com as annullações e revalidações decretadas pelo Tribunal Superior. O quociente eleitoral elevou-se a 1.124 e as legendas do P.S.D. a 10.850, continuando eleitos os mesmos nove candidatos diplomados pelo Tribunal Regional e nada soffrendo aquelle partido.

Note-se que a renovação da 11ª secção da 2ª zona, já referida, foi annullada pelo Tribunal Superior, o que tudo consta do accordão lavrado pelo relator do pleito, sendo restabelecida a eleição primitiva, excluido o sr. José Guimarães, declarado inelegivel, como reconhecera o Tribunal Regional, que só não annullou os votos dados a esse candidato em toda a região, porque, só então descoberta e allegada a inelegibilidade, não houvera recurso a respeito das secções já apuradas.

O Partido Republicano, que obteve, pela apuração primitiva, 11.290 legendas, fez dez deputados no primeiro turno, não perdendo essa posição na instancia superior, elevadas que foram as suas legendas a 11.517, com as alterações aqui decretadas.

Para o segundo turno ficaram apenas quatro cadeiras, pois a U.R.M. fez cinco deputados, a L.E.C. um e o P.S.B. um. Taes cadeiras, nos termos expressos do Codigo Eleitoral, deviam caber aos quatro candidatos mais votados. Sendo o primeiro delles inelegivel, tem direito á quarta cadeira do segundo turno o candidato mais votado, o sr. Tavares Neves, do Partido Republicano, que passou a occupar o quarto logar na lista de votação.

Os defensores do P.S.D. confundem propositalmente *inelegibilidade* com *incompatibilidade*, para concluirem que são "luminosos" e accordes com a "sã doutrina" dois trabalhos que primam exactamente pelo mais flagrante desaccordo com o Codigo Eleitoral.

Como se vê, nenhum prejuizo soffreu o Partido Social Democratico, que, aliás, nenhuma cadeira teria conquistado no segundo turno, se lhe não houvessem sido contadas, a doze candidatos, as 1.822 legendas da Liga Eleitoral Catholica. Sem isto, as quatro cadeiras residuaes seriam do Partido Republicano, o que levou maior numero de eleitores ás urnas. Veja-se o resultado final, pelas decisões do Tribunal Superior:

	Legendas
Partido Republicano . . .	11.517
Partido Social Democratico	10.850

Entendem os patronos do P.S.D. que o candidato diplomado pelo Tribunal Regional está eleito e abre vaga, se o Tribunal Superior o declara inelegivel.

E' curioso o absurdo. Então, para que recurso á superior instancia?"

A VIUVA DO SR. ATALIBA LEONEL NA POLITICA

São Paulo, 7 (Havas) — Noticia-se que a viuva Ataliba Leonel ingressou na politica, sendo elevada á presidencia do directorio do Partido Paulista de Pirajú.

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DA BAHIA

Bahia, 7 (Havas) — Entra amanhã em plenario da Constituinte o projecto de Constituição do Estado.

NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA COMMERCIAL

Ficou constituida hontem a setima commissão

Buenos Aires, 7 (Havas) — Ficou hoje constituida a setima commissão da Conferencia Pan-Americana Commercial, que é presidida pelo delegado de Honduras. Os restantes membros da commissão são os srs. Sebastião Sampaio e Peixoto Magalhães, delegados do Brasil, e Desiderio Garcia, Socrates Aguirre, Miguel Bravo, Abelardo Silva e Ciro Alvarez Euchar.

Não se realizará mais o novo Circuito da Gavea

Uma carta do pae de Irineu Corrêa

Os nossos collegas de "O Globo" haviam aberto uma subscripção popular em beneficio da galante filhinha de Irineu Corrêa, o bravo volante brasileiro tragicamente morto nas corridas automobilisticas de domingo passado. Idéa generosa e nobre, inspirada em sentimentos de solidariedade humana, aquelles nossos collegas, pela acceitação que logo teve a iniciativa, promoveram em seguida um segundo circuito, tambem na Gavea, no qual tomariam parte algumas campeãs, a preços communs. E o resultado dessa outra prova tambem seria em favor da filhinha de Irineu, tudo visando assegurar a educação da pequena.

Estavam, podia-se dizer, dadas as necessarias providencias para o melhor exito dessa prova sportiva. Cresciam a curiosidade e o interesse em torno dos volantes que iriam concorrer.

Aconteceu, porém, que a familia de Irineu desistiu do beneficio, em termos attenciosos e agradecidos dos quaes já hontem, o proprio "O Globo" fez menção, accrescentando que não só o novo circuito não mais se realizará, como egualmente fica encerrada a subscripção, podendo assim, conforme avisam os nossos collegas vespertinos, os subscriptores ir á thesouraria do "O Globo" receber a devolução das quantias já entregues.

"O Globo" preferiu essa solução a destinar qualquer somma ás casas de caridade, uma vez que a subscripção fôra aberta com um fim pre-determinado.

Ainda do pae de Irineu Corrêa recebemos esta carta:

"Petropolis, 6 de junho de 1935 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro — Ainda atordoado pelo rude golpe que soffremos com o desapparecimento do nosso querido Irineu, foi-nos impossivel dirigir-lhe mais cêdo, o nosso sincero agradecimento pelas demonstrações de sympathia manifestada pelo vosso conceituado jornal.

Como consequencia ainda do nosso acabrunhamento, não pudemos logo de inicio impedir o generoso gesto da população que, solidaria com a iniciativa da imprensa carioca, resolveu abrir uma subscripção em favor da familia do desapparecido. Este movimento tão espontaneo não podia deixar de nos sensibilizar profundamente.

Sentimo-nos porém obrigados a fazer o seguinte reparo: o bravo Irineu, apesar de muito afeiçoado ao esporte, não se tinha descuidado dos deveres de bom pae de familia que sempre foi; espirito activo e independente, conseguiu algumas economias, que permittirão aos seus, de viver honradamente.

Lembramos, todavia, que as quantias angariadas poderiam servir para perpetuar no marmore, a sua memoria, mandando-se erigir um mausoléo condigno, na sepultura e, caso as subscripções ultrapassassem o valor deste, destinar o saldo aos asylos de Petropolis.

Tomamos a liberdade de fazer-lhe ainda mais um pedido, afim de evitar que outros lares venham a soffrer a mesma infelicidade, que nos attingiu, seria nosso desejo, que a corrida projectada para o proximo domingo, não se realizasse.

Muito gratos pelo acolhimento que deram a esta, apresentamos-lhe os nossos protestos de grande estima — *Mario Corrêa da Silva*".

AS TROCAS COMMERCIAES ENTRE A ALLEMANHA E A AMERICA LATINA

Uma exposição feita pelo chefe da missão que esteve neste continente

Berlim, 7 (Havas) — Em exposição feita perante o instituto do commercio externo da região de Wupperthal o dr. Kiep, chefe da delegação commercial que visitou ultimamente a America do Sul, referiu-se longamente á situação dos paizes sul-americanos e ás suas relações com a Allemanha.

O dr. Kiep accentuou a importancia do mercado sul-americano como exportador de materias primas e como territorio de importação.

Accentuou ainda que o desenvolvimento do commercio sul-americano era consequencia da Guerra e do empate de capitaes norte-americanos.

Disse, por fim, confiar em que a viagem da missão allemã possa ter coom resultado o incremento das trocas entre a Allemanha e a America Latina.

VAE FAZER CONFERENCIAS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Um professor da Faculdade de Medicina de São Paulo

Lisboa, 7 (Havas) — O dr. Ludgero da Cunha Motta, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo, chegou a esta capital, tendo viajado no vapor "Monte Pascoal". O professor Motta vem fazer conferencias na Sala Brasil da Universidade de Coimbra, a convite dos estudantes brasileiros daquelle estabelecimento de ensino.

O referido professor foi saudado ainda a bordo pelo dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa e por um representante dos estudantes brasileiros de Coimbra. E' portador de uma mensagem dos estudantes do Centro Universitario de São Paulo para os seus collegas brasileiros de Coimbra.

Entrevistado pela Agencia Havas, o professor Motta declarou que irá dissertar sobre "Plastomicose Brasileira" e talvez os methodos de ensino de medicina adoptados na Universidade de São Paulo. Informando sobre os intercambios scientificos entre Portugal e o Brasil, o professor Motta declarou que os approvava, mas "o bom methodo, na minha opinião, seria o de dirigir um curso pelo menos durante quinze dias, durante os quaes o professor poderia dedicar-se sériamente a ensinar". O nosso entrevistado ficará alguns dias em Lisboa e irá a Coimbra e ao Porto, devendo visitar depois todo o paiz.

"E' UM MEXERICO JORNALISTICO"

Cidade do Vaticano, 7 (Havas) — A noticia publicada por certos jornaes, relativa á reforma do Conclave, é um "mexerico jornalistico, que demonstra a necessidade de fabricar noticias impressionantes", declarou um porta-voz da secretaria de Estado, referindo-se aos rumores publicados a tal respeito.

ENSINO SCIENTIFICO DAS LINGUAS MODERNAS

O laboratorio de linguas nos Estados Unidos

O laboratorio de linguas, como systematizador de todos os meios auxiliares do ensino dessa disciplina, é commum nas escolas dos Estados Unidos, porém, com o nome de "sala-ambiente".

Entretanto, em 1927 Pauline Pierson descreveu o uso de material auxiliar no ensino de linguas num artigo para o "Modern Language Journal" sob o titulo: "An Experiment With French and Spanish Laboratories", usando já esse termo, hoje consagrado.

A idéa do laboratorio não é nova; está, em Handschin, (1923) amplamente descripta. Dahi para cá, a pratica tem confirmado a excellencia desses meios vivificadores do ensino.

Esses meios auxiliares são empregados em larga escala, na America, não só na sala-ambiente, como tambem nos "clubs" de linguas.

Senão, vejamos.

A aprendizagem de canções em lingua estrangeira é generalizada, apparece em todos os gráos do ensino. Vi-a praticada na Dalton Schools, onde com o jogo, constitue a base da iniciação do francez entre creanças de 6 a 9 annos e vi-a tambem constituir um curso especial para professores no "Teachers College" da Universidade de Columbia.

Raramente, entretanto, se emprega o disco para esse fim, por falta de victrola, por falta de verba para comprar discos e porque a maioria das escolas possue um piano. Todos os professores por mim interrogados declararam preferir o disco; todavia, essas circumstancias assignaladas e mais a força do habito os mantém alheios ás vantagens immensas do disco sobre a canção acompanhada ao piano.

O disco falado, começa a triumphar da rotina. A collecção Linguaphone goza de muito prestigio. No "New College" (Universidade de Columbia) os alumnos se applicam, nas horas vagas, ao aperfeiçoamento da pronuncia, por meio do Linguaphone, sendo esse exercicio contado para a nota, como actividade extra-curricular. O professor Sanmartino, chefe do ensino de linguas nesse estabelecimento, é um enthusiasta do disco e delle faz intensa propaganda.

A pratica do jogo, sob as suas formas mais variadas é tambem bastante disseminada. Encontrei na Lincoln School alguns jogos de F. Nathan. Ali tambem vi, em acção, os jogos que preconizo em "Heures Joyeuses". Assisti, por exemplo, em uma classe de creanças de 8 annos, ao jogo de adivinhação, por uma alumna, de determinado objecto da sala de aula, marcado pela classe. Difficil descrever o enthusiasmo das creanças e o trabalho mental intenso que acompanha essa sorte de exercicio!

O baralho, hoje muito conhecido, é um dos estimulantes empregados por diversos professores.

As fichas e o caderno illustrados, vi-os, maravilhosamente executados, na Escola Benjamin Franklin, de Nova York. Aliás, os albuns, as collecções de gravuras, o desenho em funcção do ensino de linguas são quasi que em toda parte encontrados.

Os quadros muraes são bastante communs. Porém peccam, como em toda parte, pela falta de arte.

A leitura supplementar é talvez, com o canto, a pratica hoje mais em voga. Aboliu-se, de vez, a tyrania do manual.

Assisti na Lincoln School, numa classe de creanças de 9 annos, um teste da verificação da leitura feita em casa de um conto muito simples. Nos programmas officiaes, marca-se até o numero minimo de paginas de leitura supplementar para o alumno em cada semestre. Essa leitura supplementar, como aliás a leitura em aula, versa habitualmente a civilização do povo cuja lingua se estuda. Livros como "L'Abbé Constantin", "Sans famille", "Le Voyage de M. Perrichon", "Eugénie Grandet", "Colomba", têm tido edições sem conta nos Estados Unidos, porque são lidos a *latere* do curso, porém com caracter obrigatorio.

O emprego do film em funcção da aula é raro. No entanto os catalogos trazem sempre uma secção especial de "films" para o ensino de linguas. Assim, o catalogo da secção de emprestimo de films do Museu de Historia Natural, de setembro de 1930, já annunciava os seguintes films:

Francez: — Os Bascos, Portos de França, Rendeira da França Central, Normandia e Bretanha, Paris e Industrias do perfume e do vinho na França.

Allemão: — Sports de inverno na Austria. Hamburgo.

Porém, nunca constatei nem soube que se usasse habitualmente o film como meio auxiliar do ensino de linguas. O film, no meio da aula, ainda é tido como um incommodo. São quasi desconhecidas as deliciosas pelliculas da Pathé Baby ou da Pathéscope que, em menos de dez minutos desenrolam, aos olhos dos alumnos, panoramas e scenas que lhes darão uma comprehensão "sentida" da civilização do povo, cuja lingua estudam. Parece que se ouvidar que um film vale mais, ás vezes, que varias horas de explicações oraes.

No entanto, o valor do film no ensino de linguas não é negado. Em Nova York, um comité de directores de escolas fez um contrato com determinados arrendatarios de cinemas, de fórma a obter a passagem amiudada de films francezes. Esse comité é que escolhe o film e o recommenda. Varias vezes, vi as aulas de linguas iniciarem-se com um convite insistente aos alumnos para assitirem os films francezes que se encontravam no cartaz. Os logares para essas sessões podiam ser reservados nas proprias escolas; o abatimento para os alumnos era de 50 %.

As aulas pelo radio tambem são escassas e por demais elementares.

Nesse particular, a Inglaterra e a Allemanha é que se têm distinguido dos demais paizes.

A dramatização e a representação são frequentes. O club de linguas nas escolas secundarias é quasi obrigatorio. A elle é que cabe a iniciativa das representações. Assisti a varias peças, levadas por alumnos e seguidas de chá e de verdadeiros recitaes em que as canções foram executadas com bastante arte.

Uma peça do theatro classico francez levada, por occasião do Natal, pelas alumnas do "Barnard College" obteve um successo enorme e realmente merecido.

A preoccupação maxima dos professores de linguas, hoje em dia na America, como aliás em todos os paizes da Europa, é de, conjuntamente com a lingua, ensinar a civilização do povo estrangeiro, cuja lingua se estuda.

Assim é que as escolas têm, na sua quasi totalidade, a sala-ambiente de francez, de hespanhol ou de italiano e até de latim!

Nessa sala, vêem-se lindos cartazes de turismo, distribuidos pelas companhias de estradas de ferro; armarios com alguns productos caracteristicos, sellos, albuns de vistas, etc.; em estantes ao redor da sala, ou em armarios, figuram livros com capas seductoras, revistas, folhetos, jornaes, para a leitura supplementar.

Nesse ambiente, a creança é levada a esquecer-se da lingua materna e do seu paiz. A curiosidade pelo povo estrangeiro é aguçada sensivelmente e o ensino se enriquece com um augmento consideravel de interesse. E' nesse ambiente, principalmente, que o alumno adquire o sentido da lingua estrangeira, o "Sprachgefuhl".

Além disso, muitas escolas levam os seus alumnos, de classes superiores, em excursões adrede preparadas, afim de colherem estes documentação para o seu curso de linguas. Vi, por exemplo, turmas de alumnos com o professor visitando uma egreja gothica, porque estudavam a édade média na França.

Presenciei a uma aula num club francez, onde estavam expostos, a titulo provisorio, mais de dez quadros do "Louvre".

A preoccupação de ensinar a civilização estrangeira é tão grande que encontrei em certas escolas, um curso de "general language", de um anno, servindo de introducção á lingua que o alumno pretendesse estudar mais tarde.

Esse curso, dado em lingua materna, pareceu-me desnecessario. Mais do que isso. Representa uma perda de um anno com relação ás linguas estrangeiras.

Os programmas officiaes proclamam a necessidade de se ministrar um conhecimento profundo da civilização estrangeira, repetindo a cada passo, com Coleman, que esse objectivo "is generally admitted to be one of the most significant of the modern language course". Porém, não aconselham o curso de "general language".

A pratica do laboratorio de linguas está, pois, generalizada nos Estados Unidos, embora esse nome seja empregado de preferencia na Europa. Nem lhe falta a consagração dos programmas officiaes, que se referem ao uso do phonographo e dos jogos e estabelecem até listas suggestivas de leituras supplementares (Reading list of 1927) e verdadeiros guias para o ensino visual-auditivo. (Syllabus in civilisation and visual — aural instruction). E é, em grande parte, devido ao trabalho de laboratorio que os americanos conseguem, mão grado a exiguidade de tempo reservado no curso secundario ás linguas (2 annos, geralmente) e mão grado a idéa de inutilidade que envolve essa cadeira, realizar pelo menos um objectivo: o de ler com facilidade e prazer a literatura estrangeira.

Bello exemplo para um povo como o nosso para o qual o conhecimento de linguas é uma condição essencial para attingir á cultura.

Maria Junqueira Schmidt

POR MOTIVO DO 5.° ANNIVERSARIO DA INVESTIDURA DO REI CAROL

Realizam-se hoje em toda a Rumania grandes — festas —

Bucarest, 7 (Havas) — Por motivo do quinto anniversario do advento do rei Carol II realizam-se amanhã, nesta capital, grandes festas em que tomarão parte todos os organismos officiaes, a juventude universitaria e escolar, delegações de todas as provincias e sobretudo as massas populares da nação.

O enthusiasmo da população e os preparativos em todo o paiz dão ao facto proporções de um acontecimento nacional. Em todas as cidades, bem como no campo, o advento do soberano será celebrado por todas as classes sociaes. As universidades, os lyceus e todos os alumnos das escolas ruraes tomarão parte nas cerimonias em acção de graças que serão levadas a effeito pela manhã, em todas as egrejas da Rumania; depois nos desfiles populares e historicos e, á tarde, nas festas sportivas, competições e jogos de que participarão todas as equipes rumenas.

A' noite, o programma prevê concertos ao ar livre e retretas "aux flambeau", as quaes assignalarão, particularmente, as homenagens que o povo rumeno quer prestar ao seu rei, o terceiro da dynastia nacional dos Hohenzollern da Rumania. O rei Carol II é, como se sabe, filho de Ferdinando o Leal, que realizou a unidade nacional, bem como neto de Carlos I, o fundador da Rumania moderna, e está ligado á dynastia britannica por sua mãe, a rainha Maria, neta da rainha Victoria e prima germana do rei Jorge, da Inglaterra.

A imprensa rumena assignala que o rei Carol, segundo a tradição de seus antepassados, consagra toda a sua actividade ao bem de seu povo que lhe tem profunda estima e affecto e prepara para amanhã, afim de festejar a ascenção do seu soberano, festejos que serão testemunho de seu reconhecimento.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões n. 45-47.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 13 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores hoje.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itabité", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

"Itassucê", para o Norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

O REGRESSO DOS CADETES E ASPIRANTES DE MARINHA

Os jovens militares desembarcaram hontem, de volta do Rio da Prata, sob enthusiasticas acclamações populares

UM DESFILE DOS CADETES DO REALENGO PELA AVENIDA RIO BRANCO

Um aspecto do desembarque dos cadetes de bordo do "Siqueira Campos"

Pouco depois do "S. Paulo" lançar ferros na Guanabara, fundeava o paquete "Siqueira Campos", trazendo os contingentes de cadetes do Realengo e aspirantes de Marinha que regressavam do Rio da Prata.

Contrastando com a recepção do Arsenal de Marinha, a do "Siqueira Campos" foi animada e muito concorrida, levando á praça Mauá, onde traçou o grande navio do Lloyd, uma verdadeira multidão, notando-se elevado numero de familias, parentes e amigos dos jovens militares, que tão bella figura fizeram em Montevidéo e Buenos Aires.

A's 2,30 da tarde, o "Siqueira Campos" deixou o fundeadouro e rumou para o cáes Mauá, onde era aguardado com viva anciedade, atracando pouco depois das 3 horas. Posta a prancha subiu a bordo o general Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar, que foi recebido pelos officiaes civis e militares do navio e pelos componentes do destacamento.

Em seguida os cadetes vieram para o cáes receber as boas vindas de suas familias, verificando-se scenas de grande emoção. Os aspirantes de Marinha desembarcaram desarmados e seguiram para suas residencias.

Entre os applausos da massa popular, ouvimos de varios cadetes as impressões mais calorosas e enthusiasticas á hospitalidade e ao cavalheirismo dos argentinos e uruguayos.

Essas impressões abrangiam varios aspectos da excursão. Um cadete louro, conversando com collegas que aqui ficaram, elogiava com abundancia de adjectivos, os camaradas argentinos, gabando-lhes a linha impeccavel e o empenho em agradar os collegas brasileiros.

Mais adeante, outros cadetes externavam seu enthusiasmo pela organização militar argentina, pelo Collegio Militar, que é como se chama a escola de formação de officiaes do paiz vizinho. Referindo-se ao alojamento que tiveram em Buenos Aires, diziam que inauguraram um quartel que é uma maravilha de conforto e apparelhamento militar.

Subimos a bordo e procuramos o major Lamartine Paes Leme, que é o commandante do destacamento de cadetes, a quem pedimos sua impressão da viagem que acabava de realizar. Esse jovem official nos foi apresentado pelo capitão Luiz Gualberto, commandante do "Siqueira Campos", e, inteirado do nosso intento, nos disse:

— Converse com o coronel Bustamante, que é o chefe, e elle dirá melhor do que eu o que foi essa viagem maravilhosa. Pessoalmente, posso lhe assegurar, que [illegible] não vivem melhor do que viveram brasileiros e argentinos durante os doze dias de maio ultimo. Tudo se congregou para que jámais o esqueçamos: o mar, sempre calmo e o navio optimo, a sua officialidade é a gentileza personificada e, finalmente, os dias memoraveis que passamos em Buenos Aires e Montevidéo.

O proprio major Lamartine Paes Leme nos approximou do coronel Heitor Bustamante. Esse brilhante official tambem está satisfeitissimo com a recepção que o povo argentino fez aos cadetes, cumulando de gentilezas, banquetes, bailes e festas os rapazes do Realengo. Relembra a manifestação e a ovação que Buenos Aires tributou aos nossos rapazes no dia do embarque para o regresso. Foi a Avenida de Mayo repleta de povo, que brindou os nossos cadetes com uma formidavel manifestação que perdurou durante todo o desfile.

Os cadetes desfilam pela cidade

Desembarcadas as bagagens e os cavallos que vieram a bordo do "Siqueira Campos" os cadetes formaram no Caes Mauá e seguiram para a estação Pedro II passando pela cidade.

O desfile dos garbosos militares despertou enthusiasmo no povo, que não lhes regateou applausos.

Uma data que a Rumania celebra com jubilo

Completam-se hoje cinco annos de reinado de Carol II

O rei Carol II, que hoje completa cinco annos de reinado, é o terceiro soberano da dynastia rumaica dos Hohenzollern.

Filho do rei Ferdinando I, "O Leal", que, com a rainha Maria, presidiu á união de todo o povo rumeno, como consequencia dos grandes sacrificios feitos durante a guerra mundial, elle é, ao mesmo tempo, o descendente de Carol I e da rainha Carmen Sylva, os gloriosos fundadores da dynastia rumena.

A sua figura domina toda a vida moderna da Rumania, e, desde já a sua visão clara do futuro e a confiança que lhe dedica o seu povo, deixam entrever o brilhante papel que ha de representar no destino do grande reino latino do Danubio, ligado ao Brasil pela origem commum do sangue, da lingua e dos costumes.

Tendo passado por terriveis difficuldades, a Rumania de após-guerra entregou por completo o seu destino ao grande capitão de guerra e sabio politico que é Carol II.

A essa confiança tem sabido corresponder plenamente, com a generosidade do illustre sangue que corre em suas veias, o homem hoje homenageado pelo paiz amigo do Oriente europeu. Conhecedor da politica e dos homens de Estado, o actual rei da Rumania conseguiu dominar as diversas correntes politicas nacionaes, realizando uma obra de paz e entendimento entre ellas, que hoje está produzindo os seus fructos.

Cercado de conselheiros de valor internacional, como Nicolai Titulesco e o actual presidente do Conselho de Ministros, George Tataresco, o rei Carol II, graças tambem ás suas qualidades de tacto e força de vontade, de conhecedor dos homens e dos problemas, é idolatrado pelo seu povo, pelos milhões de camponezes, que hoje, em festejos populares e manifestações sportivas, lhe levarão a homenagem de um povo que vê na pessoa do seu rei o expoente maximo da raça.

A communhão de sentimentos entre o povo e o rei da Rumania é a garantia mais segura do futuro reservado ao glorioso paiz amigo.

O ministro da Rumania nesta capital, por tal motivo, receberá hoje, das 11 da manhã a 1 hora da tarde, na legação, á praia do Flamengo n. 60, os amigos do seu paiz e os membros da colonia rumaica.

O rei Carol collocando uma condecoração no peito do seu filho Miguel

Um velho sonho separatista na imminencia de se tornar realidade

O povo de Miracema recebeu em delirio a noticia de haver o Conselho Consultivo fluminense votado pela elevação do prospero districto de Padua a municipio autonomo

ESPERA-SE A CADA MOMENTO A ASSIGNATURA DO RESPECTIVO DECRETO

A praça Ary Parreiras, um dos mais formosos logradouros publicos de Miracema

Miracema, 6 de maio (Do correspondente) — A cidade desde hontem, á noite, com uma alvicareira noticia divulgada pelo "Correio da Manhã", vibra de alegria. O enthusiasmo popular attingiu a alturas impossiveis, hoje, com a noticia chegada por telegrammas de que o Conselho Consultivo votara pela creação do municipio de Miracema. A alma miracemense, sempre tão vibrante, [illegible] manifestações de enthusiasmo intenso, desenfreado, explodiu em arrancadas impossiveis de alegria e de vibrações civicas. Miracema venceu. Approvado o projecto no Conselho Consultivo, sel-o-á naturalmente pelo commandante Ary Parreiras que tem a sua palavra empenhada a este respeito.

O interventor quando da visita dos miracemenses ao Ingá, e quando esteve em Miracema, affirmou, reiteradas vezes, que fosse qual fosse a resolução do Conselho Consultivo elle a homologaria. Está, pois, creado o municipio de Miracema. Está vencida a campanha que levou annos. Está tornado em realidade brilhante o velho e alentado sonho, roseo e bonito dos miracemenses.

Traçamos estas linhas ainda sob a magnifica impressão que nos ficou do monumental comicio em que falaram os grandes oradores da campanha separatista, fazendo o povo delirar. José Negle, Bruno de Mardino, Amadeu Rodrigues, e, finalmente, a mulher miracemense representada pela senhorita Carmen Lemos, atiraram verdades chammejantes sobre a multidão que não se cansou de os applaudir.

As duas corporações musicaes da localidade, antigas rivaes, uniram-se, [illegible] os seus musicos executaram, percorrendo as ruas da cidade, o famoso e vibrante dobrado de Alberto Peçanha, "Miracema-Cidade", cuja letra, de autoria do Clenorio Bastos, foi cantada por todos. Miracema já é cidade. E' independente. Aguia livre, corta as alturas, propagando o valor de seu povo e o espirito justiceiro dos homens que governam o Estado.

Miracema venceu! Esse o brado que, de quebrada em quebrada, vae por ahi além, numa expansão de alegria louca, de enthusiasmo incontido.

A exemplo do que ha pouco fez o dr. Alexandre Brasil, juiz de direito de nossa comarca, que, em memoravel entrevista concedida ao "Libertas" disse "a separação virá como alvorada, numa expressão de paz e de concordia", já em 1921 disse o dr. Octavio Antonio da Costa, ex-juiz de direito de Padua e desembargador naquelle tempo, em entrevista concedida ao Estado:

"Não comprehendemos a grita que se possa levantar contra tal aspiração, negar o que é evidente, que chegada uma localidade a determinada população, adeantamento, ao gozo de melhoramentos mais proprios das cidades, possam ser acceitos seus justos desejos. Esses protestos surgem, em regra, mais directamente daquelles que possam ter seus interesses sacrificados, seus creditos diminuidos".

Assim vemos que, além dos dois presidentes do Estado que se inclinaram favoraveis á separação, tres, aliás, porque o sr. Raul Veiga tambem o era, dois juizes de direito se pronunciaram a nosso favor, clara e insophismavelmente. Como prova dos direitos que assistem a Miracema, basta que se faça um confronto de cifras. Sómente no territorio do seu districto Miracema teve, em 1933, uma arrecadação de 120:000$000, dando uma taxação "per capita" de 4$000 mais ou menos. Pagou, ao Estado, de impostos sobre o café, cerca de 300:000$000 e a collectoria, de impostos diversos, mais 200:000$000. Macahé, apezar de ter uma renda [illegible] imposto predial em todo o municipio [illegible] Miracema. Em 1928 a estatistica predial da cidade [illegible] Washington Luis accusava a existencia de 1.080 casas no perimetro urbano. Miracema possue 1.350 predios. A differença, para maior em Macahé está na taxação que é de 15 %. Em 1933 Miracema arrecadou 37:588$700 de imposto predial, taxando 10 % sobre o valor locativo; se taxasse 15 % teria arrecadado essa quantia accrescida de metade justamente. Em sua receita não existe nem nunca existiu imposto algum sobre a exportação de seus productos. Sendo o maior districto cafeeiro do Brasil não taxou jámais o seu principal producto. O mesmo não acontece aos outros municipios e districtos cafeeiros. Bom Jesus, o grande districto de Itaperuna, que pretende tambem a sua emancipação, teve o anno passado uma renda de 84:000$000 em que se incluem 14:000$000 de impostos sobre o café. Se Miracema adoptasse tal medida, teria uma renda accrescida de mais 25:000$000. Convem dizer que sem esses augmentos, a renda de Miracema, como foi dito linhas atraz, é de 120:000$000 com uma taxação das menores possiveis. Parahyba do Sul, em cujo municipio se acha a prospera cidade de Entre Rios, contando com seis districtos, tem uma renda de perto de 400:000$000, descontados os 50:000$000 da Divida Activa, com uma taxação "per capita" de 6$000. Com igual tributação "per capita" Miracema teria uma renda, no minimo, de 180:000$000. Municipios ricos como Bom Jardim, Ibocara, Sapucaia, São João da Barra, Itaborahy e Rio Bonito arrecadam cerca de 110:000$000 cada um, e o velho e glorioso Cantagallo 155:000$000, descontados os 10:000$000 da Divida Activa. Miracema tem uma renda superior a de 23 municipios fluminenses. Está com area maior que a de doze municipios; a sua população é mais elevada que a de dezesete municipios. O Estado do Rio, de accordo com o numero de seus habitantes e com a sua area, se tivesse uma divisão, em média, igual a São Paulo, o Estado mais adeantado da Federação, teria 109 municipios; egual a Minas, teria 67, egual a Sergipe, teria 133. O Estado do Rio, com 69.000 k², e 2.000.000 de habitantes tem 48 municipios, dando em média, uma população de 42.000 habitantes para cada um. Sergipe com 580.000 habitantes e uma area de 39.000 k², tem 42 municipios com, em média, 15.000 habitantes. Alagoas com 1.200.000 habitantes e uma area de 29.000 k², tem 35 municipios, dando, em média, para cada um, 34.000 habitantes. Rio Grande do Norte, com 750.000 habitantes e uma area de 55.000 kilometros, tem 37 municipios com 20.000 habitantes em média para cada um. Espirito Santo com 700.000 habitantes e uma area de 45.000 kilometros tem 31 municipios, dando-lhes em média 22.000 habitantes. A média em São Paulo por municipio é de 20.000 habitantes; na Bahia, 23.000; no Rio Grande do Sul, 29.000; e em Minas Geraes, 30.000. Esses dados são legitimos. Só o districto de Miracema, [illegible] possue 30.000 habitantes. A população da cidade é, approximadamente de 11.000 a 12.000 almas.

O Gymnasio de Miracema, cuja efficiencia é proclamada aos quatro ventos por todos quantos o conhecem, possue actualmente uma matricula de 250 alumnos, provenientes deste e de outros Estados. Além do Grupo Escolar, cujo predio é pequeno demais para comportar as 1.200 creanças matriculadas, tem a cidade varias escolas particulares, mais duas mantidas pela municipalidade, com professoras diplomadas, e a da Sociedade Operaria para os proletarios e seus filhos. Ha na cidade duas grandes fundições mecanicas, movidas a electricidade, [illegible] serrarias com notavel movimento, trabalhando todas intensivamente, sem ter nunca os seus productos retidos por falta de compradores.

Dois bancos, um delles exclusivamente de Miracema, com capital superior a 1.000:000$000, tem sempre grande movimento, o que attesta a potencialidade financeira da praça. Possue mais a cidade [illegible]: duas corporações musicaes com sédes proprias; duas magnificas "jazz-bands"; dois clubs recreativos dansantes; dois cinemas com palco, onde se tem exhibido os melhores artistas do theatro nacional; uma Sociedade Operaria com séde propria; dois jornaes, O Miracema Jornal e o Libertas; [illegible] officinas typographicas bem apparelhadas e com pessoal competente; um club de pesca e um parque de diversões; quatro clubs de football, com sédes e campos proprios, dirigidos pela Associação Miracema de Sports Athleticos; um club de tennis e um de Woley-ball; um gremio literario; uma bibliotheca publica com cerca de 5.000 volumes; ruas calçadas a parallelepipedos; lindas praças ajardinadas; luz electrica, telephone e telegrapho nacional; varios templos religiosos; é, finalmente, por ter tudo isso, por ser uma cidade de facto, por ter immensas possibilidades presentes e futuras, que Miracema se bateu por sua emancipação politica e administrativa.

CARMONA E SALAZAR

querem saber o que o Brasil e a colonia portugueza pensam da obra material e politica do Estado Novo

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Maio de 1935. — (A bordo do "Cuyabá", em viagem de Lisboa para o Rio de Janeiro) — um jornalista portuguez sem côr politica nem partidarismo faccioso, que seja unica e exclusivamente nacionalista no que esta expressão tem de mais nobre, que venha, de longada até ao Brasil e que não traga uma palavra de Salazar, o mesmo é que sair do lar paterno para ir visitar parentes longinquos e não lhes levar no abraço da amizade a saudade de quem ficou distante. O mesmo seria que, apresentar-me perante o primeiro portuguez que me pedisse novas da nossa terra e negar-lhe a satisfação desse legitimo desejo; ou que recusar agua ao sequioso ou pão ao faminto. Eu não podia descer na praça Mauá, atravessar a avenida Rio Branco e cair na Cinelandia, sem dizer aos que me lêm e aos que são acima de tudo portuguezes que Salazar me encarregou de os saudar e de lhes affirmar que trabalha por Portugal.

E todos aquelles que, como eu, põem acima do bem commum o bem e o progresso da patria querida, não podem, de fórma alguma, ficar indifferentes ao que se passa em Portugal nesta hora de profunda transformação social, politica, economica e até moral. Só quem fôr cego ou não queira vêr poderá diminuir a verdade dos factos. Não sentir em toda a sua grandeza o vibrar duma nação que esteve um dia á beira da ruina e negar a formidavel obra material realizada em quasi nove annos. Eu creio — sem melindre para nenhum desses povos que encontram no Brasil agasalho e pão — que difficilmente se poderá ser mais patriota do que esses portuguezes que formam, a dentro deste vasto imperio que eu amo eternecidamente, a maior colonia e aqui, incontestavelmente, mais trabalha para o progresso da gloriosa patria de Coelho Neto. Posso, pois, deixar que o meu enthusiasmo se expanda livremente sem receio de malevolas interpretações ou falsos juizos. Sou, o que sou, o que quero e desejo ser. Portuguez, simplesmente portuguez. Nacionalista como póde e deve sel-o todo aquelle que conhece a historia resplandecente de heroismo de Portugal desde que em 1140 D. Affonso Henriques se affirmou rei da linda faixa de terra da Europa Occidental.

Sai de Portugal com o coração em alvoroço. Vinha estar em contacto mais intimo com a colonia portugueza que ha quasi nove annos me conhece através de meus artigos publicados no "Correio da Manhã". E vim para ouvir dos meus leitores a sinceridade das suas opiniões sobre o momento altamente historico que a patria querida, sob a egide do Estado novo, está atravessando.

Ninguem em Portugal, sobretudo os que orientam a opinião publica quer como dirigentes politicos — os homens do governo — quer como jornalistas — procuram captar as sympathias do povo e arrancar-lhe applausos com vãs chimeras ou falsas illusões. A verdade é uma só. Diz-se sem receio de desmentidos. Os problemas apresentam-se aos que pretendem e querem conhecel-os, com toda a sua rudeza. E como geralmente acontece que, os que duvidam acabam mais tarde ou mais cedo por se renderem á evidencia dos factos. Carmona e Salazar cumpridores zelosos do que promettem, desfrutam hoje na opinião publica portugueza, sem necessidade de perseguições ou ameaças como é timbre em certos paizes europeus, da maior popularidade e consideração.

Poderá parecer talvez excessiva e menos verdadeira a palavra popularidade para aquelles que alguma vez viram em Portugal Carmona ou Salazar apparecerem perante as multidões. Mas é preciso que vos affirme ter gasto o bom portuguez sincero e de boa fé, o melhor das suas energias em lutas eleitoraes, na conquista do voto e no applauso a fantoches e a manequins. Hoje, sabe muito bem, que Salazar não é homem que se vergue ás acclamações das turbas. O seu caminho está de antemão traçado e como foi a sua experiencia politica, que é hoje uma realidade, que reergueu Portugal aos olhos do mundo, segue sempre em frente com o pensamento no bem collectivo.

Dirigindo-se uma vez a centenares de trabalhadores que o escutavam silenciosamente na inauguração da Casa do Povo de Barbacena, Salazar disse-lhes, emquanto lhes dava conselhos:

— Trabalhem com ordem e methodo. O bem será para vocês. E não preguem que os esqueço ou abandono. Não, porque emquanto vocês pensam nos vossos filhos, eu tenho de pensar nos filhos de todos vós.

OUTRA VEZ NO PALACIO DE BELEM

No dia 2 de maio, ante-vespera da minha partida para o Rio de Janeiro fui a Belem, ao palacio Nacional apresentar os meus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica, general Antonio Oscar Fragoso de Carmona. Havia mez e meio que o venerando chefe do Estado me concedera audiencia especial como correspondente do "Correio da Manhã". O que se passou durante esse nosso encontro archivou-o este jornal nas suas columnas no dia 25 de março ultimo.

A minha visita agora era de méra cortezia, simplesmente de protocollo, o que não impediu que eu e o general Carmona conversassemos largamente sobre politica. Falou-se da sua reeleição e da cerimonia do compromisso de honra, que resultou brilhantemente. Só a chuva impertinente que caiu durante todo o dia impediu, como já o affirmei, que o povo fosse mais expansivo nas suas manifestações.

No decorrer da nossa entrevista, tratei numa das vezes o chefe do Estado por marechal, o que provocou da parte do general Carmona o seu immediato protesto:

— Não me trate por marechal. Entrei para este logar general e general — como já o affirmei — quero sair.

E depois duma pausa:

— Não sou vaidoso. O que ambicionava — affirmo-lhe com toda a sinceridade — era regressar ao meu lar. Mas o dever obriga-me a continuar.

Falo-lhe do Brasil e dos portuguezes. Offereço ao general Carmona os meus serviços na grande nação irmã.

— Vae ao Brasil? Os meus parabens! Affirme em meu nome a todos os portuguezes que conto em absoluto com o seu patriotismo e o seu apoio. E ainda em meu nome fica autorizado a saudal-os. Não esqueça o seu jornal, o "Correio da Manhã" para ser interprete da minha gratidão junto de todos os brasileiros pelas grandes provas de carinho que me têm dispensado.

EM CASA DE SALAZAR

No dia seguinte, 3 de maio, anniversario da descoberta do Brasil, o sr. Leal Marques, chefe de gabinete do sr. Oliveira Salazar conduzia-me á residencia particular do eminente presidente do Conselho onde só os intimos entram. Salazar trocou o seu modestissimo rez-do-chão da rua do Funchal por um aristocratico palacete da rua Bernardo Lima, no bairro elegante do Conde Redondo. Eram dez horas da manhã quando entrei na vasta sala de trabalho do homem que neste momento, talvez mais do que qualquer outro, tem nas suas mãos o destino de Portugal, duma nação quasi oito vezes secular. Pelas paredes alguns quadros raros, de pintores celebres, portuguezes. A' direita um coração de Jesus. Pelo chão varias pelles de pantheras e leopardos. Junto a uma varanda largamente envidraçada, uma ampla mesa de trabalho cheia de papeis. A alindal-a um lindo ramo de cravos vermelhos que uma desconhecida, das tantas que adoram o homem, lhe enviára de manhã cedinho, em mensagem de saudação.

Quando dei entrada no gabinete encontrava-se ao lado de Salazar a sua secretaria que lhe apresentava varios papeis para assignar. O illustre homem publico á minha chegada soergueu-se e estendeu-me sorridente a mão.

E offerecendo-me uma cadeira:

— Sente-se aqui ao pé de mim e dê-me licença que acabe de assignar estes documentos.

E' tão difficil approximar-se alguem de Salazar que podem contar-se as vezes que elle tem recebido jornalistas. Sem contar com o meu querido camarada e grande mestre da reportagem que é Antonio Ferro que dispoz de Salazar como quiz e quanto quiz, poucos são os representantes da imprensa mundial que se podem gabar de terem entrevistado o ex-dictador portuguez. São, talvez, os francezes os unicos para quem o grande financeiro abre, geralmente, excepções. Mas em parte comprehende-se. A imprensa franceza é de toda a imprensa mundial a que tem maior expansão. Creio mesmo, se a memoria não me atraiçoa, que Salazar ainda não falou especialmente para nenhum jornal da America do Sul.

Estes quinze minutos que eu passei ao lado do meu biographado de "Salazar — o Homem e o Dictador" decorreram com uma velocidade exagerada. Parecia mesmo que o grande relogio hollandez não obedecia ás divisões do tempo estabelecidas ha millennios pelos homens.

— Parto amanhã para o Brasil e teria um extraordinario prazer em levar algumas palavras de v. ex. para serem publicadas no "Correio da Manhã".

E Salazar limpando com um lenço fino as meias lentes dos seus oculos de trabalho.

— Que lhe hei de dizer neste tão curto espaço de tempo de que disponho!... Que trabalho com fé e enthusiasmo por Portugal!... Que confio no patriotismo da grande colonia lusitana e na justiça do julgamento dos brasileiros? Mas isto é escusado repetil-o, tantas são as provas de carinho que constantemente recebo do grande paiz irmão.

E depois duma pausa:

— Vae ao Brasil? Fale á colonia portugueza com sinceridade no que tem feito o Estado Novo. Se não estiver de accordo, diga-o tambem. Torna-se necessario que todos tenhamos confiança uns nos outros. O apoio dos nossos irmãos do Brasil, apoio mais moral do que material, é nos tambem precioso. Muito lhe agradecerei que me mande do Brasil as suas informações sobre a colonia. Sei que é por tradição patriotica como nenhuma outra e nacionalista sem cair no exagero. Gostava de saber ao certo a verdade.

Salazar tem depois palavras de sympathia e apreço para o livro que sobre elle escrevi e que foi editado no Brasil. Duas vezes o interroguei sobre qualquer erro que elle contivesse ou alguma passagem que lhe tivesse sido desagradavel. Duas vezes Salazar me respondeu:

— O seu livro é rigorosamente verdadeiro. Póde, se quizer, fazer nova edição porque eu não terei de alteral-o em nada.

O sr. Leal Marques veiu annunciar que o director geral de Finanças aguardava o momento de ser recebido. Comprehendi que a entrevista tinha terminado. Salazar estendeu-me a mão recommendando-me que lhe mandasse noticias do Brasil. Tinha interesse, repetiu-me, em saber o que é que a colonia pensava delle.

* * *

Não quero encerrar esta chronica sem transcrever dois pedaços duma carta que um commerciante de Lisboa me entregou com destino ao portuguez sr. Manoel Gomes, da rua Sete de Setembro n. 161, desta cidade do Rio de Janeiro. Não faço commentarios. Deixo-os ao cuidado dos leitores:

"O nosso Salazar cá vae governando o barco cada vez melhor e creio que o socego continuará por muito tempo. Hoje já vae mais um navio para o Tejo construido cá em Lisboa. E' o contra-torpedeiro *Tejo*."

"De fóra têm vindo já uns poucos entre os quaes 3 submarinos e nos estaleiros de cá vão se construindo mais. E' pena que a vida ainda esteja um pouco cara, mas espero que o dr. Salazar ainda ha de dar remedio a isto."

REALIZOU-SE A CONFERENCIA MILITAR DE TIENTSIN

Os japonezes exigem a evacuação de Pekim e daquella cidade

Pekim, 1 (Havas) — A conferencia militar japoneza realizou-se hoje em Tientsin com a presença dos principaes officiaes da guarnição nipponica do Norte da China, representantes do exercito de Kuantung, delegado do ministro da Guerra do Japão e addido militar japonez em Nankim.

Os circulos chinezes competentes dizem que os representantes japonezes se mostraram descontentes com o teor da resposta de Hoyingchin e que um ultimatum final é esperado amanhã.

Os japonezes pediram novamente a punição com a pena de morte de certos officiaes accusados de cumplicidade nos assassinatos de Tientsin e na campanha anti-japoneza; a dissolução das organizações anti-japonezas e das organizações officiaes Tangpu e Kuomintang, a evacuação de Pekim e Tientsin por todas as forças militares chinezas bem como certas exigencias de ordem politica, cujos detalhes não são ainda conhecidos.

Annuncia-se de outra parte que a guarnição japoneza do Norte da China começa a receber reforços enviados de Osaka e que os effectivos anteriores serão triplicados.

Informa-se egualmente que as guarnições nipponicas de Shanshuakan e Malanuy na fronteira da zona desmilitarizada foram por sua vez reforçadas.

Um membro do governo provincial de Chahar chegado a Pekim declarou que as tropas nipponicas e mandchus deixavam Dolonor na fronteira de Chahar e Jehol e marchavam em direcção a Peitzemiao, a 100 kilometros ao norte de Dolonor.

De outra parte o principe regente da Mongolia interna annunciou hontem que os japonezes desejavam construir uma estação de radio, um aerodromo e outras installações nas proximidades de Pailingmiao e pediam aos monges que se retirassem para Peitzemiao.

Os aviões japonezes têm demonstrado grande actividade na região de Kalgan.

As ultimas noticias diziam que reinava inteira calma em Pekim e Tientsin mas que os circulos officiaes se manifestavam extremamente apprehensivos.

Tokio, 7 (Havas) — A Agencia Rengo precisa que o ministro da Guerra Hayashi, em telegramma que endereçou ás autoridades japonezas em Pekim, Tien-Tsin, Shangai, Nankim, lhes ordenou exigir das autoridades chinezas de não mais retardar de modo algum a solução amigavel do conflicto com a China do Norte.

Nos circulos officiaes japonezes espera-se que a China venha a acceitar o pedido dos chefes militares nipponicos, consentindo em solucionar a questão de modo amigavel e sem tardança. Ali se faz notar além disso que nenhuma difficuldade poderia impedir uma prompta regulamentação da questão, cuja solução depende unicamente da observação fiel das clausulas do armisticio de Hang-Kek e da convenção dos "boxer".

Por outro lado, os mesmos meios japonezes oppõem um desmentido formal ao boato corrente de que os chefes militares do Japão tenham enviado um ultimatum á China em que exigem a extensão das zonas desmilitarizadas.

Procurando pôr termo á luta no Chaco

AINDA NÃO HOUVE DESALENTO ENTRE OS MEDIADORES

Buenos Aires, 7 (Havas) — Falando aos jornalistas, o embaixador do Uruguay declarou que entre os mediadores nunca houve desalento, reinando sempre o mesmo espirito de conciliação. "Pessoalmente — accrescentou o embaixador — estou muito optimista".

Os membros do grupo mediador se mostram optimistas

Buenos Aires, 7 (Havas) — Desde ás primeiras horas de hoje notava-se desusado movimento no Ministerio do Exterior. Pouco antes das 9 horas chegava o sr. Saavedra Lamas. Ás 9 horas, presentes todos os seus membros, o grupo mediador que iniciou as deliberações. Ás 9 e 30 chegou o ministro do Exterior do Paraguay sr. Luis Riart, que passou a conferenciar com os mediadores. Ás 11 horas chegou o sr. Thomas Elio, ministro do Exterior da Bolivia, que foi introduzido numa sala contigua.

O sr. Riart deixou a chancellaria ás 11 horas e 10. Interrogado pelos jornalistas manifestou-se optimista e accrescentou que se não tivesse motivo para esse optimismo já teria regressado a Assumpção.

Depois da sua conferencia com os mediadores o sr. Elio declarou por sua vez: "As negociações caminham em terreno muito bom. E' possivel que se realize hoje nova reunião na qual tomaremos parte conjuntamente com o sr. Riart."

O sr. Macedo Soares confirmou as declarações do chanceller boliviano e accrescentou que o optimismo augmentava á medida que proseguiam as negociações.

Foi marcada para ás 5,30 da tarde de hoje nova reunião do grupo mediador.

O sr. Cruchaga Tocornal vae a Buenos Aires

Santiago do Chile, 7 (Havas) — O sr. Cruchaga Tocornal acceitou o convite para ir a Buenos Aires participar das conversações preliminares da Conferencia da Paz.

O chanceller chileno espera poder partir dentro de dez dias, depois de obtida do Congresso a necessaria licença.

Continua optimista o sr. Macedo Soares

Buenos Aires, 7 (Agencia Americana) — Na conferencia dos mediadores da paz no Chaco, realizada hoje, a que terminou depois do meio-dia, foram ouvidos, em primeiro logar o chanceller paraguayo e depois o boliviano, que falaram separadamente com o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil e com o sr. Saavedra Lamas, chanceller da Republica Argentina.

Está marcada uma nova reunião para hoje, ás 5 horas da tarde, devendo comparecer á mesma, aquelles delegados do Paraguay e da Bolivia.

O chanceller Macedo Soares está multissimo animado e disse que de hoje até amanhã, acredita que a paz estará feita.

O sr. Macedo Soares recebe os jornalistas brasileiros

Buenos Aires, 7 (Agencia Americana) — O chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares recebeu hoje, em sua residencia, os jornalistas brasileiros que aqui se acham acompanhando as negociações da paz no Chaco. Na palestra que entreteve com os mesmos jornalistas, o sr. Macedo Soares mostrou-se satisfeito com a marcha das negociações e o bom exito das reuniões realizadas até agora.

O que preoccupa o Departamento de Estado

Washington, 7 (Havas) — Ao que se affirma em alguns circulos diplomaticos a difficuldade de encontrar uma formula satisfatoria de arbitramento na questão do Chaco preoccupa particularmente o departamento de Estado.

O sr. Sumner Welles procura sériamente um novo methodo e, ao que se accrescenta, os diplomatas latino-americanos que têm conferenciado com o secretario adjunto de Estado suggerem um meio susceptivel de incitar os dois belligerantes a cessarem as hostilidades sem recurso ao arbitramento.

Os belligerantes seriam advertidos de que no caso de fracasso das negociações directas entre o Paraguay e a Bolivia, os demais Estados americanos procederiam a uma divisão do Chaco segundo uma formula que correspondesse ás necessidades economicas dos dois paizes sem levar em consideração as fronteiras historicas, e, portanto, sem levar o conflicto perante a alçada de Haya.

São ainda desconhecidas as intenções do sr. Welles mas acredita-se que o secretario adjunto de Estado tenha opinião formada sobre a questão no momento da chegada a Buenos Aires do sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e que foi encarregado de representar o governo norte-americano nas negociações de paz.

Um editorial de "La Prensa" de Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (Havas) — "La Prensa" publica um editorial sob o titulo "A caminho da paz definitiva" no qual declara o seguinte:

"Entendemos que o estado a que chegou o processo mediador permitte já que os negociadores prognostiquem um contacto entre os delegados dos belligerantes, pelo menos entre os chancelleres. Não se chega a comprehender por que motivo continuam os negociadores a redigir formulas e a consultar isoladamente uma e outra partes, aberto como se acha o caminho e afiançada a vontade commum de finalizar o tragico pleito. E' tempo de os litigantes se approximarem da conferencia conciliadora e de nella procurarem uma formula final, apresentando propostas que façam frente ás difficuldades em que tropeça a actual mediação, no caminho da paz. Está assignalado de uma fórma tão nitida como a evidencia que das gestões de Buenos Aires devem sair irremissivelmente o fim da tragedia e a terminação do litigio."

Uma declaração do chanceller paraguayo

Buenos Aires, 7 (Havas) — Esteve no Ministerio das Relações Exteriores o chanceller da Bolivia, sr. Tomas Elio, acompanhado do sr. Bautista Saavedra. O chanceller boliviano e o sr. Bautista Saavedra, acompanhados pelo segundo introductor diplomatico, foram levados á presença do presidente Justo, com quem passaram a conferenciar. A' sua saida, os dois delegados bolivianos declararam que se tratava unicamente de uma visita de cortezia, não tendo sido abordada em qualquer momento a questão do Chaco.

O chanceller do Paraguay, sr. Riart, acompanhado do ministro daquelle paiz acreditado junto do governo da Argentina, esteve tambem na chancellaria permanecendo numa sala contigua áquella em que estava reunido o grupo mediador. A's 6 horas e 15 minutos da tarde, o dr. Riart passou á sala dos mediadores, permanecendo nas salas contiguas o ministro do Paraguay. Este declarou que hoje nada de transcendente seria resolvido. Realizava-se o primeiro contacto entre os dois chancelleres dos paizes belligerantes, os quaes se sentariam nos extremos da mesa em que trabalham os mediadores e seriam apresentados, mas não trocariam apertos de mão. O ministro accrescentou que o ambiente das chancellarias era de franco optimismo, acreditando-se que o convenio ficaria virtualmente redigido hoje.

A reunião terminou ás 7 horas e 15 minutos da noite, tendo o sr. Riart declarado á saida o seguinte:

"Tivemos a primeira entrevista conjunta, os chancelleres dos paizes belligerantes, na presença do grupo mediador. Nella indicamos as bases que serão estudadas nas proximas reuniões, a primeira das quaes se realiza amanhã ás 3 horas da tarde."

A reunião da tarde

Buenos Aires, 7 (Agencia Americana) — A esperada reunião dos delegados dos paizes mediadores da pacificação do Chaco com a presença de ambos os representantes dos paizes belligerantes marcada para as 5 horas da tarde de hoje no Ministerio das Relações Exteriores teve inicio precisamente, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

A entrada dos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, respectivamente doutores Tomás Elio e Luiz Riart, na sala em que se encontravam os delegados dos paizes mediadores tendo á frente o chanceller brasileiro dr. Macedo Soares, verificou-se no mesmo momento, entrando os chancelleres dos belligerantes por portas differentes. Introduzidos no salão pelo leader dos mediadores os representantes dos belligerantes occuparam as duas cabeceiras da mesa em torno da qual se agrupavam os pacifistas. Defrontando-se, os chancelleres boliviano e paraguayo cumprimentaram-se respeitosamente.

Trocados assim os primeiros cumprimentos foi dada a palavra ao chanceller Tomás Elio que com voz pousada, serena e firme expoz os pontos de vistas do governo boliviano em torno da momentosa questão.

Em seguida devia tambem o chanceller paraguayo manifestar os pontos de vista do Paraguay. Devido ao adiantado da hora porém, foram os trabalhos suspensos sem que o chanceller paraguayo procedesse a leitura do seu trabalho, marcando-se uma nova reunião para amanhã ás 3 horas da tarde.

A' saida dos mediadores do Ministerio das Relações Exteriores notamos que todos demonstravam grande alegria pela satisfação que experimentavam encaminhando-se para bom termo a velha contenda.

Os cumprimentos de que foi alvo o chanceller Macedo Soares por parte dos proprios collegas mediadores á saida do palacio Ministerial deu a impressão a todos os jornalistas que se interessavam pelo resultado dos trabalhos, que a actuação do embaixador brasileiro na Conferencia da Paz do Chaco tinha sido deveras notavel.

Interrogado pelo representante da Agencia Americana nesta capital sobre sua impressão a respeito do momentoso assumpto o chanceller Macedo Soares disse textualmente: "Póde informar ao povo brasileiro que dentro de quarenta e oito horas a paz do Chaco será uma realidade".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno [illegible]
Semestre [illegible]

EXTERIOR

Annual [illegible]
Semestral [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis [illegible]
Domingos [illegible]
Atrazados [illegible]

Toda correspondencia que se referir a assumpto de publicidade, [illegible] deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres [illegible]

TELEPHONES:

Gerencia [illegible]
Agencia Central, [illegible]
Director proprietario [illegible]
Director [illegible]
Secretario [illegible]
Redacção [illegible]
Almoxarifado [illegible]
Officinas graphicas [illegible]
Portaria — Gomes Freire [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
[illegible]

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente está autorizado a receber annuncios [illegible] o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que nessa qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalizar suas contas, com urgencia.

O ENTERRADO VIVO

— Folgo de vel-o assim, bem disposto, dando a todos os seus amigos [illegible] a deliciosa impressão de que a vida lhe está correndo sem preoccupações nem aborrecimentos.

— Como a senhora se engana, dona Laura! Tudo illusão, apenas. Justifica cabalmente a asseveração do velho brocardo de que as apparencias illudem. Parece que foi pensando em mim que Raymundo Corrêa escreveu aquelles expressivos versos:

"Se se pudesse o espirito que chora
ver através da mascara da face..."

[illegible]

— Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

[illegible]

Solução de um dilemma

[illegible]

O Conselho Nacional de Educação

[illegible]

As nossas fontes de ouro e o cambio

[illegible]

Que é, afinal, philantropia?

[illegible]

A energia para a Central do Brasil

[illegible]

Ruidos da cidade

[illegible]

O cacáu

[illegible]

Hervas de molho

[illegible]

Sem governo!

Foi para restaurar a situação material e moral do povo brasileiro que se fez a revolução de 1930. De um lado a annullação das liberdades publicas, de outro o onus de grandes encargos materiaes, tornavam afflictiva a situação do brasileiro, que, sem liberdade, sem representação parlamentar, porque o congresso se aviltara, sentia o espectro da miseria approximando-se de seu lar. A moeda desvalorizada, os emprestimos onerosos feitos com fins antipatrioticos, as rendas publicas hypothecadas aos credores estrangeiros, contribuiam para toldar o ambiente, tornando cheio de apprehensões o futuro dos brasileiros. De maneira que, quando se formou uma onda revolucionaria contra o poder constituido de então, e que encarnava esse regimen que levava o Brasil ao descredito, os peitos da maioria dos brasileiros arfaram de enthusiasmo, confiantes em que pela força seria desta vez assegurada a sua redempção. Teriamos as liberdades publicas que se tinham diluido nos excessos de autoridade dos governos que precederam a revolução; e teriamos, sobretudo, a restauração da fortuna publica e do credito nacional.

Essas esperanças, não precisariamos dizer, estão hoje todas desfeitas. O brasileiro neste momento está realmente gozando uma liberdade maior do que a que lhe era dada nos annos que precederam a grande crise; mas o governo, munido de leis de emergencia, poderá subitamente supprimir-lhe todo o direito de falar, de escrever e de respirar. Paira portanto sobre a cabeça de todos nós a ameaça de uma oppressão sem precedentes na historia republicana. E é esse o epilogo de uma revolução feita para restaurar as liberdades publicas, onde ellas tinham sido abolidas.

Mas, se no terreno das conquistas moraes asseguradas pela revolução, a verdade é essa, no outro, da situação material representada pela fortuna publica e particular, a obra da revolução não foi sómente um embuste, um fracasso, mas um verdadeiro acto criminoso de desapropriação. Soffrendo todas as restricções oriundas da desvalorização de sua moeda, o brasileiro está hoje com o mil réis resvalando por um despenhadeiro cujo fim ninguem póde prever. As despesas publicas augmentaram, o orçamento cada anno se distancia mais do equilibrio, já tendo um deputado hontem na Camara, conhecedor de assumptos de fazenda, previsto um deficit de um milhão de contos, metade da receita orçada, para 1936. Não poderia, portanto, ser maior o damno causado ao patrimonio material de todos os brasileiros pelo governo que o sr. Getulio Vargas vem exercendo, desde 1930. A nação está espoliada e desacreditada, sendo improficuas quaesquer tentativas de restauração, desde que se proponha a executal-as o mesmo autor de todas as calamidades conhecidas e soffridas.

Relativamente aos nossos encargos no exterior o sr. Getulio Vargas começou fazendo o funding, em 1931. Seria a salvação das finanças, segundo annunciou. Em fevereiro de 1934, porém, teve que negociar nova formula de pagamentos no estrangeiro, o chamado schema Oswaldo Aranha, porque não seria possivel ao erario satisfazer nem mesmo as obrigações do funding. E agora, deante da difficuldade penosissima que se apresenta, de cumprir o proprio schema, examina-se a hypothese da suppressão total de nossos pagamentos no exterior, conforme a idéa do sr. José Americo. Assim, como se vê, todas as negociações tentadas para salvar a moeda vão-se annullando nas mãos do sr. Getulio Vargas. Eis porque, se lhe forem concedidos poderes para negociar uma suspensão de pagamentos das dividas externas, não tenhamos duvida de que continuará gastando sem medida, inteiramente alheio á verdadeira situação do paiz, com o que essa medida extrema redundará no mesmo fiasco do funding e do schema Oswaldo Aranha. Assim pois, se ao Brasil se impõe essa medida, ella não poderá ser executada por quem tantas demonstrações já deu de sua incapacidade.

Como quer que seja pesa sobre o futuro dos brasileiros uma nuvem de ameaças tremendas. Emquanto se desconhecem as providencias do governo e da representação nacional, no sentido de equilibrar as despesas, e que deveriam honestamente resumir-se no corte de despezas inuteis e superfluas, todos os lares se encontram em sobresalto, porque o mais certo dentre os futuros que os esperam é o augmento dos impostos. Ora um povo cuja economia foi arruinada, que passou pela decepção de incorporar-se a um movimento revolucionario, dando-lhe caracter nacional, para restaurar as finanças, e que assiste hoje aos funeraes do thesouro, não poderá ser novamente obrigado a maiores tributos, e muito menos a tel-os decretados pela penna do sr. Getulio Vargas.

As multas no jury

O presidente do Tribunal do Jury applicou a multa de um conto e noventa mil réis a tres jurados, por não terem comparecido ás sessões de julgamento para que foram convocados, nem justificado as suas faltas.

Não deixando impune essa indifferença por uma instituição eminentemente popular, contribuiu aquelle magistrado para o augmento da frequencia dos juizes sorteados.

A recusa dos poderosos ao cumprimento dos deveres civicos de jurados é uma forma de privilegio que desacredita a propria justiça.

Não é possivel que o encargo do julgamento, nos delictos comprehendidos nas attribuições do jury, caiba unicamente aos cidadãos desajudados da fortuna.

Essa desegualdade não deve prevalecer na vida das instituições confiadas ao zelo e guarda do povo.

Repressão da advocacia clandestina

O ministro Edmundo Lins negou, na ultima sessão da Côrte Suprema, a palavra a um advogado, por não apresentar este a carteira comprobatoria da inscripção no quadro da Secção da Ordem, desta capital.

Egual providencia está sendo applicada pela magistratura local, no sentido de dar execução á lei do governo provisorio que instituiu orgãos de selecção, defesa e disciplina da classe dos advogados em toda a Republica.

A repressão da advocacia clandestina começa, hoje, no proprio tabellionato com a outorga do mandato. Qualquer individuo já não póde, sem a exhibição prévia de sua carteira de identidade, obter uma procuração de incautos, sob a falsa allegação da qualidade de advogado.

E, com essa simples exigencia legal da prova da profissão do mandatario, vão sendo varridos dos tribunaes individuos impossibilitados do exercicio de uma profissão liberal, que reclama, antes de tudo, aptidão e idoneidade.

Essa fiscalização será completada na distribuição. Nenhuma petição terá andamento se o signatario não se achar regularmente inscripto, no termo da lei federal em vigor.

Já não é sem tempo que o fôro da capital da Republica se livra, pelo cumprimento de dispositivos de regulamentos opportunos, de uma nuvem de causidicos improvisados, entre os quaes figuravam fallidos não habilitados e antigos clientes da Casa de Correcção.

Pregos para sapatos

Não é difficil calcular-se o custo da faustosa missão militar brasileira que passeia e desfruta os encantos das cidades européas. O chefe de tão apparatosa embaixada recebe vencimentos que devem causar inveja a certos maharajahs.

Com a depreciação alarmante da nossa moeda e o reajustamento votado pela Camara dos Deputados, aggravou-se ainda mais o peso dessa inutil representação do nosso exercito no Velho Mundo.

O erario publico deve seccar o sangue dos contribuintes na satisfação de prodigalidades sem o menor proveito para o paiz. Effectivamente, até hoje a missão dirigida pelo general Leite de Castro não prestou uma contribuição de qualquer natureza para solução ou esclarecimento dos problemas das nossas forças armadas. De sua actividade nada mais se sabe, além da recommendação dos famosos pregos para sapatos, considerados promptamente pelo Ministerio da Guerra desnecessarios ao Exercito.

A alta da gazolina

Logo que, mezes atrás, se noticiou que a gazolina importada iria soffrer uma mistura com alcool-motor para effeito de seu consumo normal houve protestos. Talvez o rendimento não fosse o mesmo. Os tanques e os motores iriam sentir as consequencias contraproducentes da mistura. Pareceu mesmo que os carros não supportariam a innovação.

Os tempos se passaram, entretanto, e o alcool-motor foi usado.

Os "stocks" de alcool-motor estão exgotados e vamos voltar ao consumo exclusivo da gazolina. Os importadores já estão allegando a alta do dollar para justificar um augmento no preço do combustivel estrangeiro.

Ora, os importadores já tinham uma sensivel margem de lucros com a mistura, uma vez que a addição do alcool-motor comporta uma diminuição no preço da gazolina de mais de cem réis, como foi feito. Agora os lucros serão ainda maiores com o uso exclusivo da gazolina, que, ao que se annuncia, será vendida por 1$400, sob pena de cessação de abastecimento.

Um simples lance de olhos basta para constatar que deve ser intensificada a producção do alcool-motor na safra proxima, producção essa que consiga abastecer o paiz, todo o anno vindouro, por preço mais compensador. Assim lucraram os plantadores de canna, os usineiros, os consumidores do producto em geral, e o paiz, que diminue a somma de cambiaes que se vê obrigado a canalizar para o exterior ininterruptamente.

O tabellamento dos generos e a Camara Municipal

A extincção do tabellamento dos generos alimenticios tem sido tentada ultimamente com frequencia. Todas as investidas fracassaram, deante da repulsa da opinião. Ninguem póde negar que o tabellamento tem evitado abusos de toda ordem. Houvesse da parte da Directoria do Abastecimento orientação mais segura, e os resultados ainda seriam mais efficazes. Tem sido essa efficiencia irrecusavel a segurança da existencia do tabellamento.

Os que se viram contrariados pelo Executivo Municipal, seguidamente, voltaram suas vistas para a Camara Municipal, onde nem sempre as resoluções primam por sua correcção. E conseguiram então a apresentação de um projecto, com doze assignaturas, acabando com o controle dos preços. Desconhecemos as consequencias dessa nova investida. Mas o que podemos assegurar é que o povo já volta a sua attenção para a Camara Municipal, receloso de que os seus representantes sigam o mesmo caminho de seus antecessores.

E' preciso lembrar que a fiscalização da opinião é mais severa agora do que dantes, e que, se a Camara não é precisamente um templo, ainda assim os vendilhões, que nella têm assento, poderão ser corridos.

Com a fome do povo não se brinca.

As improvizações na Central

Todo o alto funccionalismo da Central, tanto o administrativo como o technico, se queixa da desattenção do gabinete do sr. Mendonça Lima.

O actual director introduziu alli o systema das improvizações, cujos resultados desastrosos eram de esperar.

De um investigador contratado, fez sub-inspector e depois chefe real de seu gabinete.

Desconhecendo suas attribuições, o amigo do director já chegou ao ponto de expedir circulares e assignar titulos de licença-premio.

Mas isso tudo teria o natural correctivo, sem maior prejuizo para o serviço, se houvesse cordura no tratamento dispensado ao funccionalismo.

Assim, porém, não se dá. Ainda ha dias verificaram-se varias transferencias na Central. Dois engenheiros, os srs. Belfort, chefe das Officinas de Locomoção, e Amarante, da 1ª divisão, procuraram o director. O chefe de gabinete do sr. Mendonça Lima recebeu-os de tal maneira que esses dois engenheiros tiveram de tomar attitude energica, repellindo o desabrimento.

O director da Central do Brasil desconhece as consequencias das suas improvizações, e confiados nisso aqui denunciamos esta, na esperança de qualquer providencia.

Exportação e stock de café

Segundo a informação do D. N. C., durante o mez de maio findo, por varios portos foram exportadas 1.343.817 saccas de café de 60 kilos, sendo 1.312.115 para o exterior e 31.702 em cabotagem.

A 31 do referido mez o stock verificado, disponivel, nos diversos portos, era de 3.013.324 saccas, sendo que só no porto de Santos 2.012.034 saccas.

OS VENCIMENTOS DAS DIVIDAS DE GUERRA NO DIA 16

Uma nota do governo norte-americano

Londres, 7 (Havas) — Sobre o vencimento das dividas de guerra a 16 do corrente, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, tinha dirigido ao embaixador da Inglaterra em Washington uma nota em que lhe transmittia o balanço das sommas devidas pela Inglaterra depois da cessação dos pagamentos a 15 de junho do anno passado, accrescentando que o governo norte-americano estava prompto a discutir qualquer proposta que lhe pudesse ser feita e a estudal-a attentamente.

A esta nota respondeu o embaixador, sr. Lindsay, que o governo inglez já tinha exposto os motivos da suspensão dos seus pagamentos, accrescentando que lamentava ter de declarar que a situação não mudou depois da nota de 5 de junho de 1934 e que, tomando na devida conta a proposta americana, não poderão entrar em novas negociações a não ser que as circumstancias permittam esperar uma solução satisfatoria para os dois governos.

NA HORA DAS ATTITUDES

O senador José Americo, lembrando a suspensão do pagamento de nossas dividas externas, fez della uma questão decisiva. Antes de mais nada, convém esclarecer bem a situação juridica dos que emprestaram o seu dinheiro ao Brasil e hoje se apresentam como credores velados, escondidos por detrás da diplomacia incumbida de resolver o complexo problema politico-economico.

Como claramente affirmou este jornal, hontem, em seu artigo de fundo, os emprestimos dos Estados são contratos de natureza administrativa, subsistentes em razão dos serviços publicos.

Quer isto dizer que o Brasil, em face da operação realizada, desconhece o prestamista particular, aquelle que subscreveu o titulo a ser emittido, o qual só poderá reclamar direitos feridos, interesses contrariados, ao banqueiro que lançou o emprestimo, sob garantia de seu nome.

A materia não se enquadra no direito privado, mas é assumpto do direito publico. Assim, as razões a serem estudadas não fogem desse campo da jurisprudencia, o que nos leva a comprehender melhor o pensamento do citado artigo, quando diz — subsistentes em razão dos serviços publicos.

Se a capacidade do Estado está esgotada, se os alludidos serviços, que garantem o negocio, periclitam ante a espectativa da desordem social, justo é que ao Estado seja permittido assumir attitude decisiva, tão acauteladora dos seus interesses intimos como dos de todos que entraram no negocio. Os unicos a não perderem, caso se désse o estouro da bolada, seriam os banqueiros, méros intermediarios no golpe, já perfeitamente embolsados de suas gordas propinas.

Que o Brasil não póde pagar, é claro como agua. Onde tirar a cobertura para as remessas, quando o café desapparece do mercado internacional, quando a confiança diminue em todos os espiritos, e todos os povos se fecham dentro de suas fronteiras, restringindo ao minimo as suas importações?

Onde encontrar o ouro indispensavel ao resgate com um mil réis reduzido a trapo, morrendo cada vez mais, victima de uma consumpção tragica?

Se persistirmos na politica economica que vimos trilhando, culminaremos dois fins fataes: a ruina da nossa vida interna e a fallencia daquelles que confiaram em nós.

Agora, o credor sacrificado tem o direito de fiscalizar o nosso procedimento, acompanhando de perto o nosso esforço no sentido de resolver com honra a moratoria.

Não sendo mais possivel arrancar, na fórma de emprestimos, a differença verificada; não podendo o Brasil pedir ao povo mais do que exige, um só caminho se nos afigura aberto para a solução do caso — a moralidade administrativa. Mas uma moralidade sadia, que se torne visivel aos espiritos mais fechados.

Não nos será licito apresentar, como pretexto da nossa falta, o estado precario de nossas finanças affirmando comtudo, publicamente que estamos folgados, que o Brasil é um grande paiz, augmentando subsidios e vencimentos, derrubando casas de estylo solidas e de optima architectura, para construirmos, em seu logar, caixões de cimento armado!

Não poderemos manter os carros de luxo, do custo de cem contos, para que nelles transitem funccionarios de uma nação arrebentada, que pede moratoria!

Teremos de mandar regressar as commissões que estudam na Europa o meio de adoçar a existencia; para que venham aprender, em casa, como se deve economizar para, honestamente, pagar o que devemos.

O Brasil perdeu o equilibrio... Ou se agacha e segura o arame direito ou, então, irá esborrachar-se na terra dura do picadeiro. Palliativos não mais adeantam, porque já falhámos varias vezes com o promettido.

E' preciso, porém, que as iniciativas comecem de cima, pelo sacrificio dos poderosos insolentes e não cá por baixo, onde morrejam os humildes. Que se corte fundo no graúdo, antes de attingir o lar do pobre.

E, para bem cortar, basta extirpar o cancro do luxo.

Custodio de Viveiros

Os tratados commerciaes brasileiros com os Estados Unidos e a Argentina

Foram surpresas para a producção nacional

Estão começando a apparecer as consequencias dos tratados que o Brasil assignou com os Estados Unidos e com a Argentina. Argumenta-se que foram concedidas nos Estados Unidos vantagens tarifarias a productos brasileiros que não se fabricam, ou se fabricam em pequena escala, emquanto, por outro lado, o Brasil abriu as portas a mercadorias yankees concorrentes a similares nacionaes já bastante incrementadas, como a borracha, frutas, doces em calda, balas, mobilias de ferro e aço, roupas de algodão, etc.

O algodão merece menção especial. Foi um dos pontos mais commentados, e embora não se conhecesse no momento a situação exacta em que ficára nas clausulas do tratado, obteve reducção tarifaria por parte do nosso paiz, que agora, como se sabe, está tratando de incrementar esse ramo de actividade agricola e seus derivados industriaes, com especial carinho.

A Federação Industrial do Brasil, a esse respeito, enviara á Camara dos Deputados uma exposição, onde esclarece varios pontos do assumpto, mostrando entre outras coisas que ameaçam de fechar mais de cem fabricas, em particular no Estado de São Paulo.

De outra parte o tratado commercial com a Argentina havia sido examinado em reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, pouco antes do inicio da viagem presidencial, em sessão presidida pelo sr. Getulio Vargas. Esse tratado foi logo e fortemente combatido pelos senhores Odilon Braga, Euvaldo Lodi, Torres Filho, Victor Vianna e Raul Leite.

Basta salientar que pela convenção fica concedido 50 °|° de reducção abaixo das tarifas minimas, para o queijo, a manteiga e o leite argentinos, bem como vantagens offerecidas ao milho e vinho daquelle paiz visinho, com prejuizo indisfarçavel para as industrias pastoris e de vinicultura de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul, respectivamente.

A PRODUCÇÃO NACIONAL FOI SURPREHENDIDA

O deputado Vicente Galliez representa, na Camara, a classe dos empregadores. Além disso, é um elemento de relevo entre os industriaes de tecido, fazendo parte da Confederação Industrial. Está naturalmente indicado para discutir o grave assumpto na Camara.

Ouvido pelo *Correio da Manhã*, elle nos disse o seguinte:

— O tratado de commercio ultimamente negociado entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte está realmente despertando o mais vivo interesse em nossos meios industriaes e agricolas. A producção nacional foi surprehendida com a divulgação dessa importante iniciativa, da qual só teve conhecimento quando ella se acha quasi definitivamente effectivada com o estudo que está sendo feito pela Camara dos Deputados. Esse tratado só foi divulgado entre nós alguns mezes depois de sua realização. Além disso essa divulgação foi feita sem caracter official e raros foram os orgãos da nossa imprensa que tiveram a opportunidade de conhecel-o e publical-o.

O systema seguido nessas negociações, por parte do Brasil, foi, sob todos os aspectos, o menos aconselhavel.

Um tratado de commercio que irá repercutir tão fundamente na economia do paiz, não devia ser estudado sem que todos os departamentos administrativos delle se occupassem, solicitando, em tempo, a indispensavel collaboração das associações representativas da producção nacional, dando-se a tão importante iniciativa a necessaria publicidade para que todos os interessados pudessem se manifestar, apresentando suggestões, afim de que sejam devidamente resguardados e acautelados os superiores interesses do paiz.

Com os tratados recentemente feitos com os Estados Unidos e com a Republica Argentina, não foram observadas essas providencias elementares, sem as quaes se torna impossivel que os tratados representem as legitimas aspirações e necessidades da economia brasileira.

Ha dois orgãos technicos, no nosso organismo administrativo que disputam a primasia do estudo dos tratados de commercio: o Conselho Federal de Commercio Exterior e o Conselho Superior de Tarifas. Nesses importantes institutos, a industria e o commercio possuem representantes permanentes. Esses dois conselhos, dos quaes um se acha subordinado ao Ministerio do Exterior e o outro ao Ministerio da Fazenda, não foram ouvidos sobre esses tratados. O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio não teve conhecimento de tão importante iniciativa. As associações de classe, tambem não foram consultadas.

E', pois, perfeitamente comprehensivel a atmosphera de apprehensões das classes interessadas e as hesitações da Camara dos Deputados.

O tratado americano já foi devidamente estudado pela Confederação Industrial do Brasil, em conjunto com as suas filiadas, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a Federação Industrial do Rio de Janeiro, a Federação das Industrias de Minas Geraes e o Centro da Industria Fabril do Rio Grande do Sul. Foram encontradas falhas muito graves e que prejudicarão profundamente a economia brasileira. Nesse sentido foi elaborado um minucioso memorial mostrando os inconvenientes de ser esse tratado ratificado pelo poder legislativo, tal como está redigido.

Todos conhecem a sabia orientação economica dos Estados Unidos, da defesa intransigente da sua producção. Essa orientação levou a grande nação americana á situação de progresso em que se encontra, com todos os seus meios de producção fortemente desenvolvidos. Esse criterio foi integralmente mantido nas nego-

(Continúa na 6.ª pag.)

A justiça é a mesma antes e depois de uma batalha

OS JORNALISTAS BOLIVIANOS RECORDAM ESSA PHRASE DE SUCRE, RESPONDENDO A UMA MENSAGEM DOS COLLEGAS BRASILEIROS

O Paraguay foi a Buenos Aires com o firme proposito de contribuir para que cesse a luta

Buenos Aires, maio de 1935 — (Do correspondente da A. B. I.) — A delegação de jornalistas brasileiros que acompanham o presidente Getulio Vargas concorreu á margem da comitiva, para maior exito da missão que levou ao Prata o presidente do Brasil. Já demos conta das homenagens que nos foram prestadas pela imprensa argentina. O excesso de carinho com que nos receberam os nossos collegas portenhos culminou no banquete offerecido pelo Circulo de la Prensa. Foi uma festa de cordialidade, uma festa de camaradagem jornalistica e ao mesmo tempo uma alta demonstração de americanismo pela repercussão que teve esse banquete. O jornalista brasileiro Horacio Cartier fez uma proposta acolhida com muito enthusiasmo, no sentido de ser enviada aos jornalistas da Bolivia e do Paraguay uma mensagem telegraphica que concretizasse o anhelo de paz dos collegas argentinos, brasileiros e uruguayos reunidos no Circulo de la Prensa de Buenos Aires, para a decisão do conflicto do Chaco. Por deliberação dos presentes, foi incumbido de redigir esse telegramma o jornalista brasileiro Elmano Cardim, que assim resumiu o voto dos seus collegas:

"Jornalistas argentinos, brasileiros e uruguayos, reunidos no Circulo de la Prensa de Buenos Aires, num ambiente de cordeal fraternidade, compenetrados do sentimento vivo e pertinaz da paz sul americana, levam aos seus nobres e heroicos collegas bolivianos e paraguayos a expressão ardente dos seus votos para que desça afinal a concordia, e com ella o esquecimento dos dias de lutas e sangue, sobre a terra devastada pelo tragico entrechoque de armas que, ensanguentando os campos da Bolivia e do Paraguay, repercute dolorosamente em todo o coração da America Latina." Assignaram esse telegramma aos jornalistas bolivianos e paraguayos os representantes da imprensa dos tres paizes presentes: De Muro, da Argentina, Coronel, do Uruguay; e Elmano, Cardim, do Brasil.

Já em Montevidéo, o representante da imprensa brasileira recebeu as seguintes respostas á mensagem jornalistica:

"La Paz — Os jornalistas bolivianos que repudiaram esta guerra desde seu inicio, ao agradecer a cordial mensagem enviada por seus collegas da Argentina, do Brasil e do Uruguay, inspirados em nobres sentimentos americanistas, reaffirmam o profundo espirito pacifista que anima o publico boliviano e formula fervorosos votos para que a inalteravel cordia continental que todos anhelamos para o futuro seja cimentada em um accordo de paz, baseado no Direito e na Justiça, que solucione definitivamente o conflicto do Chaco e não em um tratado que, imposto por circumstancias transitorias, não respeite essas condições e constitua o germen de uma nova e talvez mais sangrenta guerra. Pelo prestigio da America, para garantia de paz perduravel e solidarios com os vossos elevados sentimentos, solicitamos a collaboração de toda a imprensa americana para que a paz do direito venha quanto antes, já que como bem disse o marechal Sucre — "a justiça é a mesma antes e depois de uma batalha". — Alfonso Munhoz Forrastal, Rodolpho Suvieta, Francisco Lascano Soruru, Francisco Alvarez Garcia, secretario da Associação de Jornalista de La Paz."

Os jornalistas do Paraguay enviaram ao representante da imprensa do Brasil o seguinte telegramma:

"Assumpção — A Associação de Imprensa do Paraguay recebe com a mais viva sympathia a cordial mensagem na qual os jornalistas brasileiros, argentinos e uruguayos enviam votos para que cesse a luta do Chaco. Precisamente neste momento reunem-se em Buenos Aires, sob os altos auspicios do grupo mediador e com a prestigiosa presença dos presidentes Vargas e Justo, os chancelleres dos paizes belligerantes, para encontrar uma fórmula que concretize os anhelos pacifistas do Continente, tão eloquentemente expressou por vós. Posso assegurar-vos em nome da Associação que presido que o Paraguay foi a Buenos Aires com o firme proposito de contribuir por sua parte, em tudo quanto for possivel, para que cesse a luta do Chaco e para que a paz volte a reinar em nosso continente. A imprensa paraguaya participa desses sentimentos e contribue em sua esphera de acção para que seja uma realidade a cessação das hostilidades na magnifica occasião de fraternidade sul americana, exaltada pela visita do illustre presidente Vargas e dos jornalistas brasileiros e uruguayos. — Julio J. Bajac, vice-presidente em exercicio da Associação de Imprensa de Assumpção."

A iniciativa dos jornalistas argentinos, brasileiros e uruguayos em favor da paz no Chaco teve uma repercussão muito grande na imprensa de Buenos Aires e de Montevidéo, cujos jornaes commentaram muito favoravelmente a mensagem redigida pelo representante da A. B. I. na viagem presidencial ao Prata.

Cordialidade brasileiro-argentina

Como o director da Aeronautica argentina respondeu a mensagem do coronel Newton Braga

Quando daqui partiram os nossos aviadores militares, que acompanharam a visita do sr. Getulio Vargas ao Prata, o coronel Newton Braga, chefe do 1º regimento de aviação, expediu por intermedio do tenente-coronel Duncan, commandante da nossa esquadrilha, uma mensagem ao director da Aeronautica da Republica Argentina, coronel Angelo Mariz Zuloaga.

Agora por intermedio do capitão Armando H. Barredo, aquelle director enviou, em resposta ao coronel Newton Braga, a seguinte carta:

"Buenos Aires, 1 de junho de 1935. Sr. coronel Newton Braga, chefe do 1º regimento de aviação militar dos Estados Unidos do Brasil.

Meu grande amigo e distincto camarada.

A intensa tarefa dos meus deveres, por motivo da visita do presidente Getulio Vargas ao nosso paiz, privou-me de enviar-lhe por intermedio do capitão Lima, portador dos suas saudações, a resposta de retribuição de sua carinhosa lembrança, que gostosamente faço por mãos do capitão Armando H. Barredo, que foi convidado gentilmente para fazer parte da brilhante embaixada aerea do Brasil.

Uma profunda emoção, produgiram em meu espirito suas lindas phrases de estimulo, ao recordar alguns feitos do meu modesto trabalho em prol da aeronautica. Creia que na minha opinião os factos isolados de todos e de cada um constituem a unidade espiritual e scientifica da aviação, destinada sobretudo em nossa America, a attingir o mais importante rol do progresso das instituições e da confraternidade entre os povos.

São tão grandes os esforços realizados pelos camaradas do seu glorioso paiz, para alcançar o aperfeiçoamento aereo, que a humanidade deve aos mesmos uma eterna gratidão e respeito, desde o benemerito sacerdote, padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, até o immortal Santos Dumont, que constituem as maiores glorias da America, tão dignamente interpretadas a seu exemplo pelos camaradas brasileiros e todos os povos da America do Sul, especialmente em meu paiz, onde se lhes rende culto á sabedoria e proficua acção.

Tem sido tão espontanea, tão sincera e forte de emoções a fraternal acolhida aos nossos camaradas brasileiros que se póde dizer bem alto que chegou a opportunidade de unificar sentimentos e aspirações tão fundamente arraigados no coração de ambos os povos.

Afortunadamente e graças ao espirito de abnegação e desinteresse demonstrado pelos precursores da aeronautica de nossos paizes se vae simplificando o problema tragico de vidas expostas para converter-se na realização do sonho ideal do homem que vôa, sem temores, sulcando o espaço com velocidade até hontem fantasticas, sentindo-se o mensageiro ideal e o precursor sublime da approximação e vinculação entre os homens. As grandes responsabilidades que cabem aos nossos povos na historia humana, por sua grande potencialidade e extensão, fazem mais necessaria a força de acção, que ha de cimentar o progresso e a fraternidade entre os mesmos.

Iniciou-se com a aviação uma éra de possibilidades de estreitar vinculos materiaes e de amalgamar sentimentos inspirados em uma mesma razão de justiça e bondade.

Continuemos nossa obra e veremos em breve tempo afiançado a unidade da America, cuja historia e sacrificios communs servirão de base imperecivel para fazel-a cada vez maior, cada vez mais forte.

Meu estimado coronel e amigo: não sei como agradecer em meu nome e no de meus camaradas, sua fraternal lembrança, que commoveu meu espirito, integrado completamente no serviço de interpretar o sentimento e fervor de nosso governo e do povo argentino, com que quiz expressar seu carinho ao povo irmão, na pessoa dos seus grandes dignitarios.

Envio-lhe, pois, um abraço que transmitto, por seu intermedio, a todos os camaradas brasileiros e que elle seja o sello mais duradouro e inconfundivel da nossa grande amizade."

CORREIO MUSICAL

COMMEMORAÇÃO DE BACH E DE HAENDEL

As commemorações dos dois centenarios e meio de Bach e de Haendel não puderam ser feitas na occasião, por estarmos ainda em pleno verão e, portanto, em época impropria para taes manifestações.

Agora, a primeira das nossas agremiações que se lembra de commemorar essas grandes datas musicaes accrescentando-lhe ainda, pelos mesmos motivos, a de Veracini, é a Academia Brasileira de Musica, dirigida com tanta competencia e carinho artistico pelo illustre professor Francisco Chiaffitelli.

Essa festa de arte realizar-se-á a 28 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, e terá inicio com uma conferencia e execução ao violino de "Sonatas" desses grandes mestres pelo director da Academia.

Na segunda parte do programma, figura o "Concerto" em ré menor, para tres pianos e orchestra de cordas, de João Sebastião Bach, com a collaboração dos pianistas Arnaldo Rebello, Ayres de Andrade e José Vieira Brandão.

E' uma nobre festa e que merece o apoio de todos os amadores de musica.

VIOLINISTA JACQUES THIBAUD

Jacques Thibaud realiza hoje, ás 5 horas da tarde no Municipal o seu segundo concerto.

Já publicámos o programma.

CONCERTOS GRATUITOS DA ORCHESTRA DO MUNICIPAL

Na fórma da recente e louvavel iniciativa a Orchestra do Theatro Municipal levará a effeito amanhã, ás 10 1|2 horas da manhã, mais um concerto symphonico dedicado ao povo, e dirigido pelo maestro Henrique Spedini.

O programma é o seguinte:

"Rienzi", ouverture, de Wagner; "Invocação", melodia, de I. Santos Lima; "Cantilena" e "Berceuse", de Ernesto Ronchini; "Serenata", de Alberto Nepomuceno; "Rondo Capriccioso", de Saint Saens, solista professor Henrique Nuremberg; "Dansa" e "Festa", de Massenet.

A entrada é franca.

RECITAL DO VIOLINISTA ARNOLD DE VASCONCELLOS

A 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica effectuar-se-á o recital do violinista patricio Arnold Vasconcellos.

O programma está assim constituido:

"Chaconne", de Vitali; "Melodia", de Gluck-Kreisler; "Sonata", em sol maior, de Beethoven, com o concurso do pianista Arnaldo Ribeiro; "Poema", de Chausson, "Intermezzo", de Granados; "Berceuse", de Henrique Oswaldo, "Capricho Brasileiro" de Edgardo Guerra.

Os acompanhamentos serão feitos no piano pelo professor Souza Lima.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Esta nova agremiação, dirigida pelos maestros David Deutscher e barytono Ernesto Demarco, promette-nos para terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais uma das suas interessantes audições.

O MOVIMENTO ARTISTICO NOS ESTADOS

Guiomar Novaes deu um concerto na Cultura Artistica de Campinas, a 13 de maio ultimo, com tres nomes no programma: Bach, Liszt e Chopin.

NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Encerrados os trabalhos da segunda sessão

REDUZIDA A PENA DO AUTOR DA TRAGEDIA DA RUA FRÓES DA CRUZ

Na madrugada de hontem, cerca de 3 horas, o Tribunal do Jury de Nictheroy, concluiu os trabalhos de julgamento da segunda sessão do corrente anno.

O ultimo réo a ser julgado foi, conforme noticiámos hontem, o joven Scyllas Amorim da Cruz, autor da brutal scena de sangue occorrida na tarde do dia 27 de fevereiro do anno passado, na rua Dr. Fróes da Cruz.

Scyllas, sem que um motivo ponderavel o justificasse ou pelo menos, explicasse, armado de um revolver, tirou a vida da sua namorada Carlinda Maciel e do pae desta, seu futuro sogro, Antonio Maciel.

Condemnado no primeiro julgamento a 36 annos de prisão cellular, Scylla desta vez logrou ver a sua pena reduzida para 10 annos.

Os debates foram bastante longos, havendo replica e treplica, mantendo-se o recinto e corredores do Tribunal sempre repleto de curiosos, interessados em acompanhar todas as phases do julgamento desse crime verdadeiramente sensacional.

Depois de lida a sentença do Tribunal, o juiz presidente, doutor Rozendo da Silva, agradeceu aos jurados, advogados e serventuarios da 3.ª vara, a collaboração que empregaram para a boa marcha dos trabalhos e ao publico o interesse que manifestaram pelos julgamentos e a maneira respeitosa com que assistiram aos mesmos.

Falaram ainda, o promotor publico dr. Melciades Picanço e varios advogados.

O Graf Zeppelin partiu de Recife

Recife, 7 (Havas) — O "Graf Zeppelin" zarpou ás 10 ½ da noite.

Em razão de "sua attitude hostil ao Estado"

Berlim, 7 (Havas) — O editor Feger, de Odlnen sobre o Danubio, no Wurtemberg, foi detido pela policia politica em razão da "sua attitude hostil ao Estado" e especialmente por ter sustentado propositos injuriosos contra a pessoa do "Fuehrer" durante a radio-diffusão do discurso de 1 de maio.

Para melhoria da navegabilidade do Elba

Berlim, 7 (Havas) — O governo concedeu o primeiro credito de 14 milhões de marcos para a regularização e melhoria da navegabilidade do Elba, desde a fronteira tcheque a Hamburgo. O projecto completo comporta uma despesa de 150 milhões, para trabalhos distribuidos num periodo de oito annos.

A CERRAÇÃO ATRAZOU TRENS E TRABALHADORES

Tudo fóra do horario, menos os relogios...

A manhã de hontem, envolta em cerração espessa, dava impressão de Londres transportada para a Guanabara. Terra de maravilhas de todas as especies, o Rio quiz sel-o tambem nos tons; assim é que a manhã de hontem, contrapondo-se ás dos dias de sempre, estava como envolta em cinzas.

Os relogios annunciavam a hora de partir para o trabalho, mas o aspecto do dia não confirmava a ordem. Os que gostam mais do somno ficaram entregues a elle. O resultado é que a vida da cidade atrazou-se em todos os seus sectores.

Todos os trens da Central soffreram atrazos, o que constitue facto inédito. Como consequencia logica, os moradores dos suburbios chegaram ao trabalho depois da hora regulamentar. Os funccionarios dos Telegraphos, na sua maioria, apresentaram "memoranda" dos agentes... attestando que, de facto, os trens em que viajaram soffreram atrazos, devido á cerração...

O mineiro e os nocturnos paulistas não escaparam á regra geral estabelecida pela natureza: um chegou com atrazo notavel, seguindo-se estes com 45 e 50 minutos, respectivamente.

As tropas que formaram por occasião do desembarque do presidente da Republica desceram em composições especiaes. Entretanto, essas composições não escaparam ao atrazo occasionado pela nebilna. Embora não tivessem horario fixo, por serem trens extraordinarios, verificou-se certa demora na sua chegada a Pedro II.

Emfim, a manhã de hontem, semelhante ás da laboriosa Londres das fabricas e do céo escuro, apresentava um aspecto interessante e raro de atrazo em tudo: tudo andou retardado, menos os relogios, que nada recebem pelo serviço e cujos ponteiros não precisam de sól ou qualquer outra luz para caminhar.

Reforma do regulamento da Policia Civil fluminense

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto n. 3.271, reformando o actual regulamento da Policia Civil do Estado do Rio de Janeiro, sem augmento de despesa.

CONSIDERA-SE TERMINADO O INCIDENTE BETHLEN-GOEMBOES

Budapest, 7 (Havas) — Depois da troca de explicações no incidente Bethlen-Goemboes a respeito das accusações formuladas contra o sr. Eckhardt o caso foi considerado terminado.

PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE UM GRUPO ESCOLAR

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou um decreto abrindo um credito extraordinario da quantia de 24:110$000 para occorrer as despesas necessarias á conclusão das obras de construcção do Grupo Escolar de Santa Maria Magdalena.

A PRIMEIRA APPLICAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA, NO ESTADO DO RIO

Autuado o escrivão de Nova Iguassú

Houve ha dias uma violenta discussão entre o juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Iguassú, dr. Itabayana de Oliveira e o escrivão do Registro Civil da referida localidade, sr. Oscar Gomes, em plena audiencia daquelle magistrado, em virtude da referencia, desabonadoras feitas á sua integridade pelo serventuario citado.

Resultou dahi que ambos tornaram-se imigos irreconciliaveis.

Ante-hontem á tarde o delegado regional, encontrando-se com o escrivão, mandou detel-o e, ao revistal-o, encontrou em seu poder um revolver de calibre 45 mm.

Preso o infractor foi conduzido para a delegacia, onde aquela autoridade o autuou em flagrante, nos termos da lei de segurança, que considera o accusado incurso num crime de natureza inafiançavel.

E' essa a primeira vez que a lei de segurança tem applicação no Estado do Rio de Janeiro.

Os trabalhos na Camara dos Deputados

O sr. Cardoso de Mello Netto responde ao sr. Luiz Vianna

Do expediente da Camara constavam mensagens pedindo o credito especial de 4.500:$, pelo Ministerio da Guerra, para acquisições de aviões-escola e de treinamento; o de 40:371$200, para pagamento de pensões, vencimentos de disponibilidade e gratificações addicionaes, no Ministerio da Justiça; e o de 170:787$000, para pagamento de differença de vencimentos, no periodo de 14 de janeiro de 1928 a 31 de dezembro de 1930, aos desembargadores Nabuco de Abreu, Moraes Sarmento e Ataulpho de Paiva.

A sessão foi aberta pelo padre Arruda Camara com 80 deputados no recinto. Sobre a acta, falaram os srs. Cardoso de Mello Netto, Botto de Menezes e Abelardo Marinho. Os dois ultimos corrigiram apartes. O "leader" paulista leu a seguinte declaração:

— "A bancada paulista não póde ouvir todos os topicos do discurso hontem aqui proferido pelo sr. Luiz Vianna, representante da Bahia, em nome da minoria parlamentar, a proposito do projecto de lei relativo ao resgate dos "bonus" do Rio Grande do Sul.

Lendo-o hoje, no jornal da casa, verifico existirem pontos que não pódem deixar de ser contestados na acta de nossos trabalhos.

Assim, asseverou elle que o Estado de São Paulo tem com o Banco do Brasil "um contrato garantido com taxas inconstitucionaes" que está "periclitante, com grave prejuizo para o Thesouro Nacional, porque offerece apenas a garantia de taxas incobraveis porque contrarias á carta magna" e que aquelle Estado "já ha tempos não recolhe quotas de juros e amortização" do alludido emprestimo.

Essas affirmações, entretanto, são, menos verdadeiras.

As apolices emittidas pelo governo paulista para garantia dos "bonus" resgatados pelo Banco do Brasil ficaram com a garantia do addicional de 10 °|° sobre todos os impostos estaduaes vigentes que recaiam sobre o commercio, a industria e a propriedade, excluidos os da lavoura do café.

A emissão dos "bonus" "Pró-Constituição", para financiamento á lavoura, ao commercio e ás industrias e para reforço da Caixa de Guerra, autorizada pelo decreto 5.664, de 9 de setembro de 1932, foi feita nos seguintes termos:

"A emissão especial de obrigações do Estado a que se refere o artigo 1º, terá seu serviço de juros e amortização assegurado pela arrecadação de uma sobretaxa de 10 °|° (dez por cento) sobre todos os impostos estaduaes vigentes no Estado de São Paulo e que recaiam sobre o commercio, a industria e a propriedade, excluidos os que incidam directa ou indirectamente sobre a lavoura do café. O resgate dessas obrigações será feito por sorteio semestral, ou por compra directa nas bolsas, quando sua cotação estiver abaixo do par". (Art. 2º).

Dahi se vê que nenhuma taxa inconstitucional serve hoje, como jámais serviu, de garantia especifica de tal operação.

Se o Thesouro Estadual não vem recolhendo essas taxas ao Banco do Brasil é porque tem encontro de contas com o Thesouro Federal e com o D. N. C., dependente de approvação final do sr. ministro da Fazenda. Essas contas são os seguintes creditos verificados do Estado contra o D. N. C., 73.485:000$; a verificar, 83.000:000$, mais ou menos, dando, portanto, o total de réis 156.000:000$ mais ou menos. Descontado delle o debito do Estado de São Paulo de 17.000:000$, mais ou menos, resulta para elle o credito de 139.000:000$.

Não se encontra, ainda, nos relatorios do Banco do Brasil de 1933 para cá nenhuma palavra que justifique o seguinte trecho do discurso do sr. Luiz Vianna, nestes termos:

"Não sei se São Paulo pagará. E' materia que escapa á minha alçada. Posso adeantar a v. ex. que o Banco do Brasil tem duvidas sobre se São Paulo pagará ou não."

Foi pena que o nobre deputado não dissesse expressamente como soube daquillo que se permittiu affirmar em tom tão categorico, para que pudesse essa affirmação ser tambem formalmente desmentida.

Tudo demonstra que bem ao contrario São Paulo está cumprindo, como sempre cumpriu, as suas obrigações.

O debito total de São Paulo para com o Banco do Brasil, que era, em 1932, de 358.173:000$, soffreu uma diminuição de 141.369:000$, ficando, portanto, reduzido a réis 216.804:000$, no anno de 1933.

Nesse mesmo periodo, o Banco do Estado de São Paulo chegou a dever ao Banco do Brasil cerca de 300.000:000$ e pagou quasi tudo, pois apenas resta o saldo de 15.000:000$000.

E' o que cumpre esclarecer."

JUSTIFICANDO AUSENCIA

O sr. Odon Bezerra justificou a ausencia do sr. Pereira Lyra, que está enfermo.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

E toda a hora do expediente foi exgottada pelo sr. Severino Mariz, da bancada pernambucana, que leu um discurso de apreciação sobre a situação financeira.

Recebeu alguns apartes.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O sr. Euvaldo Lodi, na presidencia, annunciou um requerimento de informações sobre o estado em que se achavam os trabalhos da commissão constituida pelo Ministerio do Trabalho, sobre a immigração. E encerrada a discussão, foi adiada regimentalmente a votação. Esse requerimento é do sr. Soares Ferraz.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, com a 3ª discussão do projecto dando o credito de 2.500 contos para ultimação das obras da 7ª região militar. E foi dada a palavra ao sr. Paulo Martins, que concluiu suas considerações da vespera, sobre a situação financeira em face da nova discriminação de rendas.

Finalmente, foi encerrada a discussão da restante materia da ordem do dia.

UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

E falaram, finalmente, em explicação pessoal, os srs. Gomes Ferraz e Moraes Andrade. Tratou o sr. Gomes Ferraz da questão da immigração, justificando o requerimento de informações que enviára á mesa. E falando da immigração japoneza, foi muito aparteado.

Por fim, o sr. Moraes Andrade leu uma carta que recebeu do sr. Abreu Sodré, a proposito de uma declaração do sr. Laerte Setubal.

NAS COMMISSÕES

A Commissão Especial do Codigo de Aguas realizou sua reunião de installação.

Por proposta do sr. Alde Sampaio, foi acclamado para presidil-a o sr. Barros Penteado, que, agradecendo, assumiu a presidencia e convidou os presentes, na fórma do regimento, para elegerem os presidente e vice-presidente da Commissão. Procedida esta eleição, foi este o resultado: para presidente, os srs. João Beraldo, 5 votos, e Daniel de Carvalho, 1 voto; para vice-presidente, os srs. Antonio de Góes, 4 votos; Amando Fontes e Alde Sampaio, 1 voto cada um. O sr. Barros Penteado proclamou os eleitos e passou a presidencia ao sr. João Beraldo, que, assumindo, agradeceu sua eleição, dizendo, com o protesto dos presentes, que não a merecia. Seria um presidente, apenas, por força regimental porque não passará de simples coordenador dos trabalhos, aos quaes dará o melhor do seu esforço. O sr. Antonio Góes tambem agradeceu a sua eleição, declarando que nas substituições do presidente terá a sua mesma orientação. Em seguida á eleição, compareceram os srs. Nilo Alvarenga e Roberto Simonsen, que manifestaram embora a eleição seja pelo voto secreto, os seus applausos á eleição dos srs. João Beraldo e Antonio Góes, que agradeceram esta declaração. Depois, houve troca de idéas sobre os trabalhos da Commissão, pondo o sr. Barros Penteado os seus novos membros ao corrente do que tem havido sobre o Codigo das Aguas. Sobre a distribuição da materia a relatar, o presidente declarou que conservava a que já estava feita nos antigos membros, sendo que aos que caberá o que coubera aos que deixaram de fazer parte da Commissão. Afinal, o presidente convocou uma reunião para o dia 11, ás 3 horas da tarde. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

DIRECTORIA DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

O novo assistente administrativo

Distinguido com um convite do professor Castro Araujo, director geral da Assistencia Hospitalar, assumiu hontem as funcções de assistente administrativo daquella directoria, o sr. Euripedes Ildefonso da Silva, em substituição ao sr. Oscar de Souza Ribeiro, que, por sua vez, acaba de assumir o cargo de administrador do Hospital Estacio de Sá, cujos serviços já foram iniciados, com a recente inauguração da enfermaria do professor Annes Dias.

Apresentando o funccionario Euripedes Ildefonso da Silva ao director da Assistencia Hospitalar, professor Castro Araujo, o director do Preventorio Paula Candido, de Jurujuba, professor Decio Parreiras, dirigiu-lhe o officio do teôr seguinte:

"Tenho o prazer de vos apresentar o sr. Euripedes Ildefonso da Silva, que designastes para servir como assistente administrativo dessa directoria.

Cumpre-me destacar os serviços relevantes prestados pelo referido funccionario durante os dezeseis annos em que elle permaneceu na secretaria do Preventorio Paula Candido, dirigindo os serviços da mesma com a maxima proficiencia, merecendo por esse motivo e pela sua integridade moral, os louvores desta directoria. Attenciosas saudações."

Falleceu em Minas monsenhor Martinho de Almeida

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Falleceu nesta capital monsenhor João Martinho de Almeida, ex-vigario da Cathedral de Bôa Viagem.

O extincto foi politico militante por muitos annos tendo occupado e mduas legislaturas um logar na Camara Estadual.

Falleceu um celebre botanico da U. R. S. S.

Moscou, 7 (Havas) — Falleceu o celebre botanico Mitchurin que contava 81 annos de edade. Era membro honorario da Academia de Sciencias da URSS e da Academia Agraria da Tchecoslovaquia.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS GERAES

O sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, na Constituinte de S. Paulo, em documentado discurso, expõe a conducta do governo paulista

Como já se sabe, o governo paulista, recentemente, baixou um decreto referente á questão de limites entre São Paulo e Minas. Esse decreto foi criticado na Constituinte Paulista por um dos membros da bancada perrepista, o sr. Alfredo Ellis. O *leader* da maioria, logo na sessão seguinte, respondeu a essa critica. O sr. Henrique Bayma, com a maior clareza, expoz as origens daquelle decreto, pronunciando este discurso na sessão de 29 de maio ultimo:

"Sr. presidente, não espere de mim a nobre Assembléa um discurso em grande estylo. Não vae a minha pretensão além de apresentar algumas observações a respeito do relevante caso trasido a este plenario pelo nobre deputado meu amigo, sr. Alfredo Ellis, a saber: a questão de limites São Paulo e Minas.

Ouso imaginar que pequenos reparos serão sufficientes para collocar o assumpto em seu justo ponto, e para tornar claro que o governo de São Paulo está agindo nesta emergencia á altura das obrigações que tem para com o nosso grande Estado. (Muito bem.)

Trata-se, sr. presidente, do laudo Villeroy, mandado applicar pelo decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932. Sabemos as censuras justas, as queixas merecidas que este laudo despertou, não apenas pela maneira por que foi elaborado, á revelia nossa, á revelia de São Paulo, como ainda por conclusões menos certas que consagra. Diz o general Villeroy no inicio de seu trabalho, publicado no "Diario Official" aos 27 de maio de 1932, que "São Paulo não lhe prestou as informações que solicitava".

"Cabe-me aqui — diz o general Villeroy — uma declaração que se me afigura da maior importancia. O governo de Minas forneceu-me os dados necessarios para estudar esse pleito, desde o dia em que lhe communiquei a minha nomeação, isto é, desde abril do anno transacto, ao passo que o governo de São Paulo só me apresentou a documentação no dia 10 do corrente mez, apezar das minhas reiteradas reclamações, como v. ex. póde ver pelos documentos, de modo que tive de recorrer ao proprio delegado de Minas para conseguir um exemplar da volumosa "Memoria" organizada pelos delegados de São Paulo onde vêm comparadas todas as razões allegadas, por esses delegados em defesa de sua causa."

Se os então administradores de São Paulo não enviaram ao general Villeroy como diz s. ex. os documentos e as explicações que elle solicitava, e que se encontravam fartamente colligidos em nossas Repartições Estaduaes, ponto é este que ficará assignalando uma falta inexcusavel do cumprimento do dever, para com o Estado, á cuja frente se achavam...

O sr. Alfredo Ellis — Nós estavamos com os governos entregues á dictadura nessa occasião. E' natural que se fizesse isso num periodo inconstitucional. V. ex. ha de convir que São Paulo não se podia defender então porquanto o governo estava entregue a pessoas estranhas.

O sr. Henrique Bayma — Sim, estavamos então em regimen unitario, mas aquelles que occupavam o governo tinham a rigorosa obrigação de fornecer aquelles elementos.

O sr. Alfredo Ellis — Mas eram pessoas estranhas a nós.

O sr. Henrique Bayma — Em verdade; e se estou mencionando a circumstancia é para accentuar a censura necessaria.

O sr. Moura Rezende — Era um governo transitorio.

O sr. Henrique Bayma — Diz entretanto o general Villeroy que examinou os documentos paulistas, tendo conseguido um exemplar do memorial organizado pelos delegados de São Paulo e Minas.

O certo é que, no dia 10 de abril de 1932, passando o general Villeroy por São Paulo, recebeu das mãos do illustre paulista dr. João Pedro Cardoso, um exemplar das razões elaboradas pelo nosso Estado, em defesa dos seus direitos. Já no dia 14, entretanto, era apresentado o laudo.

O sr. Alfredo Ellis — Quatro dias apenas. E' por isso que eu disse aqui que elle não tinha tempo material.

O sr. Diogenes de Lima — Por que não nos podia ter esperado?

O sr. Moura Rezende — Nem foi marcado ao Estado prazo para essa apresentação. E era um governo transitorio.

O sr. Henrique Bayma — Estou, com lealdade, estudando o processo...

O sr. Diogenes de Lima — Ninguem desconhece isso. (Muito bem.)

O sr. Alfredo Ellis — Estou simplesmente relembrando uma affirmativa que aqui tive occasião de fazer.

O sr. Henrique Bayma — ...pelo qual foi apresentado esse laudo, para poder merecer, da generosidade dos meus collegas, um credito correspondente para a exposição que me proponho fazer, conclusões que necessitarei affirmar.

ACÇÃO DO GOVERNO PEDRO TOLEDO

Despertada e commovida a opinião publica paulista, com o referido laudo, o eminente embaixador Pedro de Toledo confiou ao dr. João Pedro Cardoso a incumbencia de transportar-se para Minas e entender-se com o governo daquelle Estado, a respeito dos males que o laudo occasionava.

Em vez de falar por minhas palavras prefiro ler alguns trechos da exposição feita pelo dr. João Pedro Cardoso ao secretario da Justiça de então, datada de março de 1933, exposição que tenho em mãos graças á fidalguia do meu eminente mestre professor Francisco Morato:

"Logo que se tornou conhecida a noticia da decisão do sr. chefe do governo começaram as reclamações contra a nova linha de limites que elle mandou que fosse respeitada entre ambos os Estados.

Essas reclamações vieram de ambos os lados; eram paulistas e mineiros que as apresentavam.

Os jornaes de São Paulo protestaram e discutiram longamente a questão, mostrando claramente o quanto foi prejudicial para São Paulo o traçado dessas linhas de limites. O illustre sr. dr. Pedro de Toledo, então zeloso interventor federal no Estado, mandou-me a Bello Horizonte expor pessoalmente ao sr. presidente do Estado de Minas as razões que levaram a população de quasi toda a fronteira a protestar contra a nova linha de limites. Para lá segui, onde tive a honra de apresentar uma carta do sr. interventor de São Paulo ao sr. presidente do Estado de Minas, autorizando-me a tratar de tão elevada questão para ambos os Estados, tendo sido gentilmente recebido.

Em conferencias que tivemos, analysei as reclamações que haviam sido enviadas por proprietarios e moradores da fronteira, que se consideravam prejudicados ou mal collocados deante da nova divisa estabelecida. Ficou combinado que se faria uma revisão na linha chamada Villeroy, de modo a attender aos altos interesses dos dois Estados e que os impostos seriam cobrados de accordo com a antiga linha do "statu quo", até ulterior deliberação, bem assim os impostos em atrazo, na zona litigiosa, não seriam cobrados por nenhum dos Estados, até que viesse o novo accordo.

Como projecto de linha de limites conciliadores dos interesses em geral da fronteira, apresentamos ao sr. presidente de Minas um trabalho, em duas plantas, que tinham os seguintes titulos: Limites entre os Estados de Minas e São Paulo. Projecto de permuta de regiões, com a mesma somma de áreas, para servir de base a um accordo entre os governos dos Estados de Minas e de São Paulo, alterando, em parte, a linha de limites proposta pelo sr. general Villeroy e approvada pelo decreto n. 21.329, de 27 de abril de 1932, afim de attender aos desejos e interesses da população da fronteira.

Baseadas nas folhas topographicas da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo as áreas abaixo mencionadas. Apresentada ao exmo. sr. presidente do Estado de Minas pelo engenheiro civil João Pedro Cardoso. Bello Horizonte, 31 de maio de 1932. Escala de 1/100.000. Regiões que passam de São Paulo para Minas. Somma das áreas 236,7 kms. quadrados. 2ª parte. Idem, idem. Regiões que passam de Minas para São Paulo. Somma das áreas 239 kms. quadrados. 1ª parte.

O sr. presidente do Estado de Minas nos prometteu que enviaria esse nosso trabalho em projecto ao sr. dr. Augusto de Lima, para submettel-o á consideração do sr. general Villeroy; o que tambem deveriamos fazer em nome de São Paulo.

Regressei a São Paulo satisfeito porque haviamos iniciado as negociações para um accordo, o qual tinha como base a chamada linha de limites Villeroy.

Esta linha serviria de orientação para o novo estudo, pois, considerando-se como linha extremadora dos dois Estados, iriamos trocar territorios de um e outro lado, de modo a satisfazer aos interesses dos proprietarios e moradores da fronteira, attendendo ás reclamações que haviamos recebido de paulistas e mineiros. Assim, poderiamos corrigir muitos defeitos, obter uma linha de limites mais de accordo com a tradição e conciliando nos limites do possivel os interesses em geral.

Traçamos uma linha natural em toda extensão, de modo a ser facilmente reconhecida no terreno, o que é de grande vantagem, maximé tratando-se de divisas entre dois Estados.

Fomos de novo a Bello Horizonte, levando uma carta do sr. interventor Pedro de Toledo ao sr. presidente de Minas, approvando tudo o que tinhamos feito.

As áreas das regiões a serem permutadas foram avaliadas por um engenheiro da Commissão Geographica de Minas e como tivessemos verificado que havia um engano contra São Paulo, resolvemos apresentar ao sr. presidente de Minas um novo trabalho de rectificação, com este titulo: Limites entre os Estados de Minas e de São Paulo. Additamento ao projecto de permuta de regiões, apresentado pelo engenheiro João Pedro Cardoso, em 21 de maio de 1932, á vista de uma differença encontrada no calculo das áreas. 1ª parte — Minas passa para São Paulo. 2ª parte — São Paulo passa para Minas. Areas recalculadas. 1ª parte — Minas passa para São Paulo 252 kms. quadrados 38. 2ª parte — São Paulo passa para Minas 252 kms. quadrados 2. Bello Horizonte, 21 de junho de 1932.

O sr. presidente de Minas recebeu esse trabalho de rectificação e fazendo-o juntar ao que haviamos apresentado em 21 de maio, nos reaffirmou que os enviaria para o Rio, afim de ser entregues ao sr. general Villeroy.

Voltamos a São Paulo para dar contas ao sr. interventor Pedro de Toledo da nossa missão.

Ficou então combinado a minha ida ao Rio de Janeiro, para communicar pessoalmente ao sr. general Villeroy tudo o que tinhamos feito, á vista das reclamações que haviam sido dirigidas aos governos de ambos os Estados.

Quando estava prompto para partir, rebentou o movimento revolucionario constitucionalista, ficando desse modo interrompidas as negociações iniciadas com elevado patriotismo".

Esta exposição é acompanhada da copia do telegramma do sr. embaixador Pedro de Toledo ao presidente Olegario Maciel, de Minas Geraes. O telegramma do embaixador sr. Pedro de Toledo reza o seguinte: "Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte — Agradeço a v. ex a amavel communicação de haver sido designado o illustre Augusto de Lima para, juntamente com o sr. João Pedro Cardoso, estudar as varias questões que interessam a vida de São Paulo, afim de podermos chegar a uma solução equitativa e agradavel ás populações dos alludidos Estados, tendo por base a linha de limites traçada pelo general Villeroy.

Conto e espero que os laços da tradicional amizade que nos ligam serão, ainda uma vez, o elemento primordial para qualquer solução.

Com o maximo apreço e estima. — *Pedro de Toledo*, interventor em São Paulo".

Após a revolução de 30

Veiu a revolução de 32; a nossa revolução. Continuaram, depois della, as incertezas a respeito de limites e insustentavel é a vida das populações das fronteiras, sem a liquidação dessas questões. Quem o accentúa com acerto é o nobre deputado sr. Gomes Ferraz, representante da bancada do Partido Republicano Paulista, em discurso proferido ha pouco na Camara Federal, discurso que manifesta elevação de conceitos, optimismo e confiança.

Disse o illustre deputado: (lê) "E' preciso que se termine, de vez, com essas chamadas zonas contestadas entre os Estados que têm sido o flagello, o tormento e o desassocego das familias que têm a infelicidade de nellas viver.

Neste assumpto, sr. presidente, dou o meu testemunho pessoal, ou melhor, falo da sciencia propria. Eu, e mais alguns nobres collegas de representação, entre os quaes peço licença para declinar os nomes respeitaveis dos deputados Waldemar Ferreira, Alves Palma e Jorge Guedes, somos e vimos de uma região onde a população de suas fronteiras vive em constante sobresalto pela instabilidade e insegurança de seu direito".

"Como vv. exs. sabem, as populações que habitam as fronteiras contestadas, são a cada instante, chamadas pelos governos dos dois Estados, ora para pagar impostos, fazer caminhos e servir no Jury, ora para dar bens a inventario, prestar depoimentos e satisfazer outras obrigações, sem saber ao certo a que autoridade obedecer".

Deante da relevancia e premencia do assumpto o governo de São Paulo mandou a Minas o illustre deputado já tão cheio de bons serviços a São Paulo, sr. Aureliano Leite. Mandou-o para encaminhar as negociações no mesmo pé, no mesmo sentido, na mesma posição em que as havia collocado o eminente embaixador Pedro de Toledo.

O deputado Aureliano Leite não foi a Minas Geraes como advogado de São Paulo, ou como delegado de poderes, para resolver a questão. Elle mesmo o diz em discurso publicado no "Diario do Poder Legislativo Federal", de 22 de maio passado.

O sr. Alfredo Ellis — Apenas affirmei que o deputado sr. Aureliano Leite tinha ido a Bello Horizonte, porque elle assim o disse em entrevista que concedeu a um jornal local, e que foi transcripta, aqui, no "Estado de S. Paulo". Li essa entrevista, nesta casa, porque o sr. Aureliano Leite se dizia representante do ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, e do governo de São Paulo. Foi exclusivamente isso.

O sr. Henrique Bayma — Não ha divergencia entre nós neste particular. O sr. Aureliano Leite foi a Minas Geraes, para reatar as negociações iniciadas sob o governo do exmo. sr. Pedro de Toledo. Foi alli cordialmente recebido. Em Minas, encontrou o reconhecimento dos inconvenientes do laudo Villeroy, e obteve que aquelle Estado mandasse a São Paulo um delegado seu, para que juntamente com o delegado de São Paulo examinasse o assumpto, propondo, assim, aos seus governos aquillo que mais conviesse á tranquillidade e interesse de ambos os Estados.

Esteve em São Paulo o illustre deputado mineiro, sr. Milton de Campos, relator presentemente do Projecto de Constituição na Constituinte de Minas, homem de grande valor moral, e do qual o sr. deputado Pedro Aleixo, nome bemquisto, no Rio de Janeiro, na bancada paulista, póde dizer, em aparte ao dr. Aureliano Leite, que "sempre se conduziu mais

(Continúa na 10.ª pag.)

A CARAVANA DE UNIVERSITARIOS DA FACULDADE DE MEDICINA QUE IRA' AO SUL

Procederam-se, hontem, as eleições no Instituto Anatomico

Sob a presidencia do academico José Arminante, do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, realizaram-se, hontem, á tarde, no Instituto Anatomico, as eleições dos membros que deverão compôr a representação academica da 5ª série medica, que brave excursionará em missão de confraternização universitaria ao sul do paiz.

Compareceram ás urnas 328 academicos e ás 8 horas da noite, sob grandes acclamações, foi procedida a leitura do seguinte resultado:

Virgilio Carvalho Pinto, 106 votos; Theobaldo Vianna, 88 votos; Joubert Santos, 86 votos; Jorge Miguel Francisco, 62 votos; José Salomão Alves, 59 votos; Celso Cruz Alves, 58 votos; Hugo Ladeira, 58 votos; Sydney Arruda, 57 votos.

A "Semana Camoneana" em S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Em homenagem a Camões e á Lingua Portugueza realiza-se segunda-feira a festa de arte da Faculdade de Philosophia Sciencia e Letras de São Paulo, uma das solennidades da "Semana Camoniana".

A festa será presidida pelo reitor da universidade sr. Reynaldo Porchat. O professor Rebello Gonçalves fará uma conferencia sobre "Camões humanista" e o dr. Barbosa Corrêa apreciará o lyrismo do estro camoniano.

Além da recitação de poesias, de escriptores portuguezes e brasileiros, o sr. Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, lerá um poema inedito de sua autoria traçando uma evocação historica do idioma portuguez.

A VIDA SOCIAL

Scenas historicas

22 de julho de 1840

Discutia-se na Camara, em um ambiente de grande agitação, o projecto do deputado Antonio Carlos declarando a Maioridade de D. Pedro II.

Adversario da idéa, o marquez de Olinda, Regente do throno, assigna um decreto adiando os trabalhos da assembléa.

A minoria protesta.

— "O Regente é um usurpador! E' um traidor"! — declara o sr. Antonio Carlos.

— "E' um governo... só egual a si... Tão indigno quanto elle mesmo... E ainda mais indigno do que tudo quanto ha de mais indigno sobre a terra."

São palavras textuaes do deputado Cunha Azevedo.

— Abandonemos esta Camara prostituida! grita, de novo, Antonio Carlos.

Dahi a pouco, as minorias das duas casas legislativas reunidas revolucionariamente, declaravam maior o imperador menor.

Amanhecera o dia 23...

Corre o marquez de Olinda ao Paço de São Christovão. D. Pedro II é uma creança de 15 annos, mas naquelle momento, sua palavra decidia a situação.

— V. M. quer assumir o governo? — pergunta o Regente.

Responde o imperador:

— Quero e já!

No dia seguinte o marquez de Olinda recolhia-se ao ostracismo.

* * *

5 de março de 1897.

Manoel Victorino, o grande politico e estadista bahiano, exercia, como vice-presidente da Republica, a chefia suprema da nação, ausente do Rio o presidente.

Dos ministros deixados por Prudente, haviam se retirado do governo: Alberto Torres (Justiça); Rodrigues Alves (Fazenda); Antonio Olyntho (Industria e Viação); general Bernardo Vasques (Guerra); almirante Elisiario José Barbosa, (Marinha).

Inesperadamente, Prudente regressa ao Rio e reassume, no mesmo instante, o governo.

Manoel Victorino, com o brilho de seu espirito, chefiará, pouco depois, a grande opposição politica a Prudente.

* * *

7 de junho de 1935

Anniversario da formação do gabinete Ouro Preto. (7 de junho de 1889).

Promptidão nos quarteis... o boato na rua.

Chegando ao palacio, o dr. Antonio Carlos, presidente em exercicio da Republica, interroga o dr. Getulio Vargas:

— Quando deseja o presidente reassumir o posto?

Responde o dr. Getulio:

— Agora!

Sorrisos. Pausa.

— Já reassumi.

Vem de fóra um ruido de fanfarra.

Os photographos estouram os magnesios.

João José

Standard F. Club

Realiza-se hoje a primeira festa do "season" do Standard F. C. Esta festa, destinada a ficar na memoria de todos, se effectua nos salões do Rio de Janeiro Country Club, no Leblon. Terá inicio ás 10 horas da noite e terminará ás 4 horas do dia seguinte. Tocará uma orchestra, e o traje será á rigor.

Tobias Barreto

Será realizada hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde do Centro Sergipano, á praça Tiradentes n. 60, 3º andar, uma sessão solenne em homenagem á memoria de Tobias Barreto, cujo retrato será ali inaugurado. Falarão, por essa occasião, sobre a sua personalidade os drs. Gilberto Amado, Botto de Menezes e Octavio Tavares.

Colomy Club

Sabbado, 15 do corrente, o Colomy Club fará realizar a sua festa mensal, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, Leme, das 10 ás 2 horas da manhã. Os socios entrarão, mediante a apresentação do recibo n. 6 e a carteira social. Traje de passeio.

Fluminense Football Club

O "carnet" social do Fluminense F. Club marcou um cock-tail dansante, que será offerecido ao seu quadro social, amanhã, domingo, ás 5 horas.

Os chás do Trianon

Mais um chá — e dos elegantes — será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, no Theatro Trianon. E' ainda em beneficio da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha do Jesus, á entrada do Tunnel Novo.

A gloriosa Virgem de Lisieux, coroada de rosas, abençoará os que lá forem contribuir para o levantamento definitivo do seu bello templo. E como á reunião não faltarão encantos e attractivos, é certo que a tarde de hoje terá um grande movimento.

As *patronesses* do dia são as senhoras: ministro do Paraguay, dr. Miguel Auvel Gatti, dr. Medeiros Netto, dr. Oscar Alves, dr. Chermont de Miranda, commandante Affonso Celso Ouro Preto, Gustavo Silva, dr. Carlos Bandeira de Mello, dr. Paulo Goulart, Pedro de Lima, Edgard Garcia de Souza, Manoel Casemiro Costa, Geny Machado de Mello, dr. Carlos de Abreu, Alfredo Augusto Ferreira, dr. Fernando Pinto, Crystina Maristany, Aristarcho Lopes, Nascimento, Regina San Juan, João Augusto Alves, Jayme Garcia de Souza e Domingos Segreto.

Servirão o chá as gentis senhoritas: Helena Garcia, Zaira Eiras, Martha Mogris Maria Lisboa Serra, Ida Chermont de Miranda, Regina Tavares, Lup Carneiro da Cunha, Regina Simões e Maria Eugenia Faria.

Os numeros de arte serão o intelligente concurso da senhora Crystina Maristany. Ao piano, no acompanhamento, a professora Ayres de Andrade. Tomarão parte o sr. Jorge Janes e uma alumna da professora Nené Barouké.

C. R. Botafogo

A directoria do Club de Regatas Botafogo, em virtude do fallecimento de seu presidente sr. Octavio Macedo, resolveu suspender, durante este mez, todas as actividades sociaes do club funccionando apenas a patinação, ás segundas e quintas-feiras, no rink da secção terrestre. No mez de julho aquellas actividades serão reiniciadas com maior brilho.

Lords da Tijuca

Realiza-se hoje o baile inaugural do grupo dos Fidalgos, filiados ao club da rua Conde Bomfim. Essa festa é a rigor e será abrilhantada por uma orchestra.

Recepções

A sra. Odette Moreira Mesquita, esposa do sr. Manoel Moreira Mesquita, reuniu hontem, á tarde, em sua residencia de Copacabana, um grupo de amigas para um chá que offereceu em homenagem á senhorita Maria Adelia Guimarães, filha do commendador Oliveira Guimarães. Foi uma hora de encantadora convivencia social, que deixou as mais agradaveis recordações.

Gymnasio Anglo-Brasileiro

O Gymnasio Anglo Brasileiro offerecerá amanhã mais uma festa ás familias de seus alumnos. Constará ella de varios numeros de gymnastica e athletismo, havendo dansas após ás 5 horas da tarde. O omnibus do collegio estará á disposição das familias convidadas a partir das 2 horas, no ponto do Bar 15 de Novembro.

Manifestações

Recordando os serviços prestados pelo sr. Emilio Tavares de Macedo, ex-director regional dos Correios e Telegraphos, durante o tempo em que esteve no exercicio dessas funcções, um grupo de funccionarios telegraphicos e postaes promoveram-lhe significativas demonstrações de apreço, offerecendo-lhe um mimo. Incorporados, os homenageantes procuraram em sua residencia o sr. Tavares de Macedo, usando da palavra, por essa occasião, varios oradores que, em termos carinhosos, se referiram á actuação do ex-director do departamento no cargo que occupou. O sr. Tavares de Macedo respondeu agradecendo, em seguida ao que offereceu uma taça de champagne aos seus antigos companheiros de serviço.

Club de S. Christovão

Dando inicio ao seu programma de festas do mez de S. João, a directoria do Club de S. Christovão fará realizar amanhã, domingo, uma festa dansante que terá inicio ás 9 horas, com o concurso de excellente orchestra.

Festas

Realiza-se amanhã, na séde da Banda Portugal, á rua Senador Euzebio n. 134, uma tarde-noite dansante.

Club Central

Augmenta a cada instante a curiosidade pelo baile que o departamento feminino do Club Central de Nictheroy realiza hoje ás 10 horas da noite. A attracção principal dessa festa será a apresentação das damas em traje de "soirée", mas de chita. Serão offerecidos dois premios, cabendo o primeiro á "Miss Economia", isto é, á senhorita que mais se distinguir pela elegancia no seu vestido de chita do menor preço.

Uma excellente orchestra animará as dansas.

Natalicios

A data de hoje registra a passagem do anniversario do dr. Fiel Fontes, advogado nos auditorios desta capital e credor de uma larga admiração entre aquelles que sabem prezar as qualidades do anniversariante. Por esse motivo o politico bahiano receberá muitas homenagens de seus amigos.

— Faz annos hoje o menino Hello, filho do sr. Diocleciano Moura, do commercio desta capital, e de d. Córa Brandão Moura.

Noivados

Com a senhorita Nilce Carvalho Almeida, filha do dr. A. de Almeida Junior e de d. Nair Carvalho, contratou casamento o engenheiro Odilon Macedo, filho do dr. Laurindo Macedo.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Jardelina do Espirito Santo, filha da viuva Luiza do Espirito Santo, com o sr. Joaquim Lanceta. A ceremonia civil terá logar á 1 hora na 4ª pretoria civel, servindo de padrinhos o sr. Floriano Astran e senhora, pelo noivo e o professor Augusto Victor do Espirito Santo por parte da noiva. O acto religioso effectuar-se-á ás 5 horas da tarde, na matriz de São Francisco Xavier, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Manoel Martins do Espirito Santo e esposa, dona Eponina Martins do Espirito Santo, e por parte da noiva, o sr. Antonio Gonçalves e esposa d. Noemia Gonçalves.

— Realiza-se hoje o casamento do dr. Arthur La Porta, filho do sr. Angelo La Porta e de d. Josephina Orofino La Porta, com a senhorita Maria de Lourdes Teixeira de Mello, filha do dr. Astrogildo Teixeira de Mello, advogado em nossos auditorios e assistente da Directoria Geral da Limpeza Publica e de d. Regina Horta Teixeira de Mello. O acto civil terá logar ás 11 horas, na sala nobre do Forum, e será testemunhado, por parte do noivo, pelo dr. Sylvio Braune e esposa, e, por parte da noiva, pelo dr. Adalberto Corrêa e esposa. A ceremonia religiosa, que terá logar ás 5 horas no altar-mór da matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será paranymphada, por parte do noivo, pelo dr. Astrogildo Teixeira de Mello e esposa, e, por parte da noiva, pelo sr. Angelo La Porta e esposa. Terminada a festa dos esponsaes, que occorrerá na residencia dos paes da noiva, em Copacabana, os nubentes deixarão, por algum tempo, esta capital, encetando sua viagem de nupcias pelo sul do paiz.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Antonio dos Santos, com a senhorita Oracina Jumbebe. O acto civil effectua-se á 1 hora, na 4ª pretoria, sendo padrinhos o sr. Abú [illegible] e a senhorita Eunice Mathias e o religioso, ás 4 horas, na egreja de São José, servindo de padrinhos o sr. Antenor Porphirio e a senhorita Laura Porphirio.

Nascimentos

O lar do sr. Odir Pereira Guimarães e de d. Syrtes Braz da Cunha Guimarães, foi enriquecido no dia 31 de maio ultimo, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Theresinha Maria. A recem-nascida é neta do casal Gulomar e Mario Braz da Cunha.

Bodas de prata

Commemorando-se amanhã as bodas de prata do major Gentil José de Castro, e de d. Irene de Moura Castro os filhos do casal mandam celebrar ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, missa em acção de graças.

Viajantes

Passageiro do transatlantico allemão "General San Martin", que amanhecerá em nosso porto, chegará hoje a esta capital o dr. Aggeu Magalhães, lente da Faculdade de Medicina de Recife e um dos medicos de maior nomeada em Pernambuco. O dr. Aggeu Magalhães, é irmão do sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Procedente da Allemanha, viaja a bordo do "San Martin", que deverá chegar hoje ao Rio, o sr. Franz J. Wilberg, conhecido industrial e capitalista, que occupou logares de destaque no commercio desta capital.

— Procedente do Rio da Prata, com as escalas do costume pelos portos do sul, deu entrada hontem, ás 3,30 horas no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Buenos Aires, Leonardo José Vidal; de Porto Alegre, dr. Aluisio Teixeira e M. Ferrandi; de Florianopolis, Achilles Galliotti, David de Aquino e Joaquim Ramos; de Paranaguá, dr. Reberto Capelio; e de Santos, José Nunes Martins. Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Ilhéos, dr. Salomão Dantas; para Bahia, Alfredo Holz e C. M. Marshall; para Fortaleza, dr. Raul de Souza Carvalho; para Manáos, Felippe Peviani, para Bogotá, Columbia, Chester Cotten; e para Miami, Florida, Walter S. Going e Charles Leffingwell.

Almoços

Realiza-se no proximo dia 16, um almoço offerecido ao sr. José Vieira, da "Revista da Semana", em virtude de ser a data de seu natalicio.

Conferencias

O Syndicato Brasileiro dos Advogados promove para a proxima segunda feira, 10, ás 8 horas da noite, na séde do Centro Paulista, uma sessão solenne na qual fará uma conferencia o dr. Alberto do Rego Lins, sob o thema "A cooperação efficiente dos juristas na confraternização dos brasileiros, argentinos e uruguayos".

Fallecimentos

Victimado por um collapso falleceu hontem á tarde em sua residencia á rua Paulo de Frontin n. 53, o dr. José Pereira Guimarães Filho, delegado de policia em exercicio no 18º districto. O extincto era um dos mais antigos delegados da nossa policia, sendo bastante estimado.

Missas

Em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento de d. Victoria Ruis Bejor, sogra do professor Magalhães Corrêa, será celebrada hoje, ás 9 horas da manhã, no Convento do Carmo da Lapa, missa em intenção de sua alma.

— Foi celebrada no dia 29 do mez passado, no altar-mór da Candelaria, a missa do setimo dia por alma do saudoso primeiro supplente de auditor de guerra e advogado do nosso fôro, dr. Candido Benicio Rangel de Vasconcellos. Encontrava-se o mesmo no exercicio do seu cargo, em Juiz de Fóra, quando foi accommettido de grippe, em consequencia da qual veiu a fallecer, nesta capital, no dia 22 do mez passado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi operado em Lisboa o escriptor Malheiro Dias

Lisboa, 7 (Havas) — O escriptor Carlos Malheiro Dias, que se acha recolhido á Casa de Saude das Amoreiras, foi hoje operado pelo dr. Augusto Monjardino com excellente resultado. Estiveram presentes á operação seis pessoas. O estado do enfermo é muito satisfatorio.

Boletim diario de informações uteis

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio):

O "Deutsche Bergwerkszeitung" comparando os algarismos das importações allemãs de algodão, durante o primeiro trimestre de 1935, aos relativos ao trimestre correspondente de 1934 e aos do ultimo trimestre de 1934, mostra que os Estados Unidos perderam a posição preponderante que occupavam entre os fornecedores de Algodão á Allemanha, cedendo logar ao Brasil, conforme se vê cifras abaixo:

PROCEDENCIA	1º trimestre 1934
Brasil	800
Estados Unidos	357.638
Turquia	852
Egypto	46.004
Indias Britannicas	47.400
Congo Belga	16.396
Argentina	6.535
Perú	8.679

PROCEDENCIA	4º trimestre 1934
Brasil	33.107
Estados Unidos	104.824
Turquia	29.518
Egypto	13.263
Indias Britannicas	13.333
Congo Belga	18.847
Argentina	10.483
Perú	13.824

PROCEDENCIA	1º trimestre 1935
Brasil	95.813
Estados Unidos	62.594
Turquia	43.735
Egypto	30.443
Indias Britannicas	27.828
Congo Belga	24.666
Argentina	22.087
Perú	13.780

Ao lado do Brasil, deve-se notar a importancia tomada pela Turquia como fornecedora de algodão á Allemanha. Os exportadores turcos entregaram, nos tres primeiros mezes de 1935, 43.000 fardos de algodão á Allemanha contra 850 durante o mesmo periodo de 1935.

O CURUQUERÊ NOS ALGODOAES PARAHYBANOS

Continúa a atacar os algodoaes parahybanos, a praga do curuquerê, que tendo iniciado a sua acção devastadora no Brejo, especialmente na zona comprehendida pelo municipio de Alagoa Grande, tende a alastrar-se pela caatinga, ameaçando a grande safra deste anno. Contra esse temivel inimigo, a Directoria de Producção mobilizou um numeroso pessoal, municiado de pulverizadores e insecticidas, nas zonas infestadas e iniciou uma distribuição de publicações em que se encontram ensinamentos para conhecimento dos particulares interessados.

A CULTURA E EXPORTAÇÃO DE BATATINHA NA PARAHYBA —

Tem-se desenvolvido grandemente, na Parahyba, a cultura de batatinha, cujo mercado o governo estadual regulamentou. A safra de 1934 está calculada em 500.000 kilos e a deste anno em mais de um milhão. A exportação desse producto classificado, se tem destinado a Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Amazonas. Até o fim de maio ultimo, já haviam sido exportados cerca de 200 mil kilos com esses destinos. Prosegue activamente a exportação. A Cooperativa de Producção e Venda de Batatinha de Esperança, sociedade organizada que tem sido factor primordial do melhoramento commercial do producto, exporta grande quantidade de batatinha.

A' sombra do desenvolvimento desse producto, nasceu a industria de caixas, ampliada pela serraria da Usina São Gonçalo, que já confeccionou 2.050 caixas para a safra em curso.

A CONFERENCIA SOBRE A VIDA ECONOMICA DO JAPÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

"O Brasil possue em abundancia o que o Japão necessita com avidez"

No salão nobre da Associação Commercial, realizou-se á noite de hontem a conferencia do sr. Ikuro Atsumi, delegado da missão economica japoneza. Compareceram á reunião representantes do commercio e da industria, dos ministros de Estado, o embaixador do Japão, o presidente do D. N. C., sr. Armando Vidal, diversos deputados federaes e muitas outras pessoas.

O presidente da Associação Commercial annunciou que o conferencista não poderá comparecer por se achar enfermo e passou a saudar a missão, adeantando que o sr. Hachisaburo Hirão, chefe da missão economica, iria dirigir algumas palavras á assistencia, depois do que um dos interpretes leria o trabalho que sobre a expansão economica do Japão e o seu commercio exterior havia elaborado o sr. Ikuro Atsumi.

Falou, então, o sr. Hirão que traduziu as impressões que tem tido a missão dos progressos do Brasil, dizendo que hontem visitára as officinas da Central do Brasil e podia louvar a sua grande efficiencia e adeantamento. Avançou algumas palavras sobre o Japão da actualidade e expoz as possibilidades evidentes para o desenvolvimento do intercambio com o Brasil, communicando por fim aos ouvintes que iam ser projectados, após o termino da conferencia alguns films japonezes.

Passou para logo a ser lida a conferencia, em que foi feita uma descripção elucidativa de todos os aspectos economicos e financeiros do Japão actual. O discurso citou cifras impressionantes como o da importação japoneza que em 1934 foi de 11.500.000 contos de réis e a exportação de 11.000.000 de contos de réis, havendo um *deficit* de 500.000 contos de réis, que foi coberto com lucros do commercio maritimo e a entrada de ouro contos e com os lucros dos seguros maritimos e a entrada de ouro produzida pelo movimento turistico.

Explicou o conferencista o progresso industrial do Japão, quando as suas relações internacionaes datam apenas de setenta annos, e discorreu sobre as possibilidades da elevação em grande escala das cifras do intercambio brasileiro-japonez. Apontou os dados estatisticos sobre a producção industrial japoneza e as materias primas de que mais carece. A certa altura referindo-se ao futuro do nosso commercio com o Japão disse: "O Brasil possue em abundancia o que o Japão necessita com avidez".

Adeantou mais que os japonezes adoptaram como axioma dos seus planos economicos comprar o mais possivel aos paizes amigos como o Brasil, para depois passar a vender-lhes os productos de suas industrias, que não temem competidores. Abordou tambem o consumo do algodão pelas industrias textis japonezas, montando a importação a 4.500.000 fardos e fez sentir que o campo das importações japonezas é immenso para o Brasil, pois, bastava lembrar que o Japão importa mais 1.700.000 dos Estados Unidos do que estes importam do Japão.

Evidenciando que o seu paiz occupa o terceiro logar no mundo em tonelagem de navios mercantes ou sejam 4.500.000 toneladas, emquanto os demais paizes têm treze por cento de seus navios paralysados ante a crise de fretes, o Japão não conta com um unico vapor parado por esse motivo.

Por fim incentivou aos brasileiros a emprehenderem excursões turisticas ao Japão.

Foram depois passados diversos films japonezes, abrangendo todos os aspectos sociaes, politicos, economicos e educativos do grande imperio.

Scisão na politica de Uberaba

Devido a divergencias entre o presidente do Conselho Consultivo e um deputado

Uberaba, 7 (Do correspondente) — Por motivo de divergencias entre o coronel João Euzebio de Oliveira, presidente do Conselho Consultivo local e o deputado Guilherme Ferreira, houve uma scisão no partido chefiado por este ultimo, delle se retirando o coronel Euzebio, que acaba de fazer um accordo com o deputado federal João Henrique.

O coronel João Euzebio era o elemento de maior prestigio eleitoral dentro do partido do sr. Guilherme Ferreira, cujo eleitorado fica assim reduzido á metade.

Ao deputado João Henrique foi offerecido ante-hontem um grande banquete, no qual se fizeram representar o governador Benedicto Valladares, o ministro Odilon Braga, o secretario da Educação, o prefeito da capital, o presidente da Assembléa Constituinte; deputados e chefes politicos do Triangulo Mineiro, nelle tambem tomando parte o presidente do Conselho Consultivo. Falaram varios oradores.

Um menor morto por — omnibus —

O omnibus n. 130, da Viação Suburbana, linha Madureira-Sapê, atropelou e matou, na rua Conselheiro Galvão, o menor Oswaldo, filho de Joanna Garcia, de 4 annos, morador áquella mesma rua, sem numero, fugindo em seguida o motorista culpado. A policia do 24º districto fez remover o corpo para o necroterio estando á procura do chauffeur foragido.

SEM O MENOR RUIDO

(Continuação da 1.ª pag.)

era apenas secretario parlamentar do Departamento de Minas.

Quanto aos novos ministros, ambos são conservadores.

Lord Eustace Percy, novo ministro sem pasta, representa o districto de Hastings na Camara dos Communs desde 1921.

E' o setimo filho do setimo duque de Northumberland, contando actualmente 48 annos de edade. Depois de haver servido na carreira diplomatica, foi feito secretario parlamentar da Junta de Educação, passando em 1923 a ministro da Saude Publica, cargo que occupou até 1924, quando foi escolhido para presidente da Junta de Educação.

E' autor de um importante trabalho, editado em 1920, sobre "A responsabilidade da Liga das Nações".

Foi um dos membros de destaque da commissão conjunta que estudou recentemente o novo estatuto da India.

O marquez de Zetland, segundo de seu titulo, conta actualmente 59 annos, tendo tido anteriormente o titulo de conde de Ronaldshay.

De 1898 a 1907 viajou demoradamente pelo Oriente, tendo visitado Ceylão, a India, a Persia, a Turquia Asiatica, a Asia Central, a Siberia, o Japão, a China, a Birmania, e a Indo-China, ingressando depois no exercito, onde serviu no Regimento de Artilharia de Yorkshire.

De 1907 a 1916 foi membro da Camara dos Communs, onde representou o districto de Hornsel (Middlesex), sendo designado em 1912 para fazer parte da commissão de Obras Publicas da India.

Em 1917 foi nomeado governador da Bengalia, cargo que desempenhou até 1922.

Foi de 1922 até 1925 presidente da Sociedade Real de Geographia.

Além de varias obras sobre geographia, nas quaes transcreveu as suas impressões multiplas sobre a Asia e o Extremo Oriente, o marquez de Zetland é o autor da unica biographia autorizada de lord Curzon.

Fez parte, egualmente, da commissão conjunta da reforma estatutaria da India, tendo sido um dos membros da primeira conferencia indiana da Mesa Redonda.

Como se distribuem os Partidos no novo gabinete

Londres, 7 (Especial) — Com a esperada e annunciada renuncia do sr. Ramsey MacDonald, e de todo o gabinete, foi hoje refundido o governo britannico, depois de haver o soberano reunido o seu Conselho Privado, que tratou longamente da situação politica.

Com a renuncia do gabinete MacDonald, o "Right Honorable" Stanley Baldwin assumiu a chefia do governo, que apresenta a mesma constituição politica de seu antecessor, com insignificantes alterações numericas, mas ainda com o caracter de concentração dos tres principaes partidos.

Assim, o que deveria ser uma crise, não passou de uma simples remodelação, mantendo-se o mesmo aspecto multi-partidario do novo governo, em relação ao anterior.

Vinte e dois serão os ministros do gabinete Baldwin, contra os vinte do governo MacDonald. O equilibrio partidario, entretanto, mantem-se o mesmo.

Assim, os ministros conservadores são em numero de quinze, para tres nacional-trabalhistas, e quatro nacional-liberaes.

No gabinete MacDonald esses tres partidos estavam representados, respectivamente, por quatorze, tres e tres ministros.

Dentre os conservadores, deixam de pertencer ao gabinete sir John Gilour, que occupava a pasta do Interior, e sir E Hilton Young, ex-ministro da Saude Publica, mas assumem pastas effectivas os senhores Anthony Eden, o marquez de Zetland e lord Eustace Perry.

Os nacionaes-liberaes conseguem mais uma pasta com a admissão do sr. Ernest Brown, como ministro do trabalho.

A situação numerica dos nacionaes trabalhistas não se altera, pois a sahida do visconde Sankey, ex-lord alto chanceller, é compensada pela admissão do sr. Malcolm MacDonald, o qual occupava o cargo de secretario parlamentar dos Dominios, sem assento no gabinete.

Sir John Simon, assumindo a pasta dos negocios Interiores restaura para esse cargo a importancia excepcional que sempre teve, dando-lhe o caracter de principal secretario de Estado de sua majestade e "leader" natural do governo na Camara dos Communs, como o "braço direito" do primeiro ministro.

E' interessante notar, a esta altura do andamento da politica interna britannica, que o sr. Ramsay passa hoje o governo ao mesmo primeiro ministro Stanley Baldwin, de quem o recebeu, a 7 de junho de 1929.

Alguns traços da vida de Stanley Baldwin

Londres, 7 (Havas) — O sr. Stanley Baldwin, successor do sr. MacDonald nas funcções de primeiro ministro, nasceu em 3 de setembro de 1867, na pequena aldeia de Wilden, condado de Worcester.

Depois de estudos feitos em Harrow e em Cambridge, o actual primeiro ministro inglez se consagrou a uma solida experiencia de negocios, primeiro como "maitre de forges", em seguida como dirigente de uma companhia de estrada de ferro e, finalmente, como director de banco.

Em 1906, sir Stanley Baldwin enfrentou pela primeira vez a vida politica, como candidato á Casa dos Communs numa eleição parcial em que foi batido. Dois annos mais tarde, conseguia ser eleito deputado por Bewdleyr (Worcestershire).

Sómente em 1921 coube-lhe um posto de commando como presidente do Board of Trade. Bonar Law, o tinha em alto apreço, fel-o seu secretario parlamentar, e em seguida secretario financeiro do Thesouro. Um anno mais tarde, era nomeado chanceller do Exchequer, posto que lhe abriu o passo ao cargo supremo do governo.

Depois da morte de Bonar Law, elle foi emfim encarregado, em 1923, pelo rei, de formar o novo gabinete conservador. Foi Baldwin ainda quem, num discurso memoravel pronunciado no Carlton Club desfechou contra o governo de colligação presidido por Lloyd George o golpe que o derrubou, dando passagem ao gabinete Bonar Law.

Como primeiro ministro de 1923 a 1924, sir Stanley Baldwin tornava-se egualmente o chefe do partido conservador, posto em que se mantem até hoje.

Após alguns mezes na opposição, sob o primeiro governo trabalhista, presidido pelo sr. Ramsay MacDonald, em fins de 1924, era elle outra vez chamado a constituir um segundo gabinete "tory".

Esta administração se manteve durante o tempo todo da legislatura, só desapparecendo com ella, em 1929, por occasião das eleições geraes, que deu victoria ao partido trabalhista. Como se sabe, dois annos mais tarde, o segundo governo deste partido caia sob o golpe da crise economica e financeira, e era emfim constituido o actual governo nacional. Já então o sr. Baldwin poderia ter reclamado o primeiro posto. Dando, porém, uma grande prova de caracter, acceitou o segundo logar no gabinete MacDonald, como lord presidente do Conselho.

Durante quatro annos, nunca procurando apparecer em primeiro plano, o lord presidente do Conselho exerceu uma influencia moderadora de arbitro entre os diversos partidos componentes do gabinete e se esta administração póde realizar a sua obra isso se deve em grande parte á actuação do actual primeiro ministro. A sua acção ainda se fez sentir com o mesmo tacto e firmeza no dominio dos Negocios Exteriores por entre uma tendencia ao isolamento, de alguns dos membros do governo, de um lado, e outra tendencia de radicalismo, de outros ministros, por outro lado, ambas talvez perigosas para a unidade do Imperio.

A' sua grande firmeza, sir Stanley Baldwin ajunta uma disciplina de caracter e uma rectidão ás quaes os seus proprios e raros inimigos fazem justiça. Elle formou o seu caracter e seus conhecimentos, peça por peça, forrando-o com tenacidade e simplicidade. De sua grande cultura nunca se valeu para conquistar ou impressionar as assembléas populares. Os seus dotes oratorios são parcos se se entende por isto a faculdade emocional do tribuno, mas elle substitue esta qualidade por uma verdadeira força persuasiva que é reforçada pela simplicidade de sua attitude e de sua palavra.

Nos periodos de perturbação de após guerra, o sr. Baldwin teve um grande papel, cabendo-lhe manter sem desfallecimentos o equilibrio difficil entre as necessidades imperiaes e as exigencias da nação na Europa.

Hoje, elle continúa a desempenhar o mesmo papel, e é pela terceira vez que o soberano lhe vem testemunhar o apreço que tem pela sua obra.

N. da R. — A remodelação do ministerio inglez de ha muito annunciada e preparada, acaba, finalmente, de ser levada a effeito. A um exame superficial da lista dos membros do novo gabinete, poderá parecer que essa remodelação não passou de um *changes de places* entre alguns ministros e da substituição de alguns outros, os de menor importancia, aliás. Na verdade, porém, o que se verificou foi um ajustamento — desde mezes reclamado insistentemente pela maior parte da opinião ingleza — do quadro governamental ás exigencias da actual situação, não da propria Inglaterra, mas, o que é bem mais grave, da Europa.

Realmente, o governo nacional, que, desde setembro de 1931, vinha realizando um programma notavel de reerguimento economico nacional, estava, entretanto, sobretudo de algum tempo para cá, sentindo o seu prestigio perante a opinião nacional seriamente affectado por causa da posição dubia e irresoluta assumida pela Inglaterra em relação ao magno problema da paz européa, que, agora mais do que nunca, exige das potencias interessadas attitudes nitidas e categoricas. Ora, essa irresolução e essa timidez, ninguem o ignorava, eram devidas principalmente aos srs. MacDonald e John Simon. O antigo *leader* trabalhista, pacifista sincero, muito mais apto, porém, para a lamentação do que para a acção, era um impecilho, não obstante a sua reduzida influencia no gabinete por elle chefiado, á adopção de directrizes condizentes com o momento europeu.

O sr. John Simon, cuja actuação á frente do Foreign Office, foi muito bem definida por sagaz jornalista inglez como "an execrable mixture of half-heartedness and half-headedness", dava a muitos observadores a impressão de um novo Grey, tão cheio de duvidas e vacillações em 1933, como o visconde de Fallodon em 1914...

Feita a remodelação, o sr. Baldwin, que já era, de facto, a figura preponderante do governo, passou a sel-o tambem de direito. Ao sr. MacDonald coube o logar de lord presidente do Conselho, onde, certamente, aguardará a occasião em que deverá ir fazer companhia ao seu antigo companheiro Snowden, na Camara dos Lords. No logar do sr. Simon, transferido para a pasta do Interior, irá o sr. Hoare, homem energico e voluntarioso, que será auxiliado pelo sr. Eden, que continuará a tratar especialmente das questões directamente relacionadas com a Liga das Nações.

Assim pois, se, no tocante á politica interna, em nada differirá a politica do novo gabinete, da seguida pelo anterior, na politica externa é certo que Londres irá agir, daqui por deante, com muito maior decisão e firmeza, do que vinha fazendo até agora. E' de esperar, por conseguinte, que a remodelação ministerial hontem realizada tenha effeitos beneficos para a politica européa. Para o estabelecimento de um systema de segurança collectiva, indispensavel á manutenção da paz da Europa, conforme o tão salientado tantas vezes os srs. Baldwin e Eden, é indubitavel que o factor decisivo e essencial terá necessariamente que ser a cooperação da Inglaterra. Para isso é necessario, porém, que na direcção do governo e do Foreign Office estejam homens mais realistas do que os srs. MacDonald e Simon.

SETE EXECUÇÕES, HONTEM, NOS ESTADOS UNIDOS

A cifra pouco commum agitou a opinião publica

Nova York, 7 (Havas) — Realizaram-se hoje de madrugada, em diversos pontos do paiz, sete execuções capitaes, cifra esta que, por ser pouco commum, agitou vivamente a opinião publica.

Em Georgetown, Delaware, foram enforcados, a domestica Carey, de 55 annos, e seu filho Howard, de 27, accusados de terem assassinado um irmão de Carey, de nome Hitchens. E' a primeira vez que mãe e filho sobem ao cadafalso juntos nos Estados Unidos. Em Charlestown foram electrocutados os bandidos Murton, Irving Millen e Abe Faber, e em Huntville, Texas, o negro Albert Carr, por ter violado uma mulher branca. Em North Carolina foi executado outro negro.

Numerosas associações civicas e philantropicas protestaram inutilmente contra estas penas capitaes.

INTOXICADO PELO BOLO DE MILHO

Morte de um menor, em Santa Cruz

O commissario Abrantes Pinheiro, de dia, hontem, ao 29º districto, fez remover para o necroterio, esta madrugada, o menor Paulo, de 9 annos, filho do lavrador Antonio José Queiroga e de d. Maria Queiroga, moradores na estrada Victor Dumas, 151.

Paulo foi envenenado por um bolo de milho preparado por sua propria mãe. Do bolo comeram ainda, seis pessoas, que ficaram egualmente intoxicados, sendo salvas, porém, dada a intervenção do dr. Mello, medico da localidade.

ULTIMA HORA

O GABINETE LAVAL OBTEVE OS PLENOS — PODERES —

Como se manifestaram os partidos

Paris, 7 (Havas) — O sr. Pierre Laval obteve finalmente os plenos poderes recusados a dois governos successivos e, mais caracteristico ainda, é que a maioria, superior ás previsões, foi obtida apenas depois de duas horas de debates. Assim a opposição depõe as armas o que permittirá ao governo trabalhar em paz.

E' de notar que o primeiro voto de confiança obtido por esmagadora maioria de 412 votos contra 137 nem exigiu a intervenção do presidente do conselho. De outra parte sómente foram destacados para falar representantes de segundo plano.

Esta circumstancia mostra o desejo de não prolongar uma situação que poderia ser explorada contra o franco e o credito moral do paiz. Os debates foram isentos de paixão. O resultado estava adquirido de antemão. Ao mesmo tempo o sr. Fernand Bouisson era reeleito presidente da Camara sem concorrente.

Por occasião de ser votado o projecto dos poderes excepcionaes a maioria formou-se novamente nas mesmas condições em que se constituira desde o gabinete Doumergue, apoiada no centro, na direita e com extensão até á ala esquerda dos radicaes.

Observa-se que o sr. Laval para obter o concurso da Camara pronunciou o discurso mais breve até hoje ouvido de um presidente do conselho em resposta ás primeiras interpellações.

Cumpre notar finalmente que a formula dos poderes excepcionaes embora limitada á defesa do franco e ao combate á especulação deixa margem ao governo para tomar as medidas mais extensas para attingir a dupla finalidade visada.

Paris, 7 (Havas) — A Camara iniciou ás 22 horas 45 a discussão do projecto sobre os poderes excepcionaes.

O relator geral sr. Léon Baréty explicou que a commissão de finanças votára o projecto governamental em vista da promessa feita pelo presidente do conselho de sómente empregar os poderes extraordinarios para defesa do franco contra os especuladores e em medida util aos interesses do paiz. Nestas condições o governo apresentaria o orçamento de 1936 que seria discutido normalmente. De outra parte o governo estava decidido a collaborar de modo permanente com o parlamento e as suas commissões competentes em materia economica.

O porta-voz do partido socialista declarou que este manteria a sua attitude anterior e recusaria a confiança no governo a proposito da outorga de poderes excepcionaes, coherentemente com a attitude adoptada anteriormente com relação aos srs. Flandin e Bouisson.

Depois de pronunciado o encerramento geral a Camara passou á discussão do artigo unico do projecto governamental.

Varios oradores explicaram os seus votos. O sr. Jean Zay, radical-socialista, precisou que alguns radicaes que haviam recusado os plenos poderes pedidos precedentemente se absteriam no scrutinio de hoje.

O sr. Zay declarou que estes radicaes-socialistas não queriam nem votar os plenos poderes nem dar aos especuladores e inimigos do regime o prazer de nova crise ministerial.

O sr. Yvon Delbos, em nome da maioria radical-socialista, declarou que embora o seu grupo fosse em principio contrario á concessão de plenos poderes, votaria a favor do governo presidido pelo sr. Laval.

O presidente do conselho sóbe, então á tribuna e em rapidas palavras expõe a constituição do governo e accentua a gravidade da situação financeira. Precisa certos projectos do governo no concernente aos ex-combatentes, aos seguros sociaes e outros pontos.

Indica em particular que o deficit orçamentario e dos caminhos de ferro attingirá 10 milhões de francos e que o thesouro tem que fazer face a cerca de 9 bilhões de vencimentos.

Esclarece, ainda, a proposito dos seguros sociaes que seria possivel conciliar os systemas de capitalização e repartição sem ferir os direitos dos segurados e ao mesmo tempo com a economia de meio milhão de francos.

O artigo unico do projecto é posto finalmente em votação, e depois de verificação das cedulas é proclamado o resultado favoravel ao governo Laval.

Votaram a favor da concessão dos poderes excepcionaes 324 deputados e contra 180.

Annuncia-se nos corredores da Camara que os votos contrarios foram dados pelos communistas, socialistas, unificados, larga fracção dos socialistas independentes, alguns membros da esquerda independente, e 7 ou 8 radicaes-socialistas. Entre as abstenções, descontadas as dos ausentes, havia cerca de 70 deputados radicaes-socialistas. Os demais membros do grupo parlamentar radical-socialista no total de cerca de 80 votaram com o governo. Houve finalmente alguns votos hostis e algumas abstenções no centro e na direita.

Paris, 7 (Havas) — A commissão de Finanças da Camara na reunião de hoje á tarde adoptou a moção apresentada pelo deputado sr. Petsche redigida nos seguintes termos:

"A commissão de finanças decide abrir inquerito sobre as actividades que causaram o panico organizar contra o credito publico e o livre jogo das instituições republicanas".

Paris, 7 (Havas) — A confederação nacional dos antigos combatentes e victimas de guerra em reunião dessa noite a que compareceram cerca de 10.000 adherentes votou uma ordem do dia em que declara oppôr-se a todos os sacrificios que a experiencia faz apparecer como inuteis, mas affirma estar prompta a sustentar com toda a força moral que representa um programma de renovação que se inspire nos principios seguintes: defesa das instituições e liberdades republicanas, reerguimento moral e financeiro, reformas politicas, administrativas, economicas e sociaes.

A VIAGEM AO PRATA

Personalidades uruguayas condecoradas com a Ordem do Cruzeiro

Montevidéo, junho (Havas) — Por via aérea — S. ex. o presidente Getulio Vargas, durante sua estadia em Montevidéo, condecorou as seguintes personalidades uruguayas:

Com a gran cruz da Ordem do Cruzeiro os drs. Alfredo Navarro, vice-presidente da Republica, José Espalter, ministro das Relações Exteriores, o coronel Alfredo Baldomir, ministro da Defesa Nacional; com o grande officialato, os srs. dr. Julio Cesar Estal, presidente da Camara, general José Maria Gomeza, inspector geral do exercito, almirante Juambetz, inspector geral da Marinha, dr. Juan José de Amezaga, presidente da commissão nacional de recepção, dr. Rodolfo Mazzera, secretario do presidente Vargas, dr. Enrique Buero, presidente da Directoria do Porto de Administração de Montevidéo; Luis Guillot, director geral do Ministerio das Relações Exteriores; Fermin Carlos de Yeregui, introductor diplomatico; senador Juan P. Morelli, presidente da Associação Uruguay-Brasil; sr. M. Marquez Castro, presidente da commissão de coordenação do Ministerio dos Negocios Exteriores; J. J. Trujillo, secretario da presidencia da Republica.

Com a commenda: srs. general Mendivil, assistente militar do presidente Getulio Vargas durante sua estadia em Montevidéo; dr. Pyneiro Chain, secretario do embaixador Araujo Jorge; coronel J. L. Martinez, addido ao ministro das Relações Exteriores do Brasil; capitão de mar e guerra Domingo Gomensoro, ajudante de ordens do presidente Vargas; Romeo Masso, director do serviço consular do Ministerio das Relações Exteriores.

Com o officialato: senhoras Maruja Ylarras de Terra, esposa do presidente da Republica e Tita Mondino de Infantezzi, directora da Escola Brasil, capitão de fragata Hugo F. de Barros, ajudante de ordens do almirante Protogenes Guimarães; tenente-coronel Edgardo Ubaldo Genta, ajudante de ordens do general Pantaleão Pessôa; capitão de corveta Fernando F. Fuentes, ajudante de ordens do commandante Pimentel; capitão de corveta Mario Collazo Pitaluga, ajudante de ordens do commandante do couraçado "São Paulo"; dr. Carbonel Debali, secretario da commissão de recepção; sr. Eduardo de Arteaga, ás ordens da senhora Getulio Vargas; Luis F. Dupuy, da commissão Nacional de recepção; capitão de fragata Octavio de San Martin, commandante do cruzador "Uruguay"; sr. Fermin Ylarras, cunhado do presidente Terra, em cuja residencia se hospedou o dr. Getulio Vargas; coronel Oscar Moreira, assistente do embaixador do Brasil; major D. J. Nieto, addido á casa militar do presidente do Brasil; srs. German Roosen Regalia, segundo introductor diplomatico e Juan Carlos Munoz, primeiro secretario da legação.

Os tratados commerciaes brasileiros com os Estados Unidos e a Argentina

(Continuação da 4.ª pag.)

clações do tratado, por parte dos Estados Unidos, que só o assignou depois de terem sobre o mesmo se pronunciado os diversos departamentos technicos e depois de terem sido examinadas e attendidas todas as reclamações dos interessados.

Esse criterio, altamente louvavel, contrasta profundamente com o que se verificou entre nós.

Os favores offerecidos pelos Estados Unidos repousam em concessões tarifarias a productos brasileiros que aquelle paiz não possue e cuja importação se torna indispensavel. Aliás, em geral não ha novas concessões. Apenas foi mantida a situação vigente para a maior parte dos nossos artigos de exportação, dos quaes o mais importante é o café.

Em troca dessa conservação de regalias para artigos brasileiros, offereceu o nosso paiz reducções sensiveis nas tarifas aduaneiras de varios artigos de fabricação nacional, já produzidos em grande escala entre nós, ameaçando de completo anniquilamento muitas de nossas importantes actividades manufactureiras.

Adoptou-se, por parte do Brasil, uma orientação economica evidentemente errada, que prejudicará, de fórma accentuada, caso venha a ser ratificado esse tratado, varios ramos do trabalho brasileiro, deixando sem serviço milhares de empregados de industrias genuinamente nacionaes, em que se acha empregado vultoso capital.

As industrias nacionaes não se insurgem propriamente contra o tratado em si. Demonstrarão e o farão documentadamente, que as reducções tarifarias offerecidas ao mesmo tempo que representam um grave prejuizo para o Brasil, não traduzem, possivelmente, as mais justas aspirações da producção americana. Ha uma série enorme de artigos não fabricados no Brasil e cuja exportação interessa de perto a grande nação americana. Entre esses podem ser citados, os automoveis, machinas de costura, machinas de escrever e calcular, motores enceradeiras aspiradores, outras machinas electricas, machinas para industrias, seus utensilios e accessorios, films cinematographicos, gazolina, kerozene, e outros productos do petroleo, apparelhos e demais utensilios para photographia, etc.

Essas concessões poderão ser grandemente apreciadas pelos Estados Unidos e substituirão com vantagem as reducções tarifarias contra as quaes a industria justamente reclama.

Varias materias primas que as actividades manufactureiras nacionaes necessitam para o seu trabalho, como o aluminio, o cobre, o nickel e outros metaes poderiam merecer um tratamento especial.

O que não se póde tolerar, porém, é que industrias já definitivamente enraizadas em nosso paiz, como as de tecidos e seus artefactos, artefactos de borracha, tintas e vernizes, conservas de frutas e legumes, leite em pó e outras venham a soffrer uma lesão certamente irreparavel e de repercussão immediata e fatal sobre outros importantissimos departamentos do trabalho brasileiro.

Esse movimento que ora se observa no seio das classes productoras se teria observado antes da assignatura do tratado se as suas clausulas tivessem sido convenientemente divulgadas. Essa attitude não representa pois a mais leve ou longinqua hostilidade ao grande povo norte-americano, ao qual estamos ligados por laços de uma amizade sincera e inquebrantavel.

As associações industriaes alimentam a esperança de que o nosso governo cujo patriotismo já tem sido tantas vezes demonstrado não deixará de encontrar uma solução conciliatoria, capaz de attender a todos os respeitaveis interesses que se acham em jogo.

Chegam a Madrid varias personalidades francezas

Madrid, 7 (Havas) — Em retribuição da visita que fizeram a Paris as personalidades hespanholas que foram assistir á inauguração da linha aerea Madrid-Paris, chegaram hoje a Madrid, no avião Potez 62, varias personalidades francezas, nomeadamente os srs. Couhé, director geral da Aeronautica Civil, e Tirard, presidente do Conselho da Companhia "Air France", que foram recebidos no aerodromo pelo embaixador da França, sr. Jean Herbette e por varios elementos da aviação hespanhola.

Causou a melhor impressão o avião bi-motor Potez 62, que a "Air France" empregará brevemente na linha aerea Madrid-Paris.

A viagem do apparelho, de Paris a esta capital, correu sem incidentes, tendo sido apenas retardada por forte ventania. Hoje á noite haverá um banquete em honra dos visitantes, que amanhã regressarão ao seu paiz.

Exposição de uma pintora portugueza em Londres

Londres, 7 (Havas) — O embaixador de Portugal inaugurou hoje na Casa de Portugal a exposição de aquarellas da pintora portugueza Raquel. As aquarellas representam os arredores de Lisboa e paisagens de diversas regiões de Portugal.

A exposição da pintora Raquel obteve grande exito.

Estavam presentes o embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira e numerosas personalidades inglezas e estrangeiras.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 7 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 59 centimos e o dollar a 15 francos 10 centimos 3|4.

O franco belga inscreveu-se a 256,75 e o florim a 1024,25.

Não houve greves na industria allemã

Berlim, 7 (Havas) — Communica o "Deutsch Nachrichten Buero": "Certos jornaes estrangeiros annunciaram que se produziram recentemente movimentos grevistas na industria allemã, particularmente nas usinas de automoveis Wanderer, nas manufacturas de cigarros e nas usinas de electricidade. Trata-se de noticias tendenciosas, desprovidas de qualquer fundamento".

Suspensos de suas funcções os redactores-chefes

Treves, 7 (Havas) — Os redactores-chefes do orgão catholico "Trierische Landeszeitung" foram suspensos de suas funcções pelo Ministerio da Propaganda do Reich por terem reproduzido a declaração do arcebispo de Breslau, em que se affirma pertencer ao futuro o julgamento desapaixonado do caso de contrabando de moedas no qual estão implicados religiosos catholicos.

Será instaurado contra os jornalistas em questão processo disciplinar profissional.

Condecorado o homem mais rico da Bolivia

La Paz, 7 (Havas) — Foi condecorado com a Gran Cruz da Ordem Condor dos Andes, pelos seus serviços ao paiz, o sr. Simon Patino, ministro da Bolivia na França e na Hespanha.

O sr. Benes passou tres horas em Varsovia

Varsovia, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, sr. Benes, esteve hoje tres horas nesta capital de passagem para Moscou.

O chanceller tchecoslovaco não quiz fazer declarações.

Executado um emulo russo de Landru

Moscou, 7 (Havas) — Foi executado em Kharkov (Ukrania), o engenheiro Stepanovich, verdadeiro "Landru russo", accusado de ter assassinado vinte mulheres no espaço de dois mezes.

PARA COMBATER "LAMPEÃO"

Vão encontrar-se os governadores de Pernambuco e Alagoas

Recife, 7 (Do correspondente) — Para combinar uma intensa campanha policial contra "Lampeão" e o seu bando, deverão encontrar-se, domingo proximo, na fronteira, os governadores Lima Cavalcanti e Osman Loureiro. O primeiro deixará esta cidade na manhã daquelle dia, rumo de Agua Vermelha, onde chegará, quasi á mesma hora, o governador alagoano.

O problema da instrucção primaria em São Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Na sessão de hoje da Constituinte, o sr. Dante Delmanto tornou a falar longamente sobre o problema da instrucção primaria no Estado. Por vezes o orador provocou vivos debates, principalmente em torno da these que indaga se o analphabetismo é effeito da pobreza ou se esta é causa do analphabetismo.

O sr. Delmanto lembrou a phrase do dr. Miguel Couto de que o Brasil é um paiz de analphabetos porque é pobre, sendo pobre porque é um paiz de analphabetos.

Foi restabelecida a Policia Militar do Pará

Belém, 7 (Do correspondente) — O governador José Malcher assignou um decreto, tornando sem effeito o acto que extinguiu a Policia Militar do Estado, a qual passará a ser constituida de um commando geral, estado-maior batalhão de caçadores e corpo de cavallaria.

Esperado em Bello Horizonte o sr. Gustavo Barroso

Bello Horizonte, 7 (Havas) — E' esperado amanhã nesta capital o sr. Gustavo Barroso, que aqui vem pronunciar uma conferencia.

Annuncia-se como possivel um choque entre estudantes sympathicos á Alliança Nacional Libertadora e "Camisas verdes", no caso do reitor da Faculdade de Direito ceder o salão nobre da escola para a conferencia daquelle chefe integralista.

Voltarão ao trabalho os tecelões de S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Os jornaes noticiam que depois de se entenderem com o director do Departamento do Trabalho, os grevistas da Tecelagem Italo-Brasileira resolveram voltar ao trabalho na segunda-feira proxima.

A direcção da fabrica observará, em consequencia da cessação da greve, novas tabellas de horarios e vencimentos.

Foligno, na Italia, abalada por um terremoto

Roma, 7 (Havas) — Foi sentido hontem em Foligno um abalo sismico de seis segundos de duração, que causou alguns estragos materiaes.

CONTRIBUIÇÃO ECONOMICA DOS CINCO PRINCIPAES ESTADOS DA REPUBLICA DO BRASIL

PERIODO ADMINISTRATIVO DO GOVERNO DO DR. GETULIO VARGAS

CLASSIFICAÇÃO	ANNOS	Valor das rendas que os Estados dão ao Brasil em mil réis ouro	Valor das rendas que os Estados dão ao Brasil em mil réis papel	Valor da conversão das rendas do mil réis ouro em mil réis papel	Valor das rendas que os Estados dão ao Brasil convertidas todas ellas em papel-moeda	Valor das despesas feitas pelo Brasil nos Estados em mil réis ouro	Valor das despesas feitas pelo Brasil nos Estados em mil réis papel	Valor da conversão das despesas, do mil réis ouro em mil réis papel	Valor das despesas feitas pelo Brasil nos Estados, todas ellas convertidas em papel-moeda
Estado de São Paulo	1931 1932 1933-1934 15 mezes	28.817:942$505 22.541:356$100	312.211:698$738 293.063:437$900 840.558:925$900	224.549:407$998 174.853:299$267	536.761:106$736 467.916:737$167 840.558:925$900	168:353$640 149:726$600	86.741:525$811 83.899:460$100 135.431:150$300	1.311:811$562 1.161:429$236	88.053:337$373 85.060:886$336 135.431:150$300
TOTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO		51.359:298$605	1.445.834:062$538	399.402:707$265	1.845.236:769$803	318:080$240	305.072:136$211	2.473:240$798	308.545:374$009
			1.845.236:769$803 RENDAS				308.545:374$009 DESPESAS		
Estado de Pernambuco	1931 1932 1933-1934 15 mezes	3.275:125$750 2.799:581$600	36.853:192$544 37.150:070$800 93.170:233$600	25.519:779$844 21.716:354$471	62.372:972$388 58.866:425$271 93.170:233$600	12:896$089 4:950$300	20.306:073$320 21.253:257$800 26.036:803$000	100:486$325 38.399$477	20.406:559$645 21.291:657$277 26.036:803$000
TOTAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO		6.074:707$350	167.173:496$944	47.236:134$315	214.409:631$259	17:846$389	67.596:134$120	138:885$802	67.735:019$922
			214.409:631$259 RENDAS				67.735:019$922 DESPESAS		
Estado do Rio Grande do Sul	1931 1932 1933-1934 15 mezes	5.187:919$671 3.894:523$400	68.059:019$403 68.133:272$000 142.802:917$900	40.424:270$076 30.209:818$013	108.483:289$479 98.343:090$013 142.802:917$900	4:488$860 3:619$600	71.352:854$138 76.627:821$800 116.493:347$200	34:977$197 28:077$237	71.387:831$335 76.655:899$037 116.493:347$200
TOTAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		9.082:443$071	278.995:209$303	70.634:088$089	349.629:297$392	8:108$460	264.474:023$138	63:054$434	264.537:077$572
			349.629:297$392 RENDAS				264.537:077$572 DESPESAS		
Estado de Minas Geraes	1931 1932 1933-1934 15 mezes	20:122$590 10.511$800	42.934:688$465 42.096:712$800 58.981:808$100	156:795$221 81:538$481	43.091:483$686 42.178:251$281 58.981:808$100	....	25.312:586$350 27.704:674$000 35.183:043$000	....	25.312:586$350 27.704:674$000 35.183:043$000
TOTAL DO ESTADO DE MINAS GERAES		30:634$190	144.013 209$365	238:333$702	144.251:543$067	....	88.200:303$350	....	88.200:303$350
			144.251:543$067 RENDAS				88.200:303$350 DESPESAS		
Estado da Bahia	1931 1932 1933-1934 15 mezes	2.197:129$699 1.789.927$000	29.966.198$501 28.551:534$600 59.520:514$000	17.120:034$614 13.884:463$739	47.086:133$115 42.435:998$339 59.520:514$000	854$469 434$700	31.238:102$975 27.563:720$500 33.139:588$300	6:658$022 3:371$967	31.244:760$997 27.567:092$467 33.139:588$300
TOTAL DO ESTADO DA BAHIA		3:987:056$699	117.038:247$101	31.004:498$353	149.042:645$454	1:289$169	91.931:411$775	10:029$989	91.951:441$764
			149.042:645$454 RENDAS				91.951:441$764 DESPESAS		

RECAPITULAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO DE SÃO PAULO	ESTADO DE PERNAMBUCO	ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	ESTADO DA BAHIA	ESTADO DE MINAS GERAES
Total da renda dada a União por cada Estado	1.845.236:769$803	214.409:631$259	349.629:297$392	149.042:645$454	144.251:543$067
Total da despesa feita pela União em cada Estado	308.545:374$009	67.735:019$922	264.537:077$572	91.951:441$764	88.200:303$350
Saldo que o Brasil obteve de cada Estado	1.536.691:395$794	146.674:611$337	85.092:219$820	57.091:203$690	56.051:239$717

CONCLUSÃO

ESTADOS	SALDO QUE O BRASIL OBTEVE DE CADA ESTADO	POPULAÇÃO DE CADA ESTADO	Contribuição de cada habitante por Estado (per capita)
São Paulo	1.536.691:395$794	6.500.000	Contribuição de cada paulista (per capita) 236$414.
Pernambuco	146.674:611$337	3.000.000	Contribuição de cada pernambucano (per capita) 48$891.
Rio Grande do Sul	85.092:219$820	3.100.000	Contribuição de cada gaúcho (per capita) 27$449)
Bahia	57.091:203$690	4.200.000	Contribuição de cada bahiano (per capita) 13$593.
Minas Geraes	56.051:239$717	7.500.000	Contribuição de cada mineiro (per capita) 7$473.

OBSERVAÇÃO

Mais um esforço meu ahi está no quadro acima, com o fito de esclarecer á luz dos algarismos, a contribuição dos principaes Estados no progresso da Republica.

E' conveniente pedir a attenção dos estudiosos, dos que se interessam pela grandeza da nossa patria — os homens do governo, os legisladores, os elementos componentes das classes que trabalham — para o merito convincente dos numeros, em cuja clareza meridiana se condensa toda a verdade de uma situação economica.

Como se verifica, o grande Estado de São Paulo, orgulho da capacidade productiva do povo brasileiro, occupa o primeiro logar, seguido pela laboriosidade do povo pernambucano e bahiano ao Norte, do povo gaúcho ao Sul e do povo mineiro ao Centro.

Os algarismos, falando em sua linguagem synthetica e verdadeira revelam as possibilidades de uma progressão economica ininterrupta, ponto de partida de um auspicioso destino para a maxima projecção da nossa futura grandeza.

A circumstancia de estar São Paulo em avanço consideravel sobre os demais Estados da Federação, em vez de causar desanimo, ao contrario, deve trazer novos estimulos, para que seu exemplo floresça e se propague, em proveito de todo o Brasil.

Valerio Coelho Rodrigues

Vão estudar a região aurifera do Gurupy

Belém, 7 (Do correspondente) — A bordo do "Duque de Caxias" chegaram a esta capital tres membros da commissão federal encarregada de realizar estudos na região aurifera do Gurupy. O chefe da commissão, dr. Aggeu da Silva Freire, declarou que pretende effectuar o levantamento topographico da região, dispondo para o effeito, de todo o material indispensavel.

A illuminação electrica dos tumulos

São Paulo, 7 (Havas) — O Conselho Consultivo deu parecer contrario ao projecto da Prefeitura mandando abrir concorrencia publica para exploração dos serviços de illuminação electrica dos tumulos das necropoles da capital.

Circuito da Italia

Roma, 7 (Havas) — A ultima classificação dos concorrentes do Circuito da Italia é a seguinte: 1º logar, Bergamaschi; 2º, Mariano; 3º, Olmo; 4º, Guerra; 5º, Archambaud; 6º, Bertoni; 7º, Bartali; 8º, Cecchi.

APPROVADA A DECLARAÇÃO MINISTERIAL FRANCEZA

Para a luta contra a especulação e para a defesa do franco

Paris, 7 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou unanimemente a declaração ministerial e o projecto de delegação de poderes.

Paris, 7 (Havas) — A declaração ministerial approvada pelo Conselho de Ministros accentúa, de inicio, que "é para a luta contra a especulação e para a defesa do franco que este governo se constituiu."

Paris, 7 (Havas) — A impressão predominante esta manhã nos corredores da Camara dos Deputados era que o governo Laval não encontrará obstaculos intransponiveis na votação dos plenos poderes.

Não obstante a opposição dos socialistas, que durante a crise não quizeram participar de um governo que se propuzesse salvar a moeda e que ainda hoje resolveram votar contra o ministerio, parece que o governo poderá obter maioria. De facto, só os socialistas e os communistas figurariam na opposição, visto como tudo indica que se absterão de votar os radicaes desejosos de mostrar a sua hostilidade aos plenos poderes.

GRANDES INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Os prejuizos causados no Kansas e em Nebraska

Kansas City, 7 (Havas) — A Cruz Vermelha annuncia que em consequencia das inundações no Kansas e no Nebraska 536 casas ficaram totalmente destruidas e 2.423 sériamente damnificadas. O numero de familias prejudicadas é de 4.293. Entre Kaw e a juncção de Saint Charles foram inundados 161.000 hectares de plantações.

A enchente do Missouri Kaw e do seu tributario Republican River parece terminada.

Definindo a posição da Alliança Libertadora

São Paulo, 7 (Havas) — O secretario da Alliança Nacional Libertadora, corroborando a declaração da entidade, em longa entrevista define a posição da Alliança no scenario nacional, dando-a como completamente distincta dos agrupamentos communistas.

Numa série de considerações procura rebater os ataques que o deputado integralista João Fairbanks vem fazendo na Constituinte contra a Alliança.

OS DELEGADOS ALLEMÃES NAS CONVERSAÇÕES NAVAES

Londres, 7 (Havas) — O sr. Joaquim von Ribbentrop, enviado especial do governo do Reich, e os delegados allemães ás conversações navaes tencionam ir a Berlim por occasião da festa de Pentecostes, afim de pôr o sr. Hitler ao corrente dos primeiros resultados da sua viagem a Londres.

As conversações reiniciar-se-ão no proximo dia 14. Os delegados allemães deverão partir amanhã ás 5 horas da tarde, de avião.

O Fuehrer visitou a cidade de Nuremberg

Nuremberg, 7 (Havas) — O chanceller Hitler inspeccionou nesta cidade os trabalhos da construcção dos edificios destinados ao Congresso do Partido Nacional-Socialista.

O "Fuehrer" fez-se acompanhar na visita pelo sr. Julius Streicher, chefe do districto nazista da Franconia.

Morreu o aviador inglez Highfield

Baden, 7 (Havas) — O aviador Highfield succumbiu aos ferimentos recebidos hontem quando o seu avião caiu nesta cidade durante um vôo de Francfort a Strasburgo, effectuado por seis apparelhos britannicos.

Não se assignala nenhuma victima.

O DIA POLICIAL

O CAMINHÃO TOMBOU

Varios operarios feridos

Pelo campo de São Christovão passava hontem conduzindo operarios, o caminhão n. 6.626, de propriedade da firma Antonio Senna & Cia., dirigido pelo motorista Antonio de tal, a quem o chauffeur João de tal matriculado no carro havia passado a direcção, quando a um golpe de direcção, o carro tombou.

Em consequencia do accidente feriram-se os seguintes operarios: Alfredo Thomaz de Oliveira de 17 annos de edade, morador á rua d. Emilia, n. 43, com ferimentos na cabeça; Gesto Soares, de 19 annos, morador na estação de Coelho Netto, á estrada de Goyimpa, n. 92 com escoriações generalizadas, Manoel da Silva de 22 annos, residente á travessa Carlos Xavier n. 13, casa n. 8, com contusões e escoriações; João da Costa, de 18 annos de 18 annos de edade, domiciliado á rua Prophet n. 10, com escoriações e contusões; José Barbosa, morador á rua Quarta, n. 6, com escoriações generalizadas e Antonio Gomes da Silva, residente á rua Maria Luiza n. 233, que recebeu contusões e escoriações.

As victimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se depois para as suas residencias.

A policia local abriu inquerito.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia de atropelamento

No Prompto Soccorro, falleceu hontem o operario Annibal Gonçalves, de 17 annos de edade, morador á avenida Suburbana numero 46, em consequencia de atropellamento de que fôra victima no dia 5 do corrente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VISITARAM O APARTAMENTO DOS "AZES" LUSITANOS

As victimas queixaram-se á policia

São hospedes do Hotel Miatá, em Copacabana os volantes portuguezes Henrique Lehrfeld e Nunes dos Santos.

Ali está residindo o jornalista Armando de Aguiar, que acompanha os azes lusitanos, como representante do "Diario de Noticias", jornal que se edita em Lisboa.

As autoridades do 2º districto, tiveram noticia, hontem, de que um larapio havia visitado o apartamento em que se acham Lehrfeld e seus companheiros.

Seria, decerto, um desses elegantes "ratos de hotel" como aquelle, de ha pouco, levando o senhor Ugo Lorenzino. Em consequencia da visita desta madrugada, ficou o volante Lehrfeld sem a importancia em dinheiro de 700$000, que deixára na carteira; Nunes dos Santos perdeu dez libras e o jornalista Nunes de Aguiar foi furtado em 25 libras e 780 escudos.

A policia está agindo visando a elucidação do caso e abriu inquerito.

ACCOMMETTIDA DE SUBITO ACCESSO DE LOUCURA

O gary foi removido para o hospicio

Jorge de Araujo, de 25 annos, preto, morador á rua Jardim Botanico n. 720, hontem, quando passava as proximidades da Ponte das Taboas, foi accommettido de um subito accesso de loucura, provocando desatinos, que determinaram a intervenção da policia local.

O homem, no delirio da insanidade, deu de applicar soccos e cabeçadas em quantos via á frente: muros, postes, transeuntes, portas etc.

O commissario do 1º districto fez remover o pobre gary — o infeliz é empregado da Limpeza Publica para o hospicio.

O 2º DELEGADO AUXILIAR REASSUMIU O CARGO

Após tem completado a licença de sessenta dias, reassumiu hontem, á tarde, o cargo de 2º delegado auxiliar, o sr. Anesio Frota Aguiar, que fôra substituido no seu impedimento pelo sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar.

A BORDO DO "PEDRO II"

Um dos passageiros deu por falta da carteira

Vindo de Buenos Aires, ancorou, hontem, no nosso porto, o "Pedro II", da frota do Lloyd Brasileiro, trazendo regular numero de passageiros entre elles José Torreiro Rieiro.

Quando se preparava para desembarcar Rieiro, deu por falta da sua carteira, contendo 2:480$000 e chamou o camaroteiro Jovino Alves a quem pediu explicações.

O embarcadiço declarou lembrar-se de que vira o cirurgião dentista José Palermo, tambem passageiro, diligenciando por abrir uma vigia, tendo ás mãos uma carteira.

Tanto o queixoso como o accusado foram levados á presença do sub-inspector da Policia Maritima que os encaminhou á 3ª delegacia auxiliar.

Em poder do dentista foi encontrado a quantia de 1:086$000 a qual não se sabe a procedencia.

Foi aberto inquerito.

A RUA DE S. CHRISTOVÃO EM REBOLIÇO

O cão enraiveceu e mordeu uma creança

Um cão hydrophobo poz, hontem, em reboliço, á rua de São Christovão. Foi pela manhã. Populares o viram, os olhos scintillando, os dentes ameaçadores. Em dado momento o animal penetrou no bazar Camillo, n. 213, da citada rua e mordeu, ali, o menino Antenion, de 10 annos, filho do sr. Antonio Comelo, proprietario do bazar. Esse senhor procura defender o garoto contra a sanha do animal e vê que o cão foge. Foge para se metter na casa n. 10 da rua Barão de Iguatemy, residencia do sr. Antonio de Souza, ali mordendo gallinhas e entrando em luta furiosa com outro cão da casa.

Por fim sae. Um popular, ante o perigo commum, decide abater o furioso animal, o que consegue applicando-lhe forte pancada no craneo. Fez-se, depois, a remoção do bicho para o Hospital Veterinario tendo sido o pequeno Antonio medicado no Instituto Pasteur.

ATROPELADO NA AVENIDA SUBURBANA

Falleceu no Prompto Soccorro

Foi removido para o necroterio da policia, o corpo de Antonio Zaccarl, victima, no dia 5 do corrente, de atropelamento por automovel na Avenida Suburbana.

A victima residia na rua Jardim Botanico, tendo o obito se verificado no Prompto Soccorro.

Assaltaram a relojoaria e foram presos

O relojoeiro estabelecido á avenida Suburbana n. 3.118, de propriedade de José Bartholomeu da Silva, foi assaltada na noite de 17 de fevereiro, tendo os ladrões levado vinte relogios de nickel e prata.

As autoridades do 14º districto apuraram que os ladrões foram José Joaquim de Salles e Mauricio Mutzer, de residencia ignorada. Os larapios, já presos, estão sendo processados pela policia local.

UM CONFLICTO ENTRE INTEGRALISTAS

A Acção Integralista nega o facto

Sobre uma noticia publicada em nossa edição de hontem sob o titulo acima communicam-nos a séde da «Acção Integralista Brasileira»:

"E' destituida de qualquer fundamento a noticia vehiculada hontem pelo vosso brilhante e conceituado orgão, certo victima de alguma informação equivoca, sob o titulo "Um conflicto entre integralistas", e allusivo a um supposto conflicto que se teria passado em sua séde, á travessa do Ouvidor numero 28."

O operario foi atropelado por omnibus

Na rua Carolina Machado, onde reside, no n. 122, foi colhido por omnibus o operario Theodoro Mendes, de 18 annos, solteiro, soffrendo contusões no braço direito. A Assistencia prestou-lhe soccorros, retirando-se a victima depois de medicado.

Dois fallecimentos na via publica

Hontem pela manhã desembarcou na gare da Estrada de Ferro Leopoldina, em Nictheroy, do trem de passeio de Friburgo, um homem de côr preta, de 60 annos presumiveis, bastante enfermo. Populares penalizados com o estado do infeliz, solicitaram uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro.

O medico que compareceu ao local, constatando que se tratava de doença chronica se recusou a fazer a remoção do infeliz.

A's 2 horas da tarde a policia recebeu o aviso de que o pobre homem fallecera na via publica.

O investigador Stellita, indo ao local encontrou nas algibeiras do cadaver um caderno com o nome de Waldemiro de Souza, um recibo do Independencia Football Club, com o mesmo nome e mais um envelope vazio, dirigido ao mesmo nome ainda para Cachoeiras de Macacú, em Friburgo.

— Falleceu tambem na via publica, em frente ao predio numero 311, da rua Visconde de Rio Branco, o pescador Antonio Gonçalves Guilherme, matriculado na Colonia Z. 8 e residente no morro da Penha, casa n. 24.

O investigador Stellita ouvindo os vizinhos do morto, soube que o infeliz era um tuberculoso, que hontem amanhecera com hemoptyses.

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA AGENCIA PERIGOSA

Como explica o facto seu responsavel

Sob o titulo acima, publicámos em nossa edição de 29 de maio ultimo uma noticia referente a uma empresa denominada "The Foreign Trade Service Bureau", installada á rua do Rosario numero 138, que, segundo a queixa trazida a esta folha, fôra fechada por seu responsavel que fugiu para São Paulo, lesando innumeros assignantes, os quaes contribuiram com determinada quantia para acquisição de livros, jornaes e revistas estrangeiros.

Procedente de São Paulo, de onde chegou ante-hontem, esteve em nossa redacção o sr. Anatole P. Cooper, director da alludida empresa.

Declarou-nos o sr. Cooper ter, realmente, fechado o seu escriptorio, por não haver negocios, mas sem que, absolutamente, tivesse lesado os seus assignantes.

Accrescentou que está apparelhado para solver seus compromissos e que se assignantes ha ainda sem receber as revistas, é porque as mesmas não chegaram ao Rio.

Por fim, disse o sr. Cooper haver o interesse de prejudical-o, abalando-lhe o credito, sendo autor destas infundadas accusações o individuo John Roy Joung, responsavel pela "The Time Sales", que funccionou no edificio Odeon e deu causa a um inquerito que correu pelo 5º districto policial.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Manoel Martins, de 13 annos, jornaleiro, residente á rua Senador Pompeu n. 188, foi colhido por auto, hontem, na praça da Republica, soffrendo contusões e escoriações. A Assistencia prestou-lhes soccorros, retirando-se a victima depois de medicada.

— Outra victima dos autos foi o menor Arlindo, de 9 annos, filho de José Joaquim da Costa, morador á rua Figueira de Mello n. 240. Recebeu contusões no thorax e retirou-se depois de medicado.

— Na praça da Republica, em frente á Prefeitura, foi atropelado o commerciario Antonio Pinto da Costa, de 38 annos, morador á rua Botafogo n. 94. Recebeu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos.

— Na praça Mauá, foi atropelado Manoel Joaquim Vieira, de 45 annos, vigia na ilha do Vianna. Recebeu ferimentos na perna esquerda e retirou-se depois de medicado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No galpão de uma fabrica de moveis

A' rua general Polydoro, 25, onde se installara a secção de lustro da fabrica de Moveis Brasil, em um galpão ali existente, manifestou-se principio de incendio, comparecendo os Bombeiros de Humaytá que extinguiram promptamente as chammas.

Os prejuizos soffridos pela firma Domingos da Silva & Cia. foram insignificantes, tendo a policia do 3.º districto registrado o facto. Os serviços dos Bombeiros foram dirigidos pelo sargento n. 467 funccionando, no commando das manobras dagua, o tenente Raphael Ford. Compareceu a secção de praia Vermelha.

O COLLEGIAL FOI MORDIDO POR UM CÃO

O menor Dagoberto, filho de João Roberto da Silva, quando saia de sua residencia, á rua Affonso Cavalcanti, foi mordido por um cão, ficando ferido na mão direita, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

COM CERTEIRA FACADA

Morreu uma das mulheres mais terriveis da Favella

Morro da Favella, "Pedra Lisa", reducto dos elementos perigosos do celebre morro.

Ali se reune a fina flôr da malandragem masculina e feminina, confundindo-se na desordem e na valentia.

Os homens ali usam faca e revólver, as mulheres, quasi todas, navalha.

Uns e outros, não querem "perder o nome", conquistado em varias façanhas e de qualquer maneira têm que ser respeitados mesmo que seja preciso, como dizem na gyria, fazer "funccionar a machina de fazer cadaver".

E' é ali na "Pedra Lisa", que se resolvem e se topam as "paradas".

Hontem mais um facto veiu augmentar o numero de crimes praticados no famoso morro.

Foram amantes muito tempo, o servente de pedreiro Gustavo Antonio de Moraes e Francellina Maria de Oliveira, mulher terrivel, temida por suas valentias.

Ha pouco mais de dois mezes, ella se defrontou com a rival de nome Risoletis, golpeando-a a navalha.

Valeu-lhe isto ser processada e dar com os costados na Detenção, de onde saiu ha poucos dias.

Francellina vivia agora com Simeão de tal, e hontem, á tarde, ao passar pela "Taverna do Diabo", estabelecimento de propriedade de José Angelo da Silva, conhecido por "José dos Anjos", deparando com seu ex-amante no interior da casa, parou á porta e entrou a discutir com elle, chamando-o de macumbeiro.

"José dos Anjos" percebeu que a coisa não ia acabar bem na "Taverna do Diabo", e procurou acalmar a Francellina e o Gustavo.

Mas este, exasperado, de um salto, approximou-se da ex-amante e lhe cravou no peito a faca com que estava armado, para Francellina cair ao sólo sem vida com um rombo no peito, de onde saia um pedaço do coração!

Com a confusão estabelecida, o assassino fugiu por trás dos barracões, conseguindo alcançar a rua da America, e não sendo mais visto.

O commissario Ventura, do 11º districto, esteve no local e após a pericia da D. G. I., fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Queimou-se com cal

Antonio Quintino, servente de pedreiro, morador á rua Doutor Paulo César s|n., quando trabalhava com cal virgem soffreu queimaduras em ambos os ante-braços.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Quintino recolheu-se, depois, ao seu domicilio.

Caiu do andaime

José Marques Cardoso, pedreiro, domiciliado á rua Francisco Portella n. 72, em São Lourenço n. 269, caiu de andaime, soffrendo ferida contusa na região occipital e escoriações generalizadas. Cardoso recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ingeriu permanganato e não disse por que

Yara Damasceno, de 24 annos, casada, residente á rua Acre n. 72, foi pensada na Assistencia, em virtude de ingestão voluntaria de permanganato de potassio. A victima negou-se a quaesquer esclarecimentos, silenciando sobre os motivos determinantes de seu gesto. Após aos curativos retirou-se.

ATIROU-SE DO SOBRADO AO QUINTAL

— Na delegacia do 22º districto —

O conductor da Light, Candido Ribeiro da Silva, morador á rua Camarista Meyer, 42, quando, embriagado, promovia desordens no armazem da rua Francisco Meyer, 91, foi preso pelo cabo 902 da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar. O conductor estava, porém, com o diabo no corpo, e, ao receber voz de prisão, resistiu á ella, sendo preciso que, ao local, fosse mandado um reforço, para que se effectuasse a prisão determinada. Levado á delegacia do 22º districto Candido, ali, se portou mal, tentando aggredir os que o mantinham. Não estava presente, no momento, o escrivão e, emquanto se lhe esperava a chegada, Candido ficou a uma sala, aguardando.

O districto está funccionando na casa n. 27 da rua Carolina Meyer. O predio, que pertenceu ao sr. Francisco de Carvalho, antigo funccionario da Prefeitura, hoje superintendendo o posto de Limpeza Publica do Meyer, foi por elle vendido ao proprietario do Bijou do Meyer, uma casa commercial existente na rua Archias Cordeiro. Está sendo adaptado ás suas actuaes finalidades. Dahi o não ter sido ainda concluido o xadrez. Candido Ribeiro, valendo-se da distracção do promptidão, correu, em dado instante, á varanda e projectou-se no vaccuo. A casa dispõe, além do terreo, de um andar superior. Delle atirou-se o conductor, recebendo, na quéda, ferimentos no frontal. Medicado na Assistencia, voltou ao districto onde foi, a chegada, afinal, do escrivão, autuado.

Com os dedos esmagados pelas rodas do trem

Em consequencia de quéda de trem na estação de Engenheiro Leal, foi internado no H. P. S., com esmagamento de dois dedos da mão esquerda, o operario Adelino Soares, de 45 annos, morador á rua Andrade Figueira, 12.

O menor caiu do bonde

Na rua Cirne Maia, quando saltava de um bonde, linha José Bonifacio, foi victima de quéda o menor Alcides, filho de Paulino Gomes, de 10 annos, morador áquella mesma rua, 112, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

(40218)

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Na sessão de hontem, a Camara de Reajustamento Economico julgou os seguintes processos:

N. 1.832, série A, de Guariba, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Araraquara) e devedor Jacintho Fagundes Sampaio, com credito declarado de 18:288$200, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 1.524, série C, de Santos, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Castro, Salles & Cia., com credito declarado de 300:958$500, sendo concedida a indemnização de 150:000$000.

N. 1.323, série C, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Alvaro Diniz Linhares, com credito declarado de 43:761$200, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 4.863, série A, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Araraquara) e devedor Joaquim Leite de Mattos, com credito declarado de 13:411$700, sendo negada a indemnização.

N. 1.214, série C, de Torrinhas, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Bento Lacerda Filho e sua mulher, com credito declarado de 203:951$800, sendo concedida a indemnização de réis 101:500$000.

N. 1.117, série C, de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor Saturnino Rangel e devedor Pedro Dutra do Nascimento, com credito declarado de 16:000$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 1.108, série C, de Pinheiros, Estado de S. Paulo, em que é credor Americo Manoel Gazolla e devedor Gabriel Xavier Junqueira, com credito declarado de réis 60:817$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 967, série C, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que são credores Paolillo Magaldi & Cia. e devedor Benedicto Arcaro, com credito declarado de 6:649$600, sendo negada a indemnização.

N. 11.362, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credor Elias Abud Saad e devedores Calil José Kfouri e sua mulher, com credito declarado de 163:700$800, sendo concedida a indemnização de 80:500$000.

N. 10.749, série B, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Teixeira Filho e devedores Mario Leite e sua mulher, com credito declarado de 115:133$333, sendo concedida a indemnização de 57:500$000.

N. 959, série C, de São Carlos, Estado de S. Paulo, em que é credor Rafael da Palma e devedor Ettori Zanardi, com credito declarado de 13:730$872, sendo concedida a indemnização de réis 6:500$000.

N. 10.512, série B, de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Augusto de Paula Santos e devedor Manoel Ignacio Marcondes Romeiro, com credito declarado de réis 33:579$300, sendo concedida a indemnização de 16:500$000.

N. 10.647, série B, de Penapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor André Soler Gimenes e devedores Guido Marotalo e sua mulher, com credito declarado de 11:063$332, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

N. 10.857, série C, de Santa Ernestina, Estado de S. Paulo, em que são credores Oliveira, Mello & Cia. e devedor Carlos de Oliveira Novaes e sua mulher, com credito declarado de réis 51:196$500, sendo negada a indemnização.

N. 11.524, série B, de Avanhandava, Estado de S. Paulo, em que é credor Fernando Osorio Villela e devedores José Esteves de Andrade Junior e sua mulher, com credito declarado de 31:580$000, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 11.525, série B, de Gualeçara, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Xavier Jaca Fortuna e devedores Fausto Longo Baptista Pereira e sua mulher com credito declarado de réis 2:042$600, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 11.218, série B, de Cetulina, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Oscar de Carvalho e devedores João Baptista Henry Bon e sua mulher, com credito declarado de 74:436$500, sendo concedida a indemnização de réis 37:000$000.

N. 10.702, série B, de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Cabral & Lima e devedor Julio de Vasconcellos Mulheiros, com credito declarado de réis 65:333$300, sendo negada a indemnização.

N. 1.235, série C, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Assad Jayme e sua mulher, com credito declarado de 172:543$700, sendo concedida a indemnização de réis 86:000$000.

N. 874, série C, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que são credores J. Machado & Cia. e devedores Alfredo Rodrigues Prado e outros, com credito declarado de 178:770$000, sendo concedida a indemnização de 89:000$000.

N. 10.940, série B, de Jahu', Estado de S. Paulo, em que é credora a Sociedade Anonyma Levy e devedor Alberico Pacheco de Almeida Prado, com credito declarado de 235:590$900, sendo concedida a indemnização de réis 114:500$000.

N. 11.082, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Oliveira Mello & Cia. e devedor Irmãos Andrade, com credito declarado de 67:810$900, sendo negada a indemnização.

N. 9.672, série B, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco de Londres e Sul America e devedor José Amaral Braga, com credito declarado de 53:243$400, sendo negada a indemnização.

N. 10.317, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Bento Floriobello da Silva e devedores Bento Avilla Bica e sua mulher, com credito declarado de 28:896$900, sendo concedida a indemnização de réis 14:000$000.

N. 11.131, série B, de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Candido Carneiro Junior, e devedores Rodolpho Borges Gonçalves e sua mulher, com credito declarado de réis 30:419$900, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 1.845, série A, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Livramento) e devedores Costa & Maciel, com credito declarado de 204:474$740, sendo negada a indemnização.

N. 10.516, série B, de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Camillo Losada e devedor Americo Saraiva do Amaral, com credito declarado de 40:000$000, sendo concedida a indemnização de 20:000$.

N. 11.222, série B, de Herval, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Epaminondas Magruda Augusto e devedores Agripino da Silva Tavares e sua mulher, com credito declarado de 22:418$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 11.443, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Joanna Galant de Rebes e devedores João Fagundes dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 24:479$500, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 11.408, série B, de Ibirocay, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Joanna Galant de Rebés e devedora Alexandrina Rosada Pereira, com credito declarado de 82:195$000, sendo negada a indemnização.

N. 817, série C, de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, em que é credor Leonardo José da Silveira e devedores José Izidoro e sua mulher, com credito declarado de 17:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 1.581, série C, de Viçosa, Estado de Minas Geraes, em que é credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e devedores José Maria Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de réis 26:796$684, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 1.106, série C, de Imbé, Estado de Minas Geraes, em que é credor Astolpho Brum de Paula e devedores José Brum de Paula, sua mulher e outros, com credito declarado de 40:561$069, sendo concedida a indemnização de réis 20:000$000.

N. 621, série C, de Campanha, Estado de Minas Geraes, em que é credor o Banco de Campanha e devedores Adamo Caovilla e sua mulher, com credito declarado de 312:603$398, sendo concedida a indemnização de 156:000$000.

N. 10.555, série B, de São Simão, Estado de Minas Geraes, em que são credores T. Pinheiro & Cia. Ltd., e devedor Alencar Soares Vargas, com credito declarado de 21:633$100, sendo negada a indemnização.

N. 11.277, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em que é credor Gabriel Cyriaco Ribeiro e devedor Espolio de Manoel Theodoro da Silva, com credito declarado de 9:891$000, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 11.036, série B, de São José das Torres, Estado do Espirito Santo, em que é credora Josina de Oliveira Affonso e devedores Evaristo Affonso e sua mulher, com credito declarado de réis 55:595$900, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 11.040, série B, de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em que é credor Vivacqua Vieira S. A. e devedor Espolio de Manoel Machado Vieira, com credito declarado de 300:000$000, sendo concedida a indemnização de 150:000$.

N. 10.482, série B, de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, em que são credores Bernardo Franco Bias e outros e devedor Orpheu Bais de Carvalho, com credito declarado de 85:246$100, sendo concedida a indemnização de 42:500$000.

N. 10.483, série B, de Aquidauana, Estado de Matto Grosso, em que é credor Estevão Alves Corrêa e devedores Ulysses David de Medeiros e sua mulher, com credito declarado de 12:141$730, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 173, série C, de Sapucaia, Estado de Pernambuco, em que é credor Amaro José de Menezes e devedores Francisco José Rufino e sua mulher, com credito declarado de 33:744$000, sendo concedida a indemnização de 16:500$.

N. 105, série C, de Bebedouro, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedor José Antonio Bezerra, com credito declarado de réis 1:500$000, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 10.499, série B, de Ipamery, Estado de Goyaz, em que são credores Elias Miguel & Irmão e devedores Orcalino Vaz e sua mulher, com credito declarado de 41:349$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 9.637, série B, de Laranjeiras, Estado de Sergipe, em que é credor o Banco Mercantil Sergipense e devedores Menezes & Filhos, com credito declarado de 40:000$000, sendo concedida a indemnização de 20:000$.

N. 2.545, série A, de Dôres de Macabu', Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Campos) e devedor Nilo Fernandes Pereira, com credito declarado de réis 59:579$300, sendo concedida a indemnização de 23:000$000. (Quitação plena).

N. 10.540, série B, de Passo dos Indios, Estado de Santa Catharina, em que é credor Pedro Perin e devedor Ernesto Francisco Bertaso, com credito declarado de 293:600$450, sendo concedida a indemnização de 80:500$.

N. 1.623, série A, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Ilhéos) e devedor João Amado, com credito declarado de réis 18:183$800, sendo negada a indemnização.

O CASAMENTO DE PROCOPIO FERREIRA

Uma carta do sr. Solfieri de Albuquerque

Sobre o caso Procopio Ferreira, cujo casamento fôra embargado em Lisboa, escreve-nos o sr. Solfieri de Albuquerque, dizendo haver D. Aida Izquierdo requerido a a verbação da sentença que annullára seu casamento, em abril de 1933 e della se ter aproveitado em absoluta reserva, até abril de 1934 quando, após varios entendimentos nos escriptorios daquelle causidico, compareceu este ao escriptorio do tabellião Queiroz onde, como assistente de Procopio Ferreira, representado pelo seu secretario, sr. José Jodaquelle causidico, compareceu estabelecido entre o actor Procopio Ferreira e sua esposa, D. Aida Izquierdo. Esclarece o missivista que o que D. Aida assignou, sem data, foi o accordo do casal desfeito, que deveria coincidir com a da acção de nullidade, pela mesma proposta em juizo. Lembra o sr. Solfieri que, em escriptura publica lavrada no cartorio do referido tabellião Queiroz e em outros documentos assignados por Procopio Ferreira e entregues, pelo sr. Solfieri, aquella senhora, está documentada a unica interferencia que, no caso, tivera o causidico: doação de um predio em Copacabana, do valor de cento e dez contos de réis, sendo setenta em notas promissorias e quarenta em dinheiro, uma obrigação mensal de um conto de réis para a filha do casal e outra de cinco contos de réis annuaes para impostos e possiveis obras naquella propriedade.

Assim, julga o missivista ter dado, apenas, seu testemunho ao pagamento do preço do silencio de D. Aida Izquierdo, que o manteve em resguardo até o momento de Procopio Ferreira annunciar o seu novo casamento na Europa.

PARA DECLARAÇÕES DE DIVIDAS A CREDORES INGLEZES

O prazo respectivo foi prorogado

O Banco do Brasil affixou hontem, o seguinte aviso:

"Levamos ao conhecimento dos interessados ter sido dilatado até 15 do corrente o prazo para declarações de dividas a credores inglezes, nos termos do edital de 1-4-195, tendo sido fixada aquella mesma data como prazo improrogavel para os respectivos depositos junto aos bancos portadores dos saques do Banco do Brasil, observadas nas mesmas condições sobre taxas.

Até o prazo acima referido devem ser apresentados á Fiscalização Bancaria todos os documentos comprobatorios de importação, findo o qual serão impugnados de accordo os creditos não comprovados, ainda que os depositos tenham sido realizados no prazo regular.

Ficam os bancos obrigados a enviar as redações complementares até o dia 10 do mez corrente."

O OBJECTIVO SOCIAL DO GOVERNO ROOSEVELT

Como o presidente dos Estados Unidos falou aos jornalistas

Washington, 7 (Havas) — Na conferencia semanal com os jornalistas acreditados junto á Casa Branca, o sr. Roosevelt, interrogado sobre o objectivo social de seu governo, disse:

"Procuramos fazer o que todo governo honesto de qualquer paiz procuraria: dar a todos a maior participação nas boas coisas da vida; assegurar uma melhor distribuição da riqueza no sentido mais amplo da palavra; dar-lhes locaes de descanso e recreação e a certeza de que não morrerão ao abandono na velhice; dar aos negocios honestos uma possibilidade de progredir e obter lucros razoaveis e a cada um a facilidade de ganhar a sua vida. E' um pouco difficil definir isso de uma fórma breve, mas estou certo de que marchamos para esse objectivo."

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Amor prohibido", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Joanna D'Arc", film da Ufa.

IMPERIO — "Azas nas trevas", film da Paramount.

ODEON — "Vivendo em velludo", film da Warner Bros First National.

PALACIO THEATRO — "A viuva alegre", film da Metro.

PARISIENSE — "Cleopatra", e "Relojoeiro amoroso".

REX — "O Pimpinella escarlate", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Capitão dos Cossacos", "Batutas burlescos"...

HADDOCK LOBO — "Meu maior desejo" "Um anno em Hollywood".

IPANEMA — "A marcha dos seculos".

MASCOTTE — "A marcha dos seculos" e "Entrez madame".

NACIONAL — "O mandarim de Londres" e "Muitas felicidades".

PRIMOR — "Cleopatra" e "Roceiro de sorte".

POPULAR — "Capitão dos cossacos", "Ouro maldito", "O vingador" e "O rei das nuvens".

PARIS — "A casa de Rotschilds" e "Legião dos abnegados".

VARIAS NOTAS

SYLVIA SIDNEY E A TECHNICA DO AMOR — Quem souber amar com meiguice, com nobreza, com dominio, com romance, está com a sua carreira feita em Hollywood.

Assim diz Sylvia Sidney, a grande estrella da Paramount, ao mesmo tempo definindo as quatro technicas primarias do amor, que melhor registram no cran.

Sylvia classifica como amante ideal Gene Raymond, seu galã em "Casada

Sylvia Sidney, em "Casada por despeito"

por despeito", que agora se annuncia na Cinelandia. A' mesma classificação pertencem, na opinião da grande estrella, Richard Arlen, Ramon Novarro e Bing Crosby.

"O amante meigo é um personagem obsoleto, — diz Sylvia, e reporta-nos aos primeiros dias do cinema, quando eram invariavelmente meigos todos os amantes da téla.

"O amante dominador é o que não dá quartel a mulher nenhuma. Esse é que ellas mais amam, e ao typo se filiam Clark Gable, Fredric March, Ronald Colman, etc., muito embora reuna este ou aquelle elementos extranhos ao typo.

—□—

OS CRITICOS NORTE-AMERICANOS OPINAM SOBRE "A BARREIRA", QUE O BROADWAY EXHIBE SEGUNDA-FEIRA — PAUL MUNI... OU BETTE DAVIS? — O excepcional trabalho hystrionico de Paul Muni e Bette Davis, em "A barreira", producção extraordinaria da Warner First National, que segunda-feira será apresentada pelo Broadway, foi unanimemente reconhecido pe-

Paul Muni em "A barreira"

los criticos norte-americanos, quando o film estreou no Strand, de Nova York, onde se manteve quatro semanas, com casas esgotadas.

Vamos reproduzir algumas das criticas: *Daily News*: A caracterização de Muni é um primor, sempre interessante. Porém Bette Davis não lhe cede um só instante a gloria. Film de rythmo vivaz. *New York American*: Drama forte. Colorido. A nosso ver Muni realiza com "A barreira", seu trabalho mais vigoroso. Bette Davis surprehende e ameaça arrebatar o sceptro maximo de maior artista, em 1935! Archie Mayo, dirigindo realçou a emoção do drama.

Herald Tribune: Melodrama vigoroso. Muni impressiona como nunca. Mas cabe, entretanto, a Bette Davis, as honras do film. O film tambem excede a tudo quanto delle esperavamos.

New York Times: A Warner First fez "A barreira", no brilhante estylo que sempre distingue suas producções. Muni imprime ao film seu grande talento e sua reconhecida probidade artistica. Porém Bette Davis é quasi um milagre: Como está convincente e emocionante! *Daily Mirror*: Bette Davis, soberba. Muni, emocionante! O film e a direcção á altura de tão grandes talentos!

Ahi está. Os criticos reconhecem unanimemente que tanto Muni, quanto Bette Davis estiveram maravilhosos. No emtanto, entrelinhas nota-se que foi vencido por Bette Davis!

O *Morning Telegraph* affirma-o, sem rodeios! E dessa declaração surgiu uma polemica, ainda não elucidada, sobre qual dos dois trabalhos era o melhor! Os *fans* do Rio, já na proxima segunda-feira terão opportunidade de julgar por si mesmos, decidindo a quem cabe a gloria maior, em "A barreira".

—□—

OS NOVOS FILMS DO CARLOS GOMES, SOMENTE HOJE E AMANHÃ — "Maridos infieis", o lindo film operata da Atlantic, e "Soldados telegraphistas portuguezes", o magnifico complemento da Tobis, bem como o Fox Jornal que offerece detalhes das homenagens que a Argentina prestou ao presidente Getulio Vargas, são os films que desde quinta-feira estão sendo exhibidos, em primeira mão, pois são absolutamente inéditos. Mas, apesar do extraordinario exito dessas exhibições, somente hoje e amanhã será ainda apresentado esse mesmo estupendo programma, pois, em virtude de obrigações contrahidas, já na segunda-feira o Carlos Gomes terá de exhibir "Magoas de creança", uma linda producção da Fox, com Jackie Cooper e Thomas Meighan, e a estupenda comedia de Buster Keaton, "Relojoeiro amoroso", além de seus interessantes complementos.

No palco, de hoje até domingo, o elenco de Durães representará "Casamento encrencado", e, a partir da segunda-

JUNTOS E SEPARADOS NO MESMO FILM: GILBERT ROLAND E ROD LA ROCQUE EM "A MULHER MYSTERIOSA" — Vamos ver depois de amanhã, segunda-feira, no Imperio, o romance de emoções que a Fox Film nos vae dar: "A mulher mysteriosa". Nelle tomam parte Mona Barrie, John Halliday, Rod La Rocque e Gilbert Roland. Os dois ultimos são os galãs do romance. O romance tem dois galãs, pois que ambos amam a mesma mulher, mas o certo é

Gilbert Roland e Mona Barrie em "A mulher mysteriosa"

que no romance os dois vivem separados, e não chegam nunca a se encontrar. E' que Rod La Rocque apparece apenas no começo e na parte final do film — emquanto a acção de Gilbert Roland está concentrada no meio, no miolo da peça. Dahi a situação interessante creada para elles, mesmo na vida real, pois, emquanto se produzia o film artistas não se encontraram tambem: sob a direcção de John Forde, os dois emquanto se tomavam as sequencias das scenas de um, o outro ficava em casa...

"A mulher mysteriosa" é um film que dá a Mona Barrie um dos seus melhores papeis — em um enredo de grande sensação e mysterio.

—□—

O PINTOR E A "ESTRELLA" DE "LA CUCARACHA" — "La Cucaracha", que é o film que mais approxima o cinema da realidade, porque apresenta as pessoas, os objectos e as coisas nas suas côres naturaes, teve ao seu serviço a arte gloriosa de um pintor famoso, o grande Robert Edmond Jones que é a imaginação do decorador mais fertil e precioso, dos Estados Unidos. Robert desenhou todos os "sets" que serviram á filmagem de "La Cucaracha" e creou a illuminação e a composição colorida desse drama fascinante, que está empolgando o mundo inteiro. Esse o pintor: agora a "estrella" do film revolucionador. E' ella Steffi Duna, uma graciosa hungara, que depois de assombrar os palcos da Europa, foi fascinar a Broadway, com os seus encantos apimentados. "Estrellando" "La Cucaracha", ella augmentou o seu prestigio e fama. "La Cucaracha", que será exhibido, em breves dias no cinema Broadway, se faz acompanhar, na semana de sua primeira apresentação, com o film mais sensacional de Constance Bennett, "Espiã russa", um drama de emoções violentas que vae marcar, juntamente com o lindo film em côres, um dos exitos mais expressivos do anno. Depois, o Broadway Programma lançará outro film sensacional da RKO-Radio: "Sangue cigano", uma moldura de ouro para a arte illuminada de Katharine Hepburn.

COMO SE FAZ UM FILM NA AFRICA... — As Amazonas e Tarzans — num numero superior a 200 — que apparecem nas scenas mais comicas do film da Columbia, "Tapeando os vivos" (So this is Africa), precisaram mais de 67 kilos de "make-up" liquido e o trabalho de dez "make-up men" durante tres horas, afim de se transformarem em homens selvagens e mulheres da floresta. Esse film será lançado segunda-feira proxima no Pathé Palace.

Nessa scena da comedia de Wheeler-Woolsey, comedia essa que é uma satyra a todos os films de Tarzans, as Amazonas estão a ponto de devorarem os nossos heróes, quando os Tarzans com a sua chegada opportuna, salvam-se de um triste destino.

Eddie Cline, o director do film, e o encarregado dos elencos da Columbia, levaram tres semanas escolhendo entre a legião de extras de Hollywood os typos de mulheres adequados para serem qualificados de Amazonas. Precisavam ter 5 pés e 10 pollegadas de altura. Os homens para o papel de Tarzan deveriam pesar pelo menos uns 75 kilos, ter de altura seis pés, e ser bastante robustos para poderem carregar uma Amazona ás costas e fugir com ella para a floresta. Os "make-up men" applicando-lhes esse liquido escuro nos corpos que lhes transformou a apparencia de tal maneira que nem a propria mãe os reconheceria, utilizaram-se de uma brocha de caiação e assim mesmo demoraram tres horas para acabar o serviço.

Raquel Torres, Esther Muir, Henry Armetta, Eddie Clayton, são os princi-

Scena do film "Tapeando os vivos"

paes interpretes desta esplendida comedia de Wheeler-Woolsey para a Columbia.

—□—

ANTECIPADA A ESTRE'A DE "A CONQUISTA DE UM IMPERIO" — Haviamos informado que só no dia 17 o Rex apresentaria "A conquista de um imperio", para "reentrée" de Ronald Colman e Loretta Young. Hoje, podemos adiantar, no emtanto, que essa estréa se dará não a 17, mas a 15, para inauguração de todo o novo apparelhamento de som e projecção (Wester Electric e Wide Range-1935), cujas installações ali estão sendo concluidas. O Rex não funccionará quinta e sexta-feira da semana vindoura, para finalmente no sabbado apresentar-se com aquelles melhoramen-

tos que o vão tornar, sem duvida, o mais perfeito, o preferido e o mais sumptuoso dos cinemas da Cinelandia. "A conquista

Ronald Colman em "A conquista de um imperio"

de um imperio" é producção da "20th Century", apresentada pela United Artists.

—□—

"A MARCHA DOS SECULOS" — NO CINE-IPANEMA — Ainda hoje e amanhã teremos na téla do Cine-Ipanema o grandioso trabalho da Fox Film, "A marcha dos seculos", com Franchot Tone e Madeleine Carroll. Na matinée de amanhã, "O grito da noite", com Tim McCoy.

—□—

UMA AVENTURA AMOROSA E... PERIGOSA, DE JOHANN STRAUSS, NA RUSSIA — Foi na época em que a valsa, surgida da inspiração de Johann Strauss e de Lanner, começou a invadir a Europa. Até a fria Russia se sentiu

Elisa Illiard é a princeza linda de "Uma valsa na Russia"

contaminada, e Strauss foi convidado para dar uma série de audições do seu magico violino, sem acompanhamento orches-tral. Seguiu para São Petersburgo — a bella cidade que o Neva banha e hoje crismaram de Leningrado. Despertou invejas dos que sabiam arrancar apenas sons de balalaikas, em monotonias slavas, mas venceu, e venceu porque a nova melodia que elle trazia, essa valsa divinal, entrava em todos os corações. E era nos corações das mulheres, principalmente, que entrava a poesia do novo rythmo. E ellas, amando a nova musica, se deixavam apaixonar pelo seu autor. E foi assim que Johann Strauss veio a se fazer amar, e tambem elle amou uma princeza... Infelizmente, era ella noiva e o noivo... um ferrabraz! E quasi que, com esta aventura amorosa, Johann Strauss, o inspirado compositor, viu ali cortados todos os fios de suas inspirações.

"Uma valsa na Russia" — eis o film adoravel da Ufa, que nos conta esse episodio interessantissimo, bordado de muita musica linda, em que são protagonistas a linda soprano Elisa Illiard e Paul Horbiger — e que o Programma Art vae começar a apresentar na proxima quarta-feira, no Gloria.

—□—

DEPOIS DA "VIUVA ALEGRE" VIRÃO AS "CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA" — Quando "A Viuva Alegre" deixar o cartaz do Palacio, a Metro Goldwyn-Mayer apresentará o intelligente e fino Robert Montgomery e Ann Harding num romance modernissimo, dirigido por E. H. Griffith: "Confissões de uma solteira" (Biography of a bachelor girl), versão da peça "Biography", de grande prestigio entre o publico da Broadway. No elenco tambem está Edward Everett Horton, que está agora deliciando todo o immenso publico da "Viuva Alegre" com a sua interpretação na figura do embaixador Popoff, que o rei da Marshovia encarrega de approximar a viuva millionaria e alegre do conquistador, irresistivel Conde Danilo...

—□—

"MORDEDORAS DE 1935" ESTREARA' A 17, NO ODEON — "Mordedoras de 1935", a mais despida e mais espectacular de todas as revistas gigantescas da Warner First National, tem a sua estréa marcada para 17 do corrente, no Odeon.

Segundo nos foi mostrado, essa producção contem os quadros mais originaes, a musica mais melodiosa e o argumento mais divertido de todas quantas, do mesmo genero, tem apresentado a mesma companhia. Busby Berkeley, o genio da comedia musical, desta vez não creou e dirigiu tão somente as scenas de revistas, tendo sido o director geral da producção.

O argumento, original de Robert Lord e Peter Milne, narra as comicas incidencias de tres attribulados idyllios. Dentro da farça se desenvolve outra farça: o espectaculo organizado em beneficio do "copo de leite" por uma dama multimillionaria e "pão duro", em um formidavel hotel.

Dick Powell e Gloria Stuart têm os papeis romanticos, secundados por Frank Mac Hugh e Dorothy Dare, em um tragico noivado, além de Glenda Farrell e Hugh Herbert, que a famosa "ladra espiritual" (desta vez terrivel mordedora), "depenna" impiedosamente. Alice Brady, no papel da viuva rica vê a sua bolsa saqueada por tres piratas. Adolphe Menjou, Joe Cawthrone e Grant Mitchel.

Uma das mais fortes attracções de "Mordedoras de 1935", é, sem duvida, Winifred Shaw, idolo da Broadway, recentemente adquirida pela Warner First National, no grandioso numero musical "Lullaby of Broadway", sem duvida um dos maiores já creados por Busby Berkeley.

—□—

JOSEPHINE BACKER VAE REAPPARECER NO ALHAMBRA EM "ZUZU" — Num dos proximos cartazes da casa Serrador, vae reapparecer a belleza morena de Josephine Backer na obra cinematographica "Zuzú", de propriedade da Franco-Brasileira.

Do elenco artistico dessa producção interessante fazem parte: Jean Gabin, Larquey e Marcel Vallée, sem esquecermos Palau, Madeleine Guitty, Ella Meery e Yvette Lebou.

—□—

"A FARRA DOS DEUSES" — Locaes da bohemia, que eram conhecidos somente por mortaes, de uma hora para outra foram invadidos pelos deuses do Olympo e vejam com que humorismo foram recebidos nesta extraordinaria comedia da Universal.

Vejam o rendez-vous de Diana com um gigolô moderno!

A corista que engana Hercules com Apollo... Venus assediada por contratos para dansar a rumba na Broadway... mesmo sem braços. Minerva assombrada com o que aprenderam as mulheres nestes ultimos tempos, sentindo-se incapacitada de dar uma conferencia na Broadway onde todas as mulheres sabem todos os segredos do amor...

Não deixem de ver esta maravilhosa comedia que é "A farra dos deuses" que estreará brevemente num dos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas.

—□—

EDDIE CANTOR, O LEGITIMO VENCEDOR DO CIRCUITO! — Não ha duas opiniões, foi elle, sim senhores, foi elle, Eddie Cantor, quem "bateu" o circuito, deixando longe os demais concorrentes. Não adeanta discutir nas esquinas o numero de voltas que elle deu na pista! Foram as bastantes para lhe darem o galardão de triumphador! E nem foi ajudado pelos populares pois correu sósinho, sem auxilio de ninguem! E' elle o vencedor moral, material e physico do circuito, porque foi quem "abafou a banca"...

— Mas qual circuito? — indagará, sem nada entender, o leitor. O da Gavea? Surgirão novas duvidas? Nada disso! Eddie Cantor é o legitimo vencedor do circuito... mas o do bom humor, com seu film-1935 "Abafando a banca", a ser estreado pela United, no dia 1 de julho, no Rex... E ganhou longe!

MANIFESTAÇÃO CULTURAL DO INDUSTRIA E DO COMMERCIO Á MISSÃO JAPONEZA

Realiza hoje, ás 10 horas, no Cinema Imperio, a manifestação cultural promovida pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio, em homenagem á Missão Japoneza.

Associaram-se a essa festividade os elementos mais representativos da nossa industria e commercio, desejosos de collaborar com o Departamento nesse movimento de confraternidade e interesse entre o Brasil e o Japão.

Consistirá essa manifestação na exhibição de varios films de motivos brasileiros e japonezes, de modo a dar á assistencia uma idéa geral do progresso alcançado no paiz, sobre os dois ramos industrial e commercial especialmente. Deste modo serão passados os seguintes films: Cultura, beneficiamento e embarque de laranja; Extracção e transporte de madeiras; Quédas dagua do Brasil; A cultura e beneficiamento do Algodão; A canna de assucar e sua industrialização; A castanha do Pará e sua extracção; Perspectivas do Rio e aspectos geraes do Japão.

Após a sessão do Imperio, a representação japoneza será acompanhada até A Brasileira.

A COLONIA PORTUGUEZA DE S. PAULO VAE HOMENAGEAR A MEMORIA DE CAMÕES

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Iniciam-se amanhã, no Club Commercial, as solennidades em homenagem a Luiz de Camões, promovidas pelas escolas, pela colonia portugueza e pelas associações portuguezas de São Paulo.

As cerimonias inauguraes serão assistidas pelo governador do Estado e presididas pelo embaixador Nobre de Mello, que aqui virá especialmente para esse fim. O professor Rebello Gonçalves, lente de philologia da Faculdade de Philosophia da Universidade de São Paulo, fará uma conferencia sobre a personalidade de Camões.

Inspeccionada a agencia postal do Ministerio da Marinha

O chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sr. Augusto Ribeiro, inspeccionou, hontem, demoradamente a agencia postal-telegraphica do Ministerio da Marinha, tomando varias providencias, para maior regularidade nos serviços daquella repartição, a qual, installada a 7 de maio, expediu 92 telegrammas, entregou 10, recebeu para distribuir cerca de 5.000 registrados e expediu 2.181 all postados, tendo tido renda apreciavel para os 24 dias do mez da sua installação.

REALIZA-SE, EM BAURÚ UMA SEMANA RURALISTA

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Afim de tomar parte nos trabalhos da Semana Ruralista a realizar-se em Baurú, embarcou hontem, á noite, para aquella cidade, o sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

Vae ser augmentado o policiamento de São Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — A Secretaria da Segurança Publica communica que resolveu, attendendo ás reclamações da população, intensificar o policiamento desta capital, mediante 24 patrulhas circulantes de cavallaria.

A questão de limites entre S. Paulo e Minas

(Continuação da 5.ª pag.)

como magistrado do que como um advogado".

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO ACTUAL

O delegado de São Paulo, então já investido, officiosamente, para cuidar do assumpto, foi o eminente paulista Francisco Morato. E da conferencia de ambos resultou a redacção do decreto numero 7.165, de 25 de maio de 1935, publicado, no mesmo tempo, em Minas e em São Paulo.

O texto integral desse decreto já foi lido nesta Camara (lê): "O governador do Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe competem e attendendo á necessidade de demarcar-se a linha limitrophe do Estado com o Estado de Minas Geraes, de accordo com o artigo 13 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica e decreto federal n. 21.329, de 27 de abril de 1932, que dirimiu..."

O sr. Alfredo Ellis — "Que dirimiu". Chamo a attenção de v. ex. para este ponto.

O sr. Henrique Bayma — (Continuando a lêr): "... que dirimiu as divergencias historicas entre as duas altas partes confrontantes".

Peço a attenção para estas expressões "que dirimiu as divergencias historicas".

(Continuando a lêr): "Art. 1º — E' nomeado delegado do Estado de São Paulo o dr. Francisco Antonio de Almeida Morato e designados seus assistentes technicos os engenheiros João Pedro Cardoso e Aristides Bueno para procederem, com o delegado do Estado de Minas Geraes e seus assistentes technicos, reunidos em commissão mixta, á demarcação da linha divisoria dos dois Estados".

"Essa commissão, diz o art. 2º attenderá o quanto possivel, em justa e equanime conciliação, ao criterio do uti-possidetis, da configuração natural do terreno, da commodidade e desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças, fazendo, para isso, se necessario, compensações de áreas com áreas, ainda que de quantidades geometricas desiguaes.

Os meus nobres collegas terão prestado attenção á faculdade ampla, aos poderes extensos com que ficou a commissão mixta. Ella recebe as reclamações e as resolve como parecer de justiça.

Em virtude do citado art. 2º, constante de um decreto expedido em termos eguaes, no mesmo dia, pelos dois governos, o laudo Villeroy deixou de ser uma linha fixa precisa, como era, para ser, apenas, uma linha de orientação (muito bem). Em torno dessa linha de orientação, porque é necessario uma, deverão ser attendidas todas as justas reclamações, satisfazendo aos desejos dos proprietarios e moradores das zonas fronteiriças. O mais ardente anseio de nós todos vae pois, ser realizado nesta questão de limites: que o coração paulista fique dentro do territorio paulista (Muito bem).

Referiu-se meu eminente collega, ha pouco, á expressão "dirimiu", para accentuar que o laudo Villeroy estava acceito e que, quanto ao uso desse vocabulo, estava tudo liquidado.

Não é assim.

Estaria liquidada a questão se não fossem feitas as diligencias em que se empenhou o governo, e das quaes estamos cogitando.

O sr. Alfredo Ellis — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Henrique Bayma — Com todo o prazer.

As declarações do sr. Gabriel Passos

O sr. Alfredo Ellis — Encontrei nos jornaes de hoje uma noticia — e parece que nem de encommenda ella poderia vir mais opportunamente — relativamente á chegada ao Rio do sr. Gabriel Passos, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes. Falando á imprensa, o sr. declara que "ficou assentado entre ambas as partes que o laudo Villeroy será respeitado, pois foi approvado pelo governo provisorio".

O sr. Cintra Gordinho — V. ex. leia o resto da noticia.

O sr. Alfredo Ellis — O resto da noticia é mais confirmatorio.

O sr. Ernesto Leme — Ao contrario.

O sr. Henrique Bayma — O sr. Gabriel Passos, secretario do Interior de Minas e ex-deputado federal, a quem conheci pessoalmente naquella Camara [illegible] sympathia e amizade ao nosso Estado [illegible], o sr. Gabriel Passos disse bem, sr. presidente, quando asseverou que o laudo Villeroy seria respeitado, mas como linha de orientação, segundo resulta de sua propria declaração.

O sr. Alfredo Ellis — V. ex. acha que essa linha Villeroy mesmo assim serviria para São Paulo?

O sr. João C. Fairbanks — São muitos kilometros de distancia comparado com a linha que indicámos.

O sr. Alfredo Ellis — Essa linha Villeroy é a mais iniqua possivel para São Paulo.

O sr. João C. Fairbanks — A prevalecer a opinião do orador, poderia propor que a linha do Equador servisse de orientação para os polos...

O sr. Henrique Bayma — Talvez seja uma proposta razoavel...

Mas, eu perguntaria ao nobre deputado que me dissesse, para me utilizar de sua informação no correr do meu discurso, qual a linha divisoria que v. ex. propugna.

O sr. Alfredo Ellis — As reivindicações paulistas só admittem esta linha: a linha do Sapucahy.

O sr. João C. Fairbanks — A confrontação entre fazendas e propriedades se faz por limites geographicos ou convencionaes. Se se fizer pela linha geographica, a linha divisoria será a Serra da Mantiqueira, do lado do Rio Grande. Não sendo possivel esse processo, deve-se consultar a vontade das populações por meio de um plebiscito.

O sr. Ernesto Leme — V. ex. está se antecipando á obra da commissão.

O sr. Henrique Bayma — Quero crêr que o nobre collega está de inteiro accordo commigo, porquanto o decreto prevê que não se contrariem os desejos das populações.

O sr. João C. Fairbanks — Eu sou o primeiro a reconhecer a boa vontade com que v. ex. se está empenhando no estudo desta questão. Mas, permitta-me uma pergunta: v. ex. estabeleceu como preliminar a compensação de áreas, e eu tenho uma duvida séria: como compensar uma área, por exemplo, cuja população, numa porcentagem de 90 %, como se deu no Barre, seja favoravel a esta ou áquella parte.

O sr. Ernesto Leme — A compensação de área é um elemento precioso conforme as circumstancias, mas não é absolutamente obrigatoria.

O sr. Alfredo Ellis — Mas tudo ahi é paulista. Convém assignalar que as nossas reivindicações vão muito além: vão até o rio Sapucahy. Nunca abrimos mão disto.

O sr. Henrique Neves Lefèvre — Não haverá necessidade de compensação de áreas.

O sr. Henrique Bayma — Peço licença aos nobres collegas para proseguir.

Devo terminar.

O laudo Villeroy

Dizia eu nada ter que arguir á entrevista do sr. Gabriel Passos.

O sr. Alfredo Ellis — Nem nós porque elle é mineiro, e cada um puxa a brasa para a sua sardinha.

O sr. Henrique Bayma — O sr. Gabriel Passos, no fim da entrevista a que v. ex. se referiu, diz explicitamente o seguinte: (Lê). "Os delegados terão ao seu arbitrio resolver a questão dentro dos interesses de ambos os Estados, concordando, naturalmente, em que sejam cumpridas as partes exequiveis do laudo".

O sr. Alfredo Ellis — Mas é contra isso que estamos argumentando. E' de todo inexequivel, inteiramente inexequivel.

O sr. Henrique Bayma — Chegados a este ponto, sr. presidente, temos verificado [illegible] uma latitude de apreciação que permittiu ao secretario do Interior do Estado de Minas [illegible] arbitrio dos delegados dos Estados, ou seja, da commissão mixta.

O sr. Alfredo Ellis — E' uma cortina de fumaça.

O sr. Henrique Bayma — O laudo Villeroy, sr. presidente, traçou uma linha tão detalhada que o artigo 3º do decreto que o approvou necessitou prever apenas a cravação dos marcos pelo Serviço Geographico do Exercito. Nada mais havia a fazer senão isso. Mas o que se vem fazendo é na realidade reabrir a questão, é deixar de lado aquillo que [illegible] julgado para attender-se ás justas reclamações dos paulistas de um lado e de mineiros de outro, porque, tambem, do lado de Minas ha reclamações contra o laudo Villeroy.

A divergencia fundamental que existe entre o nobre deputado sr. Alfredo Ellis e manifesto do Club Piratininga, de um lado, e a attitude assumida pelo governo do Estado de outro, é que s. ex. pretende a divisa pelo rio Sapucahy e Rio Grande, ou seja de accordo com o assentamento de 12 de outubro de 1765.

O sr. João Carlos Fairbanks — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Henrique Bayma — Perfeitamente.

O sr. João C. Fairbanks — O que eu quero é que qualquer questão territorial seja resolvida pelo criterio possessorio acima do criterio titular. E' este o meu ponto de vista. Que me importa que houvesse titulos de 1765, quando a população que se estabeleceu ahi depois já tiver a seu favor a vontade possessoria?

O sr. Alfredo Ellis — O meu ponto de vista é differente. E' apenas do dominio.

O sr. Henrique Bayma — O ponto de vista do nobre deputado sr. João C. Fairbanks está attendido no decreto.

O sr. João C. Fairbanks — Graças a Deus!

O sr. Henrique Bayma — Não deve, pois, censural-o.

O ponto fundamental da divergencia é que o Club Piratininga e o sr. Alfredo Ellis pleiteam que se estabeleça a linha de 1765.

O sr. Alfredo Ellis — Que é o titulo de dominio nosso. Como abandonar esse titulo? Seria uma traição.

O sr. Henrique Bayma — Procurarei ser breve, sr. presidente, para resumir esta questão. Fal-o-ei baseado no trabalho do sr. Prudente de Moraes Filho e João Pedro Cardoso, apresentado ao arbitro, sr. Epitacio Pessoa, [illegible] "S. Paulo e Minas" do professor Assis Cintra.

Traçado historico

E' que, em 1765, quando São Paulo voltou a ser uma Capitania, [illegible] incorporação que havia soffrido, em 1748, á Capitania do Rio de Janeiro, o então vice-rei, conde da Cunha, por ordem de Sua Magestade el Rei de Portugal, tomou no Rio um assentamento definitivo dos limites entre as Capitanias de São Paulo e de Minas. O assentamento de 12 de outubro de 1765 estabelece a divisa natural: Mantiqueira, Sapucahy, Rio Grande.

Esta é a linha historica pleiteada pelo Club Piratininga e pelo sr. deputado Alfredo Ellis.

O Estado de Minas pleiteou sempre [illegible] linha Thomaz Robin, na interpretação Luiz Diogo. Assis Cintra offerece em uma de suas monographias elementos optimos de estudo do assumpto.

O sr. Moura Rezende — Mesmo essa linha fica muito além da traçada pelo general Villeroy.

O sr. Henrique Bayma — De maneira que, entre essas duas divisas, a de 1765 e a linha Thomaz Robin, com a interpretação do bando Luiz Diogo, está o terreno contestado.

Se prevalecesse a allegação historica de São Paulo, reclamando a linha de 1765, seriam paulistas, passariam para o nosso territorio as cidades de Poços, Muzambinho, Poços de Caldas, Caldas, Ouro Fino, Pouso Alegre, S. José do Paraiso, Jaguary e outras.

O sr. Alfredo Ellis — Todo o sul de Minas, pelo proprio livro de Assis Cintra que v. ex. acaba de citar, fez uma representação á Assembléa Imperial, querendo passar para São Paulo.

O sr. Henrique Bayma — Proseguindo, sr. presidente...

O sr. Alfredo Ellis — E a linha Thomaz Robin foi traçada quando São Paulo não estava ainda incorporado á Capitania do Rio de Janeiro. De fórma que esse Thomaz Robin deveria chamar-se Thomaz Robou... (riso).

O sr. Henrique Bayma — ...a reclamação de São Paulo é baseada num titulo historico, num assentamento de 12 de outubro de 1765, titulo claro, titulo que desperta em quem o lê uma grande sympathia pela personalidade do vice-rei conde da Cunha (muito bem), que representava então ao rei de Portugal sobre a impossibilidade de manter-se a população de São Paulo, a não ser com um governador proprio que lhe cuidasse dos interesses, não podendo a Provincia ficar sujeita á administração do Rio de Janeiro. Pretende Minas fazer prevalecer a linha Thomaz Robin baseada em que, em 1767, dois annos após o assentamento de 12 de outubro, o rei de Portugal approvou os actos praticados, aliás pouco louvaveis, por Thomaz Robin e Luiz Diogo, em 1749 e 1764, actos esses pouco louvaveis, porque, sendo o primeiro incumbido pelo conde Bobadella de traçar as divisas pela Mantiqueira, Sapucahy e Rio Grande, fez coisa inteiramente diversa.

O sr. Alfredo Ellis — Perfeitamente.

O sr. Henrique Bayma — E Luiz Diogo, em 1764, completou a obra.

O sr. Alfredo Ellis — Por isso era Lobo...

O sr. João C. Fairbanks — [illegible] pretender-se a proscripção em favor de São Paulo.

O sr. Henrique Bayma — Parece que não é procedente tal allegação e assim têm considerado os paulistas que têm pleiteado nesse assumpto.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem!

Reivindicações não pleiteadas

O sr. Henrique Bayma — Entretanto, ha muitos annos, São Paulo não pretende incorporar ao seu territorio o grande tracto de terras que vae até Sapucahy.

O sr. Alfredo Ellis — E' preciso frisar, porém, que São Paulo [illegible] abriu mão dellas.

O sr. Henrique Bayma — Não abriu mão dellas, mas cessou de pleitear a sua incorporação.

O sr. Alfredo Ellis — São Paulo foi sempre espoliado, porque sempre nos negaram justiça.

O sr. Henrique Bayma — Os maiores responsaveis por São Paulo entenderam, por certo, que mais valia termos uma linha pacifica, [illegible] para o nosso desenvolvimento do que pleitearmos a incorporação, ao territorio de São Paulo, de populações que não se julgam paulistas, mas pertencentes ao Estado de Minas.

O sr. João C. Fairbanks — Mas São Paulo respeitou a proscripção secular de Minas Geraes. Por isso [illegible] que a nossa tambem seja respeitada.

O sr. Henrique Bayma — A verdade é que o criterio historico, reclamado pelo sr. Alfredo Ellis...

O sr. Alfredo Ellis — O Supremo Tribunal Federal, quando resolveu a questão de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, decidiu que o titulo é o unico criterio.

O sr. Ronaldo Gomes — Quero dar o meu testemunho, neste momento, e aqui, nesta casa, ha pessoas que me acompanharam em 32. [illegible] fomos recebidos com a maior hostilidade por parte das populações, apezar de apregoarem os jornaes que Minas estava commosco, ao nosso lado. Ali, tudo nos foi negado, inclusive agua.

O sr. Henrique Bayma — Agradeço o aparte com que veiu auxiliar-me o nobre deputado. O Estado de São Paulo, accentuarei eu, ha muito tempo que, em manifestações claras, se abstem de reclamar a linha Sapucahy — de 1765.

Chamo a preciosa attenção dos meus adversarios, no assumpto, para esta circumstancia.

O sr. Alfredo Ellis — Nessa questão de limites não nos podemos considerar adversarios. Devemos todos advogar os interesses de São Paulo.

O sr. Henrique Bayma — Somos adversarios apenas na apreciação de theses que defendemos. V. ex. advoga o criterio historico...

O sr. Alfredo Ellis — Devemos todos seguir pelo mesmo caminho.

O sr. Henrique Bayma — ... quando São Paulo julgou impossivel fazer prevalecer esse criterio historico, para pedir a annexação de populações que se consideram mineiras.

Não pleiteou São Paulo a incorporação do largo tracto de terras que vae até o Sapucahy nos trabalhos [illegible] de Bello Horizonte, [illegible] arbitramento do general Villeroy, [illegible] Prudente de Moraes Filho e Ramos de Azevedo. [illegible] apresentado em 1920, da autoria do eminente Prudente de Moraes Filho e de João Pedro Cardoso.

Faço estas referencias para mostrar que já em 1919 e em 1920 São Paulo não julgava possivel aquillo que alguns dos nossos nobres collegas estão entendendo possivel hoje em dia.

Entendiam, então, os paulistas, em 1919 e 1920, que podiam [illegible] procurar incorporar ao seu territorio a zona que vae até a linha Thomaz Robin com a interpretação de Luiz Diogo, [illegible] do Lopo, [illegible] emboque, [illegible] Grande, [illegible] do Rio Canoas. O presidente Epitacio Pessoa, [illegible] em outro [illegible] linha tão [illegible] a São Paulo [illegible] nalmente [illegible] que o laudo [illegible] constitue [illegible] o que ver[illegible].

O sr. Alfredo Ellis — [illegible]

O sr. Ernesto Leme — V. ex. esteja certo que, quando se tratar de defender os interesses de São Paulo, estaremos todos juntos.

O sr. Alfredo Ellis — [illegible] vez será [illegible]

O sr. Henrique Bayma — [illegible] linha que [illegible] ás aspirações [illegible]

O sr. João C. Fairbanks — Qual é o [illegible] se traçar [illegible] é o da [illegible] moradores.

O sr. Ernesto Leme — [illegible]

O sr. Alberto Americano — V. ex. [illegible] arbitro. [illegible] Paulo e de [illegible] valecer os [illegible] parte como [illegible]

O sr. Ernesto Leme — [illegible] isso é uma [illegible]

O sr. Alfredo Ellis — [illegible] o sr. Aur[illegible] de São Paulo [illegible] nome...

O sr. Ernesto Leme — [illegible] os delegados [illegible] de Minas [illegible] arbitros. [illegible] para dirimir [illegible]

O sr. presidente — [illegible] Quem está com a palavra é o [illegible]

[illegible] nobre deputado sr. Henrique Bayma.

O sr. Henrique Bayma — Sr. presidente, a um ponto temos chegado: ao reconhecimento de que São Paulo ha muitos annos que não pretende tornar effectiva a linha de 1765. [illegible]

O sr. Alfredo Ellis — Perdão! [illegible]

[illegible]

Os limites e a Constituição de 34

O sr. Dante Delmanto — A maior injustiça que se póde fazer ao embaixador Pedro de Toledo [illegible]

[illegible]

O sr. Moura Rezende — [illegible]

[illegible]

decreto 21.329, proveniente do governo discricionario, tinha e tem força obrigatoria. Tanto que a personalidade respeitada de todos nós paulistas (symbolo do pundonor civico de São Paulo, o sr. embaixador Pedro de Toledo acceitou como base de sua orientação o laudo Villeroy, antes mesmo de ter elle a approvação da Constituição da Republica.

O sr. Moura Rezende — Era delegado da dictadura e não podia afastar-se do decreto. Mas o presidente constitucional podia fazel-o, desde que ha boa vontade por parte de Minas, para resolver suasoriamente o conflicto.

O sr. Henrique Bayma — A argumentação de v. ex. envolve uma injustiça.

O sr. Alfredo Ellis — Não apoiado. V. ex. é que quer tirar essa conclusão.

O sr. Moura Rezende — O embaixador Pedro de Toledo procurava resolver o assumpto dentro do decreto e nem podia fazel-o de outra fórma, delegado que era da dictadura.

O sr. Henrique Bayma — O art. 13 da Constituição da Republica, sr. presidente, declara que, dentro de cinco annos, contados da sua vigencia deverão os Estados resolver as suas questões de limites, mediante accordo directo ou arbitramento.

O sr. Moura Rezende — Ahi está: deverão fazel-o dentro de cinco annos.

O sr. Henrique Bayma — Deverão, evidentemente, resolver as questões ainda não resolvidas.

O sr. Queiroz Telles — Mas onde está isso escripto?

O sr. Henrique Bayma — Mas é isso evidente meu caro collega.

O sr. Ernesto Leme — Resolver questões já resolvidas é o que não comprehendo.

CONFERENCIA DE DELEGADOS

O sr. Henrique Bayma — Sr. presidente, não precisarei alongar-me. Dentro de poucos dias deverão reunir-se em S. Paulo os delegados dos dois Estados, para o fim de, na conformidade do decreto, estabelecerem, em convenio, as providencias convenientes á execução do decreto e quaesquer outras necessarias á commodidade da população, durante essa execução.

Tenhamos o espirito tranquillo prestigiando o acto do governo de São Paulo, que, tendo deante de si uma situação irremediavel, procurou e conseguiu dar-lhe remedio.

O sr. Cyrillo Junior — V. ex. me permitta um aparte. Quando v. ex. diz que o decreto de 1932, do chefe do governo provisorio, foi approvado pela Constituição, certamente se refere ao art. 18 das Disposições Transitorias.

O sr. Henrique Bayma — Exactamente.

O sr. Cyrillo Junior — Pois bem. V. ex., eminente jurista como é, não desconhece o que a Suprema Côrte Federal tem resolvido. Ainda ha pouco tempo, acompanhando aliás um brilhante voto do sr. ministro Costa Manso, essa Côrte resolveu que a approvação a que se refere o artigo 18 só interessa aos actos politicos e não aos actos como esse, que cogita da nomeação de um arbitro á revelia do interessado em materia de direito de propriedade, para depois ser approvado o laudo desse arbitro, emprestando-se-lhe, mais tarde, como queremos fazer aqui, autoridade de coisa julgada. Devo confessar á Assembléa Constituinte de São Paulo que, partindo dessas premissas que eu contesto, com a devida venia, entendo que o decreto de 23 de abril de 1932 foi revogado pelo artigo 13. A solução contida no decreto do sr. governador do Estado é muito intelligente, porque reabre o debate sobre a questão.

O sr. Henrique Bayma — Muito bem.

O sr. Cyrillo Junior — Para mim, especialmente, que sustento que o decreto de abril de 1932 foi revogado pelo artigo 13 da Constituição Federal, o decreto do sr. governador do Estado merece, não uma critica moral, mas juridica, dado o aspecto que se empresta á questão.

O sr. Henrique Bayma — Respeito o ponto de vista de v. ex., e agradeço a gentileza dos termos em que expõe seu pensamento.

Entretanto, não posso concordar, porque, dentro mesmo do argumento adduzido por v. ex. que questão mais politica do que a que se refere ao traçado dos limites entre Estados?

O sr. Cyrillo Junior — Não posso comprehender questão politica que se manda resolver pelo "uti possidetis". E' uma questão eminentemente de direito de propriedade.

O sr. Henrique Bayma — O criterio do "uti possidetis" desloca-se então ao terreno do direito privado para o do direito publico.

Terminando, lamento que não pudesse tratar esta questão com mais vagar, com mais concisão.

Cuido, entretanto, ter exposto, com clareza, meus pontos de vista. Elles me satisfazem e eu penso que faremos obra benefica a S. Paulo se procurarmos abrir um credito de confiança áquelles que della se têm mostrado merecedores. Não cultivemos sobresaltos e desasocegos, e mantenhamos antes um ambiente de cordialidade, bem cabido e bem justo na occasião em que se reabre, como bem observou o nobre deputado sr. Cyrillo Junior, uma questão para que possam os interesses legitimos ser examinados e attendidos.

A confiança do povo paulista está bem posta nos homens que estão cuidando desta causa; está ella bem entregue ao sr. Armando de Salles Oliveira, ao seu illustre secretario da Justiça, o illustre magistrado Sylvio Portugal, ao professor Francisco Morato e a uma pessoa insuspeita para vv. exs., um illustre paulista que merece todo o acatamento e que é filiado ao partido de vv. exs. — o sr. dr. João Pedro Cardoso. (Muito bem).

Dentro em pouco as populações paulistas da fronteira de Minas, livres de questões incommodas, applaudirão aquelles que estão sabendo servir ao nosso Estado.

Era o que tinha a dizer."

Vozes — Muito bem! Muito bem! Palmas."

AS COMMEMORAÇÕES CAMONEANAS EM S. PAULO

Chega áquella capital o embaixador portuguez

São Paulo, 7 (Do correspondente) — Chegou hoje pela manhã, procedente do Rio, via Santos, o embaixador portuguez junto ao governo brasileiro. Veiu expressamente para presidir ás commemorações pa Luiz de Camões, promovidas pelas escolas da colonia portugueza de collaboração com diversas associações lusas existentes em São Paulo. A Semana Camoneana será inaugurada amanhã, solennemente, no Club Commercial, devendo ser assistida pelo governador do Estado, seus auxiliares do governo e por pessoas de destaque, tanto da sociedade paulistana como da colonia lusa daqui.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A campanha financeira — de 1935 —

Na sua ultima reunião, resolveu a commissão executiva da Cruzada Nacional de Educação fazer, a exemplo dos annos de 1933 e 1934, a campanha financeira de 1935, de 13 a 20 do corrente mez.

Com esta campanha visa aquella instituição obter os recursos necessarios para a manutenção das suas escolas nesta capital e nos Estados, bem como para augmentar o seu numero.

A campanha será iniciada no dia 13 deste mez, com um jantar no Automovel Club do Brasil, ás 7,30 horas da noite, e que deverá ser presidido pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, especialmente convidado para esse fim.

Na mesma reunião foram organizados os grupos de que fazem parte senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, bem como cavalheiros de grande posição nas letras, no commercio, nas industrias, no funccionalismo publico e militar.

O CONCURSO ENTRE OS COLLEGIOS E AS ESCOLAS DESTA CAPITAL

Afim de ser ultimada a apuração do concurso promovido em maio ultimo, aguarda a Cruzada Nacional de Educação que as escolas e collegios remettam os cartões que receberam, á sua secretaria, no Edificio Carioca, 3º andar, sala 316, largo da Carioca n. 5.

Até agora o resultado do concurso é o seguinte:

Cursos secundarios: 1º logar — Collegio Militar; 2º, Instituto Lafayette; 3º, Collegio Bennet; 4º, Collegio São José; 5º, Collegio Independencia, e 6º, Curso Santa Thereza.

Cursos Primarios — 1º logar: Gymnasio Santa Thereza; 2º Collegio Bennet; 3º, Gymnasio José Bonifacio; 4º, Instituto Renascença; 5º, Escola Christo Redemptor; 6º, Instituto Lafayette; 7º, Gymnasio Metropolitano; 8º, Instituto Ozanam; 9º, Escola 33 da Cruzada Nac. de Educação; 10º, Gymnasio Republicano.

Avulso — 1º logar: Leusa Henriques Lanes.

Alumnos que mais se distinguiram — 1º logar: Marilia Benjamin, do Collegio Bennet; 2º, José Thomé da Silva; 3º, José Macedo C. Pinto, e 4º, Virgilio M. Auvinha, do Collegio Militar.

Cursos Primarios — 1º logar: Cecilia Vianna, do Gymnasio Santa Cruz; 2º, Judith Rose e em 3º, Gloria Legori, do Collegio Bennet; 4º, Vitolo Zarenga, do Gymnasio Metropolitano; 5º, Tellita Montenegro, do Instituto Renascença; e 6º, Amilcar Guimarães, da Escola 33, da Cruzada Nacional de Educação.

A ECONOMIA MUNDIAL DOS NOSSOS DIAS

Os pontos de vista de Von Hjalmar Schacht

Na reunião annual da Sociedade dos Amigos do Instituto Ibero-Americano, o dr. Hjalmar Schacht, presidente do Reichsbank, proferiu um discurso que teve larga repercussão. O grande mal da actualidade — é este o principio de que elle parte — reside na falta de comprehensão, por parte dos estadistas que orientam o grupo que venceu a guerra mundial e que não querem ver, nem ouvir essa advertencia amiga.

A politica dos Estados victoriosos não se póde conciliar com as exigencias do juizo economico e como se empregava o credito concedido para fins politicos, então transformou-se este em maldição e não em prosperidade.

Só quando o credor e o devedor no reconhecimento da responsabilidade honestamente cooperem tornar-se-á possivel a solução do problema internacional das dividas.

Forçoso será reconhecer, antes de mais nada que as manobras das marchas e contra-marchas da politica internacional européa, são as causas efficientes da grande crise universal. Não estamos muito afastados da Paz de San Stephano, nem do desastre de Versailles. Ocioso, seria relembrar que, a chave desse problema europeu, no oriente, ainda está nas mãos de pequenas nações.

O dr. Schacht focaliza esses complexos problemas reunidos no thema — economia mundial.

A arbitraria oppressão politica e a malevolencia commercial entre os Estados, contribuiram, em grande parte para o descalabro da economia internacional. Esta situação somente poderá modificar-se para melhor, desde que se chegue ao convencimento de que a egualdade de direitos e o respeito mutuo sob o ponto de vista politico e economico, são as bases sobre que têm de assentar os progressos da economia universal. Sómente se poderá progredir, quando se voltar a fazer honra aquella velha maxima que diz: "Quanto melhor se sentir o meu freguez, tanto melhor me sentirei tambem". Affirmando que este principio rege hoje as relações entre a Allemanha e os Estados latino-americanos, constato um facto revestido, em todos os sentidos, de significação altamente historica".

SEMANA DE EDUCAÇÃO RURAL EM BELLO HORIZONTE

Seus trabalhos vêm sendo realizados com enthusiasmo

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com a collaboração do Ministerio da Agricultura e Secretarias de Agricultura e Educação de Minas, vem realizando debaixo de grande enthusiasmo a Semana de Educação Rural com a coparticipação de trezentos professores primarios.

Os cursos agricolas dados por agronomos, todos têm objectivos de applicação na vida rural, além de conferencias e assumptos educativos, ruraes, hygienicos, artisticos, economicos e moraes, todos com interesse exclusivo na zona rural. Ha, tambem, cinemas educativos, aulas para clubs agricolas, plantações de amoreiras, trabalhos de reflorestamento, demonstrações de machinas agrarias, visitas as instituições educativas, culminando tudo isto em uma exposição educativa, tambem sobre insectos nocivos resultante da campanha que contra os mesmos realizaram os clubs.

Nesta exposição, no mostruario de insectos vê-se desenhos magnificos inspirados em collecções novas. Modelagens dos mesmos, graphicos, trabalhos manuaes tudo sobre insectos nocivos constituindo, assim, um surprehendente mostruario.

UMA ADVERTENCIA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Carteiras profissionaes tiradas ha longos mezes e que não são procuradas

Da secretaria da União dos Empregados do Commercio, solicitam-nos a publicação do seguinte:

"Na certeza de que os commerciarios não ignoram a necessidade de possuir a carteira profissional, além da prova de syndicalizado, não se justifica o descuido que se verifica em obterem esse precioso documento que é entregue diariamente na séde da União dos Empregados do Commercio, sem despesa alguma para os interessados.

Dentre as quinhentas carteiras profissionaes aqui recebidas, provenientes do Serviço de Identificação Profissional, encontram-se cerca de duzentas cuja numeração varia de 0026 a 4.518, pertencentes á série 24ª, e que foram tiradas ha quasi um anno."

CLUB DE ENGENHARIA

Eleito o novo 1º vice-presidente

Realizou-se, hontem, devidamente convocada, a 19ª sessão ordinaria do conselho director do Club de Engenharia. Procedeu-se á eleição para o cargo vago de 1º vice-presidente, tendo sido para o mesmo eleito, por acclamação, o dr. João Gonçalves Pereira Lima. Tendo se afastado do cargo de 2º secretario o almirante Theophilo Nolasco de Almeida, foi proposto pelo conselheiro Walter Ribeiro da Luz um voto de louvor e agradecimento ao mesmo, pelos relevantes serviços prestados á sociedade.

O presidente, dr. João Felippe Pereira, communicou á casa o fallecimento do dr. Alceu de Lellis, fazendo sentido necrologico e pedindo a consignação de um voto de pezar em acta. Compareceu o dr. Sampaio Corrêa, ex-presidente do Club, que foi agradecer ao conselho director a homenagem que lhe foi prestada pela commissão designada na sessão passada do citado conselho, e que consistiu na entrega de uma mensagem, já publicada na imprensa.

Congratulações pelo "Dia da Imprensa"

A Liga Nacional Progressista Suburbana officia á A. B. I.

Em officio endereçado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a Liga Nacional Progressista Suburbana communicou que a Directoria dessa entidade, em reunião realizada no sabbado ultimo, approvou um voto de louvor e agradecimento a sua pessoa por ter escolhido o seu presidente, sr. Francisco Netto, para represetnar a Associação Brasileira de Imprensa nas solemnidades em homenagem á memoria de Coelho Netto, no Areal, bem como um voto de congratulações pela passagem do "Dia da Imprensa" e pela reeleição do sr. Herbert Moses á presidente da A. B. I.

Mineiros peruanos victimas de um accidente

Lima, 7 (Havas) — Num accidente occorrido numa mina perto de Oroya morreram cinco operarios e sete ficaram feridos.

UM AVIÃO DA MARINHA INCENDIOU-SE NO AR

O tenente Ary Gama salvou-se com ligeiras queimaduras sem gravidade

Occorreu hontem mais um desastre na nossa aviação. O facto se deu na Ilha do Fundão, ficando o apparelho "1C1" completamente destruido.

O avião incendiou-se no ar e só não pereceu o piloto, devido a sua calma e destreza.

Trata-se de um avião "Boing" de caça. O piloto era o tenente Ary Gama que no momento realizava um vôo de trenamento com acrobacias.

O tenente Gama estava em pleno vôo, quando sentiu que o apparelho não obedecia as manobras. Logo se manifestou fogo no motor, surgindo as chammas de entre os cylindros do possante avião.

Vendo o piloto que o apparelho se ia incendiar, preparou-se com grande calma e precisão para saltar no paraquedas, a altura de oitocentos metros.

E assim foi, o tenente jogou-se no espaço, protegido pelo paraquedas, emquanto o avião, desgovernado rumava o solo, chocando-se violentamente e de tal fórma que ficou inutilizado.

O piloto foi cair cerca de 200 metros do local, não apresentando gravidade as queimaduras recebidas no rosto e nas mãos.

O pessoal da Aviação Naval, a que pertencem o avião e piloto, soccorreu immediatamente o tenente Ary Gama.

Uma turma de sub-officiaes tratou desde logo do apparelho, removendo os destroços.

PAGAMENTO DE PENNA DAGUA

Ruas cujo prazo termina a 15 do corrente

Informam-nos da Inspectoria de Aguas e Esgotos que, como já foi divulgado, termina a 15 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, das pennas dagua referentes ao exercicio de 1935 e relativas ás seguintes ruas:

Acre, Arcos, America, Andradas, André Cavalcanti, Alfandega, Barão de Gamboa, Barros, B. Aires, Benedicto Hippolyto, Benedictinos, Bragança Cajueiros, Campos da Paz, Carmo, Netto, Carioca, (rua, largo e beco), Candelaria, Carmo (rua e becco) Chile, Commercio (travessa), Chichorro, Conselheiro Saraiva (rua e travessa), Camerino, Costa, Clapp, Conceição, Constituição, Dona Julia, Dom Manoel (rua e travessa), Dom Gerardo, Estacio de Sá, Escorrega, Escadinha (becco), Escadinha do Livramento (becco), Escadinha da Conceição, Evaristo da Veiga, Faria (ladeira), Farnese, Frei Caneca, Ferreiros (becco), General Caldwel, General Pedra, General Camara, Gomes Freire, (avenida), Gonçalves Dias, Harmonia, Henrique Valladares, Invalidos, Lavradio, ladeira da Conceição, Lêdo, Lima, Marrecas, Mem de Sá Misericordia, Mercado, Marechal Floriano, Nuncio, Ouvidor, (rua e travessa), Passeio, praça 15 de Novembro, Pedro I, Primeiro de Março Passos (avenida), praça Tiradentes, Quitanda, Rezende, Rosario (rua e travessa), Republica do Perú, Regente Feijó, Rio Branco, (avenida), Rodrigo Silva, Santa Thereza, Senador Dantas (rua e ladeira), Senador Euzebio, Senador Pompeu, Sete de Setembro, São Pedro, S. José, Theophilo Ottoni, Treze de Maio, Uruguayana, Visconde da Gavea, Visconde de Itaborahy, Visconde do Rio Branco e Visconde de Inhauma.

O recebimento está sendo feito nos guichets da Inspectoria de Aguas e Esgotos, á rua do Riachuelo n. 287, para onde podem ser dirigidos pedidos de informações ou pelo telephone 22-7456, a serviço do publico.

OS PREMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Vão ser distribuidos os relativos ao anno passado

No dia 20 do corrente, 18º anniversario do fallecimento do grande bemfeitor Francisco Alves de Oliveira, realizar-se-á na Academia de Letras a sessão publica commemorativa dessa ephemeride e serão distribuidos os premios literarios de 1934, que são os seguintes:

Premio de poesia — conferido ao sr. Vinicius Meyer, autor do livro inedito "Poemas caboclos".

Menções honrosas — srs. Raul Machado, Corrêa Junior e Enrique de Rezende, autores, respectivamente dos livros "Passaro morto" (Publicado), "Intimidado" (inedito) e "Cofre de charão" (publicado).

Menção honrosa de romance, — conferida a d. Heloisa Lentz de Almeida, autora do livro inedito "O plebeu".

Premio de contos e fantasias — conferido ao sr. Galvão de Queiroz, autor do livro "Caiva" (publicado). Menções honrosas — a d. Ada Maccaggi e sr. Francisco Brasileiro, autores, respectivamente, dos livros "Taça" (publicado) e "Terra sem dono" (inedito).

Premio de theatro — conferido ao sr. Annibal Mattos, autor da peça publicada "Almas solitárias". Menção honrosa — ao senhor Altamiro de Oliveira, autor da peça inedita "Pedras sem limo".

Premios de erudição — conferidos aos srs. Jacques Raymundo e Renato Mendonça, autores, respectivamente dos trabalhos publicados; "O elemento afro-negro na lingua portugueza" e "A influencia africana no portuguez do Brasil."

Menção honrosa "Ramos Paz" — conferida ao sr. D. Martins de Oliveira, autor do livro inedito "Marujada".

ESPERADO, EM S. PAULO, O SR. PLINIO SALGADO

São Paulo, 7 (Do correspondente.) — Chegará amanhã a esta capital, pelo avião da carreira, de regresso do sul do paiz, o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo.

Em favor da Casa do Estudante Pobre

A festa joanina de hoje — em Nictheroy —

Realiza-se hoje á noite, no recinto da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, uma festa Joanina em beneficio da Casa do Estudante Pobre fluminense.

Constará do programma, entre outras passagens, um caracteristico baile á caipira ao qual comparecerão "matutos" de nossas diversas escolas superiores e secundarias. No correr da festa será coroada a "Cabocla mais dengosa", sendo reservado ao "matuto mais jéca" um premio surpresa que ha de constituir a nota mais interessante da noitada.

Para maior brilho da festa haverá uma "Hora de arte regional" na qual tomarão parte varios artistas do meio cultural fluminense.

Para essa interessante "Noite Joanina" recebemos attencioso convite da commissão promotora da Casa do Estudante Pobre.

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, domingo, o elephante amestrado exhibir-se-á em duas funcções ás 3 e ás 4 horas sendo apresentados 18 numeros de sensação entre os quaes a parada de mãos o tango argentino, a valsa russa e o sensacional passeio em velocidade, até hoje só feito pelo afamado "Topsy".

Antes e depois das funcções do elephante Gandhi, o formidavel, distrairá os visitantes do Zoologico com as suas revelações de intelligencia.

A's 11 horas, ração ás grandes serpentes, impedida a entrada de menores não acompanhados, antes das 1 1/2 horas.

Medidas incompletas

O Departamento Nacional da Saude Publica iniciou uma campanha salutar, aconselhando o povo a consumir alimentos sãos e puros e precavendo-o contra as adulterações.

Ao mesmo tempo, vêem-se alguns conselhos dieteticos de alta significação. E' o que se tem visto nos intervallos das fitas cinematographicas, e é de crer que que as populações servidas de cinema tenham tirado algum proveito.

Entretanto, sabido como está que a saude do povo só póde ser efficiente pelas campanhas educacionaes, a iniciativa governamental deverá ter maior extensão, pelo menos quanto aos vehiculos a empregar e que precisariam ser seleccionados de accordo com o alcance da população a attingir.

E além de maior extensão, devia ter, egualmente, maior amplitude e integridade. De facto, a população não carece sómente de preventivos, mas tambem de curativos. Preservar o organismo são é medida de alta sabedoria; curar o organismo doente, porém, é mais do que sabia manifestação — é um acto humanitario. E' evidente que esta segunda parte esbarraria, logo de saida, com um grande impecilho. Faria o governo remedios para aconselhar o seu uso? Ou lançaria mão de remedios já em voga?

A primeira solução demandaria um apparelhamento technico talvez fóra da alçada dos poderes constituidos. A segunda iria de encontro a interesses que a entrechocariam fatalmente.

Seja como fôr, não seria difficil, de par com as medidas de esclarecimento e instrucção, aconselhar certos preparados que, pelas suas qualidades excepcionaes, por assim dizer universalizadas, são já do dominio publico. Para não ir mais longe, a titulo de exemplo, ás pessoas que têm difficuldade na digestão; indicar-se-ia Gestex, e assim por deante.

Chegou a Recife de volta ao Rio de Janeiro

Recife, 7 (Havas) — O "Graf Zeppelin" chegou ás 5 horas e 40 minutos de regresso do Rio de Janeiro.

O SR. MELLO VIANNA NÃO IRA PARA A CORTE SUPREMA

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — O sr. Mello Vianna, abordado pela reportagem declarou não ser verdadeira, a noticia de que seria nomeado ministro da Côrte Suprema.

Adeantou que estivera no Rio mas em tratamento de assumptos de interesse particular.

EVITANDO ENCONTROS ENTRE OS DA ALLIANÇA LIBERTADORA E OS INTEGRALISTAS

São Paulo, 7 (Do correspondente) — O sr. David Rabello, chefe em Minas da Alliança Libertadora, declarou que está envidando esforços no sentido de evitar um choque entre os estudantes ligados á corrente que chefia e o integralismo.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE IRINEU CORREA EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Do correspondente) — A Associação dos Vendedores de Automoveis de São Paulo, pelos seus presidente, secretario e thesoureiro, respectivamente srs. Domingos Mantovani, Mario Biondi e Alcindo Mauro, prestará nesta capital homenagens á memoria do infortunado Irineu Corrêa, convidando para as mesmas a população paulistana.

Essas homenagens á memoria do grande volante consistirão em missa que será rezada segunda-feira na matriz de Santa Ephigenia.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão realizadas seis provas communs

O Jockey-Club Brasileiro realizará esta tarde, mais uma reunião extraordinaria para a qual organizou um programma de seis provas, cuja principal denominada Silhueta, será disputada por Brazino, Anonymo, Yonita, Tracajá, Grand Marnier, Mariquita, Yvette, Ducca e Rugol, na distancia de 1.600 metros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Jaçatuba — Kleops — Mouresco.
Rayon — Negro — Célia.
Zarda — S. Sepé — Dollar.
Capricho — Eckener — Royal Star.
Tango — Lourinha — New Star.
Ducca — Brazino — Mariquita.

A primeira prova será realizada ás 2,40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Sem Reserva — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Kleops — J. Canales	50
50	Galarim — O. Serra	48
30	Mouresco — I. Souza	52
40	Argento — C. Gomez	58
40	Galopin — W. Cunha	48
50	Disco — S. Batista	52
50	Jaçatuba — J. Firmino	57
30	Gaiuta — J. Mesquita	52

Premio Toby — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
50	Negro — C. Gomez	58
40	Célma — A. Molina	53
50	Ibirapuitan — O. Serra	50
40	Rayon — I. Souza	49
50	Solena — J. Canales	54
50	Lullaby — J. Mesquita	53
25	Clo — J. Morgado	57

Premio Sea Coral — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
25	Zarda — A. Rosa	54
50	São Sepé — S. Batista	56
40	Martim — F. Vaz	48
40	Dollar — J. Morgado	58
50	Itapoan — J. Mesquita	54
50	Roberto — J. Andrade	58
20	Mineiro — J. Canales	54

Premio Mineiro — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
40	Royal Star — P. Vaz	53
40	Eckener — A. Rosa	54
50	Quatiõba — O. Ullôa	55
50	Arga — S. Batista	52
50	Lenita — J. Morgado	58
25	Capricho — W. Andrade	54

Premio Kiss-me — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
50	Pump — P. Spiegel	58
40	New Star — O. Ullôa	57
50	Tango — J. Canales	50
50	Marqueza — C. Morgado	50
50	Xingú — F. Morgado	56
40	Rêve d'Amour — A. Molina	54
40	Kruppe — I. Souza	50
40	Toby — J. Mesquita	56
30	Lourinha — C. Fernandes	54
60	Guarany — G. Feijó	58
60	Conejal — J. Morgado	58

Premio Silhueta — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Brazino — S. Bezerra	51
40	Anonymo — S. Batista	56
50	Yonita — J. Morgado	55
50	Tracajá — P. Vaz	48
60	Grand Marnier — A. Molina	56
60	Mariquita — J. Mesquita	56
50	Yvette — J. Canales	51
40	Ducca — G. Feijó	58
50	Rugol — C. Fernandez	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O cavallo Disco será transportado da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ás 12,30 da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Deixou a Coudelaria Lundgren o seu jockey official

Não concordando com a distribuição de montarias que o actual representante da Coudelaria Lundgren resolveu fazer nos defensores da jaqueta azul e ouro alistados para a corrida de amanhã, rescindiu o contrato que com a mesma mantinha, o jockey Ignacio de Souza. Depois de cerca de sete annos de bons serviços prestados áquella coudelaria, voltará a montar avulso o habil e honesto profissional carioca.

Exercicios de concorrentes ao classico de amanhã

Dos concorrentes ao classico São Francisco Xavier, que compareceram, hontem, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista procederam a exercicios, destacamos Bramador, que sob a direcção de A. Silva, percorreu 700 metros em 44 segundos, sendo os ultimos 300 em 21 1/5 e Jocker, que dirigido por J. Canales, percorreu 440 metros em 26 1/5 e os 340 finaes em 21. Capuã, montado por F. Costa, fez duas voltas de galope largo e Colita, tendo no dorso S. Batista, floreou a distancia de 2.000 metros.

O jockey S. Batista continuará a ser a monta official da Coudelaria Peixoto de Castro

O sr. A. J. Peixoto de Castro, declarou-nos que não cogitou até o presente, de contratar jockey algum para dirigir seus pensionistas nas grandes provas da temporada internacional, além de Sebastião Batista, monta official da sua coudelaria.

Um forfait para a corrida de amanhã

Não tomará parte na corrida de amanhã, o potro Detonador, alistado no premio Bestre. O filho de Dynamite II, está atacado de tosse, tendo sido por isso declarado o seu forfait.

Quashed ganhou hontem o Derby das eguas

Londres, 7 (Havas) — Na corrida para disputa do premio The Oak's a vencedora foi Quashed, pertencente a lord Stanley e montada pelo jockey Jellis. Chegaram em 2º Ankaret e em 3º Mesa. Tomaram parte na corrida dezesete potrancas.

Imprensa turfista

Com interessante materia redaccional, a chegada do grande premio Getulio Vargas, disputado em Buenos Aires e secções habituaes, circulará hoje mais uma edição do semanario "Vida Turfista".

— Mais um numero do Turf-Jornal, contendo informações completas, sobre as corridas do Jockey-Club, apparecerá hoje.

CAVALLO ROULIEN

Será hoje, sabbado, 8 do corrente, pela Loteria Federal, o sorteio do cavallo Roulien e não no dia 9 impresso nos bilhetes por engano.

(N 794)

Campeonato Sul-Americano

A constituição da equipe brasileira

Embora encarado com certo pessimismo por alguns e optimismo por outros, as nossas rodas de basketball interessam-se grandemente pelos proximos jogos do certamen sul-americano de basketball, cujo inicio está marcado para a noite de 13 do corrente.

A C. B. D. continua em franca actividade para que o nosso paiz brilhe, frente aos argentinos e uruguayos, e a sua commissão technica, sem escalar o quintetto effectivo, designou os seguintes players brasileiros para serem registrados, sendo nove paulistas, cinco cariocas e um gaucho:

Albano — Centro do Palestra Italia, varias vezes campeão paulista. Campeão brasileiro de 1929 e 1933. Fez parte do scratch brasileiro que disputou o 3º Campeonato Sul-Americano, realizado em Buenos Aires.

Arnaldo — Atacante do Palestra Italia. Tambem campeão paulista e brasileiro. Disputou o Sul-Americano levado a effeito na capital da Argentina.

Cereno — Antigo jogador do Esperia, de S. Paulo, e actual defensor do Botafogo F. C. Integrou a selecção paulista no ultimo Campeonato Brasileiro.

Dante — Guarda da Athletica. Campeão paulista e brasileiro.

Frota — Antigo elemento do Fluminense, por onde se tornou campeão carioca de 1931. Defende actualmente as cores do Vasco. Campeão brasileiro pela F.B.B.

Jairo — Um dos novos jogadores cariocas. Actuou pelo Vasco e Bomsuccesso. Vice-campeão brasileiro de 1934.

Lauro — Veterano defensor do Corinthians e Athletica. Campeão paulista de 1930. Varias vezes campeão nacional. Participou do Campeonato Sul-Americano levado a effeito em Montevidéo.

Marchisio — Defensor do Esperia. Um dos mais futurosos centros da Paulicéa. Campeão universitario brasileiro.

Montanarini — Calmo e essencialmente technico, é uma das revelações da bola ao cesto bandeirante. Pertence ao Esperia. Campeão universitario brasileiro.

Oscar — Um dos mais completos jogadores do paiz. Varias vezes campeão paulista e brasileiro. Capitão da turma do Palestra Italia. Jogou o Sul-Americano levado a effeito em Buenos Aires.

Pitanga — Campeão carioca pelo Flamengo. Pertence actualmente ao Vasco. Campeão brasileiro de 1934, pela F. B. B.

Renato — Guarda do Palestra Italia. Campeão paulista e brasileiro. Participou do ultimo Sul-Americano.

Rodolpho — Outro elemento destacado do bola ao cesto bandeirante. Faz parte do Palestra Italia. Varias vezes campeão paulista e brasileiro. Jogou o Sul-Americano de Buenos Aires.

Vianna — Unico elemento gaucho da selecção. Campeão brasileiro de 1934.

Zelaya — Antigo defensor do America e C. R. Botafogo. Campeão brasileiro de 1934, pela F. B. B.

O MELHOR CRITERIO

Não se sabe qual será a norma que a C. T. da C. B. B. seguirá para a escalação do "five" brasileiro, mas, dada a premencia de tempo para se fazer um conjunto — facto primordial de um quadro de basketball — melhor seria aproveitar-se o team do Palestra Italia, que tantas vezes tem dado prova do seu valor, fazendo incluir Pitanga que não pode ficar de fóra, e substituindo-se um dos seus guardas, se houver outro melhor, o que duvidamos.

O INICIO DEVE SER ADIADO

O "Groix" no qual viajam as delegações da Argentina e do Uruguay, só chegará ao nosso porto, no dia 11, dois dias antes do primeiro jogo.

Tem-se como certo que os orientaes vão pedir adiamento do inicio do Campeonato Sul-Americano, o que é de grande vantagem para todos os concorrentes, para os visitantes por descançarem da viagem, e para os nossos, que terão tempo para mais um ensaio.

OS PAULISTAS

Pelo segundo nocturno chegam hoje pela manhã, os basketballers paulistas que vêm participar do Sul-Americano.

O ENSAIO DE HOJE

No Gymnasio Leite de Castro, na Fortaleza de S. João, treinam hoje, á noite, todos os elementos requisitados para o proximo certamen continental.

O SCRATCH URUGUAYO

A representação uruguaya deverá chegar ao Rio no dia 11. Vem ella constituida de elementos consagrados no basket sul-americano.

O scratch vem assim organizado:

Leandro Gomes Harley (Nacional); Alejo Gonzalez Ruiz (Sporting); Victor Laotu Jayme (Athenas); Amilcar Mesa (Nacional); Tabaré Quintas (Nacional); Rodolfo Bracelli (Sporting); Humberto Bernasconi (Sporting); Hector Gonzalez (Athenas); Alberto Marti (Athenas); Gregorio Agós (Nacional); Carlos Gabin (Nacional).

TORNEIO DE ABERTURA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Os jogos de ante-hontem e hoje

Iniciando sua actividade no basketball, a Federação Metropolitana de Desportos, por seu departamento autonomo, fez realizar ante-hontem, a parte inicial do cognominado "Torneio de Abertura".

NO CARIOCA S. C.

O primeiro jogo, entre o River F. C. e a Portugueza, deixou de ser realizado em face da desistencia desta.

Seguiu-se o prelio de que participaram estas turmas:

Botafogo F. C. — Tefé (21) e Mendonça; Aloysio, Vicente (4) e Guido (7) — Depois Corello (4).

Bangu' — Brittes e Assis — Vasconcellos (6) — Accioly e Vieira (9) — Benedicto e Agnaldo.

Custodio Lobo cingindo-se mais á antiga, arbitrou bem.

Daniel Buarque de Almeida funccionou como fiscal.

O Botafogo ganhou bem, por 23x15, triumpho que nos minutos finaes os suburbanos ameaçaram bastante.

Cerello e Guido foram os que melhor impressionaram.

Lutaram, por fim, os teams abaixo, sob a arbitragem de Buarque de Almeida e Custodio Lobo.

Carioca — Jorge (2) e Betinho (1) — Helio (8) — Marino (12) e Hermano (18) — Lagostinha.

Mavillis — Jacy e Machuca João (12) — Nicolela (4) e Nilino (2) — Mario (1).

Flagrante foi a superioridade do Carioca que venceu por 41x19.

Assistencia pequena.

NO RINK DO S. CHRISTOVÃO

Os jogos realizados no rink do S. Christovão offereceram os seguintes resultados:

S. C. Brasil x Edison — O Edison foi vencido por 23x20.

Olaria x Vasco — Triumphou o Vasco, após encontro equilibrado, por 25x22.

S. Christovão x Andarahy — Pertenceu aos sanchristovenses, a victoria, sem maiores difficuldades por 45x14.

OS JOGOS DE HOJE

Está marcada para hoje a parte final do Torneio de Abertura.

Serão realizados os seguintes jogos:

Rink do Vasco:

1º jogo — A's 8,15 da noite. Confiança x Olaria.

2º jogo — A's 9,15 da noite. Brasil x Vasco da Gama.

3º jogo — A's 10,15 da noite. S. Christovão x Portugueza.

Rink do Botafogo:

1º jogo — A's 8,15 da noite. Andarahy x River.

2º jogo — A' 9,15 da noite. Botafogo x Carioca.

3º jogo — A's 10,15 da noite. Bangú e Mavillis.

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE "CHAVES"

Por ser de grande opportunidade transcrevemos uma pequena apreciação da "Revista de Educação Physica", sobre a distribuição dos jogadores numa "chave" do apreciado sport que é o basketball:

"Em basketball "chave" é uma combinação tactica de ataque executado no inicio ou no decorrer de uma partida. No estudo das chaves é que se deve basear a preparação de uma equipe. Essas combinações deverão ser feitas de modo a terminarem sempre, com um jogador completamente desmarcado e em optimas condições de atirar á cesta, dahi o escolher geralmente o melhor encestador para o termino da "chave".

Para sua execução, os jogadores, a um signal previamente convencionado, sem se preoccuparem provisoriamente com os adversarios, agem de modo a se collocarem em certos pontos do terreno, para se acharem sobre a trajectoria da bola, de maneira que o ultimo atacante se ache nas condições já expostas.

As "chaves", quando bem executadas e praticadas, dão á equipe que dellas lança mão, vantagens consideraveis sobre as demais que as desconhecem, porque com a tactica pre-estabelecida, têm á disposição uma série de combinações que sabiamente alternadas produzem os melhores resultados, pois que o contra-ataque chega geralmente muito tarde.

A execução das "chaves" não é de tão facil aprendizagem como parece, pois é necessario que os jogadores tenham noção exacta das posições que deverão occupar o que deve ser feito com rapidez e precisão, exigindo por conseguinte pratica constante, que só um ensaio continuado consegue obter.

Em virtude dessas difficuldades as "chaves" devem ser simples e faceis devendo de inicio a aprendizagem ser limitada a uma ou duas e depois com a pratica e conhecimento mais perfeito, ir augmentando gradativamente. E' preferivel ter uma unica bem executada do que varias imperfeitas.

As posições a serem occupadas pelos jogadores, não podem, é claro, estar exactamente nos logares determinados, sendo sufficiente que fiquem nas immediações, porque as proprias occorrencias do jogo, nem sempre permittem semelhante exactidão.

Varias duvidas foram levantadas contra o emprego constante das "chaves" que apezar de variadas torna o jogo muito mathematico tirando assim a iniciativa do jogador e desorientando a equipe, quando por qualquer circumstancia, a execução das mesmas se tornar irrealizavel.

Deve se levar em conta que as "chaves" não podem constituir por si só todo o jogo de basket, pois ellas só poderão ser empregadas nas saidas do centro, nas saidas lateraes e nas de fundo de campo.

As "chaves" de centro são empregadas quando o centro de uma equipe é mais alto ou salta mais que o da equipe adversaria. As lateraes e de fundo são empregadas indifferentemente.

Vejamos alguns exemplos:

CHAVE I

O jogador 5 que pula mais que o adversario empurra á bola para o local onde se achava o jogador 4 que neste momento se desloca vindo o jogador 3 receber a bola neste logar.

Este jogador passa ao n. 4 emquanto que o n. 5 se desloca pelo centro. O jogador 4 passa ao n. 5 que encesta.

Esta "chave" poderá terminar quando o jogador 4 estiver de posse da bola que desmarcado poderá correr para a cesta."

CIRCUITO DA GAVEA

Ao alto, grupo feito no momento que ia ser iniciada a entrega dos premios aos vencedores do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" de 1935; na parte inferior: os ricos tropheos qeu foram oferecidos aos vencedores, sendo os do centro, entregues a Carú, os das pontas a Benedicto Lopes e a Lehrfeld

UMA NOTA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Ainda a proposito das ultimas reclamações de corredores, pela imprensa, relativamente ao Circuito da Gavea, o Automovel Club distribuiu hontem a seguinte nota official:

"O Automovel Club do Brasil torna publico de que, sendo a corrida do Circuito da Gavea subordinada ao Codigo Sportivo elaborado pela Associação Internacional dos Automoveis Clubs reconhecidos e ao Regulamento Interno do Automovel Club do Brasil que se baseia naquelle Codigo, todos os corredores, antes da prova, assignam um documento em que assumem o compromisso formal de cumprir e fazer respeitar as leis que regem as corridas.

Desse modo considera infracção a esse compromisso toda e qualquer declaração publica tendente a prejudicar os interesses da competição.

Reza o artigo 186 do Codigo Sportivo Internacional: "E' passivel de punição todo acto prejudicial aos interesses da competição ou aos interesses do sport automobilistico".

Reza o artigo 20 do Regulamento do Automovel Club do Brasil. — Das penalidades e reclamações.

Art. 20: "As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Sportivo Internacional. Paragrapho 1º — Toda reclamação deverá ser formulada por escripto e dirigida á Commissão Sportiva, dentro de 24 horas depois de terminada a prova, salvo em casos excepcionaes para os quaes o A. C. do Brasil poderá admittir a reclamação."

O Automovel Club do Brasil não tendo recebido reclamação de "especie alguma", conforme preceitúa o Codigo Sportivo, considera em infracção passivel de penalidade todos os corredores que fizerem declarações publicas tendentes a prejudicar a prova do Circuito da Gavea."

OS JOGOS DE AMANHÃ

Dezesete encontros officiaes serão disputados em tres divisões

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Desportos e Liga Carioca de Football, serão realizados amanhã, á tarde, innumeros jogos do sport predilecto dos brasileiros, distribuidos pelas 1ª e Divisão Intermediaria, da primeira, e do "Torneio Aberto" da entidade profissionalista.

OS JOGOS PRINCIPAES

O encontro que reune maior probabilidade de exito é o que vae ser travado entre o

Flamengo x America — E' uma partida semi-final do Torneio Aberto, que será travado entre dois dos maiores clubs desta capital.

O rubro-negro e o team rubro estão na melhor fórma, o que faz prever como será sensacional o jogo que vae ser travado no stadium da rua Guanabara.

Benevenuto, do Carioca

Possuindo em seus conjuntos optimos jogadores, a partida deve agradar.

Botafogo x S. Christovão — Na F. M. D. este é o match principal, que será travado no ground da rua General Severiano.

O Botafogo é o grande conjuncto, que ainda ante-hontem venceu o Vasco, no campo deste.

E o S. Christovão, que faz a sua estréa no certamen, é um quadro poderoso, que vem de regressar de uma victoriosa excursão á Bahia.

OS OUTROS JOGOS

No Torneio Aberto

Além do jogo Flamengo x America, o campo do tricolor, terá um match preliminar.

S. C. Anchieta x Filhos do Iguassu', á 1,45 da tarde. Juiz, Lippe Peixoto.

No campo da rua Campos Salles, haverá — *Modesto F. C. x E. "Minas Geraes"* — A' 1,45 da tarde.

Fluminense F. C. x Regimento Naval — A's 3,30 da tarde.

NA FEDERAÇÃO

O Olaria receberá no seu campo a visita do Carioca. Ambos os quadros estão preparados, esperando-se uma boa peleja.

Madureira e Andarahy jogarão no gramado da rua Figueira de Mello, um prelio em que não faltarão enthusiasmo e vontade de vencer.

O Brasil pelejará no campo dos suburbios, com o forte esquadrão do Bangu'.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

dessa nova divisão da F. M. D.

Abrindo a temporada dos jogos haverá os seguintes encontros:

Zona Sul — *Confiança x Sporting Club do Brasil* — Campo da rua General Silva Telles.

S. C. Portugal-Brasil x S. C. Cocotá — No campo do primeiro será travada uma outra interessante partida.

Viação Excelsior F. C. x Jardim F. C. — No campo do primeiro.

River F. C. x Japoema F. C. — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Zona Norte — *Santissimo F. C. x Irajá A. C.* — No campo do primeiro, na estação de egual nome.

Oriente A. C. x Sportivo Campo Grande — No campo do primeiro.

Deodoro A. C. x Magno F. C. — No campo da estrada de Nazareth será effectuado o esperado encontro acima.

A. C. Cordovil x S. C. Ideal — No campo da rua Henrique Sched.

S. C. União x Sudan A. C. — No Campo da rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes.

ALGUNS TEAMS PARA AMANHÃ

E' esta a constituição provavel dos teams, que disputarão os jogos de amanhã:

America — Walter, Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carolla, Jardel e Orlandinho.

Flamengo — Raymundo, C. Alvés e Marin; Allemão, Barbosa e Reynaldo; Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Affonso, Dodô e Armando; Chagas, Joãosinho, Vicente, Bahiano e Carreiro.

Botafogo — Alberto, Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Caldeira, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Olaria x Carioca — Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Olaria — Sylvio, Armindo e Joaquim; Alfinete, Moacyr e Humberto; Adão, Gago, Pierre, Horacio e Jaguar.

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Béné, Otto e Alcides; Roberto, Deca, Armandinho, Jayme e Popé.

Madureira x Andarahy — Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Madureira — Onça, Tuica e Fraga; Ferro, Jocelino e Camisa; Adilson, Noca, Bahiano, Taninho e Dentinho.

Andarahy — Dorival, Biano e Cazuza; Hermogenes, Duca e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

Brasil x Bangu' — Primeiros e segundos quadros:

Equipes provaveis:

Brasil — Alfredo, Ernesto e Lucio; Luciano, Zezé e Nilo; Villar, Darcy, Goulart, Modesto, e Waldemar.

Bangú — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

Botafogo x São Christovão — Primeiros e segundos quadros.

A EXCURSÃO DO JOINVILLE F. C. A' BARRA DO PIRAHY

Amanhã a turma do Joinville F. C., o premio da zona sul, irá excursionar á cidade de Barra do Pirahy, enfrentando o forte conjunto do Royal S. C. campeão do sul fluminense.

Esta excursão será em commemoração ao 3º anniversario da fundação do club carioca, que é composto de sargentos e officiaes da Escola de Educação Physica do Exercito.

E' um jogo que promette bons lances, pois o Joinville este anno acha-se invicto, e em seu quadro militam players de valor, como sejam: Aprigio, keeper; Durval, centro-avante; Potengy, medio direito e outros jogadores; entretanto o Royal não lhe fica atraz, pois tem em suas fileiras Marques, ex-keeper do Vasco da Gama; Villardi, do America, e Lulu', do S. C. Brasil.

A embaixada alvi-anil, seguirá pelo trem que parte da estação D. Pedro II ás 4.50 da manhã, com a seguinte constituição: chefe, Carlos Gomes Potengy; secretario, Flavio Rodrigues Silva; thesoureiro, Carlos Cecilio; director technico, Antonio Napoleão de Souza; encarregado do material sportivo, Asdrubal Paulino; massagista, João de Deus Andrade; imprensa, Antonio Lucio de Bittencourt; juiz official, Edmundo Martins Gomes, da Federação Metropolitana de Desportos; jogadores, Aprigio, Santinho, Romaguéra, Coringa, Costa Lima, Alcebiades, Godoy, Durval, Schmidt, Mozart, Nathaniel e Natalino.

Junto á embaixada seguirá varios directores e associados do valoroso club, que se farão acompanhar de suas familias.

Para este jogo os teams deverão entrar em campo com a seguinte organização:

Joinville F. C. — Aprigio, Coringa e Romaguêra; Potengy, Costa Lima e Alcebiades; Godoy, Schmidt, Durval, Napoleão e Mozart.

Royal S. C. — Marques, Biriba e Nicolino; Villardi, Castilho e Toíño; Octavio, Humberto, Lulu', Oswaldo e Carrapicho.

QUEM O COMPREHENDE ?

O sr. Koenig, delegado do Comité Olympico Allemão, vive dizendo aos membros directores da Confederação Brasileira de Desportos que os Jogos Olympicos estão proximos, que urge organizar-se o comité nosso para tratar do preparo da representação brasileira. Resolvendo a entidade eclectica nacional organizar o comité, do qual já tratamos, o sr. Koenig compareceu á reunião, tendo tomado parte na mesa que dirigiu os trabalhos. A Confederação Brasileira de Desportos communicou ao presidente do Comité Olympico Internacional haver fundado o nosso comité, com o apoio desse senhor, tendo o conde Latour respondido nestes termos: "Koenig sem nenhuma autoridade perante C.O.I."

Parece que o sr. Koenig não gostou e ficou zangado... com a C.B.D. Assim, de São Paulo, passou o seguinte telegramma á entidade nacional:

"Confederação Brasileira de Desportos. Rio de Janeiro. Não sendo do meu conhecimento a inclusão de meu nome no telegramma enviado por essa entidade ao Comité Olympico Internacional sobre a fundação do Comité Olympico Nacional, repito meu protesto verbal, solicitando rectificação urgente junto ao Comité Internacional. — *Koenig*, delegado official do Comité de Organização para a XI Olympiada de Berlim."

Quem o comprehende? Quererá elle dizer com esse telegramma que não compareceu á sessão solenne de sabbado no Itamaraty, que, mesmo comparecendo, não estava de accordo com o que ali se estava organizando? Eis uma coisa horrivel...

CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE F. C.

De accordo com as disposições dos estatutos, são convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se em 1ª convocação, no dia 17 do mez corrente, ás 9 horas da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se amanhã, domingo no campo da rua General Severiano, o jogo official de football, Botafogo x S. Christovão, a thesouraria do Botafogo avisa, por nosso intermedio, aos socios, que o seu ingresso se fará mediante apresentação da carteira social e recibo do corrente mez, podendo fazerem-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, pagando as que excederem esse numero, o preço fixado para as archibancadas.

O ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão da avenida Wenceslão Braz; o dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as archibancadas e cadeiras numeradas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano e, para as geraes, exclusivamente, pelo portão n. 1, dessa rua.

Os portões serão abertos á 1 hora da tarde.

A FESTA DO ARCO-IRIS A. C.

Na prospera zona da estação de Santissimo, será inaugurada, domingo, 9, o novo "ground" do sr. Ramiro Nunes dos Santos, acreditado capitalista que tudo fez para que tivesse esse grande melhoramente aquelle centro de cultura physica.

A essa praça sportiva, não faltam as mais modernas installações, como convém ao tão vulgarizado sport bretão.

Ao sr. Carlos Pesset, esforçado director sportivo, foi confiado o respectivo programma, terminando a brilhante festividade por um baile servido por excellente "jazz-band".

A primeira partida de football está marcada para á 1 hora da tarde; nella será homenageado o sr. Victor Corrêa das Neves. Se defrontarão o combinado Campinho e o S. C. Camará, em disputa de rica taça.

Terá inicio ás 2,30 a segunda prova entre o Arco-Iris A. C. e o Tiradentes F. C., disputando a taça Carlos Luiz Frechette Junior.

A prova de honra se realizará ás 3,30, em homenagem ao dr. Oscar Clemente Marques e terá como contendores as afamadas equipes do S. C. Pinto Telles, de Jacarépaguá e do Coqueiros A. C. Actuará essa competição o sr. Carlos Pesset.

Abrilhantará a festa sportiva a acreditada banda do Gremio Musical de Santa Cruz, havendo fogos em profusão. Dará o pontapé inaugural a madrinha do Arco Iris A. C., senhorita Clementina Nunes dos Santos.

Yachting

CLUB DOS CAIÇARAS

Será eleita hoje, em assembléa geral ordinaria a ser realizada ás 9 horas da noite, na séde desse club, á ilha dos Caiçaras, a nova directoria que lhe regerá os destinos até junho de 1937, e a quem competirá terminar a construcção das installações sociaes e sportivas do club, consolidando o admiravel trabalho de reorganização desenvolvido pela administração actual.

Esta terá ensejo de, nessa mesma reunião, apresentar o relatorio de sua gestão, tendo convocado para hoje ainda, ás 10 horas da noite, no mesmo local, uma assembléa extraordinaria, na qual proporá a reforma parcial dos estatutos, com augmento das quotas de mensalidades.

A directoria actual, que entregará o mandato á sua successora no proximo dia 23, quando será realizado o baile de inauguração da séde, está, no momento, assim constituida:

Commodoro, cte. Antonio Azevedo de Castro Lima; vice-commodoro, dr. Sylvio de Abreu Fialho; director geral, Armando Navarro da Costa; 1º secretario, dr. Raphael de Souza Paiva; 2º secretario, Godofredo Ferreira de Souza; 1º thesoureiro, Camillo Altilio Filho; 2º thesoureiro, professor Julião Augusto Vieira; capitão, Joel Murinelly de Carvalho; vice-capitão, cap. Henrique Cordeiro Oest; procurador, Narbal de Oliveira Guimarães.

COMMENTANDO...

Quero falar hoje dos futuros tennistas do Brasil. Encaro talvez o assumpto sob um aspecto revolucionario; comtudo, quero crer que seja esse o seu lado honesto e realizador. Porque ahi eu não admitto senão a verdade verificada; vale dizer efficiente, logo, experimental.

Chorar ao microscopio nunca foi uma boa condição para se ver claro pela objectiva. Nada de sentimentalismos, pois. Temos campeões que são verdadeiros benemeritos do tennis brasileiro, como Ricardo Pernambuco, Herberto Filgueiras, Carlito Aranha, Ignacio Nogueira, Nelson Cruz, Ivo Simoni, Alberto Lage, Godofredo de Menezes, De Vincenzi e muitos outros. Comtudo, é bem de ver que isso não me tolherá no desenvolvimento do raciocinio a que desejo servir.

— E' preciso que se dêem opportunidades aos moços.

Ahi está. Esse é o meu modo de ver. E não admitto mais, no panorama realizador que empolga e leva para frente, de arrancada, o tennis nacional, que o conservadorismo retrogado, que o dirige em muitos sectores, ou o sentimentalismo piégas, com que muitos o vêem estabeleça um principio que, sendo premio, força o grão technico da nossa classe a um estacionamento fatal e a um consequente processo mortal de anemia.

Inda nas ultimas semanas, tres factos eu pude constatar, para regosijo da these que defendo. No campo internacional: a França vencendo a Inglaterra; com uma equipe na qual, pela juventude que a caracterizava, a imprensa local depositá suas melhores esperanças. No campo nacional: o Fluminense, enfrentando o club do Leblon, vence com uma turma de moços cujos annos de edade, sommados em contraposição aos da somma dos adversarios, lhe deixam quasi que no berço, de chupeta. No campo local, em aspectos isolados: João Guimarães vencendo Herbert Mesquita; Felix Vasconcellos a George Macedo, e finalmente, o espirito, que presidiu ás classificações internas dos tennistas tricolores. Nada mais symptomatico, mais expressivo. E ninguem pode negar a consagração da technica do aproveitamento dos moços, pelo alalá diabolico da sua força, pela energia indomita da sua vontade.

E' costume dizer-se, em tennis, que só longos annos de quadra podem fazer um tennista. Mas eu não temo pôr frente a frente, desde que lhes seja anteriormente facultada a opportunidade da experiencia, um Sylvio Pedrosa contra Herbert Mesquita, no Fluminense; um Alberto de Moraes contra qualquer De Vincensi, no Tijuca; um Felix Vasconcellos novamente contra George Macedo, no Botafogo; um Jadyr de Souza contra Joaquim Oliveira, no Vasco; um Gaspar da Rocha contra os melhores do Carioca e assim por deante. Se ha verdade naquella asserção, ninguem pode negar tambem a verdade da mocidade technica, rebelde, talvez, mas innegavel e esplendorosa.

E' o principio da esperança que deve nortear o destino do tennis brasileiro. E isso só se pode verificar por intermedio das direcções technicas dos clubs que trabalhem pelo fidalgo sport da raquette. Se em cada club, carioca o respectivo director de tennis quizesse promover o encontro dos moços, que promettem technicamente, com os seus velhos defensores, defeituosos e anti-technicos, então se teria dado um passo meritorio pelo tennis metropolitano.

E' um dever que se impõe ás direcções technicas dos nossos clubs, esse de permittir opportunidades aos moços não tanto por premio ao desejo delles, mas pela grandeza do tennis nacional, que merece isso.

Se nem todos clubs podem manter os onerosos campeonatos internos permanentes de classificação, que ao menos se tente isso. Conheço a intimidade dos clubs cariocas e os esforços de cada qual que carregavam para o alto o nosso querido tennis: seria, pois, sympathico qualquer movimento no sentido de dar opportunidade aos moços, com o apoio e o beneplacito que de antemão prevejo por parte dos "velhos".

A F. T. R. J. em boa hora idealizou e faz realizar os campeonatos juvenil e infantil; mas isso não basta. E' imprescindivel a coadjuvação dos clubs que, se não podem materialmente agir noutro sentido, ao menos devem trabalhar pelo mesmo ideal permittindo as opportunidades a que alludi.

Nós chegamos ao ponto justo da intercepção entre a arrancada e o marasmo. Que tenha sido um estagio da arrancada, para o salto pelo marasmo. Que tenha sido uma tomada de folego e nada mais, como um trampolim para novos vôos.

E' preciso qualquer coisa, eu o sinto, para continuarmos para a frente, naquelle mesmo diapasão e naquella mesma velocidade que nos trouxe até aqui. Será, pois, o meu intuito, nada mais senão que um appello para proseguirmos, um grito desesperado para continuarmos, para frente, e para o alto!

— E uma coisa nos conforta, no significado eloquente, que ella tem: já este anno será difficil classificar os dez melhores tennistas cariocas...

MURILLO PESSOA

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

Em continuação aos campeonatos inter-clubs da F.T.R.J., serão disputados amanhã os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Paysandú x Country — Quadras do Paysandú.

Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Botafogo.

Série B

Tijuca x Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Vasco da Gama x Fluminense — Quadras do Vasco da Gama.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A

Country x America — Quadras do Country.

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

Série B

Fluminense x Vasco da Gama — Quadras do Fluminense.

Villa Isabel x Andarahy — Quadras do Tijuca.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

C. R. Botafogo x Country — Quadras do C. R. Botafogo.

Série B

Brasil x Botafogo — Quadras do Brasil.

Série C

Vasco da Gama x Olaria — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca x America — Quadras do Tijuca.

AS EQUIPES DO SPORT CLUB BRASIL PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

O director de tennis do Sport Club Brasil escalou para os jogos de amanhã, com o Tijuca T. Club na primeira divisão e Botafogo F. Club na segunda divisão as seguintes equipes:

Nas quadras do Tijuca T. Club ás 8 ½ da manhã:

Simples — C. Harman.

Duplas — Carlos da Silva Costa e E. Belling.

Eurico Côrtes (cap.) e José Araujo Junior.

Nas quadras do Sport Club Brasil ás 8 ½ da manhã:

Simples — Murillo Pessôa.

Duplas — Waldemiro Azevedo (cap.) e Emmanuel Amaral.

Georgino Peres e João Machado.

"TAÇA MARSY LUDOLF"

A proxima competição entre o Tijuca e o America

Em commemoração ao anniversario do Tijuca Tennis Club, foi pela commissão technica do gremio de Luiz Aguiar, organizada uma interessante competição, que será effectuada nas quadras do Tijuca na proxima terça-feira á tarde, em disputa da "Taça Marsy Ludolf" entre os tennistas do Tijuca e do America.

A tennista tijucana Marsy Ludolf que intervirá na competição de terça-feira entre o Tijuca e o America

Essa competição já aguardada com muito interesse pelos adeptos dos dois gremios em disputa, promette bons jogos para á tarde de terça-feira, pois as duas representações contarão com o concurso dos principaes elementos desses clubs, como sejam: Marsy Ludolf, Lucia Basilio, Lucia Joviano, Sandolina Pinto, Ruth Corrêa, Dulce A. Rego, Odaléa Midosi, Maria A. Taveira, Mario Pires, Hercilio Soares, Ruy Ribeiro, Edgard Gonçalves, Carlos Braga, Herbert Mesquita, Newton Motta e José Martins.

TIJUCA TENNIS CLUB

Campeonato de Veteranos

Acham-se abertas, na secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscripções para o Campeonato de Veteranos (simples de cavalheiros com partido).

Podem inscrever-se todo socio do club que, maior de quarenta annos, satisfaçam pagamento da taxa de inscripção de 15$000. As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no dia 18 do corrente, devendo o campeonato ter inicio no dia 22, tambem do corrente mez.

Os jogos serão realizados nos dias uteis, á tarde e aos domingos a qualquer hora.

AS FESTAS DE ANNIVERSARIO

Com um desenrolar pleno de attractivos singulares o departamento social do gremio "cajuti" fará realizar, hoje, das 9 horas da noite ás 2 da manhã, mais uma reunião dansante que terá o concurso da applaudida jazz-band de Napoleão Tavares.

No dia 11, terça-feira, o Tijuca Tennis Club dará cumprimento ao seguinte programma de festividades commemorativas do seu 20º anniversario de fundação: A's 7 horas da manhã — Hasteamento da bandeira, Saudação pelo dr. Heitor Beltrão, Alvorada e salva de 21 tiros. A's 7 ½ da manhã —

Chocolate offerecido pelo departamento social. A's 9 horas da manhã — Festa do "fox-trot" com o concurso de Heloisa Helena — a pequena que canta "foxs" allucinantemente; Mary Kier — a joura "it" da PRA9; Joan Foxe, que tanto successo alcançou no Country Club of Medford e no King's Goerge Roof Garden; Marian Grant — uma estrella de primeira grandeza; Jack Fay e muitos outros elementos do "broadcasting" carioca e da maravilhosa "Serenade Jazz" com as creações em evidencia nos salões de Broadway.

*

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O departamento de tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar, na corrente semana, os seguintes jogos:

DO TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS

Hoje — A's 4 horas da tarde — Elza Corrêa e Newton Motta x Consuelo Silva e A. Halmalo.

Amanhã — A's 8 ½ da manhã — Julieta Renato e A. Rego x Sandolina Pinto e Djalma De Vincenzi.

DO TORNEIO DE NOVISSIMOS

Hoje — A's 4 horas da tarde — F. Hilberath x A. Botafogo. H. Simonet x A. Botafogo Filho. N. Manier x P. Sardinha. Roland de Souza x G. Arêas.

Amanhã — A's 8 horas da manhã — A. Bandeira x A. Halmalo.

Zeferino Bastos x Vencedor do jogo (N. Manier x P. Sardinha). Vencedor do jogo (R. Souza x C. Arêas x Vencedor do jogo (F. Hildeberath x A. Botafogo).

A. A. BANCO DO BRASIL

Tennis — Estão abertas a todos os amadores, encerrando-se a 15, as inscripções para o campeonato de duplas que a A. A. B. B. vae levar a effeito nas quadras do Fluminense F. C., em jogos "no melhor de 3 sets", devendo os encontros ser realizados á noite. Lista em poder do director de tennis, sr. Bevilacqua (Estatistica); inscripções a 20$000 por dupla. Medalhas de prata e bronze á dupla campeã e vice-campeã, respectivamente.

Snooker — Estão abertas aos associados, gratuitamente, as inscripções para o torneio de Snooker que a A. A. B. B. vae promover em sua séde. Lista em poder do director social, sr. Barreto (APE). Medalhas aos vencedores, com cunho official.

Xadrez

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB DE XADREZ

Terão inicio na proxima segunda-feira, 10 do corrente, os torneios regulamentares de classificação do C.X.R.J. das segunda e terceira turmas e o campeonato infantil-juvenil.

Nas turmas officiaes do Club de Xadrez, houve uma grande abstenção, tendo-se inscripto apenas poucos associados, considerando que o numero de jogadores existentes de cada turma é bem significativo.

O contrario verificou-se no campeonato infantil-juvenil, que se realiza pela primeira vez no Rio. Concorre a esta importante prova um elevado grupo de jovens enthusiastas e cuja participação no campeonato vem demonstrar de fórma concludente o interesse que o jogo de xadrez desperta na nossa juventude, adaptando-o em seus estudos como materia de desenvolvimento de intelligencia e raciocinio.

As tabellas de emparceiramento, datas de jogos etc. encontram-se afixadas na séde social á rua Uruguayana 3, 2º andar, devendo todos os concorrentes tomar conhecimento das mesmas em seu proprio interesse.

O director geral do torneio solicita o comparecimento de todos os concorrentes inscriptos, nos tres torneios acima, na séde social ás 8 horas da noite do dia 10.

Durante a disputa dos torneios, a séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro ficará franqueada aos amadores de xadrez que desejarem acompanhar o desenrolar das partidas.

*

MATCH CABOGRAPHICO RIO X CEARÁ

Continúa prendendo a attenção dos enxadristas cariocas o interessante match de telegraphicos entre as fortes equipes do Rio e do Ceará, cujos teams estão integrados pelos mais fortes jogadores das primeiras turmas.

Já publicamos dos lances e damos agora os novos lances trocados: partida n. 1: 11.C4R, P4BD; 12.PxP, BxC; 13.CxC, CxC; 14.TID, D2BD.

Rio joga com as brancas e deve a resposta.

Taboleiro n. 2: 11.C3R, D3BR; 12.CxCD, BxC; 13.C2R, e o lance pertence ao Rio.

Como devem estar lembrados nossos leitores, Rio joga com as brancas no taboleiro 1, e esta cabe ao Ceará no de n. 2.

Na séde do C.X.R.J. acha-se afixado o mappa geral dos lances trocados, podendo qualquer enxadrista consultar esse mappa.

"Xadrez Brasileiro", a brilhante publicação nacional de xadrez, que é o patrocinador deste match, está em vias de conclusão de um outro match, entre Santos e Campos, e brevemente entre Campos e Nictheroy.

Box

BRASILINO DEVE VENCER HOJE

A despedida do peso medio paulista

Brasilino deve seguir para a Europa no dia 27, talvez, para encontrar-se com Antonio Rodriguez. Cavezarzo seguirá acompanhando-o. Nos meios pugilisticos ha grande interesse pela campanha. Hoje, medindo forças com Pedro Cuervo, vencedor de Ruben Reyes, Brasilino despede-se da torcida carioca.

A luta de hoje, dado o valor de Cuervo, é de grande responsabilidade para Brasilino. Mesmo porque as suas ultimas lutas não passaram de exhibições. Entretanto, não deve pesar ao estilo...

Brasilino está bem disposto, com vontade de vencer.

Os nossos prognosticos dão Brasilino como vencedor do match de hoje. Pelo menos, esta a impressão que se tem se formos comparar os estylos dos dois pugilistas.

O resto do programma é o seguinte: Waldemar Vieira x Augusto Fernando; João Rival x Pobete; Kid Marques x Parboni e Murillo de Carvalho x Mario Paijol.

Natação

O PROXIMO CONCURSO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Organizado o programma

O proximo concurso da temporada de inverno da Federação Aquatica do Rio de Janeiro será realizado no dia 23 do corrente, na piscina do Guanabara.

O programma organizado consta de nada menos de 17 provas, devendo ter inicio ás 4,30 provas.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções já estão abertas nas sédes dos clubs filiados, devendo ser encerradas ás 5 horas da tarde do dia 17. Até este dia, os nadadores da classe dos "infantis" que ainda não apresentaram certidão poderão entregal-a na séde da Federação.

PIEDADE COUTINHO

A menina Piedade Coutinho, um prodigio nos dominios da natação, tomará parte no certamen. Ha, mesmo, uma prova extra creada para ella tentar bater o record estabelecido por Jeanette Campbell. Trata-se do 17º pareo, para moças, qualquer classe, em 400 metros, nado livre.

Ha dias, por 1|5", "Filhinha"

A menina Piedade Coutinho, que tentará bater o record sul-americano dos 400 metros, nado livre, deixou de egualar a marca estabelecida pela campeã argentina, que é a quarta nadadora do mundo.

O PROGRAMMA

O programma dessa competição é o seguinte:

1º pareo, ás 4,30 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2º pareo, ás 2,35 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3º pareo, ás 2,40 horas — Homens, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

4º pareo, ás 2,50 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

5º pareo, ás 2,55 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

6º pareo, ás 3 horas — Moças, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7º pareo, ás 3,10 horas — Homens, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

8º pareo, ás 3,25 horas — Meninos, 50 metros, nado livre.

9º pareo, ás 3,30 horas — Extra — Moços — 100 metros, nado livre.

10º pareo, ás 3,35 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

11º pareo, ás 3,40 horas — Extra — Meninos, 1ª categoria, 50 metros, nado livre.

12º pareo, ás 3,45 horas — Extra — 50 metros, nado de peito.

13º pareo, ás 3,50 horas — Extra — 50 metros, nado livre.

14º pareo, ás 3,55 horas — Principiantes — 100 metros, nado livre.

15º pareo, ás 4 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

16º pareo, ás 405 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

17º pareo, ás 4,05 horas — Extra — Moças, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

NO ANNIVERSARIO DO TIJUCA

Uma interessante competição natatoria

O departamento de sports do Tijuca T. C. fará realizar amanhã, domingo, uma interessante competição natatoria, na sua piscina. O inicio está marcado para ás 3 horas da tarde, tendo sido organizadas onze provas, sendo uma de saltos.

Cada parte é dedicada a uma especialidade.

Esta competição, que fará parte dos festividades do anniversario...

A arta. Lygia Cordovil, que tomará parte na competição

rio do club "cajuti", compõe-se das seguintes provas:

1ª prova — Federação Brasileira de Natação — 100 metros — Nado livre — Concorrentes: Edward Faria Pereira, Mauricio de Carvalho e Sylvio Ludolf.

2ª prova — Club de Regatas Botafogo — 100 metros — Homens — Nado de peito — Concorrentes: Guynemeyer Brasil Otero, Irsag Amaral da Cunha, Marcondes Loureiro Costa, Paulo Gilberto Marcondes e Darcy Rego Caldas.

3ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Lygia Cordovil, Dahyl Muniz Bastos, Mary D. e Silva e Clara Helena Padua Soares.

4ª prova — Liga de Sports da Marinha — Meninos — Turma de 3 × 50 — Concorrentes: José de Carvalho, Dicioia Barbosa e Sylvio Ludolf.

5ª prova — Fluminense F. C. — 100 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado de peito — Concorrentes: Amilcar Barbosa, Delio da Silva Miranda e Waldemar Oliveira Neumayer.

6ª prova — America F. C. — 100 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: Nylsa da Rocha Lemos, Lais Pereira Bonifacio, Vera Padua Soares e Neusa Condorff.

7ª prova — Club Internacional de Regatas — 100 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Edno Parreiras, João N. de Carvalho, Joaquim Padua Soares, Mario Ludolf e Luiz José Winter Santos.

8ª prova — Grupo de Regatas Gragoatá — 100 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado livre — Concorrentes: Mauricio de Carvalho, Sylvio José Ludolf, Walmore Pereira de Siqueira e Paulo W. Fonseca e Silva.

9ª prova — Club de Regatas do Flamengo — Prova Extra "Ovo na colher" — 100 metros — Concorrentes: Caitro Santos, Ibsen Dornund Martins, Georges Galvão, Henrique Beltrão e Ronaldo Penna Barros.

10ª prova — Liga Carioca de Natação — Turma 4x100 — Moças — Nado livre — Concorrentes: Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Mary de O. e Silva e Lais Pereira Bonifacio.

Reserva — Dahyl Muniz Bastos.

11ª prova — Saltos de Trampolim — Exhibição: Infantis — Marvio Ludolf, Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira e Savino Gasparini.

Homens — Jayme Dormund Martins, José Villar Lima, Cesar Chavez, Kleber Pinheiro de Barros e J. Pacheco.

VILLAR VAE SE ESPECIALIZAR NOS 400 METROS

Manoel da Rocha Villar, o nadador n. 1 do nosso paiz, teve em Buenos Aires, de onde regressou hontem, uma grande acolhida por parte dos sportsmen argentinos, em todos os logares que passou, mormente nos clubs locaes.

Falando aos technicos, Villar declarou que vae especializar-se na distancia dos 400 metros livre, afim de poder competir, com probabilidades de exito, na proxima olympiada de Berlim.

Remo

O PEZAR DO C. R. BOTAFOGO PELA MORTE DO SEU PRESIDENTE

Em reunião semanal realizada quarta-feira ultima, a directoria do Club de Regatas Botafogo resolveu tomar as seguintes providencias, em virtude do fallecimento, por motivo de seu presidente, dr. Octavio Macedo, ... por oito dias ... por seis ... de luto ...

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Em continuação ao programma estabelecido pela actual directoria, o club ... um festival ...

rios e attrahentes numeros, quer sportivos, quer sociaes.

Iniciando, ás 8 1|2 horas será levada a effeito a sua tão esperada Regata Intima, ...

A's 20 horas ... no salão de festas terá logar uma sessão de cinema com escolhido e variado programma ... e á meia-noite ... animada soirée dansante, até ás 24 horas.

*

PELA F. A. R. J.

Foram hontem installados na séde da Federação Aquatica, os seus poderes technicos, que ficaram assim distribuidos:

Remo — Presidente, Nilo Esteves Cardoso; membros, Luiz D. Fernandes, Adelino B. Lopes e Arnaldo Nunes.

Natação — Presidente, Mauricio Bekenn; membros, Luiz Graciano, Moacyr Mattoso Rebello e José L. Mattos Wolfango — Presidente, José Ferreira Mendes; membros, Abrahão Sabiture, Aurelio P. Domingues e Roberto C. Schneweiss.

Athletismo

"VOLTA DA LAGOA"

Augmenta o interesse por essa grande prova

Animam-se os preparativos dos clubs e disputantes para a sensacional prova rustica instituida pelo Club de Regatas do Flamengo e patrocinada pelos nossos collegas do "Diario da Noite", para o dia 16 na distancia de 11 kilometros, tendo como ponto de partida e chegada, o campo do campeão de terra e mar.

E', a nossa principal prova de caracter popular, que obteve o maior exito possivel na sua primeira disputa.

Este anno, é bem possivel que venha uma turma paulista, emprestando-lhe maior brilho.

Valliosos premios serão offerecidos aos clubs e concorrentes, entre os quaes avultam pelo seu valor o "Bronze C. R. do Flamengo" e "Taça Diario da Noite".

OS NOVOS INSCRIPTOS

Além dos athletas já inscriptos, ha mais o registo dos seguintes: Severino Ignacio da Silva, pelo 4º batalhão da Policia Militar; Adelino Ribeiro Barreiras, pelo Club de Regatas Icarahy; Euclydes Olympio de Jesus, pelo Club de Regatas Lage; Aristides da Hora, José Ferreira Lima, José Ribamar de Lucena, José Mendes da Silva, Raymundo Monteiro Filho, Daniel Estevão Affonso, João Fernandes de Menezes Lima, Sebastião Paulo da Silva, José Alves Cavalcanti, Deoclecianо Baptista e Manoel Simplicio de Andrade, todos pelo 3º Regimento de Infantaria; Waldemar Soares dos Santos, Nelson Soares dos Santos, Heitor Xavier da Silva, Jorge Braga, Joaquim Miranda, Pery do Nascimento, João de Deus e Silva, José Fonseca, Arnô Soares da Silva e Walter Sant'Anna, todos pelo Oriental A. C.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

Nestes dias são esperadas innumeras inscripções de athletas de renome, achando-se as listas em poder daquelle vespertino e nas sédes dos clubs.

*

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ DA LIGA CARIOCA

Na pista do Fluminense F. C., amanhã pela manhã, terá logar a competição de athletismo promovida pela Liga Carioca, destinada aos novissimos.

O programma é este:

A's 8 horas da manhã — Corrida de 110 metros — Barreiras — Preliminares.

A's 9 horas — Arremesso do peso.

A's 9,15 da manhã — Corrida de 100 metros rasos — Preliminares.

A's 9 ½ da manhã — Corrida de 110 metros — Barreiras — Final.

A's 9,40 da manhã — Corrida de 400 metros — Preliminares.

A's 9,45 da manhã — Arremesso do disco — Salto em altura.

A's 9,50 da manhã — Corrida de 400 metros — Final.

A's 10,15 da manhã — Corrida de 1.500 metros.

A's 10 ½ da manhã — Salto em altura — Arremesso do dardo.

OS JUIZES

Eis a relação dos juizes designados para actuarem no campeonato de novissimos a se realizar amanhã, no stadium do Fluminense F. Club:

Arbitro geral — Capitão Orlando Eduardo Silva.

Director geral — Capitão Cyro Resende.

Juizes de partida — Horacio Werne.

Director de chegada — Horacio Alencar Guimarães, capitão Vasco Kroff de Carvalho, Custodio da Cunha Vieira, João de Deus Andrade e Alcides de Araujo.

Cronometristas — Affonso de Castro, Sylvio W. Guimarães, José Augusto S. Silva, Arthur Rodrigues, Benjamin Blyme e Mauricio Bekenn.

Director de arremessos — Fritz Repold.

Juizes de arremessos — José da Silva Campos e Dirceu Luiz de Campos.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Dr. Oriot Bentes de Carvalho Lima.

Juizes de saltos — Flavio Veiga e Fernando Reichs Santos.

Inspectores — Vicente Antonio Ferreira Lyra.

Inspectores — Almeno da Gloria Ramalho e Francisco Monteiro de Barros.

Informador — Emmanuel Aragão.

Verificador — Levy de Magalhães Mello.

*

NO VASCO

O Club de Regatas Vasco da Gama amanhã, domingo, fará realizar á quinta competição athletica da sua equipe para proxima temporada athletica. Neste programma serão feitas provas para juvenis e uma prova triatlon para qualquer classe. O programma é o seguinte:

Para juvenis:

300 metros barreiras.

100 metros rasos.

400 metros rasos (juvenis forte).

Arremesso do peso.

Arremesso do peso (cinco kilos).

Salto em altura.

Salto com vara.

Triatlon:

100 metros rasos.

Salto em altura.

Arremesso do peso.

Poderão tomar parte todos os associados do club mediante apresentação das respectivas carteiras.

O inicio das provas está marcado para ás 8 ½ da manhã, sendo acceitas inscripções até uma hora antes das provas.

*

PARA OS RECORDS MUNDIAES

Um concurso mundial de desenho

Varias entidades brasileiras estão recebendo da Federação Internacional de Athletismo de Amadores, o seguinte officio, que encerra um convite aos artistas nacionaes:

"Senhores:

O conselho convidou, ha um anno, os membros da F.I.A.A., a nos enviarem projectos de um diploma para os records do mundo. No congresso havia muitos poucos projectos, e destes nenhum estava em condições de ser recommendado.

Pelo presente, o congresso convida a todos os membros de solicitarem aos artistas de seus paizes a tomarem parte no concurso afim de produzirem o melhor projecto.

O diploma deve ter 40 centimetros de altura e 25 de largura, com logar para o nome do athleta, o resultado, o logar e a data da prova e bem assim os nomes do presidente e do secretario honorarios da F.I.A.A. e do secretario honorario do "bureau" dos records do mundo.

As propostas, que deverão ser endereçadas á Federação Internacional Athletica de Amadores, Norkoping, Suecia, devem ser encaminhadas até 15 de julho do corrente anno.

O melhor projecto receberá um premio de 30 libras esterlinas. Haverá tambem um segundo premio de 10 libras.

O conselho de F.I.A.A. estudará os projectos e decidirá o resultado do concurso na sua reunião em Berlim, no mez de agosto deste anno.

Acceitae, senhores, a expressão dos nossos sentimentos distinguidos. — O presidente, *J. Edstrom*."

*

OS TRENOS DO ATHLETICO BOA VIAGEM

O departamento technico sob a direcção de Gustavo Schlueter, informa, que hoje, sabbado realizar-se-á os trenos de athletismo, no campo do Canto do Rio F. C. Pede-se por isso todos os athletas do A.B.V. e mais aquelles que queiram se dedicar ao sport basico, comparecerem ás 4 horas da tarde, no referido local, e, se entenderem o senhor acima mencionado.

Amanhã, domingo, realizar-se-á trenos de basket e volleyball, e, todos os interessados deverão estar no mesmo local, ás 9 ½ pela manhã.

Doravante o A.B.V. fornecerá para os trenos camisas vermelhas emquanto que, para as competições organizadas pelo departamento technico serão fornecidos os uniformes completos. Para os trenos de basket e volleyball, torna-se preciso que os athletas tragam os seus sapatos.

No principio de julho, será realizada como no anno passado, á tarde dos saltos, sendo premiados os vencedores com medalhas de vermeil, prata e bronze aos primeiro, segundo e terceiro collocados. Os interessados deverão procurar o director technico.

Bridge

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Nesta conceituada sociedade, terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, o inicio de um interessante "Torneio de Bridge", o qual está despertando muito enthusiasmo entre seus associados.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico avisa aos associados que fará realizar amanhã, domingo, as seguintes excursões:

Fazenda das Tres Orelhas (Mangaratiba).

Excursão de recreio. A Fazenda das Tres Orelhas, fica situada ao sopé da Serra das Lages, onde se destacam tres originaes picos, conhecidos por Tres Orelhas. Afim de ser attingida, será percorrido, em parte, o rio "Inhahyba", no fundo da bahia de Mangaratiba.

Percurso de trem em carros especiaes, até Mangaratiba, e dahi em diante em lanchas apropriadas.

Inscripções na séde social, de costume, com numero limitado de participantes. Direcção de Hugo Blume e Orlando R. do Amaral.

Ponto de encontro: Estação D. Pedro II, ás 6,15 da manhã.

Maria Comprida (Petropolis 2.200 metros).

Maria Comprida é, o local em que fertiliza o folk-lore petropolitano em lendas. Ali vivem os sacy pererês e outras almas penadas. E' preciso coragem para enfrental-os.

Excursão pesada, com arriscada subida, só para veteranos, em conjunto com o Club Excursionista de Petropolis.

Impressionante aspecto apresenta esse majestoso pico, que é, incontestavelmente, o mais bello dessa parte da Serra dos Orgãos.

Avisamos ás pessoas interessadas que está escalada é a terceira da série de boas excursões que as duas agremiações offerecem aos seus associados.

Equipamento completo e obrigatorio. Inscripção com numero limitado de participantes.

Ponto de encontro: Estação Barão de Mauá, dia 8, ás 7 ½ da noite.

Direcção de Ary Ramos, do C. E. B., Raul Fioratti e Alcides Peixoto, do C. E. P.

Volleyball

CLUB CENTRAL

Foi transferida para amanhã, domingo, á noite, a partida inaugural do "team" masculino de "volley-ball" do Club Central com uma representação do Atlantico Club. E' intenso o enthusiasmo entre os jogadores e torcidas das duas queridas aggremiações nictheroyenses. O Atlantico offerecerá uma taça ao vencedor.

Cyclismo

VENCIDA MAIS UMA ETAPA DA VOLTA DA ITALIA

Turim, 7 (Havas) — O resultado da 13ª etapa da volta da Italia, com 90 kilometros foi o seguinte: 1º Olmo em 2 horas 38 minutos e 39 segundos; 2º Binda; 3º Demuysere; 4º Morelli; 5º Di Paco; 6º Zucchini; 7º Debenne; 8º Romanatti; 9º Buttafocchi; 10º Clerici. Seguia-se um pelotão de 40 corredores.

COMMISSÃO DE EXAME

Foram designados o capitão João Ribeiro Pinheiro, o 1º tenente da administração Moacyr de Siqueira Campos e o 2º tenente José da Fraga Mello para, em commissão, examinarem artigos em máo estado a cargo da escolta do quartel general da 1ª região militar.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

45ª SESSÃO EM 7 DO CORRENTE

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

N. 25.811 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente, Francisco Paes Junior. Impetrante, João Corrêa da Costa. — Indeferido nos termos do art. 11, parag. 2º, do decreto numero 20.106, de 1931.

Habeas-corpus

N. 25.808 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente, Francisco Xavier d'Alexandre. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.809 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente, Erasmo José Fernandes. — Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho do ministro relator, unanimemente.

Appellações civeis

N. 5899 — S. Paulo — Embargos. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargantes, dr. Manoel de Queiroz Aranha e outros. Embargada, a União Federal. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer dos embargos, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Costa Manso e o juiz Federal Cunha Mello e o ministro Hermenegildo de Barros; rejeitaram-no, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6500 — S. Paulo — Embargos — Relator o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante, a Fazenda do Estado de S. Paulo. Embargada, All America Cables Inc. — Conheceram dos embargos por terem sido oppostos dentro do prazo, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Bento de Faria; de meritis rejeitaram-no, contra o voto do ministro Costa Manso.

N. 6501 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Embargante, dr. Jayme Salse Junior. Embargada, a União Federal. — Rejeitaram, in limine, os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Recursos extraordinarios

N. 1423 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, revisor; Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Recorrente, d. Maria dos Santos. Recorrida, The City of Santos Improvements Company Limited. — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

N. 2835 — S. Paulo — Embargos. — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargantes, Arthur Ferreira Pinto e sua mulher. Embargados, Affonso Olegario Ferreira Pinto e sua mulher. — Rejeitaram in limine, os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

N. 3415 — Paraná — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, o Banco Allemão transatlantico e Aristides Romani. Embargados, os mesmos. — Conheceram dos embargos da 1ª embargante, unanimemente e os rejeitaram contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, rejeitaram egualmente os embargos do 2º embargante, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 4,15 horas.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 10 do corrente

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 3 do corrente:

Revisões criminaes

N. 3630 — Minas Geraes — Embargos. — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Embargante, João Gonçalves dos Santos.

N. 3722 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, Joaquim Pereira de Jesus.

N. 3820 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, José Martin Aguacil.

N. 3822 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante, Antonio Alves Pinto.

N. 3824 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Chrispiniano Ribeiro.

N. 3830 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Pecionario, José Elias Abrahão.

Appellações criminaes

N. 1250 — Parahyba — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão. Embargante, José Cyrillo da Silva. Embargada, a justiça federal.

N. 1290 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Revisores, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão. Appellante, a justiça federal. Appellado, Olegario Bottine.

Recursos criminaes

N. 877 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, Manoel Lafayette Coimbra.

N. 879 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente, o procurador criminal da Republica. Recorrido, Otto Caldas.

Revisões criminaes

N. 3834 — Parahyba — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Sylvio da Silva Ramos.

N. 3835 — Espirito Santos — Relatos, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario, Miguel Rodrigues de Paula.

N. 3844 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, José Moraes da Silva Loureiro.

N. 3845 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario, Tercilio Barreto.

N. 3850 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, José Vorginio da Silva.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVOS

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, a Camara de Aggravo da Côrte de Appellação do Estado do Rio, sendo julgados os seguintes processos:

Aggravo civel de petição:

N. 3265 — Nictheroy — Aggravantes, João da Costa Furtado e sua mulher. Aggravado, o supplente em exercicio do juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nictheroy. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. — Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do desembargador relator. Para dirigir, o accordão foi designado o desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado:

N. 3251 — Petropolis — Aggravante, coronel Antonio Antonino Condé. Aggravado, Gabriel de Andrade Botelho, successor do Banco de Petropolis. Relator, o desembargador Alvaro Grain. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Este julgamento foi effectuado sob a presidencia do desembargador Bernardino de Almeida, por ser impedido o desembargador presidente.

Causas com dia para julgamento

Aggravos civeis:

N. 3261 — Valença — 3267 e 3340, ambos de Petropolis. 3184 e 3275, ambos de Nictheroy. 3190 — Iguassu', dos quaes é relator o desembargador Macedo Soares. 3264 — Magé, relator, o desembargador Alvaro Grain. 3271 — Cambucy, relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Saul Rosenfeld

No juizo da 5ª vara civel, Saul Rosenfeld, estabelecido á rua Berquó 102, teve a sua fallencia requerida por Americo Custodio dos Santos, credor por 520$000, duplicata.

UM MOVIMENTO DE CONGREGAÇÃO DE CLASSE

Em funccionamento a Cooperativa dos proprietarios de Pharmacia

Amplamente fiscalizada pelo Consorcio Profissional Cooperativo dos Proprietarios de Pharmacia, creado de accordo com o decreto n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, já se encontra em pleno funccionamento a Cooperativa de Consumo dos Proprietarios de Pharmacia, installada no predio da rua da Quitanda n. 70.

A proposito, a directoria do mesmo Consorcio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Realização do maior sonho dos proprietarios de pharmacia, e para seu beneficio e do povo proletario, já se encontra em pleno funccionamento a Cooperativa de Consumo dessa classe, installada á rua da Quitanda n. 70, sobrado, de accordo com a legislação federal. Cerca de duzentas pharmacias já estão adquirindo nessa Cooperativa productos pharmaceuticos sob as mesmas condições estabelecidas pelas drogarias, sendo certo que muitos desses productos, bem como especialidades pharmaceuticas, estão sendo fornecidas em condições ainda mais vantajosas. Como é sabido, em conformidade com a lei que regula o cooperativismo, constituido por elementos da classe, o Consorcio Profissional Cooperativo fiscaliza a Cooperativa. Trata-se de uma obra de verdadeira libertação commercial norteada por principios moraes respeitaveis. Em virtude do exposto, o Consorcio solicita aos proprietarios de pharmacia em geral para visitarem sua séde social, á rua da Quitanda n. 70, sobrado, a poucos passos, portanto, da rua do Ouvidor ou da rua 7 de Setembro.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

O julgamento dos recursos do Maranhão foi — adiado —

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, com a presença de todos os seus membros e do procurador geral da Justiça Eleitoral.

Achava-se na ordem do dia para julgamento o pleito do Maranhão.

O relatorio foi feito pelo sr. João Cabral, falando, depois, os srs. Maximo Ferreira e Justo de Moraes.

Quando o presidente ia fazer a votação, o sr. Espinola pediu vista do caso, ficando adiado o julgamento para a proxima sessão de segunda-feira.

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Celebra-se a 11 o terceiro anniversario de sua fundação

Completando no dia 11 do corrente o 3º anniversario de proveitosa actuação da União Geral em prol do funccionalismo publico, realiza-se nesse dia, ás 8 horas da noite, a conferencia sobre o Estatuto do Funccionario Publico, em sua séde social, á rua da Carioca, 45, 2º andar.

Essa conferencia, que vem despertando interesse na classe, será feita pelo dr. José Mattos de Vasconcellos, o qual focalizará os problemas mais importantes da classe.

NOTAS RELIGIOSAS

REALISA-SE AMANHÃ A FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, DE CATUMBY

A festa do Divino Espirito Santo, que a respectiva irmandade, realiza todos os annos, em Catumby, terá neste, um brilho excepcional. A mesa administrativa está ultimando os necessarios preparativos, devendo realizar-se, amanhã, ás 4 horas, a coroação de Nossa Senhora da Conceição, no altar-mór, pela srta. Alice Faria dos Santos.

A' noite, proseguirá o programma dos festejos, inclusive leilão de prendas offerecidas pelas familias e fiéis. Amanhã, ás 8 horas, haverá a distribuição de esmolas em carne e pão.

Para o anno compromissal de 1935-36 foram eleitos os srs. José Bento da Costa, provedor; Antonio Machado Codorniz, vice-provedor; Pedro Pareces da Silva e José da Silva Borges, 1º e 2º secretarios; Basilio Baptista e Francisco Machado, 1º e 2º thesoureiros; Manoel de Faria e João Faria dos Santos, 1º e 2º procuradores.

COMMUNHÃO PASCAL NA EGREJA MATRIZ DE S. JOSÉ

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite o triduo preparatorio para a communhão pascal que será ministrada no proximo dia 9, ás 8 horas, officiando em todos estes actos o vigario da parochia, conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Para essas cerimonias foram convidadas as Irmandades existentes na parochia, associações, Filhas de Maria, ligas catholicas, parochianos e fiéis devotos de S. José.

O MEZ DE MARIA NO ASYLO ISABEL

As irmãs da Congregação Santa Isabel celebraram em sua capella a Devoção do Mez de Maria, diariamente, com missa, communhão e pratica. O encerramento foi brilhantemente executado, havendo missa festiva, communhão geral e coroação de Nossa Senhora, á tarde.

Finda a coroação, monsenhor Amador fez uma allocução, procurando reproduzir em frases o que se passou, no canto celeste, por occasião da entrada no céo da Virgem Mãe de Deus.

EGREJA DE S. JOAQUIM

Será celebrada, domingo proximo, a festa do Espirito Santo, com missa solenne, ás 8 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo notavel pregador, monsenhor Henrique Magalhães.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Em o numero desta semana, "O Malho" começa a publicar as bellissimas chronicas do seu "Album de arte". E' um trabalho magnifico de Lucilio de Albuquerque. "Mãe preta" que augmenta o valor da sympathica revista brasileira. Neste numero, vem tambem interessantes collaborações de Paulo Gustavo, Henriqueta Lisboa, Americo Palha, De Mattos Pinto, Berilo Neves, Francisco Galvão, Lura Pango, Ada Macaggi, Josepha de Farias, Assis Memoria. Esplendidas reportagens sobre acontecimentos internacionaes e nacionaes, inclusive sobre o Circuito da Gavea. Um numero vivo, bem movimentado e optimamente collaborado.

"O TICO-TICO"

E' preciso folhear "O Tico-Tico" para se ver o carinho que a infancia já conquistou no Brasil. O numero desta semana dessa sympathica revista, cuja popularidade se estende a todo o paiz e cresce de dia para dia, foi confeccionado a capricho e traz tudo quanto póde interessar um cerebro infantil: contos, fabulas, historias e aventuras de creanças, tudo muito bem illustrado, algumas á cores, além de concursos, torneios de charadas e enigma, etc.

E assim com edições cada vez mais bem feitas e mais completas que "O Tico-Tico" augmenta a sua popularidade e mantem a sua posição de orgão official da infancia brasileira.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

O commandante da 1ª região militar mandou excluir do Tiro de Guerra n. 53, os seguintes atiradores:

Odmario Rosa Magalhães, Admario Corrêa Machado, Antonio Palinha Figueiredo, Antonio Steiner, Antonio Almeida, Amaro José Pedro, Aristheu Theodoro da Silveira, Argemiro Ribeiro de Macedo Soares, Armando Antunes, Ataliba de Souza Ramos, Augusto Peres Quintanilha, Aurelio Nunes dos Santos, Carlos Alberto Coutinho, Donato Ramos Nogueira, Francisco de Figueiredo Rodrigues, José Pinto da Silva, José Luiz da Silva, José Cardoso dos Santos, Manoel Marques de Bragança, Manoel Antunes Junior, Manoel Luiz Rodrigues, Marinho Cardoso, Moacyr Bastos de Carvalho, Nelson Alves de Souza, Nilo dos Santos Carvalho, Ismael Pereira dos Santos, Olympio Alves dos Santos, Paulo Marques de Bragança e Rosalvo Camillo, como incursos no art. 31 das I. S. T. I. Felippe Alves Marinho, José Ferreira da Silva, João Baptista da Fonseca, Ponciano Silva e Presbyterio Augusto Braga, por terem sido sorteados, conforme informação da 2ª C. R.: e Mario José de Araujo e Waldemar Luiz Pimentel, por serem insubmissos, conforme informação da 2ª C. R.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FREDAINE VAE CASAR" EM PLENO APOGEU E DUAS PALAVRAS SOBRE "PASSARO QUE FOGE" — A seducção irresistivel de "Fredaine vae casar" continua empolgando o publico que todas as noites se reveze e esgota as lotações da elegante "boite" da rua Alvaro Alvim. E o exito da peça de Picard, traduzida por Alberto de Queiroz, mais e mais se firma e mais expressivos dia a dia, se vão tornando os applausos do publico, que deixa o theatro encantado com Dulcina, com Odilon e Aristoteles e os demais brilhantes elementos da companhia.

Hoje haverá, além das habituaes soirées, a animada vesperal de todos os sabbados e domingo esses tres espectaculos se repetirão. A seguir, quando o exito de "Fredaine vae casar" o permittir, subirá á scena, o original famoso de John Drinkwater "Passaro que foge", peça de grande exito e que é um successo garantido. Sua acção se passa numa tradicional hospedaria escosseza, que se tornou celebre por ter servido para repouso da rainha Elizabeth. Dulcina se apresenta vivendo a figura irrequieta e tempestuosa de uma girls escosseza de temperamento independente e Odilon, elegantissimo sempre, viverá a figura de um "gentreman" londrino. Aristoteles tem em "Passaro que foge" um papel de relevo, nelle brilhando, ainda, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Sylvio Silva e Edmundo Vianna. "Passaro que foge vae constituir um dos grandes exitos da temporada de Dulcina e Odilon, no Rival Theatro.

—:—

A ESPERADA VESPERAL, A PREÇOS REDUZIDOS, HOJE, NO JOÃO CAETANO — Finalmente hoje, ás 4 horas, Jardel Jercolis dará inicio ás suas tão apreciadas vesperaes Jercolis, que, como no anno passado, serão levadas a effeito, todo aos sabbados, ás 4 horas da tarde, a preços reduzidos. A de hoje, que será a primeira da actual temporada do Theatro João Caetano, contará com a representação da super-revista-polichroma em dois actos e 37 quadros dynamicos, "Goal", producção maxima da applaudida parceria Jercolis Iglezias, que vem merecendo os mais enthusiasticos elogios da critica e do publico, como sendo a mais arrojada iniciativa desse dynamico e inimitavel empresario que, mais de uma vez, tem levado ao estrangeiro seu brilhante elenco, conseguindo para o Brasil os mais significativos louros.

A realização dessas matinées, a preços reduzidos, na actual temporada do Theatro João Caetano, é facto que merece especial registro, pois, segundo é do conhecimento geral, Jardel Jercolis possue actualmente, não somente o mais completo e mais caro elenco de revista, como está apresentando uma peça que teve sua montagem e seus preparativos alçados com cerca de cem contos de réis. Ora, realizando, aos sabbados, essas vesperaes, onde, por maior que seja a receita, a despesa nunca poderá ser coberta, o conhecido e festejado empresario patricio assim procede, unica e exclusivamente com o fito de tornar seus espectaculos ao alcance de todas as bolsas, mesmo das menos favorecidas pela sorte.

A' noite, hoje, como sempre, o elenco de Jardel dará sessões ás 7,40 e ás 10 horas, sendo que para amanhã, além dessas sessões habituaes, está annunciada uma outra vesperal, esta, a preços communs.

—:—

ODUVALDO VIANNA CHEGA HOJE — E' hoje que Oduvaldo Vianna, o estimado theatrologo brasileiro, chega de Buenos Aires, a bordo do "Manila Marú". Seus amigos, admiradores e quantos com elle trabalham no Rival Theatro, lhe preparam uma festiva recepção, sendo certo que o seu desembarque será concorridissimo.

—:—

A MATINEE POPULAR DE HOJE NA CASA DO CABOCLO — Mantendo a sua tradicção desde a praça Tiradentes, a Casa do Caboclo fará realizar hoje a sua matinée popular a preços reduzidos. A' noite, com os preços de costume, haverá duas sessões com a sensacional peça regional, de enredo "Bahia, terra querida", o exito do momento theatral. Amanhã, então é o grande dia do theatro regional de Duque, pois nada menos de quatro vezes e se representará a peça em scena, dentro de seu horario de inverno, ás 3, 4 1|2 7 e 9 horas.

Nas matinées haverá farta distribuição dos afamados caramellos Buri ás creanças. Na proxima semana, deverá ser a peça reforçada de uma novidade que é a estréa do novo quadro "São João da Bahia". Na terça-feira haverá na Casa do Caboclo o grandioso festival organizado pelo artista De Carambola com um original concurso para eleger o capitão de team de football com o concurso de varios elementos de radio e de theatro.

—:—

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO RECREIO — A companhia do Recreio, que constitue hoje em dia o attractivo do publico carioca, representará em tres sessões a engraçada burleta "Da Favella ao Cattete", original de Freire Junior. Na matinée da modidade, os tradicionaes espectaculos que contam com innumeros habitués, os preços das localidades serão reduzidos em 50 °|°. Nos principaes papeis assistiremos Alda Garrido, querida estrella e Francisco Alves, o apreciado cantor das nossas musicas populares.

—:—

MARCADAS AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "VIAGEM PRESIDENCIAL", REVISTA DE CESAR LADEIRA — A companhia do Recreio, passou hontem um momento de enthusiasmo e da maior animação. Cesar Ladeira, o autor da nova revista "Viagem presidencial" communicou aos artistas que de accordo com o que delibera Luiz Iglezias e Freire Junior, a sua peça seria representada no proximo dia 15, sabbado, para isso — accentuou — os ensaios seriam egualmente intensificados tanto o poema, como musica e bailados. Lou e Janot, os novos directores de "ballets" do victorioso conjunto, augmentaram logo os seus trabalhos.

Alda Garrido, a festejada "estrella" que vem mantendo o seu permanente successo, interessando por isso o publico carioca, deverá ter na nova revista do famoso speaker da P R A 9, uma interpretação destacadissima. Essa sympathica actriz acha que Cesar Ladeira é o autor da moda, assim o preferido da platéa carioca. E disse: ella sentiu bem o que o publico gosta, dentro portanto desse criterio — tem feito todas as suas revistas, dahi o retumbante exito que obtém, outra novidade da "Viagem presidencial" é a collaboração de Eva Todor nos principaes "ballets". Nos demais papeis todos os artistas tomarão parte.

VISITA DE INSPECÇÃO AO MATERIAL BELLICO DO 1º R. A. M.

O chefe do Serviço de Material Bellico da 1ª região iniciará no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, a inspecção do material inutilizado pelo 1º R. A. M.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

AS SOLENNIDADES REALIZADAS EM UMA FAZENDA DE FIGUEIRA

Figueira, 2 de junho (Do correspondente) — No dia vinte e cinco do mez passado tivemos o prazer de assistir á imponente festa da benção e inauguração da fazenda dos irmão Mesquita, situada na confluencia do Rio Suassuí Grande com o majestoso Rio Doce.

Tivemos a opportunidade de ver o dynamismo constructor da familia Mesquita representada aqui pelos srs. José Mesquita Filho e seus irmãos Pedro, Geraldo, Arthur e Antonio Mesquita que vieram para aqui relativamente ha pouco tempo e no entanto muito tem feito no campo vasto do trabalho bem orientado e honesto.

O programma das festas constou de missa campal que foi officiada pelo rev. monsenhor Rocha, dignissimo vigario de Caratinga e logo após a benção á residencia Mesquita tendo paranymphado o acto os srs. Mario Rocha e Silva, prestigiado chefe politico em Figueira onde representa o illustre dr. Simão da Cunha Pereira, dr. Moacyr Pereira alto funccionario do nosso districto de Terras e o sr. tenente Jesino Reis dignissimo delegado especial de policia neste districto.

Em brilhante oração, saudou os visitantes em nome da familia Mesquita o dr. Colombo Etienne do fórum da vizinha comarca de Caratinga e com palavras de ardor e enthusiasmo augurou a breve emancipação de Figueira, para que nossa terra possa ter o progresso que merece e que póde alcançar, tendo sido muito applaudido.

Houve a seguir um grandioso baile que se porlongou até alta madrugada tendo reinado a maior cordialidade e lhaneza. Foram batidas varias chapas da festa e das solennidades religiosas.

Regressando dali no dia seguinte já noite satisfeitissimos quer pelas gentilezas dos proprietarios quer pelo prazer que nos proporcionou tão agradavel festa.

— Encontra-se de ha dias bastante doente d. Laura Cabral, professora das nossas escolas reunidas e esposa do sr. Octaviano Fabri.

— Tem corrido pouco animados os leilões em beneficio da construcção da nossa egreja matriz que já se encontra bem adeantada. Appellamos aqui para todos os catholicos de Figueira afim de se esforçarem o mais possivel permittindo-nos dentro em breve ver realizada a obra monumental que é a matriz de Santo Antonio.

— De trem especial passou hontem por esta localidade a missão japoneza vinda de Santa Barbara e Lagôa e com destino a Victoria, capital do vizinho Estado do Espirito Santo. Embora já de noite affluiu bastante gente á estação tendo no entanto o trem tido pouca demora o que não permittiu qualquer contacto com os membros da missão.

RIO DE JANEIRO

CONGREGAÇÃO DO TEMPLO DA EGREJA BAPTISTA DE FRIBURGO

Friburgo, 3 de junho (Do correspondente) — Realizou-se com raro brilhantismo uma festividade promovida pelo pastor, professor Antonio Charles, pela libertação de compromissos que até então estava honerado aquelle templo christão.

Para maior brilhantismo foi antecipadamente convidado o doutor E. A. Christie, director do Collegio Baptista de "Campos" o qual ao assumir sua oração foi muito applaudido, pela eloquencia que o caracteriza, cujo templo foi pequeno para o numero de pessoas que para ali convergiram.

Abriu os trabalhos, o professor Antonio Charles, que expoz a numerosa assistencia a finalidade daquelle dia festivo, divulgando, o progresso da Egreja Baptista de Friburgo, desde 1922, cujo culto se realizava em casas particulares e com reunião de meia duzia de fiéis; e empregando seus esforços daquella data á esta parte, viu no momento a victoria de seu labor pois em 1928, conseguiu com a protecção de irmãos laboriosos edificar o templo que vinham até então com sacrificios inauditos resgatando documentos de compromissos que hoje com grande alegria o consagrava a Deus, completamente liquidados e entregando sua obra material prestada a longa data, pondo um foco a espiritual, com a qual conseguiu a material "realeza" de esforços consideraveis e desejando afastar-se de Friburgo pretendia um substituto. Terminado que foi sua brilhante oração varios irmãos se manifestaram contrarios a suas idéas.

Succedeu-lhe o sr. David Coelho dos Santos, de Macuco que vem um bellissimo improviso inaltecen as qualidades e boas obras de seu predecessor.

Vindo então um dos numeros que muito sensibilizou os assistentes, legado de Guerra Junqueiro cujo titulo, é "no topo do Calvario", produzido pela senhorita Nadir Carvalho, cuja assistencia commentava ao retirar-se pela serenidade de animo com que se distinguiu a senhorita Nadir.

Sobrevindo muitos e variados numeros cantados e musicados, dentre os quaes o "Naufragio" pelo "jazz band" da Egreja Presbiteriana, local.

Terminando com as festividades a "Prelecção" muita applaudida pelo dr. E. A. Christie, director do Collegio Baptista de Campos.

ESPIRITO SANTO

Conceição da Barra 31 de maio (Do correspondente) — Despertou curiosidade aqui a noticia divulgada pelo "Correio da Manhã" de que o arcebispo de Marianna, fôra incumbido pelo governador do Estado de Minas Geraes de uma missão junto ao governo espiritosantense, sob a possibilidade de um entendimento para um escoadouro num dos portos do Espirito Santo.

Duas vantagens o porto de Conceição da Barra, offerece para servir ao grande Estado central.

Primeira que a nossa fronteira com Minas Geraes não é distante e está quasi ligada por uma estrada de rodagem em boas condições.

Segunda, que sendo o terreno quasi todo livre de accidentes e montanhas favorece o mais breve possivel a communicação com Presidente Bueno a estação mais proxima da Bahia e Minas.

O municipio de Conceição da Barra eternamente esquecido dos poderes estaduaes, está fadado a uma grande futuro.

Com grandes possibilidades, não só para a agricultura, pois para isso possue vastissima zona inexplorada, como tambem para a exportação de madeiras cujas mattas assombram olhares argutos como os de Sergio Villa Vallença e outros illustres engenheiros que nos têm visitado.

Procurarei em outras notas, dar uma idéa mais perfeita do que possuimos, que talvez nos seja util pelo menos com o auxilio de outro Estado.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FOI EMPOSSADA ANTE-HONTEM A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Conforme foi noticiado, tomou posse, ante-hontem a nova directoria da Federação Athletica de Estudantes.

A solennidade, que foi presidida pelo representante do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sr. Armando Fajardo teve a abrilhanta-la, dentre outros, o sr. Fritz Repsold, representante da Liga Carioca de Athletismo A. Capistrano, presidente do D. C. E. do E. do Rio de Janeiro, presidente do Directorio Central de Estudantes desta capital e varias outras personalidades de destaque no scenario cultural da cidade.

Varios oradores se fizeram ouvir, entre as quaes o ex-presidente da F. A. E.: dr. Jorge Marques de Azevedo, o novo presidente, academico Edgard Figueirado Façanha, o sr. Fritz Repsold, que, em breves palavras, exalteceu o trabalho efficiente da F. A. E. e, por ultimo, o dr. Armando Fajardo, que falou das difficuldades enormes com que lutam os estudantes bem intencionados desta capital, que desejam ardentemente a nossa melhoria racial.

Finda a festividade, os presentes se dirigiram á séde da Federação Athletica de Estudantes, onde a nova directoria offereceu uma lauta mesa de doces e vinhos finos, quando varios oradores tornaram a falar da confiança que lhes inspiraram os recem-eleitos.

Uma reclamação dos moradores da rua do — Rocha —

Moradores á rua do Rocha pedem providencias das autoridades competentes a respeito de um chiqueiro existente em um terreno da referida rua. Mal cuidado, o chiqueiro referido causa mau cheiro e resulta a proliferação de moscas que, em grande quantidade, invadem as casas da visinhança, incommodando os respectivos moradores e prejudicando a saude publica.

E' de estranhar que as autoridades competentes não tenham ainda tomado medidas para fazer cessar tal infracção dos regulamentos sanitarios e que se registra ha bastante tempo.

A ultima sessão da S. B. dos Empregados Municipaes

Reuniu-se na ultima terça-feira, a directoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, tendo comparecido o Conselho Fiscal. Foram apresentadas tresentas e dezesete propostas de socios, sendo approvadas duzentas e setenta e quatro mandados submetter á inspecção de saude quarenta novos socios e rejeitadas tres.

Tiveram despacho favoravel dois processos de peculios, tendo sido, por equidade, concedido um abatimento de trinta por cento, nos debitos deixados pelos mesmos.

Mereceu approvação a concorrencia aberta para confecção de carteiras sociaes, tendo obtido o primeiro logar o sr. Helcius Nogueira de Mello.

O presidente falou sobre a admissão de novos socios. Sente-se disse, confortado com as provas de confiança e solidariedade de que os funccionarios municipaes têm cercado a actual directoria.

Já montando a quasi meio milhar de novos socios só admittidos de abril até hoje, melhor prova se não podia offerecer da confiança dos associados, que, diariamente vem propondo novos elementos, inclusive pessoas de suas familias, parcellas necessarias ao reerguimento da Sociedade. O 1º thesoureiro referiu-se a caixa de emprestimos de emergencia, que vem preenchendo seus fins pontualmente. A partir de julho já póde a Sociedade entrar em entendimento com os seus credores, que, allás, tem cercado a directoria das melhores provas de confiança.

Foi marcada para o dia 15 proximo a assembléa geral para reforma dos Estatutos.

Diversos funccionarios postaes louvados

O director regional dos Correios e Telegraphos baixou portaria louvando os funccionarios: 1º official Aristides Teixeira Felix da Silva, auxiliares de 1ª classe Plinio Paulino da Silva Pires e Antonio Teixeira e Costa, e o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de São Paulo, com exercicio nesta directoria, José Nunes dos Santos — pelo interesse, dedicação e intelligencia demonstrados na confecção do relatorio referente ao anno de 1934, apresentado ao sr. director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

SOBRE OS ACCIDENTES NO TRABALHO E O SEGURO OBRIGATORIO

Um memorial da A. C. de São Paulo ao ministro do Trabalho

A Associação Commercial de S. Paulo acaba de enviar ao ministro do Trabalho um longo e minucioso memorial em que trata, mais uma vez, dos accidentes no trabalho e o seguro obrigatorio, pondo em cheque a lei que o regula.

Diz, logo no inicio, o referido memorial:

— "No telegramma a que de principio alludimos, observou esta Associação que o regulamento exorbitára da lei, quando, entre as regras que estabelece para a constituição das sociedades que operem ou venham a operar em accidentes do trabalho, consigna dispositivos que tornam obrigatoria a *separação do capital dentro de uma mesma empresa* — ou seja a constituição de capital separado do capital commum social, para o ramo de accidentes do trabalho. As taes objecções respondeu o officio de v. ex.:

"A separação entre as operações de seguros privados e as de accidente, sobre ser uma necessidade de ordem technica, é uma exigencia da lei e não do seu regulamento, como se diz no telegramma.

E' a lei n. 24.637, de 10 de julho de 1934, em seu artigo 41, que, no traçar as bases indispensaveis á regulamentação da lei de seguros contra accidentes do trabalho, determina: d) — *separar completamente* as operações de seguros contra accidentes do trabalho e outras quaesquer, *inclusive na escripturação commercial*".

No dispôr assim e de modo tão peremptorio, o legislador obedeceu a exigencias de ordem social e juridica. Era mister proteger as victimas de accidentes do trabalho contra os prejuizos resultantes de outras operações feitas pelas companhias seguradoras, como tambem que os seguros de outras categorias não fossem prejudicados por factos decorrentes da exploração dos seguros contra accidentes".

Em seguida, passa esse documento a considerar o que dispõe a lei, citando as partes principaes do texto. Assim é que conclue:

"Não se fala, ahi, absolutamente, na *creação de um capital especial* para que as companhias que exploram outros ramos de seguros, possam tambem explorar esse. O que dellas se exige, é apenas um deposito minimo de cem contos e a separação das operações, inclusive na escripturação. A exigencia de capital especial, constituindo uma verdadeira sociedade nova sob a mesma denominação da já existente, o que é uma singularidade, só se encontra no Regulamento. Nesse *capital supplementar* o Regulamento inclue, tambem, o deposito inicial de que fala o decreto n. 85, de 14 de março de 1935, no seu artigo 14.

Ora, não tendo o decreto n. 24.637 exigido das companhias que exploram outros ramos de seguros, um capital especial, differente do seu capital commum, para operarem tambem em accidentes no trabalho, o que terá que prevalecer, a respeito desse ponto, é aquillo que está expresso no decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932, isto é, que o capital da companhia será commum aos diversos grupos de seguros que ella venha a explorar, inclusive do grupo de accidentes no trabalho".

Ha outras considerações em torno do mesmo assumpto, dizendo, já em conclusão:

"Aproveita esta Associação a opportunidade para manifestar as expressões do seu inteiro apoio ao memorial em que, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, alludindo aos dispositivos que estendem aos commerciarios a obrigatoriedade do seguro contra accidentes do trabalho, solicita o adiamento dessa medida até ulterior pronunciamento do Poder Legislativo sobre o assumpto".

E finaliza:

"Além de que — como com justeza observa a nossa congenere da capital da Republica — bem apreciados os factos, o que se verifica é que o empregado no commercio que trabalha nas lojas e nos escriptorios commerciaes não corre o risco dos operarios que lidam com as machinas e apparelhos mecanicos em geral. Não é justo que para um risco de facto inexistente se institua um seguro obrigatorio, quando as Caixas de Aposentadorias, apparelhadas com serviços medicos, hospitalares e pharmaceuticos, poderão attender perfeitamente ás eventuaes enfermidades dos empregados no commercio. Victima de um accidente, o empregado será soccorrido pelo Instituto, para o qual elle e o patrão contribuem.

O Instituto, além do mais, prevê a incapacidade para o trabalho e concede aposentadorias e pensões que vão beneficiar ao commerciario e á sua familia, ao passo que o seguro garante, apenas, uma indemnização de momento. Por que então instituir-se o seguro obrigatorio, que representa uma dupla tributação para o mesmo fim? A providencia que se suggere — adiamento da execução da lei na parte que estende a obrigatoriedade do seguro para os empregados no commercio — é, pois, de toda a opportunidade e traduz uma justissima aspiração do commercio. Assim se permittirá que seja reconsiderado o estudo do assumpto e examinada a possibilidade de se tornar facultativo, e não obrigatorio, o seguro que, como já se disse, trará para o commercio — já sobrecarregado com a contribuição para as Caixas de Aposentadorias — um onus insupportavel."

Uma succursal dos Correios inspeccionada

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou demoradamente as succursaes da Cidade Nova e n. 8 (Praça Quinze de Novembro), tendo tomado diversas providencias para o bom andamento dos serviços postaes-telegraphicos.

O chefe da Acção Integralista chegou a — Curityba —

Curityba, 7 (Havas) — Chegaram a esta capital os srs. Francisco Morato e Plinio Salgado. O chefe da Acção Integralista realisou uma conferencia no Theatro Guahyra, de caracter doutrinario na propaganda de suas idéas.

O navio-escola "Almirante Saldanha" chegou — ao Pará —

Belém, 7 (Havas) — Chegou a este porto o navio-escola "Almirante Saldanha", tendo tido uma enthusiastica recepção.

CONTRA UMA REINTEGRAÇÃO DE POSSE, UMA MANUTENÇÃO

A situação actual da Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Como é do dominio publico, o juiz federal substituto, em exercicio na 1ª vara, concedeu, ha tres dias, uma reintegração de posse contra a actual directoria que está gerindo os negocios da Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Existia anteriormente uma manutenção de posse dada á directoria despojada do mandato, pela reintegração, manutenção essa concedida pelo juiz local da 1ª vara civel, dr. Duque Estrada.

Com a reintegração foi empossado o sr. Carlos da Costa.

O advogado Norberto Bittencourt, em petição que hontem dirigiu ao juiz da 1ª vara, pediu certas e determinadas providencias, allegando que o mandado havia sido desacatado.

O juiz desprezou as razões do advogado e negou o requerido, por entender que os officiaes de justiça haviam cumprido integralmente as ordens do juiz.

Agora, o caso no fôro local.

A primitiva directoria foi reposta e nomeada uma junta governativa.

Extincto o mandato da junta foi feita a eleição e empossada a nova directoria. Ao mesmo tempo, outros socios elegiam uma segunda directoria.

E foram esses que pediram uma reintegração de posse que foi concedida pelo juiz federal.

Hontem, porém, os membros da directoria visada pela reintegração correram para o juiz da 1ª vara civel e ali conseguiram um contra-mandado, que foi expedido.

Acontece, agora, o seguinte: dois mandados de pé — um do juiz federal da 1ª vara e outro do juiz da 1ª vara civel, sem que um annulle o outro.

Naturalmente, deante da situação creada, será suscitado o necessario conflicto, que a Côrte Suprema decidirá.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Foram julgados numerosos processos

Sob a presidencia do dr. Francisco Barbosa de Rezende reuniu-se ante-hontem, em sessão plena, o Conselho Nacional do Trabalho, havendo julgado 46 processos.

Dentre os processos julgados se destaca o do orçamento da administração central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, que foi approvado com alterações.

O presidente convocou uma reunião extraordinaria do Conselho pleno para a proxima terça-feira, 11, ás 2 horas, não havendo sessão de Camaras nesse dia.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 6 do corrente de 0,hs35 ás 23,hs20, entre outros, com os seguintes navios:

Japonez, "Africa Marú" — 5.300 milhas a Este — destino Sul — proximo a Durban. Allemão, "Graff Zeppelin" — ao largo — destino Rio. Inglez, "Avila Star" — 900 milhas ao Sul — destino Sul — proximo ao Rio Grande. Nacional, "Almirante Jaceguay" — 330 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Paranaguá. Americano, "Southern Cross" — 300 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Victoria. Nacional, "Itapuhy" — saindo com destino ao Norte. Nacional, "Herval" — saindo com destino ao Sul. Inglez, "Siris" — saindo com destino ao Sul. Nacional, "Marnôco" — saindo com destino ao Sul."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. Das 8,30 ás 10,30 — Das 8 ás 10 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 6,45 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 9,30 — Programma de studio. Das 9,30 em deante — Baile da PRA 3.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9.15 — Quarto de hora de Luperclo Garcia. Das 9.15 á meia-noite — Noite dansante.

Radio Educadora
(Onda de 380 metros)

Das 10 ás 11 horas, das 2 ás 4 e das 5.30 ás 6.30 — Discos. Das 6.30 ás 7,30 — Quarto de hora educativo. Das 7.30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8.30 — Discos. Das 8.30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico do Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11.30 — Musicas seleccionadas — Gravações. A' 1 hora — Intervallo. A' 1,45 — Programma Lotérico. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6.15 — Previsões do tempo. A's 6.30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7.30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Yvette Canejo — Regional — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. As 8.30 — Gastão Cottini — Madelou — Radiolettes. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 9 — São Paulo que fala. A's 9.30 — PRD 2 — Cruzeiro do Sul, Rio que fala — Yvette Canejo — Arnaldo Amaral — Madelou — Orchestra Columbia. A's 10 — Christina Maristany — Orchestra de cordas. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 horas — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 6 — Hora do "ar". Das 6 ás 6.45 — Vos rioplatenses. Das 6.45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7.15 — Musica variada e boletim meteorologico. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7.30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8.15 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6.45 — Discos. Das 6.45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7.15 — Discos. Das 7.15 ás 7.30 — Programma variado. Das 7.30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. As 10 horas Commentario. Das 10,30 ás 11 horas — Programma dos studios da PRB 9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 10 á 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7.30 ás 8 horas — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas: (4º e 5 "annos) — Hora infantil de Tia Lucia: O tapete magico — Commentarios sobre a aula anterior. Das 6 ás 7.30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios. Supplemento musical: Donizetti, "Don Pasquale".

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2867

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5722

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 78 Phone 23-0366

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56

Drs. Alcen Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1º — 22-83-97.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 22-0606

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5, S. 909/10. Te: 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34. — 22-9755 e 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel.: 27-4019

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 73, 1º

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS. Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 38 - 2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE ?
Escreva a caixa postal 602. Rio.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279, Tel.: 22-7820.

Clinica de creanças — Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — Rua São José, 118-2º and. Das 16 ás 19 — T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-1557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 23-8500 — Res.: Gustavo Sampaio, 244 — 27-5490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º. — Tel. 22-8089

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons.: 22-7760. — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Aroldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9º, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3843. Res.: C. Bomfim, 485. Tel. 28-1439.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia, Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trata. dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1325.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cl. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da *gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moços e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral.* — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no tom. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 88. Sala 37. — 5 ás 7. Phone 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5026. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0995. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanafl(ores), Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2010. Recebe pedidos para o interior.

HOMOEOPATHIA — PHARMACIA CORDEIRO — FUNDADA EM 1895 — O que maiores vantagens offerece aos revendedores. Preços especiaes para o interior. Maxima presteza. Informações: R. Constituição, 45. Rio. T. 22-5556.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5. 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 23-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3ªs, 5ªs, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º, Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2903.

Doenças das creanças

Dr. Wieirock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 23-2762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 32-64-71.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs. - 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 23-6024.

DR. RAUL PACHECO — Gynecologia e parto, Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 9 (14 ás 16 hs.).

Dr. Chagas Ricalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º 22-8353. 3ªs - 5ªs.

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 26-0503 — 6 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA CONTRA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 28-8379.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8138).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis, L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 104, 1º and. — Phone: 23-5305.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 28-4750.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 23-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

A secretaria da Central do Brasil, encaminhou hontem, os seguintes requerimentos despachados pela directoria.

José Barbosa Sobrinho — Concedo seis mezes de licença, na forma requerida, á vista das informações. José Bonifacio da Silveira — Indeferido por falta de amparo legal. Manoel Antonio de Faria — Requeira, querendo, reconsideração, do despacho. Companhia Hanseatica — Pague-se, reduzida para 5753 por conta desta Estrada. Paschoalino Gatti — Compareça á secretaria. Rodolpho Cesar Buscacio — Compareça á secretaria. Memorial dos Serventes de escripta — Já estando o assumpto em estudos. Casemiro Alves Cerqueira — José Teixeira — Nada ha que deferir. Ozorio de Barros Gonçalves — Compareça á secretaria. José dos Santos — Restitua-se mediante recibo. Antonio Corrêa da Silva — Indeferido. Fortunata Lydia de Souza — Deferido a titulo precario e nas condições habituaes. Lincoln & Cia. — Pague-se reduzida para 278$300 por conta dos Empregados mencionados. José Antenor Bezerra — Aguarde opportunidade. Alipio Pedro Garcia — Certifique-se. Maria Edith Oneill de Souza — Deferido. Apostile-se o decreto. Octavio Lemos Susano — Compareça á secretaria. Reynaldo Soares de Lima — Promova justificação em juizo competente. João Pereira da Silva — Indeferido. Iracema Cassiano de Oliveira — Certifique-se. Manoel Silvestre de Souza — Autorizo o pagamento. José Dias Moreira — Pague-se por conta de Manoel Guimarães Pereira. Regino da Costa — Mantenho o despacho de 10 de setembro de 1934, exarado no processo R 9-62-33. Palmyra Nadaes Fernandes Areno — A' vista das razões apresentadas pela requerente e attendendo a que a chefia da 2ª divisão não se oppõe á annullação da pena que impoz á interessada, resolvo deferir o pedido, convertendo, porém, a penalidade em chamado de attenção, no sentido de que a falta não se reproduza. Sebastião do Carmo — O peticionario já está inscripto na 2ª divisão. A sua admissão só poderá verificar-se depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. — Francisco Alves Damasceno — Aguarde o requerente criterio a ser adoptado pela directoria. — João de Souza Vieira — O pedido do requerente foi annotado para ser attendido opportunamente, depois do aproveitamento dos que lhe precederam em inscripção. Isidio da Silva Garcia — Indeferido, tendo em vista que o peticionario já excedeu o limite da edade estabelecida para o aproveitamento do pessoal jornaleiro. Entregue-se, mediante recibo os documentos juntos, por intermedio do chefe da estação de Valença.

ATTENTADOS NA HESPANHA

Em Bilbáo explodiram dois poderosos petardos

Madrid, 5 (Havas) — Dois attentados sociaes se registraram hoje, nesta capital e outro em Bilbáo. Em Madrid, um individuo matou em plena rua, com varios tiros, um membro do partido da direita catholica da acção popular, ferindo ainda uma menina de dois annos que foi attingida por uma bala. O assassino foi preso.

Em Bilbáo explodiram duas poderosas bombas numa fabrica de calçados, ferindo uma rapariga e causando prejuizos importantissimos. As casas vizinhas ficaram damnificadas.

REFLEXOS DE HOLLYWOOD

A campanha no cinema

Não tem passado despercebida do nosso publico a mudança que se vem operando nos films.

Os grandes dramas e as grandes comedias que correm na téla resentem-se de uma maior elevação nos enredos, fugindo ao realismo cru' e ás scenas violentas e chocantes de alcova.

Ha mesmo quem estranhe tão subita transformação nas actividades cinematographicas, porque o nosso grande publico desconhece as minucias de uma tremenda guerra offerecida vae para alguns mezes, por catholicos, protestantes e judeus, contra as muralhas de Hollywood. Muito embora possa causar especie, o certo é que os catholicos, protestantes e judeus, de doutrinas inconciliaveis, fizeram na America do Norte pacto solenne, com todos os matadores, para uma encarniçada campanha contra o cinema immoral. Bispos, cardiaes, rabbinos e pastores iniciaram a offensiva em todo o territorio norte-americano, ordenando aos seus fieis que não entrassem em cinemas que exhibissem determinados films. O "boycott" foi formidavel. A lista negra foi extensa. Falliram por isso numerosas emprezas. Fecharam milhares de casas de espectaculos.

Os sobreviventes submetteram-se docilmente ao Codigo Moral da Legião da Decencia Christã, que lhes foi imposto, e estão trabalhando de accordo com a commissão de censura, presidida por Joseph Breen. Hoje, em Hollywood não se produz um film sem que seja consultado mister Breen... A sra. Harden Looran, presidente da "Internacional Federation of Catholic Alumnae Motion Picture Bureau", acaba de declarar que o nivel moral do cinematographo se tinha elevado muito nos ultimos mezes, devido á campanha que os catholicos, os protestantes e os judeus fizeram nos Estados Unidos desde junho do anno passado.

Ora, a esmagadora maioria dos films exhibidos nos cinemas do Brasil são de procedencia norte-americana, o que quer dizer estarmos nós recebendo indirectamente a influencia moralizadora daquellas tres confissões de principios dispares, mas, no caso vertente, irmanadas para os mesmos ideaes.

Declarações

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião extraordinaria

De accordo com os Estatutos, convido os srs. membros do conselho deliberativo, a se reunirem, em sessão extraordinaria, ás 20 1|2 horas do dia 11 do corrente, na séde social, á rua Buenos Aires, 281, para a seguinte: Ordem do dia — Novo edificio

Secretaria, 4 de junho de 1935. — Luiz Vianna, 1º secretario do conselho.

N. B. — Se passada uma hora da marcada, não houver numero legal (50 membros), o conselho funccionará com os que tenham feito nova inscripção.
(41698)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, hoje, 8, das 11 ás 12 horas, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9 %: ns. 766 a 776. "Rio, 6-VI-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio.
(177)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Octavio da Costa Macedo

✝ Sylvia de Mello Macedo e seus filhos Lucia e Sylvio, viuva Costa Macedo e seus filhos participam que será celebrada a missa de 7.º dia por seu esposo, pae, filho e irmão, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sabbado, dia 8, ás 10 ½ horas.
(M 29906)

Viuva Mathilde Luiza Avellar

✝ Dr. Oswaldo Avellar, Octavio Avellar, Pedro Avellar, senhoras e filhos participam o fallecimento de sua prezada mãe, sogra e avó, VIUVA MATHILDE LUIZA AVELLAR, e convidam todos os parentes e amigos para o enterro, que sahirá da rua Maria Rodrigues, 8, Estação Pedro Ernesto (Olaria), hoje, dia 8, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas confessando-se desde já profundamente agradecidos.
(N 03738)

Dr. Geraldo Amorim

✝ Eugenia Fleury de Amorim, Jacyra de Amorim Lebels, Carlos Magalhães Lebels, Pityguary Fleury de Amorim, Tayguara Fleury de Amorim, Ajuricaba Fleury de Amorim e Tibiriçá Fleury de Amorim convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam resar por alma do inesquecivel esposo, pae e sogro, DR. GERALDO AMORIM, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.
(N 00617)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 15 de Junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(41725) 77

— LEILÃO —
Em 18 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(41163)

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 12 de junho de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(N 02634) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
8 DE JUNHO DE 1935
(N 1580) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 902.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 18.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o magnifico sobrado á rua 7 de Setembro n. 103, reformado, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 3757) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto muito bem mobilado, com ou sem pensão, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (N 3761) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE magnifica sala de frente, a senhoras ou a cavalheiros. Rua S. João Baptista n. 24. Botafogo. (N 1804) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa socegada a senhor distincto, com liberdade relativa; 55, rua Candido Mendes. Gloria. (N 335) 5

BUARQUE MACEDO, 86 — Aluga-se grande sala e quartos em optima pensão, com todo conforto. Exige-se referencias. (N 840) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 892. (N 3763) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um no Leme, e com optimo passadio. Gustavo Sampaio, 208. Phone 27-5563 ou 27-4463. (N 1786) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves na rua Siqueira Campos n. 20. (N 1760) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Optimos apartamentos acabados de construir a dez metros da praia, a partir de 850$. Ayres Saldanha n. 28 (posto 4). (N 2921) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga apartamento bem mobilado, fina pensão, pequeno independente, senhor de tratamento. Av. Atlantica, 523. (N 3687) 8

SALA — Leme — Para casal ou senhor, bom passadio com terraço para o mar. Gustavo Sampaio, 153. 27-0849. (N 3741) 8

POSTO 5 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno, mesa excellente a preços razoaveis; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage e nunca falta agua; r. Copacabana n. 962. (N 703) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos, especiaes para familias e residentes; acceita-se pensionistas para mesa. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (N 703) 8

Flamengo

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços especiaes para moradores; praia do Flamengo n. 2. (N 810) 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um grande quarto mobilado no andar terreo, para casal com optima pensão. 48, rua S. Salvador. Flamengo. (N 1768) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada; Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 1698) 10

Gavea

ALUGA-SE casa mobilada para casal ou pequena familia á praça Santos Dumont n. 12, em frente ao Jockey-Club onde se póde ver e tratar, até ás 12 horas. (N 1755) 11

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema á rua Barão de Jaguaribe, 390, bungalow novo, moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependencias por 650$000. Informes tel. 28-1033. (N 797) 12

APARTAMENTOS não habitados para solteiros ou casaes, alugam-se 250$, avenida Henrique Dumont, 138, Ipanema. Tratar phone 27-6344. (N 751) 12

IPANEMA — Aluga-se a magnifica casa, da rua Prudente de Moraes n. 447, pode ser vista a qualquer hora. Telephone 24-2545. (N 0731) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 63. Chave no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio n. 169, telephone 28-3501. (N 3753) 15

Leblon

ALUGAM-SE, no Leblon, optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 quartos, 2 bs., cozinha, etc., a 880$. Inform. tel. 25-0398. (N 829) 17

São Christovão

ALUGA-SE metade de 1 casa, quarto e sala, a casal sem filhos em casa de familia; praia de São Christovão 270. (N 838) 24

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala de frente e independente, com direito á cozinha; rua São Luiz Gonzaga, 319, casa 1. (N 1883) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa casa com 6 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro e mais dependencias e um bom quintal e duas entradas; dá para duas familias á rua Senador Nabuco, 122 em Villa Isabel; trata-se á rua Torres Homem, 190. Telephone 28-6030. (N 1860) 26

ALUGA-SE para familia de trato optimo apartamento, á avenida 28 de Setembro, 414. Chaves no local. (N 1820) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 800$000, para qualquer ramo de negocio, a loja da rua Pinto Guedes n. 137, esquina da rua S. Miguel; tem 6 portas de frente com cortinas de aço, marquise, etc.; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII. Telephone 28-0146. (N 762) 27

EM CASA de tratamento aluga-se um amplo quarto de frente, com refeições, para casal ou rapazes. Rua Desembargador Izidro, 32. Phone 28-7181. — TIJUCA. (N 1855) 27

QUARTOS. Alugam-se 2 optimos quartos a casaes sem filhos ou pessoas do commercio que trabalhem fóra, á rua Alzira Brandão n. 34, Tijuca. (N 1884) 27

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE no Flamengo ou Botafogo, predio estylo palacete, em centro de terreno — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 01826) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, optimo predio de recente construcção, com todo conforto, construido em terreno de 18 x 28. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 01826) 91

FLAMENGO — Vende-se predio moderno, construido em bom terreno, 4 quartos, garage, com 2 quartos para empregados. — Preço 130 contos, facilitando-se o pagamento. ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca. (N 01826) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos: Prudente de Moraes, 10x50; Montenegro, 10x20; Nascimento Silva, 10x21 e 10x50. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 1827) 91

LEBLON — TERRENOS: Proprietario vende optimo lote de 10x32 na rua João Lyra e outro de 12x40 na rua Dom Pedrito. Tratar pelo tel. 28-2613. (N 1849) 91

LIDO — Vende-se optimo terreno de 25x50, magnificamente situado, proprio para construcção de casa de apartamentos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. (N 1827) 91

TERRENO — General Rocca, junto ao n. 61, 8 x 25, 8:000$; informa-se 22-6108. (N 3751) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se os predios á rua Souza Franco ns. 46, 185, 187 e 191, Avenida 28 de Setembro, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 12 de junho de 1935, ás 4 1/2 horas, começando o leilão pelo predio n. 46, ás 4 horas. (N 2904) 91

VENDE-SE a casa da rua Dias de Barros n. 61, em Santa Thereza. Tratar com o proprietario, das 8 ás 11. (Necessita reparos). (N 3737) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor 30, 1º andar. (N 2580) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 50. Tratar Vianna, Rua Ouvidor, 30, 1º andar. (N 2579) 91

VENDO por 12 contos, urgente o bom predio da rua Minas, 88, Sampaio — Uruguayana, 93, sala 4. (N 1841) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma casa mobilada com cinco quartos, todos alugados. Telephone 25-1369. Largo do Machado. (N 1848) 33

Empregos diversos

MME. FAGAM. Costureira. Precisa-se de ajudante e aprendiz. Á rua Senador Dantas, 34, 1º andar. Telephone 22-0714. (N 833) 35

Animaes

GATOS Angorás legitimos — Vendem-se lindos filhotes: á rua Barata Ribeiro n. 896. Tel. 27-0238. (N 1838) 63

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7... (N 710) 69

Mme. Zenaide-Egypciana
Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Pelos seus processos essencialmente scientificos, sem emprego de qualquer embuste, indica factos da vida humana, passados, presentes e futuros, garantindo perfeita orientação a seus consulentes. Rua Visconde do Rio Branco, 347 Nictheroy, proximo ás barcas. (N 00824) 69

ALTA chiromancia indiana, p. prof. Dumas. Notavel pelas prophecias mundiaes. Lê o destino. Revela o presente, passado e futuro. Iniciado nos mysterios do occultismo. Orienta nas finanças e no amor, etc. Consultas em todos os sentidos. Trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942 (fundos), E. de Dentro. (N 1772) 69

MME. ORIENTAL. Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 838. Telephone 28-3738. (N 2093) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

DENTISTA — Vende-se cadeira e motor, quadro electrico e compressor, prensa para corôas, gerador de gazolina. Rua Andradas n. 46. (N 782) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 1821) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7. 194. Tel. 22-1555. (N 1821) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro. 194 T 22-1555 (N 01853) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se tres dias por semana, preço modico á rua do Ouvidor n. 181, sala 4. Inf. Mme. Jesus. (N 827) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 238-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

VENDEM-SE duas antigas mobilias jacarandá (sala visitas e dormitorio) e rico grupo Luiz XVI dourados a fogo. Vianna, rua Ouvidor, 30, 1º andar. (N 2581) 74

VIUVA ESTRANGEIRA, possuindo laranjal nos suburbios, procura socio para ajudar construir casa para Week Ends. Respostas para este jornal, W. E. (N 3723) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 3754) 74

A RIFA de uma mobilia que devia correr hoje, fica transferida para o proximo dia 26. (N 839) 74

TINTURARIA — Vende-se livre, fazendo bom negocio, bom ponto, pequeno aluguel. Rua Ferreira Vianna, 63. Cattete. Tel. 25-3228. (N 29901) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, phone 22-2072 — A casa que mais compra, porque melhor paga attende-se a domicilio. (N 2239) 74

VENDE-SE electrola Victor 12-15, perfeita. Vianna, rua Ouvidor, 30, 1º andar. (N 2584) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa desde um commodo. Phone 24-6348, rua Marcilio Dias, 50. (N 3762) 74

VENDE-SE automovel Hupmobile phaeton, com 7 logares, perfeito estado, pneus novos. Vianna, rua Ouvidor n. 30 1º andar. (N 2583) 74

VENDE-SE machina photographica Kodak 13 x 18, com objectiva Zeiss e pertences. Vianna, rua Ouvidor, 30, 1º andar. (N 2582) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Concertos, afinações, reformas. Faz-se garantido. Preços baratissimos. Vende-se autorisado de particular — 300$ a 1:800$. Rua Sant'Anna n. 107 — 24-4968. (N 830) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5487. (N 8448) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 24-6332. (N 00721)

PIANO — Por motivo de viagem vende-se magnifico piano allemão, podendo ser visto e tratar-se á praça Santos Dumont n. 12, até ás 12 horas. (N 1756) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite orchite, impotencia (em moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

Enfermeira diplomada applica injecções, attende a domicilio, de 1 hora em deante. Telephone 24-2560. (N 02917) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

IMPOTENCIA SEXUAL — A velhice precoce e senil, evita-se usando os comprimidos VIRILASE. Drogarias: Pacheco. Brasileira. Silva Gomes. (N 3531) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 832) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1826) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223)

CONSULTORIO — Aluga-se de 10 ás 12 ou 1 ás 3, diariamente, 150$. Assembléa, 67. Tratar com o cabineiro. (N 700) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0338, em frente ao Cinema Gloria. (38215)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01805) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 1820) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141, 1º, 2 ás 6. Tel. 22-0767. (N 01813) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332)

RADIO Brunswick, 10 val., ondas longas, lindo movel, de 3:700$, vende-se por 1:000$. Rua Candido Mendes 205. Tel. 25-0270. (N 1807) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO Compro pelo preço do Banco, até 20$600 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 01620) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (N 8672) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (61857)

JOIAS de ouro até 20$600 a gramma, compram-se na JOALHERIA S. PEDRO, á TRAVESSA OUVIDOR N. 16. Telephone 23-5380. (N 823) 76

JOIAS DE OURO
Até 20$500 a gramma, brilhantes e diamantes e pratas antigas e cautelas, paga-se bem na Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 163 c| Mercado das Flores e G. Dias. (N 01865) 76

Modas e bordados

ALTA costura. Mme. Fagam, Senador Dantas, 34, 1º andar. Telephone: 22-0714. (N 832) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE bella sala de jantar, imbuya, folheada, a melhor e mais moderna que ha, com 12 peças, pouco uso, no valor de 3:000$ por 1:200$. Rara occasião! Rua Riachuelo, 418, urgente. (N 3660) 83

COMPRAM-SE moveis pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332 (N 00720) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-0378 chamar Bormen. (N 1856) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 2937) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-8128. Paga-se bem. (N 2928) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, dos mais recentes modelos, vendem-se novos a 650$000, grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (N 2938) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

MME. DE MESTRE, part. disp. pelas Facs. Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo. Cons. gratis. Att. diariamente. R. S. José, 51. Tel. 23-0700. (N 2943) 84

Pensões e Hoteis

HOTEL CAXIAS (pensão) — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0404. (N 8740) 85

Professores

PROFESSORA DE PIANO, com medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, lecciona pelos methodos do mesmo Instituto. Rua Barata Ribeiro, n. 806. Phone 27-4484. (N 813) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau, para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º. (N 1810) 87

PIANO, theoria e solfejo. Professora diplomada pelo I. N. Musica, ensina com grande aproveitamento para o alumno. Informações pelo tel. 22-4570. (N 788) 87

A' TRAV. do Ouvidor, 10, 2º, o explicador e a professora que moravam á r. S. José, 34, leccionam em particular para concursos e exames, e mesmo a pessoas idosas e principiantes, portuguez, mathematica, etc. Tel. 24-3366. (N 821) 87

AULAS no "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164-2º, prof. Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Em turmas e individualmente. Diurnas e nocturnas. (N 666) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. (N 1862) 87 (N 1725) 87

PIANO — Theoria, solfejo, prof. pelo I. N. Musica, lecciona a preços modicos. Rua Itapirú n. 328. (N 481) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-2636. (N 3686) 87

GYMNASTICA, massagem de toda especie para creanças e adultos por prof. de cultura physica no Collegio Anglo-Americano. Dipl. na Allemanha. Telephone 27-2638. (N 3695) 87

MOÇA ingleza ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares. Teleph. 27-5594. (N 1761) 87

PROFESSORA ALLEMÃ — Ensina seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Telephone 26-4247. Mme. Sophia. Rua Voluntarios da Patria, 101 (Mourisco). (N 3722) 87

PIANO, solfejo e theoria. Professora attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$ mensaes. Chamados 28-0383. Tijuca. (N 699) 87

DETECTIVE -- ALBANO Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel. 23-7957 (N 00723)

RADIOS De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 51-1º. (N 3705)

O QUE E' PITAZOL?
E' um novo sabonete composto de substancias vegetaes, com base de piteira. Soberano contra quéda do cabello, extincção de caspa e no combate das molestias da pelle. DROGARIAS GESTEIRA, PACHECO e principaes pharmacias. (N 1751)

SOCIO
Precisa-se de um que disponha da quantia de 50:000$000 para negocio sério e limpo, de grande acceitação e facil comprehensão, dando-se as melhores referencias, solicitando-se as mesmas e que deixa mensalmente um resultado livre de despesas de 8 a 10 contos. Para mais informes cartas nesta jornal á caixa n. 30. (N 02944)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 3 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81-83 onde se trata (43888)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (41172)

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo (41712)

MADEIRAS
Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$600 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60. (M 26902)

Machinas fotographicas
De occasião a preços verdadeiramente baixos de varios formatos e fabricantes, para amadores, profissionaes e reporters; ampliadores, lentes, Cine Pathé Baby e films, Kino Ernemann, Pathé Frères, Binoculos etc etc. Compra concerta e troca. Films, esmerado serviço de revelação, copias e ampliações. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-B Tel. 34-1335 (antiga Nuncio). (N 03655)

Camas Patente
Legitimas a 30$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 25-3839. (N 1766)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar 24-0603, á rua Santanna 100. (N 00703)

BOA CASA
Aluga-se a espaçosa casa da Estrada da Fontinha 440, Oswaldo Cruz com 3 salas 5 quartos; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires, 41, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 00769)

CASEMIRAS
Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (N 01594)

TERRENOS ITAIPAVA
Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 02365)

PAPEL VELHO
Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 137. Tel. 24-6355. (N 01642)

Serviço -- SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 00709)

MARIA DA GRAÇA
Optima esquina, 26 metros de frente — Vende-se barato. Quitanda 31, 1º — Edgard. (N 02898)

Geladeiras electricas
Vendem-se algumas domesticas e commerciaes com pouco uso, por preço de occasião e com garantia de perfeito funccionamento. Facilita-se o pagamento. Procurar o sr. Leon á rua Evaristo da Veiga n. 61 — das 9 ás 11 e das 14 ás 17 hs. (N 01744)

CASA URCA
Vende-se palacete de luxo a pequena familia de alto tratamento, sito á av. Pasteur. Trata-se com Eduardo Dale, pelo tel. 23-3229. (N 02919)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso, armado em ferro e cordas cruzadas preço de occasião facilita-se o pagamento, avenida Rio Branco 123. (N 02905)

Piano allemão - Urgente
Familia que se retira, vende optimo piano, cordas cruzadas, por tres contos — Barão Mesquita 234-A. (N 02906)

MEYER
Vende-se a casa da rua Cachamby, 42 com 2 quartos, salas e mais dependencias em centro de grande terreno. Póde ser vista todos os dias a qualquer hora. Trata-se com sr. Boselli rua da Quitanda 87, sobrado. (N 02902)

Casas - Jacarépaguá
Vendem-se duas em centro de uma boa chacara, sendo uma confortavel com duas salas, quatro quartos, banheiro, etc., ponto de 100 réis. Ver e tratar á rua Florianopolis 171, de 1 ás 4, tel. 24-1458 — Chaves no 157. (N 02903)

COSME VELHO
Aluga-se optimo predio a Ladeira do Ascurra n. 124, com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e porão habitavel. Tem garage. Ver a qualquer hora e tratar com David & Cia. á rua do Ouvidor 71-73. (N 03767)

APARTAMENTO
Aluguel 350$000, a quem comprar os moveis, preço modesto, rua Hermenegildo de Barros, 22. Gloria. (N 03756)

(Alfaiate de senhoras)
Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — Sala 3. Mercado das Flores. (N 01785)

CALÇADOS
A CASA MARIALVA faz a sua primeira e unica liquidação por terminação de contrato. Grande venda de calçados a todo preço, para terminar.
RUA SETE DE SETEMBRO 132 (41155)

ACCENDEDORES
Isqueiros, Baias, artigos para fumantes, pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120 — Rio. (40426)

Enxovaes a 78$
Com 15 peças, para NOIVA
Na A' NOBREZA
95 — URUGUAYANA — 95 (40769)

CASA -- TIJUCA
Aluga-se linda estylo colonial, construcção recente, confortavel, ponto mais aprasivel. Rua Fontes Castello 11. Usina. Tratar com sr. Camões á rua Ouvidor n. 175. (N 00749)

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Concurso M. Viação
Programma official, inclusive Direito. Informações urgentes candidatos, tel. 22-5658. Avenida Almirante Barroso, n. 1, 1º, sala 3. Ao lado do Café Bellas Artes. (N 02901)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27738)

Luxuosa sala de jantar
Com 12 lindas peças, folheadas de imbuya e forradas de cedro, obra garantida, que foi feita de encommenda e custou ha pouco tres contos vende-se por 1:200$ á rua Riachuelo 418. (N 03649)

CASA DANUBIO AZUL
POSSUIDORA DAS RARAS ESSENCIAS.
Importação directa dos mais afamados fabricantes europeus.
Experimentem a titulo de curiosidade.
Attendemos com brevidade qualquer pedido. Rua Chile n. 18. (N 529)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000
CABEÇA INTEIRA
Garante a duração por um anno
Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.
Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. — Telephone, 22-0911. (40407)

DORES NO UTERO COLICAS
USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites rysmenorrhéas, com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositos: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61. Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 179. (N 401) (N 1814)

As Senhoras devem usar
Em sua toilette intima sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas n. 43.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (N 38365)

Coração, rins — Asthma
O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, sclerose, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., Rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista. Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 16. (N 491)

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite
PREÇO ESPECIAL: — 18$000
Saccos de 50 ou 60 ks.
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Praça Mauá, 7 — 19º pavimento RIO DE JANEIRO PIRAPÓRA — E. F. C. B. MINAS GERAES (40422)

RAUL PINTO CARDOSO
Engenheiro Architecto
LARGO CARIOCA, 1/5 — "Edificio Carioca"
1.º andar - sala 120 Tel. 22-7355 (N 1811)

LIVROS NOVOS
PREÇOS FANTASTICOS
Verifiquem o grande e variado sortimento que a LIVRARIA UNIVERSAL está vendendo a preços de occasião.
RUA DA ASSEMBLÉA, 41 (N 822)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço as graças concedidas. M. D. R. (N 00811)

Gonorréa aguda ou chronica
Foi exposta a venda nas pharmacias a formidavel "Injecção Hermol". (N 00818)

CASA MOBILIADA
Aluga-se na praia de Icarahy 297-A por mezes com todo conforto. (N 01809)

Acção entre amigos
Communico aos interessados que a rifa de um radio Pilot a extrair-se dia 6 fica transferido para o dia 22 do corrente. (N 00798)

FRIGORIFICOS
Vende-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para fabricação de gelo ou industria similar, á rua Benedicto Ottoni, ns. 56 e 58, São Christovão; ás chaves no n. 54. (N 01808)

PARA A ARTE DENTARIA
EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR
Em todas as casas de artigos dentarios (38360)

ARAME VELHO
Compra-se á rua Sant'Anna, 157 — telephone 24-6355. (N 01451)

JOIAS — DE — OURO
Paga-se até 20$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 300 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 30 % do que outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 36, esq. 7 Setembro. (N 812)

OURO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga pela cotação do dia. Rua General Camara 301, sob. tel. 24-2457. (N 00806)

MISTURE E MANDE
210 - 3 178 - 20
528 - 7 970 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3768 — 519 — 672 — 0976 — 7754 — 6938 — 0093.

CONSTANTINO
772
385
913
126
196

Gottas Vegetaes RIBEIRO
HEROICO MEDICAMENTO PURAMENTE VEGETAL
Sem rival no tratamento do rheumatismo, molestias do sangue em geral e do estomago.
Produz assombroso resultado, fazendo desapparecer manchas, eczemas, espinhas, etc., e dando á cutis, belleza e encanto. Combate o desanimo produzido pelo excesso de trabalho e por outras causas. Estimula as forças vitaes, dando-lhes vigor e pujança. Drogaria Gesteira e outras. (N 1750)

As hemorrhoidas e o seu tratamento pelo Phylanol
O medicamento de mais seguros effeitos para tratar as hemorroidas é o PHYLANOL.
Cada caixa de PHYLANOL (uma cura), contém 12 frascos, por conseguinte o necessario para 12 banhos, ou sejam 6 dias de tratamento. Não é palliativo. Use este poderoso medicamento, que ficará restabelecido em 6 dias. Encontra-se nas boas drogarias — Pacheco, Brasileiras e Sul-Americana, etc. (N 02595)

IMPOSTOS PREDIAL E SOBRE A RENDA
Não pague sem consultar gratuitamente M. Osorio — Excencio. São Pedro, 58-C°. — Tel. 28-1298. (N 02936)

---

69) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

Ravageur. Maximo chamava já por elle em voz inquieta:

— Querias ir-te embora já, Larcher?

Os Ravageur seguiam sempre machinalmente o bando que cercava Maximo, muito commovidos, sem darem conta da força estranha que os attraia. De repente soffreram outro choque não menos sensivel que os anteriores. Maximo Herbert contemplava agora, um pouco distanciado dos amigos, — com fizera com o seu trabalho e com o de Luciano, — a obra do esculptor Lerude.

— Ah! meus senhores, exclamou, eis um trabalho de mestre. Saudemol-o!

E tirou respeitosamente o chapéo. Os companheiros, habituados já ás suas excentricidades, tiraram tambem o chapéo, sorrindo-se.

Catharina e o marido não tinham uma gotta de sangue nas veias.

O grupo de Lerude denominava-se:

ORPHÃS!

Compunha-se de duas raparigas muito differentes; uma, alta, de attitude energica; e outra baixinha e delicada; ambas graciosas e adoraveis, vestidas pobremente e simulando caminhar amparando-se uma á outra contra a adversidade. Naquellas duas raparigas Ravageur e a mulher não só reconheceram á primeira vista Lucia e Emilia, mas imaginaram tambem ter deante dos olhos a visão que tanto os impressionou um anno antes na clareira de Garches.

Felizmente os filhos e Jorge não deram pela sua perturbação porque estavam absorvidos na observação do grupo.

— A proposito, disse Larcher, já viram por ahi o Lerude?

Maximo respondeu rindo-se:

— Isso sim! Não sabes que elle jurou não pôr aqui os pés neste dia, só para fugir ás homenagens de todos em geral e dos confrades em especial?

— Tem graça! Então para que se dá ao trabalho de expôr estas maravilhas?

— Para a posteridade, para a gloria... Já assim era, quando me honrava com a sua amisade... Agora, não sei se bem se... Como o não vejo ha bons dez annos...

— Ah! sim! quando te poz no olho da rua.

Gargalhada geral. Larcher pronunciou:

— Que grande animal!

— Chama-lhe o que quizeres, replicou Maximo; mas é um grande e inimitavel artista! Lerude deve estar muito velho e cançado: vive afastado de toda a gente, abandonou os proprios amigos, não quer acompanhar o movimento artistico da geração nova... E, não obstante, este seu trabalho é cheio de graça, de frescura e de inspiração, como se fosse esculpturado por mãos juvenis! E' uma verdadeira obra prima da estatuaria franceza... Mas...

Nesta altura Maximo soltou um grito terrivel, e fitou a obra de Lerude com olhos espantados. Larcher quiz segural-o pelo meio do corpo, mas elle repelliu-o com um gesto brusco.

— Deixa-me, deixa-me!

E passando a mão pelos olhos:

— Eu estarei doido, Larcher? Perderia a cabeça, será um sonho?... Mas não, não é: ora repara, olha com attenção. Não achas numa destas figuras, a maior, as mesmas feições da do meu grupo?... Vem ver... Vem commigo!...

Larcher encolheu os hombros, incredulo; mas para comprazer, seguiu o amigo; e chegando em frente do grupo representando o velho cego e a neta, ficou estupefacto. A semelhança, notada por Maximo, era perfeita. A creança de Maximo era a rapariga de Lerude.

Os assistentes ficaram maravilhados. E a commoção geral ainda se accentuou mais, quando viram Maximo correr numa agitação enorme para o trabalho de Luciano, gritando:

— Mas que significa tudo isto?... A mulher deste grupo assemelha-se, feições por feição, á outra rapariga de Lerude... Parece que o mestre teve os modelos que serviram a Luciano Ravageur e a mim!... Não vêem um mysterio nisto tudo?... Oh! duvida cruel!...

A multidão agglomerava-se em redor delle, que gritava em voz rouca, gesticulando, proferindo palavras incomprehensiveis, sem obedecer ás instancias dos amigos a pedir-lhe que se retirasse.

— Ah! eu bem sabia que a tornava a encontrar... a que chegando a mulher havia de corresponder ao que promettia em creança... Ainda bem que vive!

Correu de novo para a sua obra. Então o pasmo dos presentes subiu ao maior auge. Maximo pegou na mão da raparriguinha de marmore e falou-lhe, como se estivesse viva, com verdadeira effusão de ternura.

— Achei-te finalmente, minha Lucia, meu doce thesouro!... Agora já poderemos vêr-nos e amar-nos como outrora... porque tu amas-me sempre, não é verdade?

Calou-se e applicou o ouvido, como que escutando uma voz longinqua, num arroubamento de paixão, a que dava ainda mais solennidade o silencio com que todos presenciavam aquella scena singular.

— Pobre rapaz! ciciavam os amigos. Lá lhe volta o accesso!

Jorge Lacaze, dolorosamente impressionado, acercou-se de Larcher, que lhe deu esta explicação:

— E' uma loucura mansa, mas que nos causa immensa tristeza! Esta estatua representa uma creança, que o meu amigo amou ternamente ha annos, e que desappareceu em seguida a um drama tenebroso.

— Morreu? perguntou o medico.

— Não ha certeza, mas infelizmente é provavel que sim; e a mania do pobre rapaz, — que o poz neste estado, — é que ha de encontral-a ainda um dia. Julgou vel-a agora reproduzida numa das estatuas de Lerude... o que lhe provocou este accesso, repetição de outros bastante frequentes... Mas, desculpe-me; quando está assim só eu consigo socegal-o, mas se não se acalmar, desde já peço a sua intervenção.

— Estou ás suas ordens, disse Jorge.

Afinal, sempre o retiraram dali; e em breve se dissipou a confusão que o caso estranho produzira, como era natural, nos circumstantes.

Entretanto Luciano quedára-se defronte do grupo de Lerude, e não despegava os olhos da estatua parecida com Lucia, a ponto de dizer á mãe, depois que Maximo se afastou, levado pelos amigos:

— E' realmente formosa esta rapariga, não é, minha mãe?

E voltando-se para o irmão:

— Como a achas, Tony?

Tony não respondeu logo. Tal como o irmão, estava extatico ante a imagem da outra rapariga. Luciano repetiu a pergunta. E Tony então teve um estremecimento prolongado, como se acordasse de um sonho doloroso:

— Perdão, meu irmão, não percebi bem o que me perguntaste. Não imaginas a impressão que tenho sentido á vista desta estatua. Tu dizias?...

— ... que esta outra estatua é admiravel. Parece viva e que está a olhar para nós, que nos vae falar...

E indicava Lucia.

— Ah! é esta que preferes? Sim, é realmente muito bella, mas a outra!...

Catharina notou que Tony tinha os olhos arrasados de lagrimas, e pegou-lhe na mão:

— Que tens, queridinho?

— Nada, minha mãe, disse elle baixando os olhos.

— Ah! isso tens. Fala!

Elle fez um esforço e disse pausadamente:

— E' uma recordação que me surgiu de repente á vista! Perdoe-me lembrar-lhe coisas que já já vão ha muito... Deixei-me impressionar de mais por uns bocados de marmore... E' absurdo... Não falemos mais nisto...

— Tony, quero saber o que foi... Estás tão pallido...

— Pois bem, disse Tony em voz precipitada, vejo agora que minha mãe não se enganava, quando previa que Emilia Rupert viria a ser uma vagabunda de estrada; porque era capaz de jurar que foi ella quem serviu de modelo a Lerude para esta estatua. E' com certeza a Emilia. Que dó me faz vêr assim caida a minha amiguinha de infancia, sendo nós tão ricos!...

— Para que has de pensar nisso, Tony? murmurou Catharina tentando dominar-se.

Tony balbuciou:

— Magoei-a sem querer, já vejo. Esta recordação irrita-a...

— Não, meu filho, estás enganado, disse Catharina em voz tremula. Comprehendo a tua pena... e... e desculpo-a...

O amor ainda persistente do filho por Emilia, apezar do tempo e da ausencia, causava-lhe um soffrimento intoleravel; mas não tinha a coragem de reprehendel-o.

— Falei talvez com mais franqueza que devia, disse Tony. Devia guardar commigo este sentimento que me envergonha... E basta sobre este assumpto!... Minha mãe não me pergunte mais nada, que não lhe respondo. E vamos embora, que é melhor!

— Sim, disse Luciano, partamos!

Sairam todos do "Salon" muito preoccupados. A alegria da vespera tinha fugido. Atravessaram machinalmente o rez-do-chão do Palacio da Industria sem olharem para mais nenhuma estatua, e sem pensarem em visitar o andar nobre, onde era a exposição de quadros.

A' porta ouviram pronunciar o nome de Maximo Herbert. Um individuo qualquer dizia a outro:

(Continúa)

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIUVA ALEGRE:
2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

A METRO GOLDWYN apresenta

A VIUVA ALEGRE

(THE MERRY WIDOW)
da OPERETA DE FRANZ LEHAR
— com —

JEANETTE MAC DONALD
MAURICE CHEVALIER

Direcção de ERNEST LUBITSCH

Metrotone News — CARIOCA — Film sonóro n. 11, com a chegada do presidente GETULIO VARGAS A' BUENOS AIRES

Odeon

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
VIVENDO EM VELLUDO
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

SOM WESTERN ELECTRIC

A WARNER BROS - FIRST NATIONAL apresenta

Kay Francis

WARREN WILLIAM — EM — GEORGE BRENT

VIVENDO EM VELLUDO

(LIVING ON VELVET)

Direcção de FRANK BORZAGE
Paramount Sound News — actualidade.
Complemento nacional da D. F. B.

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
JOANNA D'ARC
2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

SOM WESTERN ELECTRIC

O PROGRAMMA ART apresenta

Joanna d'Arc

"A DONZELLA DE ORLEANS"
Um film da UFA — com

ANGELA SALOKER

GUSTAV GRUENDGENS
Direcção de GULTA UCIKY

METROTONE NEWS — actualidade e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
Azas nas Trevas: 2,25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MIRNA LOY
Cary Grant
— EM —
AZAS NAS TREVAS
(WINGS IN THE DARK)

OS DOIS BOMBEIROS — desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D. F. B.

Poltrona **2$**

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A FOX FILM apresenta

FRANCHOT TONE

MADELAINE CARSOLL
— EM —

A MARCHA DOS SECULOS

POLO SUL OU REBENTAR — desenho sonóro.
NO LONGINQUO MONTALEY — natural e complemento nacional da D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA: A Paramount apresentará **CLEOPATRA** Producção de CECIL B. DE MILE com CLAUDET COLBERT

Sylvia SIDNEY Gene RAYMOND em

(BEHOLD MY WIFE)

CASADOS POR DESPEITO

2ª feira no ODEON

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HOJE
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.

apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
Carioca film sonóro n. 11 (Chegada do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires)
"O QUE E' O BRASIL" (nac. D. F. B., apres. pelo J. do Brasil)
"A PARADA 28 DE MAIO" (natural sonóro portuguez)

ALHAMBRA

Ás 10 horas da manhã — Amanhã-Domiugo — Ás 10 horas da manhã
Começará a 1ª sessão de

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

Continuando as demais sessões ás 12-14-16-18-20 e 22 horas

Só no ALHAMBRA

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 16 HORAS — HOJE
MATINÉE DA MOCIDADE a PREÇOS REDUZIDOS
A NOITE — AS 20 E 22 HORAS — DUAS SESSÕES
A engraçadissima Burleta-Revista-Fantasia de FREIRE JUNIOR

"Da Favella ao Cattete!"

que marcha victoriosa para Meio Centenario de Representações!

FRANCISCO ALVES a voz mais bonita do Brasil e ALDA GARRIDO a "Embaixatriz da graça" em formidaveis creações artisticas!

Brilhante desempenho de toda a Companhia! — Um successo de Gargalhadas!

AMANHÃ — A'S 15 HORAS — MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.

POPULAR — HOJE

JOSE' MOJICA em
CAPITÃO DE COSSACOS
BUCK JONES em
O VINGADOR
JOHN WAYNE em
TORNEIO DA MORTE
O REI DAS NUVENS (FINAL)

2.ª feira: Uma grande espectativa — Aventuras de Jimmy — Patrulhando a Fronteira e Os perigos de Paulina, 3.º e 4.º episodios

MASCOTTE — HOJE

RAUL ROULIEN em
A MARCHA DOS SECULOS
ELISSA LANDI em
ENTREZ MADAME
Os Bandoleiros do Valle do Fogo — 3.º e 4.º episodios

2.ª feira: Serenata do Amor — Meu maior desejo e A chegada do dr. Getulio Vargas á Buenos Aires

PRIMOR HOJE

UM HOTEL DE SORTE

PARIS-HOJE

BANDOLEIROS DO VALLE DE FOGO, 1.º e 2.º eps.

HADDOCK LOBO - HOJE

BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
JAMES DUNN em
UM ANNO EM HOLLYWOOD
Os Bandoleiros do Valle de Fogo 1.º e 2.º episodios

2.ª FEIRA: CLEOPATRA
Magnus de creança e A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos — Aires —

VARIETE' — HOJE

Posto 6 — Copacabana
HENRY HULL em
UMA GRANDE ESPECTATIVA
BUSTER KEATON em
CIDADE DESERTA

Domingo: Só em matinée o série O Rei das Nuvens 3.º e 4.º episodios.

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Horas

A UNITED ARTISTS apresenta
LESLIE HOWARD
MERLE OBERON
— EM —

O PIMPINELLA ESCARLATE

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News 70, mostrando diversas solennidades realizadas em BUENOS AIRES em HOMENAGEM ao PRESIDENTE DO BRASIL.
SYMPHONIA COLORIDA DE WALTER DISNEY — CAMONDONGO VOADOR
OSORIO — D. F. B.

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2$200

DIAS 13 e 14 este cinema PERMANECERA' FECHADO afim de que seja installado o modernissimo APPARELHAMENTO SONORO

WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE
O TOUREADOR (desenho comico)

SALA DE JANTAR

Vende-se com urgencia uma quasi nova, preço de occasião, 1:200$000 — avenida Atlantica 326, 2º andar, apt°. 10. (N. 00834)

Concerto de Radios

Sómente a domicilio garantido e sem demora Officina Technica av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122. (N. 00836)

GOAL!

a super-revista da "dupla de ouro" JERCOLIS-IGLESIAS representada por um ELENCO BRILHANTE, montada com LUXO ASIATICO, apresentada com aquelle requinte de elegancia que só JARDEL sabe dar, constitue não sómente A MAIS ARROJADA INICIATIVA DE

JARDEL JERCOLIS

mas, principalmente, A MAIS LINDA VICTORIA DO NOSSO THEATRO-REVISTA.

HOJE e todas as noites ás 7,40 e 10 horas no THEATRO

JOÃO CAETANO

Tel. 22-5884

HOJE — ás 4 hs. — VESPERAL a preços REDUZIDOS

Os moveis de scena são da Casa Ritz, Rodrigo Silva, 34

HOJE: 1.ª Sessão: Flamengo x America — 2.ª sessão: Vasco x Fluminense

AMANHÃ: Vesperal ás 3 horas.

BROADWAY

TEL. 22-6788
HORARIO PARA HOJE
Complementos: 2 h.; 3,40; 5.20; 7 h.; 8,40; e 10.20
Amor Prohibido: 2,20; 4 h.; 5.40; 7.20; 9 h. 10.40

POR CULPA DO PAE TORNOU-SE AMANTE DO HOMEM QUE DEVIA SER SEU MARIDO!

AMOR PROHIBIDO

(THE LIFE OF VERGIE WINTERS)

Ann HARDING
John BOLES

Complementos:
PANORAMAS DE VASSOURA
Jornal
NOITE DE ESTRÉA
Desenho

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée, com

Capitão dos Cossacos

com a voz de ouro de JOSE' MOJICA e a linda ROSITA MORENO.

No mesmo programma:
BATUTAS BURLESCOS

2ª feira: CLEOPATRA

NACIONAL

R. V. DA PATRIA; 26-6072

HOJE em Matinée e Soirée
O MANDARIM DE LONDRES
por GEORGE RAFT e JEAN PARKER

MUITAS FELICIDADES
por GEORGE BURNS e GRACE ALLEN